O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 36,2-24,6; Barão da Taquara, 36,2-24,2; Méier, 38,0-25,4; Penha, 36,8-24,0; Bangu, 37,2-24,6; Barão de Corumbá, 37,6-26,4; Jardim Botânico, 32,8-22,0; Ipanema, 32,2-23,2; Pão de Açucar, 33,7-23,0 e Praça Quinze, 34,0-22,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 27 de Fevereiro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.608

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

CONVENCERAM-SE DA VERDADE AS DONAS DE CASA AMERICANAS

Já se encontram em Washington as quatro senhoras que visitaram as plantações de café devastadas pela geada no Paraná e São Paulo

Farão tudo o que for possível para explicar ao povo americano a verdadeira situação do produto no Brasil

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — A delegação de quatro membros, da Federação Geral das Associações Femininas dos Estados Unidos, que se dirigira ao Brasil, a convite do govêrno da União para ali estudar a situação do café, regressou hoje a Washington.

Verificamos que existe uma penúria de café no Brasil e que a mesma persistirá por dois ou três anos, em razão do aumento do consumo mundial e da fraca colheita, inesperada em 1953, bem como das geadas que reduziram a colheita de 1954», declara um comunicado que a delegação deu à público, ao chegar à Washington.

No seu comunicado, declara a delegação, em seguida:

1) — O aumento dos preços do café é o resultado normal do jôgo da lei da oferta e da procura; os preços do café poderiam aumentar ainda, em lugar de baixarem».

2) — A delegação está muito otimista no que concerne ao rendimento futuro das plantações de café brasileiro, em consequência de pesquisas científicas intensas e de experiências que são realizadas no Brasil, bem como devido igualmente ao desenvolvimento do emprêgo de fertilizantes, de tratamento moderno, etc».

3) — O Estado de São Paulo, maior centro de exportação de café do Brasil, exporta, até aqui, de maneira normal. Em consequência do esgotamento dos estoques acumulados no fim da última guerra, das geadas, da sêca, das devastações por insetos e do aumento da procura mundial do café, as exportações futuras de Santos deverão ser consideràvelmente reduzidas».

E concluiu o comunicado: Estamos convencidos de que as relações amigas entre os Estados Unidos e o Brasil devem continuar, para o bem econômico dos dois países. Verificamos todos os característicos de amizade e cooperação, durante a nossa visita de dez dias, no Estado do Paraná, em Santos, em São Paulo, em Campinas e no Rio de Janeiro. Achamos que o Brasil está altamente desejoso de fornecer ao mundo todo o café de que o mesmo precisa. O Brasil é, a justo título, muito sensível a tudo quanto possa ameaçar o seu mercado de café, pois o café é a vida daquele país. Recomendamos aos membros da nossa Federação, bem como a todos os americanos, que seja continuada a política de boa vizinhança e reforçada pelo estudo e pela compreensão de nossos problemas e interêsses mútuos».

No decorrer de uma entrevista que a delegação teve com a imprensa, pouco depois de chegar a Washington, os seus membros frisaram os seguintes pontos, em resposta a perguntas dos jornalistas:

1) — «Faremos tudo o que nos fôr possível, para explicar ao povo americano a verdadeira situação do café no Brasil e as causas da alta dos preços do mesmo. A imprensa, aliás, é em parte responsável pelo mal-entendido que existe nos Estados Unidos, sôbre a causa dessa alta».

2) — «No Brasil, as donas de casa também se queixam da alta do preço do café que, no decurso dos três últimos meses, foi de 100%».

3) — «Não encontramos vestígios de «manipulações fraudulentas» quanto ao café, no Brasil, e os brasileiros não retêm estoques de café, para com isso fazerem subir os preços. Aliás, os entrepostos que visitamos nos portos brasileiros estão pràticamente vazios e o café que ali chega por assim dizer nem ali permanece».

4) — «Viajamos de avião a baixa altura, sôbre certas regiões produtoras de café, e vimos extensões consideráveis de cafeeiros queimados pelas geadas».

5) — «A alta dos salários no Brasil contribuiu, em parte, para o aumento do preço do café. Os estivadores brasileiros receberam notadamente um aumento de salário bem recentemente».

A delegação da Federação Geral das Associações Femininas publicará provàvelmente no decorrer da próxima semana o seu relatório final sôbre a visita de dez dias ao Brasil. Esse relatório conterá um certo número de indicações estatísticas.

Lembramos que a delegação era composta da sra. Theodore S. Chapman, agricultora e vice-presidente da Federação; da sra. Zaio Woodford Schroeder, advogada e presidente da Seção da Federação Encarregada dos Assuntos Internacionais; da sra. Carl E. Swanbeck, economista; e da sra. Gilbert F. Loebe, presidente da Seção dos Consumidores da Federação.

Govêrno provisório na República da Síria

Conferência política sôbre a Coréia

Catorze países foram convidados pelos Estados Unidos, a fim de tomarem parte na reunião de Genebra

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Um comunicado de hoje, do Departamento de Estado, anunciou que, ante-ontem, dia 24, o govêrno dos Estados Unidos convidou para participarem da conferência política sôbre a Coréia, que se deve realizar a 26 de abril, em Genebra, os seguintes países: República da Coréia, Austrália, Bélgica, Canadá, Colombia, Etiopia, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Filipinas, Tailandia, Turquia e União Sulafricana.

De conformidade com o comunicado da conferência de Berlim, os representantes das quatro potências resolverão quais os países interessados para a discussão, em Genebra, do problema indochinês, e farão os respectivos convites.

Assumiu a chefia da nação temporàriamente o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Maamoun Kouzbari

Dentro de dois meses, segundo espera, haverá eleição para a escolha do presidente efetivo

LONDRES, 26 (AFP) — A rádio de Damasco, ouvida nesta capital, anunciou que o sr. Maamoun Kouzbari, presidente da Câmara dos Deputados, foi encarregado pelo Parlamento sírio de exercer provisòriamente as funções de presidente da República.

Na forma da Constituição

DAMASCO, 26 (AFP) — O dr. Maamoun Kouzbari, presidente da Câmara, declarou que assumirá as funções de presidente da República de conformidade com o artigo 89 da Constituição, esperando a eleição de um novo presidente, que deve ter lugar dentro do prazo de 2 meses. O dr. Kouzbari fêz essa proclamação durante uma sessão extraordinária da Câmara, realizada hoje de manhã, para tomar conhecimento da renúncia do presidente da República, general Adib Chichakly. O sr. Maamoun Kouzbari é um reputado advogado desta capital.

Nascido em 1914, fêz seus estudos de Direito na Faculdade Francesa de Beirute. Fêz na França o seu doutorado. Até outubro do ano passado, quando foi eleito deputado por Damasco, nunca tomara parte ativa na política. Embora inscrito na chapa da «Libertação Árabe», do general Chichakly, é considerado como um independente.

A 24 de outubro de 1953, foi eleito presidente da Câmara dos Deputados.

Apelo do presidente interino

DAMASCO, 26 (AFP) — Depois de ter dado conhecimento à Câmara da carta de renúncia do presidente Adib Chichakly e declarado que assumiria o cargo de presidente interino da República, de acôrdo com a Constituição em vigor, o presidente da Câmara, sr. Maamoun Kouzbari acrescentou: «No momento em que assumo êste cargo, faço um apêlo sincero a todos os cidadãos, civis e militares, exortando-os, em nome da pátria e do arabismo, a julgarem a gravidade das circunstâncias, a deixarem de lado ódios e rancores e agirem na união pelo bem-estar da nação».

Formação do govêrno

BEIRUTE (Líbano), 26 (UP) — A Câmara de Deputados síria se reuniu, hoje, apressadamente, para formar um novo govêrno, que substitua a ditadura pessoal de Adib Chichakly, deposto ontem, à última hora, por uma rebelião militar incruenta.

O novo govêrno, que quase com certeza será acentuadamente nacionalista e anti-israelita, será o quinto que se estabelece em consequência de um golpe de Estado, de fôrça e de violência, na turbulenta histórica Síria de após-guerra.

Chichakly, que firmou sua demissão e fugiu para o Líbano em uma «limousine» blindada que pertencera a Adolf Hitler, encontra-se refugiado, sob a custódia de uma guarda militar libanesa, na Embaixada da Arábia Saudita, aqui.

Despachos filtrados até esta capital, através da estrita censura síria, dizem que Chichakly abandonou o terreno quando a guarnição de Damasco, a capital síria, último estabelecimento militar que secundou o movimento revolucionário, negou-se a obedecer a suas ordens de resistir às fôrças rebeldes que avançavam sôbre a capital. Sua espôsa e seis filhos ficaram em Damasco, protegidos pela promessa da nova junta militar, de que não seriam molestados. Um irmão do ditador deposto, Salam Chichakly, a quem se acusa de haver aproveitado sua relação familiar com o fugitivo para conseguir uma fortuna, por meio de especulação e açambarcamento, fugiu com o ex-ditador.

Hashim El-Arassi, ex-presidente deposto no golpe de Estado de 1951, que levou Chichakly ao poder, é o mais provável candidato à presidência provisória. Conta atualmente 89 anos de idade, e se considera que sua nomeação será simplesmente para que sirva de símbolo.

PELA PRIMEIRA VEZ EM 32 DIAS

CONSEGUIU O PAPA PIO XII INGERIR UM POUCO DE ALIMENTO SÓLIDO, REPRESENTADO POR FRUTA COZIDA

NÃO OBSTANTE, CONTINUA EM ESTADO DE GRANDE DEBILIDADE

CIDADE DO VATICANO, 26 (UP) — O Papa Pio XII conseguiu, hoje, ingerir um pouco de alimento sólido, pela primeira vez em 32 dias. Não obstante, continua em estado de grande debilidade, e é considerável a preocupação pela saúde do Sumo Pontífice.

Desde que foi atacado de gastrite, o Santo Padre vinha seguindo o regime de alimentação de líquidos e semi-líquidos.

Por êsse motivo, as fontes do Vaticano comentam o fato de que, na manhã de hoje, a seu próprio pedido, o Papa tenha comido fruta cozida.

Nem o Serviço de Imprensa do Vaticano, nem o jornal «Osservatore Romano», se referiram à saúde de Sua Santidade desde que se revelou na têrça-feira, que seu restabelecimento era muito moroso e que o venerando enfêrmo precisava de longo período de convalescença.

Nas 427 igrejas de Roma, especialmente naquelas que são dedicadas à Virgem Maria, os católicos iniciarão, amanhã, um tríduo de orações marianas, que terminará a 2 de março, quando o Soberano Pontífice completará 78 anos de idade e 15 de Papado.

Fontes do Vaticano declararam que o Papa está convencido de que se restabelecerá e de que sua enfermidade não é tão grave quanto lhe disseram.

Assinalaram essas fontes que o Santo Padre recomendou aos diplomatas acreditados perante a Santa Sé que realizem as cerimônias da Quaresma. Alguns representantes diplomáticos haviam perguntado ao Vaticano se podiam prosseguir nos preparativos para as comemorações.

Mário Scelba passa pelo teste do Senado

Concedeu-lhe a Câmara Alta o voto de confiança por 123 contra 110 e duas abstenções — Terão início na têrça-feira os debates na Câmara dos Deputados sôbre a confirmação do novo Govêrno

ROMA, 26 (U. P.) — Com uma margem de treze votos além da expectativa, o Senado concedeu o voto de confiança ao gabinete de Mário Scelba. Após ouvir seu discurso, teve início a votação na Câmara Alta, e o resultado foi de 123 votos a favor, 110 contra e duas abstenções.

Na Câmara dos Deputados, os debates sôbre a confirmação do novo govêrno terão início na próxima têrça-feira, esperando-se que a Câmara Baixa dê a Scelba o voto de confiança por uma margem superior à do Senado.

Uma vez que os deputados confirmem o govêrno Scelba, estará terminada a crise iniciada em 5 de janeiro, quando Giuseppe Pella viu-se na contingência de renunciar, sob a pressão de seu próprio partido, o Democrata Cristão.

O pronunciamento do Senado demonstra que a coalizão dos democratas cristãos, social-democratas, liberais e republicanos pode manter-se firme.

Coisiderando a transcendência da decisão que ia tomar o Senado, os embaixadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos compareceram à Câmara Alta, para assistir à sessão da tribuna dos diplomatas.

Os monarquistas, que apoiaram o primeiro ministro Giuseppe Pella, até que foi derrubado por seu próprio partido, anunciaram sua oposição ao novo gabinete.

Referindo-se às relações exteriores, Scelba descreveu o projetado Exército Europeu como «derivado lógico do Pácto do Atlântico» e, «ao que parece, o

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ATRAVESSARAM O BÓSFORO A PÉ

ISTAMUL, 26 (AFP) — Pela primeira vez há mais de mil anos, os habitantes desta cidade puderam atravessar o Bósforo a pé, passando da Europa para a Ásia. Com efeito, blocos de gelo vindos do Mar Negro se acumularam e soldaram-se no centro do estreito, formando uma espécie de ponte entre as duas margens, distantes cêrca de 600 metros.

Vários barcos, de diversos calados, ficaram imobilizados, cercados pelo gêlo. Espera-se que o mesmo se funda dentro de 4 ou 5 dias.

NÃO SE SENTA NA MESA COM MC CARTHY

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Stephen A. Mitchel, presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, recusou um convite para assistir ao banquete de St. Patrice, em Chicago, em virtude da presença no mesmo do senador Joseph Mc Carthy, na qualidade de convidado e orador.

«Não jantarei com um homem que foi uma falsa testemunha para mais de 30 milhões de americanos. Um homem que faz falsas acusações de traição não merece senão o desprêso de tomerece senão o desprêzo de tocreveu o sr. Mitchel ao Clube Irlandês de Chicago, recusando o convite.

NOVA LINHA DA PANAIR

DUSSELDORF, 26 (AFP) — A Companhia de Navegação Aérea «Panair do Brasil» inaugurará uma linha direta Dusseldorf-Rio de Janeiro-Buenos Aires, no próximo dia 17 de março.

Um representante da companhia precisou hoje que as partidas terão lugar tôdas às quartas-feiras, desta cidade.

FALECEU AUGUSTE PERRET

PARIS, 26 (AFP) — O sr. Augusto Perret, membro do Instituto, que foi o chefe incenteste da Escola Moderna Francesa de Arquitetura, faleceu na quinta-feira, à tarde, em sua residência de Paris, com a idade de 80 anos.

Com seu irmão Gustave Perret, o sr. Auguste Perret foi o criador de um estilo que concede importância primordial aos técnicos de cimento armado. O arquiteto Corbusier foi discípulo do falecido.

NEGOCIAÇÕES EM MARÇO PARA A EXPANSÃO DO COMÉRCIO COM O LESTE

LONDRES, 26 (U. P.) — A Grã-Bretanha revelou, hoje, que em março próximo iniciará negociações comerciais com dois países satélites comunistas da Europa Oriental, Polônia e Hungria.

Esta notícia, precedida pelo apêlo feito ontem, à noite, na Câmara dos Comuns, pelo primeiro ministro Winston Churchill em favor de um incremento do comércio entre o oriente e o ocidente, coincide com uma emissão da rádio de Moscou, que atribui à revista soviética «Trud» a afirmação de que «o melhor meio de conseguir o alívio da tensão mundial é a expansão do comércio internacional».

Também houve acôrdo com Churchill em outro setor. Em Washington, influentes senadores disseram que o apêlo de Churchill, em favor de um «alívio substancial» das normas mercantis com a Rússia, seria ali acolhido com simpatia.

Churchill teve bem cuidado em acentuar que ainda não pensa na China Comunista, ao conceber a expansão do comércio.

Não será afetada a política externa do Egito

Vai se normalizando a situação do país, apesar de continuar sendo uma República sem presidente

Naguib continua recolhido à sua residência suburbana, cercada de arame farpado e guardada por homens armados

LONDRES, 26 (A. F. P.) — "Desejo salientar, particularmente, que a renúncia do general Naguib em nada afetará a política externa ou interna do govêrno egípcio", declarou hoje numa entrevista à imprensa o embaixador do Egito, nesta capital, sr. Abdul Rahman Makki.

O embaixador acrescentou que, contràriamente ao que havia sido anunciado, "não foi proclamado o estado de sítio no Egito e o general Naguib não está prêso, embora lhe tivessem pedido que por enquanto permanecesse em sua residência".

Dedicam-se à oração

CAIRO, 26 (U. P.) — Nas ruas desta capital, os fiéis se dedicaram, hoje, à oração, por motivo do dia de descanso (o "sabbath" muçulmano), enquanto a situação do Egito se vai normalizando, apesar de continuar sendo uma República sem presidente.

O novo primeiro ministro Abdel Nasser e os dez membros de sua junta militar de govêrno suspenderam, por fim, uma reunião que durou 48 horas consecutivas, e foram descansar, certos, ao que parece, de seu domínio em um govêrno do qual eliminaram o seu ex-chefe, o general Mohammed Naguib.

Este, que também era presidente da República, desapareceu subitamente da vida política, na noite de quarta-feira, com a sensacional notícia de sua demissão, e desde então se acha recolhido em sua residência suburbana, cercada com arame farpado e guardada por homens armados, porém não detido, segundo declaração do govêrno.

As mesquitas se viram concorridíssimas todo o dia, e muitos dos fiéis elevaram suas preces nas ruas, ao que parece tranquilizados pela declaração feita à noite passada, pelo ministro de Orientação Nacional, Salah Salem, de que as normas internas e externas do país não sofrerão variação.

O Conselho Revolucionário, que colabora com Nasser em um govêrno sôbre a base do princípio que o jornal "Al Gomhouria" qualifica de "Vós, e não eu", segue de perto a reação internacional ante o afastamento de Naguib. Não esperavam que, a princípio, essa reação fôsse muito favorável, em vista do prestígio de que se havia cercado Naguib, internacionalmente, porém se considerou confortante, uma declaração de ontem, à noite, do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, no sentido de que não espera alteração alguma das negociações anglo-egípcias, com respeito à zona do canal de Suez.

Os observadores estabelecem um contraste entre o tom da chancelaria norte-americana, ao dizer que não espera variação nas relações entre os Estados Unidos e o Egito, com as reações bastante violentas contra Nasser, por parte da imprensa francesa e britânica.

Opinam, não obstante, que o principal problema que Nasser tem à sua frente é a disputa sôbre o canal de Suez com a Grã-Bretanha, porém o govêrno parece estar firme em seu domínio da situação.

Não terá grande dificuldade

WASHINGTON, 26 — (De *Stewart Hensley*, da *United Press*) — Os círculos oficiais norte-americanos acreditam que o novo chefe do govêrno egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, não terá grande dificuldade para manter-se no alto pôsto em que sucedeu ao deposto presidente Mohammed Naguib.

Segundo os funcionários do govêrno dos Estados Unidos, não há personalidade alguma no Conselho Revolucionário, compôsto de doze membros, que governa o país, capaz de representar qualquer ameaça para Nasser.

Por outro lado, não se acredita que Naguib procure obter o apôio da opinião pública com o fim de reconquistar a presidência e a direção do país. Um dos aludidos funcionários declarou que Nasser é de tendências "moderadas" e demonstrou "amizade para com os Estados Unidos", mas é "violentamente anglófobo".

Assinalam os funcionários que Nasser foi sempre a autoridade por trás dos bastidores no govêrno egípcio, e que Naguib não passava de uma figura decorativa e um símbolo popular da revolução que extinguiu a monarquia naquele país.

Nasser será, agora, abertamente, a figura dominante do poder; porém não é provável que haja modificação alguma na política interna ou externa, uma vez que era o próprio Nasser quem formulava a linha política até agora seguida pelo govêrno egípcio, embora não o fizesse publicamente.

Reconhecem os círculos oficiais dos Estados Unidos que Naguib, escolhido pelo Conselho Revolucionário para chefiar o govêrno, depois de se terem ultimado os planos para a derrocada do ex-rei Farouk, foi elevado aos olhos do povo egípcio a uma posição sumamente popular, e que sua expulsão, agora, poderá afetar, até certo ponto, a estabilidade do regime de Nasser.

SÍNTESE Internacional

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, voará para Caracas, amanhã, a fim de participar da X Conferência Interamericana. O avião partirá às 9 horas da manhã, devendo chegar à capital venezuelana às 17h15m do mesmo dia.

O sr. Saint-Laurent, primeiro ministro do Canadá, deixará a India dentro de 2 dias, nenhum objetivo espetacular era atribuído a essa visita, mas os observadores pensam que as conversações com o sr. Nehru devem ter tido um resultado apreciável.

Soube-se em Saigon que o primeiro ministro do Viet Nam, Bau Loc, partirá para Paris, por via aérea, no dia 8 de março próximo, a fim de tomar parte nas conversações franco-vietnamitas.

Segundo a revista «Chemical Week», de Nova York, a organização «New Entreprises» pretende construir uma fundição de estanho na Bolivia, orçada em dois milhões de dólares, com capacidade de cem toneladas de concentrado, diàriamente.

Em cerimônia realizada em Madrid, o generalíssimo Francisco Franco recebeu o Grande Colar da Suprema Ordem de Cristo. A mais alta condecoração da Igreja Católica foi entregue ao generalíssimo na capela do palácio real pelo Núncio Papal, monsenhor Hildebrando Antoniutti.

A Rádio de Pequim informou ontem, que os 21 soldados norte-americanos e um britânico, que repudiaram a vida democrática e abraçaram o comunismo, chegaram à Manchúria, procedentes da Coréia, tendo viajado num trem que atravessou o rio Yalu, entrando em território mandchu pela estação de Antung.

Círculos dignos de crédito revelaram em Honolulu, que o general Percy Clarkson, chefe da 7ª Fôrça Combinada norte-americana, que dirigirá as operações de «testo» de uma bomba de hidrogênio, se encontra em viagem para a ilha de Eniwetok, no Pacifico).

(Despachos da UP e AFP)

Faleceu o Deão Soturno

Servia o dr. W. R. Inge na catedral de São Paulo, em Londres

LONDRES, 26 (UP) — O dr. W. R. Inge, o soturno deão da Catedral de São Paulo, faleceu, hoje, aos 93 anos de idade, vitimado por uma bronquite.

O extinto, que conservou o espírito lúcido até o último momento, adquiriu o título de «Deão Soturno» por causa de suas profecias acêrca da sorte que está reservada ao mundo.

Certa vez, comentou o título que lhe deram, dizendo que havia adquirido a reputação de ser soturno porque «tentava dizer a verdade como a via».

FALTA TEÓRICA DE CAFE' NOS ESTADOSUNIDOS — Dizem que está faltando café nos Estados Unidos. Estará mesmo? Só neste armazém da «West Side» de Nova York empilham-se milhares de sacas, com um total de 9 milhões de libras-peso, porque os encarregados da pesagem estão envolvidos numa disputa com os patrões sôbre contratos de trabalho e recusam manipular o produto. Informa-se que em outros armazens do pôrto há montanhas semelhantes de café verde da Colômbia, e que os navios continuam trazendo novos carregamentos que não são retirados. — (Foto United Press)

Leia hoje

— DENUNCIADO, NA CAMARA, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMO INCURSO EM CRIME DE RESPONSABILIDADE — Dois casos de desvio de verbas, autorizadas pelo chefe do govêrno. — 1ª seção, 3ª página.

— REINICIADO O INQUÉRITO SÔBRE OS NEGÓCIOS DE JORNAIS E EMISSORAS COM O BANCO DO BRASIL — Apresentados à Comissão Parlamentar três relatórios parciais. — 1ª seção, 3ª página.

— FIDELIDADE DOS ESTUDANTES AOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS — Manifesta-se, em em nota oficial, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil. — 1ª seção, 3ª página.

— LIBERADAS AS TAXAS DE JUROS BANCÁRIOS — Revogada a medida tomada há cêrca de quatro anos pela Superintendência da Moeda e do Crédito. — 2ª seção, 1ª página.

— MULTAS SÔBRE O VALOR COMERCIAL DAS IMPORTAÇÕES — Esclarecimentos do ministro da Fazenda sôbre o assunto. — 2ª seção, 1ª página.

— PROMOÇÃO DE SARGENTOS E SUBTENENTES QUE PARTICIPARAM DA GUERRA — Requerida urgência, no Senado, para o projeto. — 1ª seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51



MULTIPLICAM-SE NA CIDADE AS FESTAS CARNAVALESCAS

Bailes promovidos pela ACC no João Caetano e na sede da associação dos cronistas especializados — Carnaval na Associação dos Suboficiais da Armada

Hoje, amanhã, segunda e têrça-feira a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá quatro espetaculares bailes carnavalescos, das 22 às 4 horas, no Teatro João Caetano, além de duas matinês carnavalescas para a petizada. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Tojeiro.

NA SEDE DA A.C.C.

Nos quatro dias do reinado de Momo a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, na avenida presidente Vargas, 509, 22º andar, bailes carnavalescos dedicados a seus associados e suas famílias. As danças terão início às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas.

«MAMAE EU VOU AS COMPRAS»

Na tarde de hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado o tradicional baile carnavalesco «Mamãe eu vou às compras», promovido pelos servidores do IAPC. A orquestra Severino Araújo estará presente animando os foliões.

O CARNAVAL DO GRUPO DOS INDEPENDENTES

O Grupo dos Independentes, simpática e tradicional agremiação carnavalesca, realizará seus bailes carnavalescos nos salões do Dancing Eldorado, à rua do Teatro, 37, tendo aquele local recebido magnífica decoração.

NOTA DA ACC

Recebemos da Associação de Cronistas Carnavalescos a seguinte nota, subscrita pelo seu presidente, jornalista Rubens Resende:

«A diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos torna público que carecem de fundamento as alegações de alguns clubes desta capital, no que se refere à distribuição de convites para as suas festas. Esclarece a entidade dos jornalistas especializados que, afora dois ou três casos isolados, não recebeu, até agora, qualquer convite para os jornais».

Fiscalização da Prefeitura durante o Carnaval

SERA' ORGANIZADO UM PLANTAO NA SECRETARIA DE SEGURANÇA

O secretário do Interior e Segurança determinou a organização de um serviço de plantão na Secretaria, para funcionar durante os dias de Carnaval.

Para cobrir o serviço de fiscalização no comércio ambulante, foram postos à disposição do Departamento de Fiscalização 25 "jeeps", 5 camionetes e 5 caminhões, assim como 60 operários da Secretaria de Viação e Obras para fazerem o transporte das mercadorias apreendidas.

Com as medidas tomadas, pretende a administração arrecadar maior importância do que a importância recorde do ano passado.

Para dirigir todo o serviço de fiscalização, o secretário do Interior designou o delegado fiscal Valdir Niemeyer.

O sr. Ivan Cadoso informou à nossa reportagem que já determinou as medidas necessárias para que a cidade amanheça, quarta-feira, sem as barracas.

CARNAVAL NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Suboficiais da Armada promoverá os seguintes festejos durante o tríduo carnavalesco:

Amanhã, das 17 às 20 horas, baile infanto-juvenil. Neste baile só poderão participar crianças entre 5 e 18 anos, não sendo permitido o uso de lança-perfumes, nem a venda de bebidas alcoólicas de qualquer espécie, mesmo a adultos.

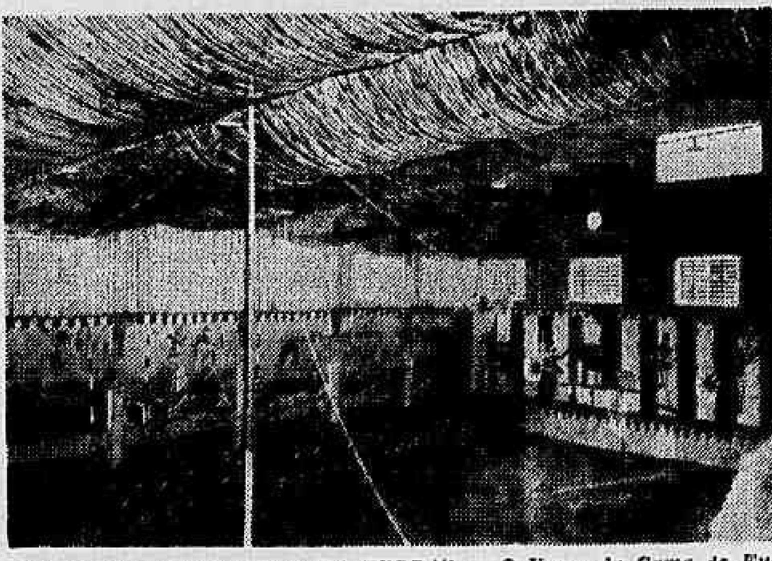
Segunda-feira, das 23 às 4 horas, baile de carnaval para os associados e suas famílias. Nesse baile não será permitida a entrada de menores. O traje será o de passeio, esporte ou fantasia, não sendo permitido o uso de «shorts», «maillots», etc.

Na têrça-feira, a sede ficará franqueada a partir das 16 horas, para recreação dos associados e suas famílias.

Não haverá distribuição de convites.

CARNAVAL DOS BANCARIOS

O Centro Metropolitano de Desportos Bancários fará realizar quatro grandes bailes carnavalescos e um baile infantil se realizará amanhã.



"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" — O Vasco da Gama de Futebol e Regatas levará a efeito, êste ano, animados bailes, a exemplo do que vem acontecendo todos os anos. O tradicional e estimado clube mandou confeccionar uma atraente decoração, nos salões de sua sede, em São Januário. As festas carnavalescas daquela associação, apresentando "O maior Espetáculo da Terra", de cuja ornamentação a gravura nos mostra um flagrante, estão sendo vivamente aguardadas pelos milhares de vascaínos

DESFILARÃO TERÇA-FEIRA A RAINHA E AS PRINCESAS DO CARNAVAL

Hoje, os bailes de gala dos clubes Botafogo e Flamengo

Almôço no barracão da «Embaixada do Sossêgo», segunda-feira próxima — Os fotógrafos e o Carnaval

Hoje, em suas respectivas sedes, o Botafogo e o Flamengo realizarão seus bailes de gala em homenagem aos quadros sociais. As diretorias dêsses tradicionais clubes providenciaram para que as festas carnavalescas de hoje suplantem os êxitos anteriores. As ornamentações constituirão, por certo, uma das atrações dêsses elegantes bailes.

DESFILE DA «RAINHA DO CARNAVAL»

A exemplo do que vem sucedendo anualmente, a «Rainha do Carnaval de 1954», Rosângela Maldonado, bem como as princesas, Angelita Martinez e Arlete Dias, desfilarão na têrça-feira gorda pelas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, abrindo os préstitos das grandes sociedades.

O desfile da «Soberana da Folia» será feito em magnífico carro alegórico mandado confeccionar pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

OS FOTOGRAFOS E O CARNAVAL

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro já tomou as providências de sua alçada, relativas ao ingresso dos fotógrafos nas festas carnavalescas. Desta forma, aquela entidade oficiou a todos os clubes e associações esclarecendo que os fotógrafos da imprensa, quando no exercício de suas funções, além da máquina fotográfica, são portadores do escudo e da carteira social dessa Associação, que os identifica, tornando-se necessária, portanto, a exigência da apresentação dessas credenciais.

ALMOÇO NO BARRACÃO DA «EMBAIXADA DO SOSSEGO»

A «Embaixada do Sossêgo» realizará segunda-feira, às 14 horas, um almôço de que deverão participar os cronistas carnavalescos que terão oportunidade de apreciar o trabalho do artista Franklin, responsável pela confecção dos préstitos daquele clube.

Funcionamento das repartições públicas durante o Carnaval

Expediente das 9 às 12 horas na segunda-feira e ponto facultativo na têrça-feira

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da Republica, a seguinte circular relativa ao funcionamento das Repartições Públicas durante o Carnaval:

«Comunico a v. excia. para os devidos fins, que o sr. presidente da República resolveu seja observado durante o Carnaval, o seguinte expediente nas repartições públicas federais, autárquicas e paraestatais: dia 27 — nove às doze horas; dia 1.º de março — nove às doze horas; dia 2 de março — ponto facultativo; e dia 3 de março — início às doze horas».

NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito do Distrito Federal assinou portaria determinando o seguinte horário de funcionamento das repartições municipais durante o carnaval: hoje, de 9 às 12 horas; dia 1.º de março, segunda-feira, das 9 às 12 horas; têrça-feira, ponto facultativo; e, finalmente, dia 3, quarta-feira de cinzas, a partir das 12 horas.

ANIMAÇÃO NO FLUMINENSE PARA O "BAILE DO CARTOLA"

Irão divertir-se os empregados no comércio, na sede do seu Sindicato — Pôsto de emergência do Juizo de Menores — No «Milionários do Uruguai» e no Montanha Clube

Mais uma vez a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube fará realizar os já tradicionais «Bailes do Cartola», nas segunda e têrça-feira de Carnaval.

O ginásio do aristocrático clube das Laranjeiras atrairá, novamente, a atenção dos foliões nas duas últimas noites do «Reinado de Momo», já tendo sido transformado num deslumbrante palácio carnavalesco, com milhares de lâmpadas espalhadas por todos os recantos.

A par da animação, os «Bailes do Cartola» deverão surpreender a todos com o atraente aspecto decorativo com que se engalanou para receber, mais uma vez, os seus habituais frequentadores.

A música estará a cargo da Orquestra da Rádio Nacional, que não deixará um minuto sequer, que os foliões parem de brincar e dançar.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede social do clube tricolor. Independentemente dos ingressos para cavalheiro e dama, haverá um número limitado de ingressos individuais.

BAILES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará em sua sede social, na rua André Cavalcanti, quatro animados bailes carnavalescos dedicados a seus associados, das 23 às 4 horas da madrugada, tendo a sede recebido artística decoração.

Amanhã, das 14 às 18 horas, haverá, também, um baile infantil, destinado ao filho do comerciário.

Os jornalistas terão ingresso com a apresentação da carteira social.

POSTO DE EMERGENCIA DO JUIZO DE MENORES

O pôsto especial do Juizo de Menores funcionará no local da antiga Taberna Carioca, no largo da Carioca, número 64, cedido pelo presidente da Caixa Econômica, e não no local anteriormente anunciado. Tôdas as providências já foram tomadas pelo juiz de Menores, sr. Costa Carvalho, para o êxito dos trabalhos afetos ao Juizo, durante os festejos de Carnaval.

Funcionarão junto ao pôsto os telefones: 32-9162 e 22-62-98.

MILIONARIOS DO URUGUAI

Organizado pelos maiorais dessa simpática agremiação carnavalesca, Manolo, Jasbick, Jofre e Fernandes, realizar-se-á, amanhã, das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, magnífico baile a fantasia, que, a exemplo dos anos anteriores, será animado pela Orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araújo.

NO MONTANHA CLUBE

O aristocrático clube da Estrada Velha da Tijuca vai realizar, hoje, amanhã e nos dias 1 e 2 de março, seus tradicionais bailes de Carnaval. O salão apresenta-se ricamente decorado com motivos genuinamente cariocas. A orquestra Yankee animará as danças que terão início, tôdas as noites, às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada.

Tem sido intensa a reserva de mesas, o que é um forte índice da grande alegria que dominará o reinado de Momo na Floresta da Tijuca. Para a petizada, haverá uma «matinée» no domingo, às 15 horas.

NOVO CHEFE DA ESQUADRA DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 26 — (A. F. P.) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o vice-almirante Jerkult Wright, para o pôsto de comandante-chefe da Esquadra norte-americana do Atlântico, com a promoção temporária de almirante.

MERCADO A TERMO DO CACAU

AMSTERDAM, 26 — (A. F. P.) — Sabe-se, esta tarde, de fonte geralmente bem informada, que é muito provável que o mercado a têrmo, do cacau, em Amsterdam, realize a sua reabertura a 5 de abril próximo. Com efeito, o problema de divisas, que constituía o principal obstáculo para a reabertura daquele mercado a têrmo, pôde ser finalmente resolvido.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3361, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 3º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tel.: 26-5755 e 57-6652 — Segundas, quartas e sexta-feiras, às 16 horas.

BAR RESTAURANTE FLÓRIDA L.T.D.A.
Rua Domingos Ferreira, 242 — Tel.: 47-2022. Esquina da rua Bolivar, perto do cinema Roxi. Cozinha internacional. Especialidades: massas, Pizza Napoletana, patos, cabritos, frangos, peixes, camarões, etc., etc. Ambiente seleto. Varanda ar livre. No melhor ponto de Copacabana. Aberto até às 2 horas da manhã. — Ao piano: — Prof. GERSON.

ALTERADO O TRÂNSITO NOS DIAS DE CARNAVAL

Baixou edital nesse sentido o sr. Edgar Estrêla — Instruções sôbre a circulação de bondes, lotações e ônibus — Itinerário dos clubes, ranchos, blocos e sociedades — Não haverá aumento na tabela dos táxis

O DIRETOR do Serviço de Trânsito baixou edital determinando que, a partir de hoje, até, inclusive, têrça-feira próxima, se observem as seguintes instruções, para o trânsito de veículos:

BONDES

ZONA SUL — Nos dias 27 e 28 do corrente, e 1 e 2 de março, trafegarão pelos seus itinerários normais, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e largo da Lapa.

Os bondes da linha 21 trafegarão normalmente, no dia 27 do corrente até as 20 horas, e nos dias 28 dêste, e 1 e 2 de março até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

ZONA NORTE — No dia 27 do corrente, a partir das 20 horas, e nos dias 28 dêste, 1 e 2 de março, a partir das 16 horas, os bondes que servem essa zona voltarão da praça Tiradentes, largo de São Francisco e praça Mauá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à praça Tiradentes e ao largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc., e os que se destinarem à praça Mauá, poderão ser desviados pelas avenidas Barão de Tefé e Rodrigues Alves, etc.

Os da linha 66, farão ponto terminal na praça Tiradentes e os da linha 73 e 76 no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA DO CENTRO — Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 27 do corrente, e das 16 horas de 28 dêste, 1 e 2 de março, obedecerão o seguinte itinerário:

IDA — Estrada de Ferro, praça da República (lado da Casa da Moeda), ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça Tiradentes.

VOLTA — Praça Tiradentes, rua da Constituição, avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, ruas Santana, Benedito Hipólito, Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os da linha 28 farão o itinerário de ida e volta pela Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu e praça Mauá.

Os da linha 36, trafegarão normalmente no dia 27 até as 19 horas e, nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, até as 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens, farão os seguintes itinerários:

ZONA NORTE — Rua Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, etc.

ZONA SUL — Pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

No dia 27, a partir das 20 horas, e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

ZONA NORTE — Os das linhas 31, 37, 38, 41, 91, 92, 120 e 126, farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7, 8, 26, 32, 33, 34 e 99, bem como os das linhas interestaduais, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, no primeiro dia sòmente, e nos demais dias, na avenida Rodrigues Alves, esquina de Barão de Tefé, daí retornando aos seus destinos, pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28, 29, 72, 75, 84 e 85 trafegarão com destino à cidade, pelas avenidas Presidente Vargas, Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos pela última das vias citadas, praça da República, avenida Presidente Vargas, etc.

ZONA SUL — Os das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o largo do Machado em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, largo da Glória, avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelos itinerários comuns aos dessa zona, até o largo do Machado.

Os demais que servem à mesma zona, obedecerão os seguintes itinerários, quando em direção à cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), rua Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), do Russel, avenida Beira Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminar na esquina da avenida Luís de Vasconcelos, regressando pela mesma avenida Beira Mar (parte velha), largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, largo do Machado, rua Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Os das linhas 11, 15, 16, 104, 108, 109 e 111, ao atingirem o largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais até a rua Teixeira de Freitas, e daí, pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, Resende, avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 102, 103, 105, 106, 110, 130 e 133, ao atingirem a avenida Presidente Vargas, com a rua de Santana, seguirão pela última delas, ruas Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, daí seguindo os itinerários das demais.

No regresso farão os itinerários das linhas 11, 15, 74, 108, 109, 111, até a avenida Mem de Sá com a rua de Santana, seguindo por esta até a avenida Presidente Vargas.

Os das linhas 4, 12, 13, 53, 70, 114 e 115, quando em direção ao largo da Lapa, obedecerão aos seguintes itinerários:

Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, avenidas Mem de Sá, Gomes Freire, rua da Constituição, praça da República (lado da igreja de S. Jorge).

ZONA DO CENTRO

Os ônibus das linhas 71, 73 e 74, farão os seus itinerários normais até o largo da Lapa, onde terão os pontos terminais.

Os das linhas 1, 6, 9, 10 e 25 obedecerão aos seguintes itinerários:

Praça Barão de Ladário, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson (lado do Edifício da Standard), regressando pelas avenidas Beira Mar, General Justo, praça Municipal, rua Faroux, praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladário.

ITINERARIO DOS CLUBES

FLUMINENSE F. C. — Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves e Pinheiro Machado.

TEATRO MUNICIPAL — Os veículos oriundos da zona sul virão pela avenida Beira Mar, ruas do México, Araújo Pôrto Alegre, praça Floriano, e os da zona norte pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde Maranguape, Passeio e praça Floriano.

HIGH LIFE — Ruas do Catete, Benjamim Constant, Fialho e Santo Amaro.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos procedentes da zona norte entrarão na avenida Rio Branco pela praça Mauá e os da zona sul, pela praça Paris.

Após o desfile pela avenida Rio Branco, regressarão aos respectivos destinos pelas aludidas praças.

Serão obrigados a transitar nas mãos de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário para as sociedades carnavalescas, para o desfile do dia 2 de março será o seguinte:

CLUBE DOS FENIANOS — Barracão: avenida Francisco Bicalho, 146. IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco e praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

PIERROTS DA CAVERNA — Barracão: rua Carvalho Monteiro, 2. IDA — Avenidas Presidente Vargas, Passos, Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco e praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá e avenida Rodrigues Alves.

CARIOCA — Barracão: rua Miguel de Frias. IDA — avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, avenidas Passos, Presidente Vargas e rua Miguel Frias.

CLUBE DOS EMBAIXADORES — Barracão: rua Carvalho Monteiro, 2. IDA — Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, avenidas Passos, Presidente Vargas, sede.

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Barracão: avenida Francisco Bicalho, 146. IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá e avenida Rodrigues Alves.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Barracão: avenida Francisco Bicalho, 126. IDA — Avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Rio Branco e praça Marechal Deodoro. VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá.

TRANSITO NA AVENIDA RIO BRANCO

No dia 27 de fevereiro, após as 20 horas, e nos dias 28 do mesmo mês, 1 e 2 de março, depois das 18 horas, não haverá tráfego de veículos na avenida Rio Branco, devendo os procedentes da zona sul ser desviados pelas avenidas Beira Mar, General Justo, praça Marechal Ancora, rua Clapp, praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, do Rosário, bêco do Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua do Catete — Entre o largo do Machado e rua Pedro Américo, no sentido daquele para esta.

Rua Pedro Américo — Da rua do Catete para Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa — Da rua Pedro Américo para o largo do Machado.

Avenida Salvador de Sá — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

Avenida Passos — Trecho compreendido entre praça Tiradentes e a rua Luís de Camões, dará mão nos dois sentidos para os bondes.

TABELA DE PREÇOS DOS TAXIS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se rigorosamente a atual.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

LOTAÇÕES

Os auto-lotação obedecerão às mesmas instruções atinentes aos ônibus.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem injustificadamente passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentarem queixa pessoalmente aos encarregados do serviço externo, ou pelos telefones 22-2283 e 22-7824, para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados ao superior de dia, e recolhidos à Rádio Mecanizada, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Os veículos que se destinarem às Barbas, atravessarão a avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os chefes de Serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente Edital, desde que assim exijam as necessidades do serviço, comunicando posteriormente os motivos determinantes de tais alterações.

BREVE ROTEIRO DO FOLIÃO CARIOCA

SABADO — Início do Carnaval, com a realização de bailes em todos os clubes da cidade. Êste ano não se verificará o desfile dos blocos das repartições públicas.

DOMINGO — Bailes em todos os clubes da cidade.

DESFILES — Das 16 às 20 horas — Desfile do Frevo — (Lenhadores — Misto Vassourinha — Batatas da Cidade Maravilhosa — Misto Toureiros e Prato Misterioso). O conjunto «Brasil Frevo» fará a sua primeira apresentação, sem concorrer a prêmios no tablado da avenida Presidente Vargas.

— Das 20 horas em diante — Desfile das 27 escolas de samba no tablado da avenida Presidente Vargas. — Disputa do título de supercampeã da cidade.

— Das 20 horas em diante — Desfile das escolas de samba na praça 11 de Junho. — Disputa do título de campeã da cidade.

SEGUNDA-FEIRA — Bailes em todos os clubes da cidade.

— Baile de gala no Teatro Municipal, com a presença dos artistas que participaram no Primeiro Festival Internacional de Cinema em São Paulo.

— Das 20 horas em diante — Desfile dos ranchos — (Aliados de Quintino — Aliança de Quintino — Azulões da Tôrre — Decididos de Quintino — Inocentes de Catumbi — Índios do Leme — União dos Caçadores — Unidos do Morro do Pinto — Resedá e Tâmara que Chova. O rancho «Unidos do Cunha» apresentar-se-á pela primeira vez, sem concorrer a prêmios), no tablado da avenida Presidente Vargas — Comissão de Julgamento em frente ao «Jornal do Brasil».

TÊRÇA-FEIRA — Bailes em todos os clubes da cidade.

A noite — Desfile das grandes sociedades na avenida Rio Branco — Comissão de Julgamento localizada em frente ao Teatro Municipal.

A tarde — Baile Infantil no Teatro Municipal, com prêmios às melhores fantasias.

Tomarão parte no desfile de têrça-feira, as seguintes grandes sociedades: — Clube dos Fenianos — Embaixada do Sossêgo — Turunas de Monte Alegre — Clube dos Cariocas — Pierrots da Caverna e Clube dos Embaixadores.

BARRACÕES E ARTISTAS DOS GRANDES CLUBES

«CARIOCAS» — Miguel Moura. — Ponte dos Marinheiros.

«PIERROTS DA CAVERNA» — Bustamante Sá. — Ponte dos Marinheiros.

«CLUBE DOS EMBAIXADORES» — Alfredo Breda. — Ponte dos Marinheiros.

«TURUNAS DE MONTE ALEGRE» — Milton Amaral. — Avenida Francisco Bicalho.

«EMBAIXADA DO SOSSEGO» — Franklin Fonseca. — Avenida Francisco Bicalho.

«CLUBE DOS FENIANOS» — Iarema. — Serviço de Asfalto — Avenida Francisco Bicalho.

ESGOTOU TÔDA A GASLINA E ATERRISSOU

BOGOTA, 26 — (A. F. P.) — Durante quatro horas um «DC-4» da Companhia Colombiana «Avianca», com 40 pessoas a bordo, sobrevoou esta capital, ontem à noite, a fim de esgotar tôda a gasolina que tinha em seus tanques é poder fazer uma aterrissagem forçada.

Com efeito, pouco depois do aparelho da linha Bogotá-Barranquilla ter decolado, a tripulação percebeu que o trem de aterrissagem não funcionara normalmente e que uma das rodas estava prestes a se desprender. Uma profunda angústia, então se apoderou dos passageiros que haviam se dado conta da situação, mas não houve pânico.

A aterrissagem pôde ser feita em condições relativamente boas, tendo evitado um incêndio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

De ordem da Diretoria, faço público para conhecimento dos srs. interessados que, às 14 horas do dia 5 (cinco) de março p. futuro, na sede do Departamento do Material, localizado no 7º andar, do edifício da Estação D. Pedro II — Sala 700, serão recebidas propostas em três vias de «detalhe» e três de «resumo», para fornecimento dos seguintes materiais:

Item 1 —	Peroba do campo de 4,00 a 10,00 de comprimento e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros	2.000M3
Item 2 —	Peroba do campo com o comprimento acima de 10,00 metros e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros	400M3
Item 3 —	Cedro rosa de primeira classe, com o comprimento mínimo de 3,50 metros e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40	100M3
Item 4 —	Jequitibá rosa com o comprimento mínimo de 3,50 metros e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40	200M3
Item 5 —	Sucupira ou Jatobá com o comprimento mínimo de 3,50 e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40	200M3
Item 6 —	Vinhático com o comprimento mínimo de 3,50 e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40	600M3
Item 7 —	Ipê com o comprimento mínimo de 3,50 e esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros ..	400M3
Item 8 —	Angelim amargoso ou fôlha de Bôlo com o comprimento mínimo de 3,50 e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros	200M3
Item 9 —	Peroba rosa ou Garapa amarela com o comprimento mínimo de 3,50 metros e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros ..	300M3
Item 10 —	Canela parda com o comprimento mínimo de 3,50 metros e com esquadria mínima de 0,40 x 0,40 metros	200M3

Os preços serão cotados para entrega nos seguintes locais:

a) — À margem da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, sôbre vagões, indicando a estação, bem como a via de entroncamento, para entrega na estação de Hôrto Florestal.

b) — à margem da linha da Estrada de Ferro Vitória a Minas, sôbre vagões, via Nova Era, indicando a estação de procedência, para entrega em Hôrto Florestal.

c) — Cais do Pôrto do Rio de Janeiro sôbre vagões, Estação Marítima sôbre vagões, e às margens das linhas da Central.

Nos casos das letras «a», «b» e «c», quaisquer despesas correrão por conta do fornecedor, inclusive estadia de vagões.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO — Os materiais da presente requisição devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando o seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo Departamento requisitante.

O sistema de medição a ser adotado na presente concorrência, será o «FRANCON».

OBSERVAÇÕES: — As propostas referentes à presente concorrência, procedentes do interior, poderão ser enviadas pelo CORREIO, em tempo de chegar neste Departamento, até a data acima fixada, de sua realização.

NOTA 1: — A Estrada reserva-se o direito de aceitar um ou mais itens, total ou parcialmente, bem como anular a presente concorrência, parcial ou totalmente.

2 — As despesas de transporte ferroviário correrão por conta desta Estrada, sendo acrescidos as cotações dadas os fretes correspondentes, até Hôrto Florestal.

3 — A Diretoria da E. F. C. B. reserva-se o direito de dar preferência à proposta que mais convier aos seus interêsses.

4 — Os senhores proponentes devem indicar em suas propostas, as condições de pagamento a serem feitas por esta Estrada.

5 — A Estrada reserva-se o direito de anular esta concorrência, caso assim convenha aos seus interêsses, independente de interpelação judicial ou extra-judicial.

CONDIÇÕES COMPLEMENTARES: — Os senhores proponentes e fornecedores ficam sujeitos às condições complementares estabelecidas na Circular nº 1|SM-1948, dêste Departamento, a qual foi publicada no «Diário Oficial», nº 46, seção I, pág. nº 2.688 a 2.689, do dia 25 de fevereiro de 1948, retificado pelo «Diário Oficial», nº 49, seção I, página número 2.891, de 28 do mesmo mês e ano e no Boletim «CCC», número 147, fôlha 3, do dia 4 de março de 1948.

PRAZO DE ENTREGA: — Deverá ser indicado pelos srs. proponentes, sendo que o início deverá ser trinta dias após a data do recebimento do pedido, em parcelas mensais a serem indicadas.

FATURAMENTO: — De acôrdo com quantidades entregues mensalmente, depois de recebidas e aceitas em Hôrto Florestal.

CLASSIFICAÇÃO: — X. M. — 17 — HÔRTO FLORESTAL.
DESTINO DO MATERIAL: — I. F. L.-2.

DOIS CASOS DE DESVIO DE DINHEIRO SOB A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Carnaval não respeita nada...

R. Magalhães Júnior

Um dos grandes jornais cariocas, dêsses que mantêm desenvolvido noticiário carnavalesco, ilustrado com sugestivas fotografias de candidatas a rainhas e princesas de tôda a espécie de festas e bailes, deitou outro dia alentado editorial, na primeira página, sôbre a dissolução dos costumes e os aspectos pouco familiares de certo arrasta-pés a fantasia, realizado num dos antigos cassinos da cidade. O que se passara lá era indescritível e causara imenso escândalo em tôdas as camadas sociais. Provavam-no à sociedade... as fotografias publicadas na imprensa! Que prova isso? Que está faltando compostura numa parte dessa mesma imprensa.

O escândalo do baile a fantasia era um escândalo entre paredes, confinado, para conhecimento, gôzo ou revolta apenas dos que lá se achavam. A imprensa é que o trouxe ao grande público, é que lhe ampliou os efeitos, lhe magnificou as consequências, lhe exagerou as proporções. Existe por aí um clube de diretores e proprietários de jornais, que podia discutir não apenas o aumento do preço dos diários, mas, igualmente, certos pontos de ética, que poderiam constituir um código moral da nossa imprensa, coisa de que anda muito necessitada. Mas tal clube não cuida disto e os seus membros preferem editorializar sôbre problemas de moral quando poderiam, em primeiro lugar, recusar-se à divulgação da imoralidade por acôrdo mútuo.

Hoje, há jornais que, em vez de oferecer notícias aos seus leitores, oferecem-lhes apenas o espetáculo do impudor de moças excepcionalmente belas e notàvelmente descaradas. Em lugar de debater problemas, propõem-nos afrodisíacos. Fingem-se de escandalizados, ao publicarem fotografias de «carnavais proibidos», mas a ostentação de pudor que fazem é logo desmentida pela série de fotografias indecentes que estampam. E' que se tratava de um falso pudor, destinado a servir de álibi para essas mesmas publicações. Quem detesta o escândalo, condena-o, mas sem propagá-lo. Quem o propaga é porque o ama, dêle participa e nêle encontra o seu clima. Pretender-se, com um editorial, obter a reforma do carnaval, para que predomine o «carnaval sério», o «carnaval de família», é que é ingenuidade, se não fôr toleima. Carnaval não é festa de família. Carnaval não respeita nada. Quem quiser seriedade e virtude não vá procurar dentro dêle. Procure os retiros espirituais dos congregados marianos, os lugares isolados onde vão buscar abrigo os padecentes de misantropia, incapazes de se deixar assimilar pelas multidões que desenfreadamente prestam seu tributo a Momo.

Dissemos que o carnaval não respeita nada e é a pura verdade. Não respeita sequer a morte. O «Diário de Notícias», em seu registro evocativo dos acontecimentos de há vinte anos, resumiu outro dia o episódio de um entêrro de um popular morto num encontro de blocos, cujos acompanhantes, mascarados, acabaram fazendo um desfile de carnaval, com o caixão à frente, entre canções carnavalescas e batucadas ensurdecedoras. Uma farra em pleno cemitério, ao redor de um defunto... Tal fato não passa, contudo, de repetição de outro, narrado por Luís Edmundo, no seu «O Rio de Janeiro do meu tempo», com vivacidade de estilo e arte literária. Um drama, uma tragédia, uma notícia triste que se abatesse sôbre o país, nunca influiu para modificar o ambiente carnavalesco. O Visconde de Taunay narra o seu desgôsto de monarquista intransigente quando chegou ao Brasil a notícia do falecimento de D. Pedro II, no exílio a que o obrigaram os republicanos. «À noite, — escreve, — tive notícia de que o imperador estava muito mal ou já morto. Causou-me grande abalo. Entretanto, passam os carros para o baile a fantasia do Hotel de Bragança. Circulou a dolorosa notícia, quando começavam dois bailes: um dos «high life», outro popular. Continuaram, entretanto, ambos. Um acabou altas horas da noite, outro entrou pela madrugada e isto na cidade de Pedro, na cidade que por tôda parte mostra as inequívocas provas da sua imensa bondade, da sua ilimitada generosidade, do seu imensurável desinterêsse! Então neste país está tudo crestado, aniquilado, destruído, morto?» Se em Petrópolis ninguém se incomodou, muito menos no Rio... Naquela cidade, porém, — fundada que fôra pelo velho monarca, tirando até hoje o seu prestígio do fato de ter sido a residência de verão do imperador, — a indiferença não podia deixar de ferir uma alma de monarquista como a de Taunay...

Em 1918, Mário de Alencar se escandalizava com o esparrame do carnaval, em quadra tão grave e cheia de apreensões: «Durante três dias, a imprensa de um país que diz estar em guerra e garante ser solidário com os outros povos em luta divertiu-se a publicar uma série de notícias muito interessantes. Por um lado, na seção telegráfica, dava a lista dos mortos e feridos inglêses da última semana (5.225) e os mortos em Paris, consequência do último «raid» alemão; e publicava a admirável mensagem do presidente Wilson. Era nisso e em coisas idênticas que pensava o resto do mundo. Por outro lado, a nossa imprensa longamente expunha os brilhantes feitos do «Ameno Resedá», da sociedade «Quem fala de nós tem paixão»; e outras de igual elevação de vistas... Um jornal expunha, mesmo, textualmente (explicando certas cenas ocorridas na Avenida) que «o vírus da brutalidade e da canalhice infeccionou uma boa parte da geração atual»... Ora, se o ímpeto carnavalesco não respeita nem êstes momentos sérios e graves (na última grande guerra nossas farras foram as mesmas de sempre), como há de se render a um editorial solene, que pretenda infundir-lhe uma decência que não é, nem nunca foi, uma de suas características?

Em vez de influir a imprensa sôbre o carnaval, o que parece evidente é que o carnaval está influindo na imprensa, que se converte em mostruário de tôda a espécie de exibicionismos e ainda quer depois assumir ares conselheirais... Que fique o carnaval com suas características de sempre, pois que ninguém o mudará, mas ao menos não se abastarde a imprensa, a serviço de seus escândalos e dos exibicionismos que provoca.

Fidelidade dos estudantes aos princípios democráticos

Manifesta-se, em nota oficial, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

APELA O GOVÊRNO PARA AMEAÇAS DE GOLPE, MAS O PAÍS NÃO VOLTARÁ À DITADURA

Do Diretório Central de Estudantes recebemos a seguinte nota oficial:

«O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, coerente com os princípios democráticos comuns aos milhares de universitários que representa, não poderia se isentar de um pronunciamento tão claro quanto vigoroso, reafirmando a posição dos estudantes face à situação de intranquilidade que atravessa o país.

Fiéis às suas tradições que vêm dos tempos da Abolição e das lutas republicanas, os estudantes brasileiros, sob os aplausos de tôdas as camadas de nosso povo, encontram-se novamente no caminho da unidade e da defesa das liberdades constitucionais, contra a corrupção moral e administrativa, opondo-se firmemente ao descalabro a que a política inconsequente do govêrno arrasta o país.

Hoje, estamos mais convencidos do que nunca da necessidade de todos os brasileiros dignos se oporem a essa situação. Por isso mesmo, solidarizamo-nos com as campanhas que surgem de tôdas as camadas sociais de nosso povo pela solução dos problemas que determinam a crise que abala o país.

E' a indústria nacional sufocada no seu desenvolvimento pela falta de mercado interno pela imposição de elevados preços para as matérias primas importadas e pela concorrência estrangeira. E' o comércio exterior na sua quase totalidade subjugado ao contrôle dos EE. UU., que impõem os preços ou desencadeiam campanhas baixistas que nos são prejudiciais, como no recente caso do café.

A falta de solução para êsses e outros importantes problemas determina um agravamento sem precedente das condições de vida da população. Lavra assim o descontentamento nos mais diferentes setores da opinião pública do país. Os trabalhadores que, segundo as próprias estatísticas oficiais, não ganham nem mesmo o suficiente para a alimentação, reivindicam o salário mínimo de Cr$ 2.400,00, perfeitamente justo em face do elevadíssimo custo de vida independentemente do govêrno que joga com essa aspiração de operários e funcionários, como última manobra pré-eleitoral, embora não pretenda atendê-la.

Ante êsse doloroso quadro da realidade nacional, o govêrno, ao invés de ouvir a Nação, de adotar medidas para debelar a crise e tomar uma orientação de acôrdo com os interêsses sagrados de nossa pátria, apela abertamente para medidas de fôrça e ameaça de golpe como nos sombrios dias de 37.

Não pensem, entretanto, os saudosistas do Estado Novo, que os estudantes e o povo, que redemocratizaram o Brasil em 45, não serão agora igualmente capazes de superar suas divergências e, unindo-se num só bloco, impedirem a volta do país à ditadura.

Reafirmando nossa firme decisão de defender os postulados democráticos inscritos na Carta Magna de 46, conclamamos a todos os estudantes permanecerem unidos em tôrno de suas entidades e alertas contra qualquer manobra que procure impedir um pleito livre e democrático no corrente ano. as.) Antônio Frejat, presidente do D.C.E. da Universidade do Brasil».

Novo chefe no Escritório do Brasil em Montevidéu

O ministro do Trabalho assinou ato, designando o sr. Hermes Lusardo para as funções de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, tendo, antes, concedido exoneração daquele cargo ao sr. Aluísio Degrazia.

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A, Agência Praça da Bandeira, agradecendo a preferência, participa a seus clientes e amigos sua mudança para nova instalação, em edifício próprio, à Rua Mariz e Barros, 76-A, onde espera continuar a merecer sua honrosa distinção.

Um auxílio a congresso de previdência contra texto expresso de lei, e a compra de um automóvel para presente com dinheiro do Banco do Brasil

Considera o deputado Bilac Pinto o sr. Getúlio Vargas envolvido em crime de responsabilidade capitulado na Lei n.· 1079 — A oposição evitou a censura à imprensa e ao rádio — Uma longa resposta do sr. João Agripino ao senador Assis Chateaubriand — Instituto dos Economiários

O SR. BILAC PINTO — ocupando a tribuna pela primeira vez depois de sua viagem ao exterior — fêz duas acusações concretas, ontem, na Câmara dos Deputados, de desvio de dinheiro público. Mais ainda: de desvio cuja responsabilidade atribui ao presidente da República, que estaria assim envolvido em crime capitulado na lei n. 1.079.

A primeira acusação diz respeito ao auxílio de três milhões e quinhentos mil cruzeiros para o Congresso Nacional de Previdência Social, autorizado diretamente pelo chefe do Govêrno, contrariando texto expresso da lei. Encontra o orador na resposta que o ministro do Trabalho deu a requerimento de sua autoria a confissão de que o presidente da República incorreu em crime de responsabilidade.

A outra acusação liga-se à compra de um automóvel para o sr. Francisco Landi. Segundo a Secretaria da Presidência da República, o automóvel teria sido doado por amigos do presidente, que se cotizaram para êsse fim. Essa informação, porém, é contrariada por uma declaração do sr. Ovídio de Abreu. Êste, ao se defender de acusações feitas à sua gestão na presidência do Banco do Brasil, declarou que o automóvel, que custou quinhentos mil cruzeiros, tinha sido pago pela verba de doações do Banco. O orador reclama uma explicação para tão flagrante contradição, parecendo-lhe, porém, que a informação do sr. Ovídio de Abreu é autorizada.

O sr. Bilac Pinto concluiu exaltando a atuação dos oposicionistas. A êles atribuiu o fato de ter o govêrno recuado do seu propósito de estabelecer a censura radiofônica e à imprensa. Aludiu ao memorial dos coronéis como «um documento que honra o Exército», e explicou a crise de dias atrás como uma crise do govrno e não crise militar ou política. Uma crise que se vem desenvolvendo desde que o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder, pois cruzou os braços diante dos problemas mais graves, enquanto os escândalos se sucedem.

RESPOSTA AO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O sr. Assis Chateaubriand teve uma resposta contundente, da parte do deputado João Agripino, ao artigo em que atacou acerbamente êsse representante udenista. Esclareceu, inicialmente, o orador que, agora, já não terá mais constrangimento em dizer à Paraíba tudo o que pensa e o que sabe a respeito do senador.

Passando às acusações, disse logo que, desde 1945, quando entrou na política, nunca adquiriu um imóvel e mesmo não possui casa própria. Nem nunca fêz negócios e jamais usou o prestígio do mandato para transações ilícitas. De corpo e alma dedicou-se à vida parlamentar, a ponto de ter frequentando durante quatro meses, em 1953, a Câmara, muito febril.

Logo a essa altura, vários deputados acudiram para aplaudir a conduta do orador tanto na vida parlamentar como na vida privada. Apartearam os srs. Ernani Sátiro, Fernando Nóbrega, Ari Pitombo, Flores da Cunha, Leopoldo Maciel e Tenório Cavalcanti. O sr. Ari Pitombo foi mais veemente, dizendo que «o sr. Assis Chateaubriand não tem autoridade moral para acusar v. exa.».

Agradecendo os apartes, o sr. João Agripino prosseguiu, dizendo deixar de lado os insultos contidos no artigo, para sòmente responder às acusações. Outra destas se referia a uma possível resistência do orador contra um bom orçamento estadual na Paraíba. Demonstrou que era simplesmente impossível criar dificuldades a êsse orçamento, pois que a lei de meios estadual é muito padronizada, nela não se contendo verbas específicas para estradas de rodagem e para obras municipais. As obras públicas têm verba global. Muito ao contrário do que disse o sr. Chateaubriand, sua palavra sempre foi para se dar todos os meios ao govêrno estadual.

Outra acusação refere-se a nomeações de parentes do orador. Tal não se deu. O acôrdo que a UDN firmou com o PR do sr. Pereira Lira não deixou tais consequências. E se o senador provar que um parente do orador foi nomeado assim, então se compromete a renunciar ao mandato. Até mais do que isso: fará um esfôrço sobrehumano em favor da reeleição do senador. Mas pode adiantar que não tem nenhum parente ocupando cargo público.

Mais outra acusação contesta. Não se uniu ao sr. João Goulart, a quem não conhece pessoalmente até hoje. Admite o orador ter defeitos, mas a verdade é que jamais se utilizou da imprensa para difamar, injuriar, caluniar e para tirar proventos financeiros; jamais usou a imprensa como instrumento de extorsão; jamais poude deixar de, a qualquer momento, explicar os bens que possui; jamais deixou de liquidar as suas dívidas; jamais deixou de recolher contribuições que arrecadou dos seus empregados para sindicatos de classe ou institutos de previdência; jamais deixou de pagar o seu impôsto de renda; jamais usou a fôrça de uma imprensa organizada para coagir ou arrancar dinheiro.

Nova intervenção do sr. Ari Pitombo. O representante petebista explica o combate do sr. Assis Chateaubriand ao sr. João Goulart como resultante da intimação feita por êste aos Diários Associados a fim de recolher as contribuições do seu pessoal aos institutos.

Continuou, porém, o sr. João Agripino, para afirmar que jamais pisou no Ministério do Trabalho; apenas uma vez foi ao Ministério da Educação, e isso para agradecer a visita que, quando doente, recebera do sr. Antônio Balbino; três vezes estêve no Ministério da Agricultura, mas para discutir um acôrdo destinado à construção de uma escola agrícola em Catolé do Rocha; no Ministério da Fazenda nunca foi, apesar de amigo do sr. Osvaldo Aranha.

Quanto ao acôrdo entre a UDN e o PTB — outro tópico da acusação — explicou-o pormenorizadamente, com o apoio dos srs. Ernani Sátiro (UDN) e Fernando Nóbrega (PTB) para demonstrar que o âmbito dos entendimentos é rigorosamente regional sem qualquer repercussão na esfera federal.

Encontra o orador uma explicação para a atitude de combate que o sr. Assis Chateaubriand assumiu contra a sua pessoa: é a de que a UDN está pronta para impedir a reprodução do episódio de que resultou a eleição do senador. Isto é, a UDN vai lutar e, nas próximas eleições, não comparecerá mais apenas uma pequena parte do eleitorado. E finalizou, pondo à disposição do sr. Chateaubriand tôda a sua vida pública e privada para exame. Não quer que o senador faça o mesmo porque lhe repugna «meter as mãos nesta lama com que tenta me salpicar, mas que graças a Deus não me atingiu».

OUTROS ORADORES

O plenário ouviu, em breves discursos, os srs.: Roberto Morena, anunciando greve parcial dos portuários a partir das 16 horas de cada dia; Benjamim Farah, justificando emenda à Lei Orgânica do Ensino Secundário, a fim de declarar os cursos clássico e científico, que são declarados como destinados a consolidar o curso ginasial, desenvolvê-lo e aprofundá-lo; e Frota Aguiar, protestando contra violência de um policial contra estudantes de arquitetura que empunhavam cartazes de crítica política.

INSTITUTO DOS ECONOMIÁRIOS

Em primeira discussão, foram aprovados três projetos: autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução da Usina do Cajueiro, em Itabuna, Bahia; substituindo o parágrafo único do artigo 334 da Consolidação das Leis do Trabalho, mandando estender os dispositivos da lei dos dois têrços aos salários individuais; e criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários.

APLICAÇÃO DO ESTATUTO AOS INSTITUTOS E CAIXAS

O sr. Breno da Silveira apresentou o seguinte requerimento:

«Requeiro que a Mesa, ouvida a Câmara, oficie ao excelentíssimo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando, as seguintes informações:

a) — Qual o fundamento legal em que se baseiam os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para negar como estão negando, aos servidores autárquicos aposentados e licenciados os benefícios e vantagens conferidos pelo Estatuto dos Funcionários aos servidores civis da União?

b) — Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão aplicando aos servidores autárquicos, como determina o artigo 252 do Estatuto dos Funcionários (lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952), o regime jurídico estabelecido nesse Estatuto?

c) — Será que o govêrno não cumpre o artigo 252 do Estatuto dos Funcionários por deliberado propósito de vingar-se do Congresso Nacional por ter rejeitado o veto do presidente da República aplicado ao referido artigo que estende aos servidores autárquicos o regime jurídico do mencionado Estatuto?

d) — Por que os servidores aposentados e licenciados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, do SAPS, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Lóide Brasileiro, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais autarquias não estão recebendo, juntamente com os proventos de aposentadoria e as pensões, como os servidores da União a que estão legalmente assemelhados, o abono de emergência e o salário-família, concedidos pela lei n. 1.765, de 1952, bem assim o auxílio-doença concedido pelo artigo n. 1.432 do Estatuto dos Funcionários regulamentado pelo decreto n. 33.634, de 1953?

e) — Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão pagando aos servidores autárquicos aposentados o abono concedido de modo geral «aos aposentados» pela lei número 1.765, de 1952, distinguindo ilegalmente uns dos outros servidores para o efeito da concessão ou negativa dêsse benefício?

f) — Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões deixam de aplicar aos servidores autárquicos o Estatuto dos Funcionários, nos têrmos do citado artigo 252, para aplicar-lhe a Legislação Trabalhista a que êsses servidores não estão subordinados?

g) — Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão respeitando o artigo 1º da lei n. 1.162, de 22 de julho de 1950, que manda aposentar os servidores autárquicos com as mesmas vantagens e condições conferidas aos servidores da União, enquadrando-os, ao contrário, na Legislação Trabalhista?»

O FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

De acôrdo com o que já foi decidido anteriormente, a Câmara não se reunirá na próxima semana, sòmente retomando os seus trabalhos no dia 8.

Repercutem no Senado as violências da Polícia de Pernambuco contra os sindicatos

Urgência para discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a promoção dos sargentos e subtenentes

Providências para o escoamento da safra de cereais do Paraná — O projeto de inatividade dos militares — Ontem no Senado

O SR. Domingos Velasco tratou, na sessão de ontem no Senado, das violências praticadas pelo secretário de Segurança Pública de Pernambuco, que cercou e fechou os sindicatos, em Recife, com o intuito de impedir a reunião do Conselho Sindical, órgão que reune todos os presidentes dos sindicatos do Recife. A propósito, o representante socialista teceu considerações de ordem doutrinária para mostrar que o regime democrático se tem fortalecido nos países em que os trabalhadores participam ativamente no funcionametno das suas instituições. «Nos dias que correm a característica fundamental da democracia está na autonomia dos sindicatos. Todo atentado a essa autonomia é, portanto, um desserviço à democracia e um forte incitamento ao totalitarismo.

Se os trabalhadores encontram nas instituições democráticas um caminho para a consecução de suas legítimas reivindicações, então êles começam a estimá-las e terminam por defendê-las contra os seus inimigos. Mas onde se cometem violências como as da polícia de Recife, a classe operária passa a descrer das garantias constitucionais e marcha para o desespêro e para as soluções violentas». Concluiu o orador dizendo que as autoridades de Recife estão impelindo os trabalhadores, ou seja, a maioria do povo brasileiro para o lado dos inimigos da democracia, para os braços do comunismo internacional.

SARGENTOS

O sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que estende aos subtenentes e sargentos que participaram da campanha da Itália os benefícios da lei 1.782, isto é, promoção ao oficialato desde que possuam curso de comando de pelotão. Por falta de número o requerimento não foi votado o que só se verificará dia 4 de março.

ENSINO SECUNDÁRIO

O sr. Abelardo Jurema enviou a Mesa um projeto de lei de sua autoria, introduzindo modificações na legislação referente ao ensino, o qual justificou longamente da tribuna.

ESCOAMENTO

O sr. Flácio Guimarães focalizou o problema que surge todos os anos de escoamento da safra de cereais do Paraná, estimada em dez milhões de sacas. Referiu-se às providências tomadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Em explicação pessoal, o sr. Ismar de Góis fêz uma censura velada aos seus colegas que não comparecem ao Senado a fim de proporcionar número para a votação do projeto sôbre inatividade dos militares.

SUBSTITUIÇÃO

Na reunião da Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Sousa apresentou o nome do sr. Jaci Vieira de Miranda para assessor técnico daquele órgão enquanto durar o impedimento do sr. José Vicente de Oliveira Martins, designado para exercer, em comissão, as funções de diretor do Banco do Nordeste.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

O expediente em tôdas as dependências da Caixa Econômica será encerrado hoje, sábado, dia 27, às 12 horas, reabrindo-se sòmente na quinta-feira, 4 de março, no horário normal.

Reiniciado o inquérito parlamentar sôbre os negócios de jornais e emissoras com o Banco do Brasil

Apresentados três relatórios parciais — Terão preferência os bacharéis e doutores em direito no preenchimento das vagas de Assistente Jurídico de qualquer Ministério — Os trabalhos das Comissões da Câmara dos Deputados, durante o dia de ontem

Voltou a reunir-se ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para examinar as transações realizadas entre o Banco do Brasil e numerosas emprêsas jornalísticas e de radiodifusão neste últimos dez anos. Apresentaram relatórios parciais os seguintes deputados: Hildebrando Biságlia, sôbre os negócios das emprêsas do sr. Assis Chateaubriand; Guilhermino de Oliveira, sôbre os de várias organizações, inclusive as pertencentes ao sr. José Cândido Ferraz; e, finalmente, Leoberto Leal, sôbre as transações das emprêsas do sr. Roberto Marinho.

Deixaram de apresentar os relatórios de que ficaram encarregados os srs. Ulisses Guimarães e Alencar Araripe.

A Comissão deverá realizar nova reunião no dia 8 de março próximo.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Também estêve reunida a Comissão do Serviço Público Civil, tendo aprovado três pareceres apresentados pelo sr. Lopo Coelho, favoráveis aos seguintes projetos: o que visa a dar preferência, para o preenchimento das funções de assitente jurídico de qualquer Ministério, aos bacharéis em ciências jurídicas e sociais ou doutores em direito, que pertencerem ao serviço público federal, e aos que, sendo servidores da União, tenham participado da FEB, só havendo concurso quando não houver candidato com os citados requisitos.

O que autoriza o govêrno a criar e instalar um pôsto agro-pecuário no Município de Ipueiras, Estado do Ceará; e, o que estende aos atuais fiscais de Rendas Federais, lotados na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional de Pernambuco e nomeados por fôrça de decreto nº 21.030, de 5-2-52, as obrigações e benefícios da lei nº 1.325, de 23-1-51.

Instrumento de municipalismo construtivo o Banco do Nordeste

TELEGRAMA DO SR. RÔMULO DE ALMENDA AO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS

O sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios e presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, recebeu do presidente do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Rômulo de Almeida, um telegrama no qual êste reafirma o propósito de fazer o Banco do Nordeste funcionar como instrumento de municipalismo construtivo.

Por proposta, também, do sr. Rômulo de Almeida, figura no Conselho Administrativo do Banco do Nordeste um representante dos Municípios, o qual já foi indicado pela A.B.M. Trata-se do sr. Luciano Mesquita, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios e atual assessor técnico da Comissão de Finanças do Senado Federal.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CARNAVAL do CASSINO ATLÂNTICO

Considerado pela imprensa carioca como dos mais animados e divertidos da Cidade Maravilhosa.

O Palácio Encantado do Pôsto Seis, transformado em ambiente carnavalesco da Alegre Espanha pelo conhecido cenógrafo patrício Ruy Albuquerque, baterá, mais uma vez o "record" de presença de foliões em seus salões de baile, os maiores e mais arejados do Rio.

Orquestras Famosas de Arnaldo Costa

Reserve com antecedência a sua mesa e seus ingressos na Portaria do Cassino — Lojas Superball — Galeria AEC, loja 14, na Luvaria Cavanellas, Ouvidor, 165, no Plaza Copacabana Hotel, Av. Princesa Isabel, ou na Casa Neno: rua 7 de Setembro, 145 ou pelos Tels.: 27-2311 — 27-6256 — 27-6891 — 27-5335 — 43-9896 — 43-0573.

Bailes Noturnos (23 às 4 horas, dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março) — Assinaturas para 4 noites: Pessoal, Cr$ 620,00 — Cavalheiro e 3 Damas, Cr$ 800,00.
Cada noite: Pessoal, Cr$ 200,00 — Cavalheiro e 3 Damas, Cr$ 300,00.

Matinées Infanto-Juvenis — (15 às 18 horas) — Individual, Cr$ 50,00 — 3 crianças e acompanhantes, Cr$ 120,00.

Matinées dos Casados, Casadas e Viúvos — (Das 16 às 20 horas na "boite", ar refrigerado — Cavalheiro e Damas, Cr$ 200,00.

Mesas — (4 lugares) — Bailes Noturnos: Cr$ 150,00 — Infanto-Juvenis: Cr$ 50,00 — Matinées na "boite", Cr$ 100,00.

Mesas Bailes Pré-Carnavalescos — (4 lugares) — Cr$ 150,00

Baile do Grupo dos Duzentos — Pessoal, Cr$ 250,00 — Cavalheiro e 3 Damas: Cr$ 350,00.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

27 DE FEVEREIRO DE 1934
(Terça-feira)

Noticiava-se de Madrid que o Brasil iria adquirir navios de guerra na Espanha, enviando, em troca, café, madeiras e outros produtos.

* * *

No Palácio Rio Negro, era recebido, em audiência especial, pelo presidente da República, a fim de apresentar credenciais, o ministro plenipotenciário da Finlândia, sr. Eino Wälikangas.

* * *

Embarcava para Buenos Aires a delegação brasileira de natação e water-polo.

* * *

No Alhambra, era exibido o filme «Ver e Amar», estrelado por Janet Gaynor e Warner Baxter.

PARA TODOS

— Cidades e dinastias
— Causa
— Para as donas de casa

CIDADES E DINASTIAS — As datas caracteristicas da evolução do antigo Egito, do ano 5.000 ao ano 1.100 antes de Jesus Cristo nos são fornecidas pelas dinastias e pelas cidades. Cinco mil anos antes da era cristã, é o periodo de Menfis, da primeira à décima dinastia. Dois séculos mais tarde, o esplendor de Tebas corresponde às dinastias seguintes, até à vigesima primeira. Posteriormente, as dez últimas dinastias assinalam a supremacia de Sais e das cidades do delta. Esses periodos determinam o nascimento do Egito, seu apogeu e finalmente o declinio, desde as primeiras invasões até a vinda dos Romanos. Também a evolução das artes obedece a êsse ciclo. Em primeiro lugar, a arte tinita, que emprestou às demonstrações artisticas do Egito o seu caráter peculiar. Seguiu-se a "menfita", que atingiu o apogeu entre a quarta e a sexta dinastias, com as pirâmides. A arte tebana acompanhou a vida egipcia desde a décima primeira até à vigésima primeira dinastia. E' a época dos templos grandiosos e dos palácios ornados de esculturas. A arte "saita" floresceu a seguir e, na opinião do egiptólogo Maspero, assinalou o fim da arte egipcia, já então poderosamente influenciada pelas idéias estranhas que precederam a entrada dos invasores vitoriosos.

* * *

CAUSA — Afirmam os especialistas que mais de noventa e cinco por cento dos ataques cardiacos produzidos por defeitos das artérias coronárias, são devidos à arterioesclerose.

* * *

PARA AS DONAS DE CASA — O Fundo Nacional de Férias da Noruega reserva anualmente uma verba destinada a garantir alguns dias de férias às donas de casa que não possuem recursos. No ano passado, foram beneficiadas cêrca de três mil senhoras.

Decretos do chefe do Govêrno na pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior: nomeando, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, o conselheiro Renato Firmino Maia de Mendonça; designando Carlos Martins Pereira e Sousa para representar o Brasil na Conferência da Associação Internacional de Artes e Oficios, a realizar-se em Bruxelas, de 27 do corrente mês a 3 de março proximo; designando o professor Darci Ribeiro para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil na Segunda Reunião da Comissão de Peritos em Questões Indigenas da Repartição Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, a partir de 15 de março próximo; designando Salvio Pacheco de Almeida Prado, representante da Confederação Rural Brasileira, para, na qualidade de Assessor, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, a partir de 1 de março do corrente ano, e designando a seguinte delegação para representar o Brasil na V Conferência da Divisão de Comunicações da Organização Internacional de Aviação Civil, a realizar-se em Montreal, a partir de 9 de março próximo — Delegados, Jorge Diehl, major aviador engenheiro, Rubens Florentino Vaz, major aviador, Josemar da Costa Valim, major graduado especialista em comunicações, e Cid Rocha d'Avila Garcez, segundo tenente especialista em comunicações.

Data nacional da República Dominicana

Hoje é o dia da festa nacional da República Dominicana. A nação latino-americana celebra o aniversário da Independência, oportunidade em que terá as manifestações de solidariedade dos demais povos do continente.

No M. do Exterior

O sr. Vasco T. Leitão da Cunha, ministro interino do Exterior, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Arturo Borrero, embaixador do Equador; Rafael Gallegos Medina, embaixador da Venezuela; Marcel Henri Jaspar, embaixador da Bélgica; Jorge Luis Arriola, embaixador da Guatemala; general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile, e Armando de Castro e Abreu, encarregado de negócios de Portugal;

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 4º dia: Aposentados da Guerra — 4.201-8; Marinha — 3.301-8.

Investimentos americanos na África

A um exportador de matérias primas e de alimentos em estado natural, como o Brasil, preocupa bastante o desenvolvimento dos investimentos norte-americanos na África. E' a economia do continente negro tipicamente competitiva da posição brasileira no mercado internacional. A mesma sorte de produtos pode ser ali obtida e eis o que procuram os interêsses norte-americanos.

E' certo que, sob vários aspectos, a intenção é de assegurar fontes próximas e convenientes de matérias primas, aos Estados Unidos, especialmente levando em conta a possibilidade de um estrangulamento das rotas maritimas para o Oriente, na hipótese de uma guerra. Mas, em outros, é a obtenção de mercadorias mais baratas e abundantes. Aí é que reside a origem de uma perturbação reflexa no Brasil.

Agora mesmo, nossos clientes norte-americanos, que nos vendem as suas manufaturas pelos preços que entendem, estão protestando contra a alta dos preços do café e se inclinam a adoção de medidas prejudiciais ao consumo e ao comércio da bebida. Fomentando a cafeicultura na África, chegarão a dois resultados: aumentam a produção, e, consequentemente, conseguem a baixa de preços; ficam a salvo dos altos custos que a inflação e o custo de vida, assim como as condições do trabalho agricola, no Brasil, determinam. Ser-lhes-á possível oferecer preços mais reduzidos para o café, dentro de algum tempo.

Encarada sob êsse prisma, a politica de investimentos norte-americanos na África levanta um sinal de alerta para o nosso país. De um instante para outro, os preços do produto que significa oitenta e cinco por cento de nossas exportações podem aviltar-se, diminuindo, ainda mais, a capacidade de pagamentos em moeda forte, empobrecendo a economia cafeeira e dificultando o progresso do país, dado que muitos equipamentos e acessórios deixarão de ser comprados, por falta de cambial. A expansão do programa de investimentos é garantida, nas colônias africanas, por uma série de vantagens, entre as quais ressalta a paga miserável do braço semi-escravo.

O ritmo das inversões de capitais dos Estados Unidos é bastante seguro. De acôrdo com informações divulgadas pela agência France Presse, desde o fim da segunda guerra mundial, os Estados Unidos inverteram e emprestaram a longo têrmo, direta ou indiretamente, mais de 500 milhões de dólares para o desenvolvimento do continente africano. Diz a agência que a maior parte dêsses investimentos e empréstimos foi efetuada pelo govêrno de Washington e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Considera-se, nos Estados Unidos que a África poderia, em caso de guerra, fornecer à indústria americana apreciáveis quantidades de cobre, estanho, cobalto, manganês, colômbia, tântalo, sisal, urânio, borracha natural, diamantes industriais, etc. Na expectativa de uma duplicação de consumo de matérias primas, nos Estados Unidos, nos próximos cinco anos, é preciso desenvolver fontes de produção no estrangeiro.

Enquanto progridem os investimentos e empréstimos oficiais, as inversões privadas atingiam 352 milhões de dólares, em 1950, e se elevaram a 504 milhões, em 1952, na sua maior parte distribuídos na mineração e na distribuição de produtos petrolíferos. Não têm especial relêvo no conjunto das inversões privadas norte-americanas no exterior — cêrca de 16 biliões de dólares. Mas se juntam ao estímulo governamental.

Devem os brasileiros acompanhar com cuidado êsses fatos. A concorrência da África, no mercado de produtos abastecido pelo Brasil, mal começou.

Transportes, uma temeridade

A ineficiência e desorganização do serviço público, simbolizado na Central do Brasil, produziram mais certo número de vitimas.

A morte espreita de todos os lados e é ajudada em sua faina pelo Estado que se tem declarado mais de uma vez impotente para disciplinar o tráfego, que não dispõe de leitos para internar os doentes, que deixa as farmácias ficarem sem as drogas necessárias ao tratamento das moléstias — e até de estados mórbidos mais frequentes, como os do coração, pois há falta agora de coramina — e que mantém a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os acidentes nessa ferrovia que serve à maior parte da população da área metropolitana do Distrito Federal, são episódios cuja constância, no tempo, os assemelha a fatalidades climáticas, como a sêca no Nordeste. Têm igual fôrça, igual continuidade ciclica, como se fôssem igualmente inevitáveis.

A maneira como viajam, nas horas de vinda para o trabalho e de volta para o lar milhares de pessoas é um absurdo e uma vergonha. Está aí uma coisa tão importante quanto a elevação dos niveis de salário minimo e seguramente muito mais importante do que as reivindicações sugeridas aos trabalhadores pelos lideres oficiais — dar-lhes transporte não diremos confortável, porém com o minimo de segurança que retire à viagem quotidiana para os afazeres o caráter de uma áspera aventura, de uma temeridade.

Os que não conhecem de perto o problema, semelhante, aliás, ao que se verifica nas travessias para Niterói e Paquetá, assim como à calamitosa situação dos transportes urbanos, de modo geral, têm podido ver nas reportagens cinematográficas as incriveis condições em que transitam diàriamente os moradores de subúrbios e localidades próximas do Distrito Federal.

Um milagre é não ser muito maior o número de sacrificados de quando em vez, é não serem mais frequentes as catástrofes como a de ontem. Mas uma pesquisa sôbre o desgaste de energias provocado por um tratamento, que não se dá nem a irracionais, como é o dispensado aos passageiros da Central, Leopoldina, Cantareira, Light, emprêsas de ônibus, chegaria a conclusões que equipararia os danos permanentes a êsses periódicos e maciços, como o de ontem na estação do Encantado.

Ah, demagogos oficiais, ah govêrno de promessas e ilusões, quantos crimes decorrem da má fé e da incúria.

Reforma do montepio

O projeto de lei encaminhado ao Congresso pelo presidente da República, sôbre pensões militares, irá, provàvelmente, determinar a revisão dos textos vigentes com relação aos servidores civis da União, de modo que tem de ser encarado, antes de tudo, como um ensejo para estudos há muito reclamados.

Por diversas vêzes, temos focalizado não só a precariedade da assistência dada pelo Estado às viúvas e órfãos dos seus funcionários, como os impiedosos trâmites burocráticos a que obedecem os processos relativos às suas pensões.

De ambos êsses aspectos cogita o projeto do Executivo, que, por outro lado, permite ao militar excluído ou expulso das fileiras continuar a contribuir para o montepio; faculta a indicação, como beneficiária, da pessoa estranha à familia, em caso de inexistência de herdeiros; assegura a percepção da pensão às viúvas que contraiam novas núpcias etc.

Como se vê, trata-se de um conjunto de providências que visam a aproximar o instituto do montepio ou da pensão militar da sua verdadeira finalidade e que dêsse modo, oferece matéria para o reexame da situação do assunto, com referência aos servidores civis.

Os titulares de pensões — viúva e órfãos — precisam deixar de ser tidos em conta de protegidos do Estado, de favorecidos pela caridade oficial, que, cada mês, lhes dá, piedosamente, uma esmola. Esta é, entretanto, a mentalidade predominante na matéria; e, daí, as barreiras de exigências e protelações, com que se humilham e se sacrificam as postulantes, obrigando-as a penosas peregrinações e as privando, longos meses, de recursos essenciais à sua subsistência e à dos filhos menores; e daí também, depois, a exiguidade das pensões concedidas: um óbulo.

Abre-se, portanto, ótima oportunidade para pôr têrmo a êsse estado de coisas, cujas iniquidades o govêrno vem de reconhecer, quanto aos militares, no projeto de lei submetido à apreciação do legislativo.

REAÇÃO, MILITARISMO E DEMAGOGIA

Osorio BORBA

CONVÉM repetir uma ressalva já feita nesta coluna a propósito da crise politico-militar: a de que devemos confiar, para a resistência à implantação de uma ditadura militar declarada, no espirito democrático de muitos dos próprios principais lideres das Fôrças Armadas. Sabemos que muitos dos chefes militares, e entre êles os mais prestigiosos, são bons democratas ou sinceros conversos da democracia, intransigentes na defesa do regime representativo, agindo em função da experiência amarga de 1937, vigilantes nessa posição.

Ouvi ainda há pouco a declaração, atribuida a um dêsses militares ilustres, de que o principio da legalidade democrática, a fidelidade à Constituição é hoje no Exército, como na Marinha e na Aeronáutica, um verdadeiro fanatismo. Mas (sempre o clássico «mas») que é preciso isto e aquilo... é preciso que o Congresso reaja ao golpismo do Catete e não decepcione a Nação levando-a a descrer das instituições democráticas, etc. Vemos que há sempre reservas, restrições, condições, para êsse tão ardente constitucionalismo. E resta a questão do verdadeiro conceito que os chefes militares formam da legalidade democrática. No episódio de agora, tornou-se evidente que êsse conceito se pode harmonizar com a intromissão militar na composição do ministério.

Sabemos que entre os signatários do memorial dos coronéis — a muitos dêles conheço de perto — há autênticos democratas, militares com uma exemplar noção do papel constitucional de sua classe, excelentes «Caxias» (no bom sentido) integrados perfeitamente na sua nobre profissão, inflexivelmente avessos às aventuras politicas, à exploração, por oficiais, dos poderes e prerrogativas da classe para efeito politico, ao êxodo de oficiais, da caserna para o desfrute de posições e vantagens no mundo civil. Sôbre isso não há dúvida. Mas o certo é que todos êles, aparentemente pelo menos, concordaram com a investidura do general Zenóbio, tão diferente dêles, e cuja nomeação, de iniciativa própria, parece ter sido, da parte do sr. Getúlio Vargas, uma vingança de Sansão contra os elementos democráticos do Exército, além da satisfação de velho pedido da madrinha do novo ministro, a sra. d. Alzira, para pagamento dos serviços por êle prestados ao ex-ditador na questão da maioria absoluta, em 1950.

Por outro lado, quando se trata do perigo militarista os oficiais mais dignos, mais patriotas, mais bem intencionados não são menos perigosos do que os oficiais aventureiros, ambiciosos de poder. Podem sê-lo até mais. Pelo prestigio e respeitabilidade maior que lhe conferem suas próprias virtudes. E porque podem fazer militarismo sem ter perfeita consciência disso. Como no próprio caso atual, quando julgam estar defendendo a legalidade democrática ao concorrerem para a interferência dos seus chefes no govêrno, sobrepondo a classe ao poder civil.

Em 1937, se a iniciativa e a culpa do golpe foi de um confusionista intrigante como Góis e de um reacionário primário como Dutra, todos os chefes militares apoiaram ou se submeteram à funesta aventura da fôrça. E vimos o doloroso caso do equivocado apoio ao regime fascista, que se implantava, de uma grande figura de chefe militar, de cidadão, de democrata, de homem de bem em todos os sentidos, como Manuel Rabelo. (A «ditadura cientifica» do seu Augusto Comte nada tinha a ver com a ditadura pessoal do ex-positivista Getúlio).

* * *

No seu discurso de posse, o sr. Zenóbio da Costa deu a maior ênfase à afirmação de sua fidelidade ao principio da Autoridade, à democracia, à Constituição. Fazia-o logo após ter, de certo modo, impôsto sua nomeação ao complacente chefe do Govêrno e de lhe ter impôsto, literalmente, a demissão do ministro do Trabalho. (Precisamos apurar como é que entende a Autoridade o bravo conquistador da pasta da Guerra: não é evidentemente como uma emanação da vontade popular e baseada na legitimidade do poder). E logo em seguida a êsses enfáticos chavões, pôs-se o ministro a ditar normas ao Congresso: deve o Congresso apressar êste e aquêle projeto: «o Exército não pode esperar mais»; não deve votar isto e aquilo. E fêz êste aviso: o de que o Congresso deve emendar o projeto sôbre ordenados dos servidores de nivel universitário, porque, «aprovado como está redigido, virá ferir principalmente, a dignidade dos valorosos e intimoratos oficiais das nossas Fôrças Armadas, egressos da Academia Militar das Agulhas Negras e das outras Escolas Militares». (Valorosos, sabemos todos, significa, entre outras coisas, valente; intimorato quer dizer «sem mêdo», «destemido»). Na bôca de servidores civis, essa ponderação seria apenas uma critica e um apêlo; na de um chefe de corporação armada, é uma intimação e uma ameaça: uma intimação e uma ameaça ao Poder Legislativo.

Temos de recordar os dias confusos e dramáticos de 1937, quando um Congresso em pânico deu ao aspirante a ditador, sob a alegada pressão dos chefes militares, tôdas as armas de que êle precisava para proclamar a ditadura, e se suicidou moralmente antes do suicidio material.

* * *

O de que se trata é um militarismo que ninguém ousa chamar assim. Um regime em que o poder do Estado se exerça com sentinela à vista. Em que as Fôrças Armadas, pelos seus chefes eventuais, assessore e tutele o govêrno — incluido o Legislativo.

Vejamos o caso das atividades do ministro do Trabalho. O rico e estróina herdeiro, que aliás, notòriamente resistiu, algum tempo, à decisão do seu padrinho de fazê-lo ministro (porque preferia a vida airada das «boites») andou realmente, sem sombra de dúvida, na escola peronista, juntamente com essa outra flor do «trabalhismo» getulista, o recente Agha Khan de estâncias, Luzardo. Contam os amigos dêle que nas conversas das dependências intimas da Casa Rosada rebolavam de gôzo os dois alunos de Perón quando o ditador argentino lhes perguntava por «el maestro» — o seu mestre Getúlio.

A tarefa imediata de «Jango» — como o chamam carinhosamente não só os amigos mas também os adversários — no ministério era tentar salvar o chefe da impopularidade no meio operário. Mas êle o tentava, evidentemente, sem perder de vista o ideal mais remoto: o sindicalismo peronista. Até os cartazes do relativamente malogrado comicio pró-majoração do salário minimo continham a... marca do Zorro. «Jango articulou e Getúlio decretará». («Perón cumple e Evita dignifica»). Até o sestro de usar apelidos familiares: «Evita», «Jango»). Totalitário era, de saída, o disparate de um govêrno que, pelo seu ministro do Trabalho, vinha à praça pública, pedir a si mesmo que tomasse uma providência de sua alçada privativa, que baixasse um decreto que sòmente êle poderia baixar...

Muito bem. Mas os democra-

(Conclui na 6.ª página)

Construção da usina elétrica de Piratininga

A propósito da concessão do empréstimo para construção da usina geradora tério-elétrica de Piratininga, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama, que lhe foi endereçado de Washington, pelo sr. Mário Câmara, chefe do Escritório de Expansão Econômica do Brasil em Nova York.

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. a assinatura dos contratos do empréstimo de 18.790.000 dólares concedido pelo Banco Internacional à Brazilian Traction Light and Power & Co. para financiamento da construção da usina geradora termelétrica de Piratininga. Congratulo-me com v. ex. por êsse próximo empreendimento de acentuada significação para a economia brasileira. Apresento-lhe minhas respeitosas saudações (a) Mário Câmara".

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO — nomeando, interinamente, professor catedrático, classe O, Lúcio Ponte de Resende, da cadeira de direito civil, da Faculdade de Direito do Amazonas;

nomeando Aluisio Freire Ramos Acioli, para exercer o cargo, que ocupa interinamente, de professor catedrático, padrão O, da cadeira de história e organização da educação fisica dos desportos, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade do Brasil;

nomeando, interina e cumulativamente, professôres catedráticos, padrão O, da cadeira de pontes, grandes estruturas metálicas e concreto armado, da Escola de Engenharia, da Universidade do Paraná, o engenheiro da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Máximo Atilio Alfredo Asinelli; e, da cadeira de mecânica racional, grafoestatística, do Curso de Engenheiros Arquitetos da Escola de Arquitetura, da Universidade de Minas Gerais, Aluisio Ferreira da Silva, ocupante do cargo de engenheiro-chefe do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado de Minas Gerais;

concedendo aposentadoria, a Jaime Regueira Costa, no cargo da classe L da carreira de oficial administrativo e, a José de Arimatea Tito, no cargo de professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Direito do Piauí;

concedendo gratificação de magistério aos professôres catedráticos — Edmundo Meneses Dantas, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, e Heitor Praguer Fróes, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, Cr$ 6.000,00 anuais; e, dustrial de Belém, e Rivaldo Pinheiro, João Alves de Oliveira, da Escola Industrial de Natal, Cr$ 8.280,00 anuais;

na pasta da FAZENDA — nomeando, interinamente, como substituto, adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, padrão O, Aloisio Lopes Pontes, durante o impedimento do respectivo titular, Francisco Sá Filho, designado para servir na Delegacia do Tesouro em New York.

concedendo aposentadoria a Trajano Mendes Muniz, no cargo da classe K da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (capital do Estado de Pernambuco).

concedendo exoneração, de suplente da 1ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, a Fernando Pereira Braga;

nomeando Fernando Pereira Braga (representante do Comércio) para exercer a função de membro da 2ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, pelo prazo de dois anos, na vaga decorrente da exoneração de José Lopo Fernandes Braga.

na pasta da AGRICULTURA — nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor da Divisão de Caça e Pesca, padrão CC5, o técnico de pesca Ascânio Faria, durante o impedimento do respectivo titular, Aldir Gomes, em virtude de ter de se ausentar para o estrangeiro.

Remoções de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior removendo, "ex-officio", os diplomatas: Ilmar Pena Marinho, da Legação na Polônia, para ministro-conselheiro da Embaixada na França; Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos, da Embaixada na Iugoslávia, para segundo secretário da Embaixada no México; Lyle Amaury Tarisse da Fontoura, do Consulado Geral em Londres para 3º secretário da Legação em Israel; Marina Moscoso, do Consulado Geral em Barcelona para a Secretaria de Estado; João Batista Pereira, do Consulado em Hamburgo para a Secretaria de Estado; Modestino Deiói Bibbon, da Embaixada na Austria para a Secretaria de Estado; Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, da Legação em Israel para a Secretaria de Estado; Eugênio Aurelino Leal Borges, do Consulado Geral em Nova Orleans para a Secretaria de Estado; Paulo da Costa Franco, da Embaixada na República Federal da Alemanha para a Secretaria de Estado; Josias Carneiro Leão, da Embaixada na República Oriental do Uruguai para cônsul geral em Hong-Kong; Osvaldo Tavares, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Antuérpia; José Boavista Macieira, do Consulado Geral do Brasil em Montevidéu para cônsul em Veneza; Maria José Monteiro de Carvalho, da Secretaria de Estado para cônsul adjunto em Buenos Aires; Roberto Chalu Pacheco, da Embaixada em Costa Rica para vice-cônsul em Port-of-Spain, e, Carlos Eugênio Catta-Preta, da Secretaria de Estado, para cônsul adjunto em Nova Orleans.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro em Petrópolis, para despacho, os ministros da Aeronáutica, e da Viação.

—O chefe do Govêrno recebeu, ainda em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Eric Johnson, presidente da Federação das Associações Cinematográficas da América.

Estava presente à audiência o sr. Egidio Câmara, que foi o intérprete da palestra entre o chefe do Govêrno e o sr. Eric Johnson.

Após saudar o sr. Getúlio Vargas, aquêle representante da indústria cinematográfica americana transmitiu ao chefe do Govêrno as felicitações enviadas pelo presidente Eisenhower. Declarou em seguida que sentia muita satisfação em saber do interêsse do povo brasileiro pelos filmes americanos e também pela maneira com que êle e os artistas da América do Norte foram recebidos, não só em São Paulo, onde participaram do Festival do Cinema, como no Rio, onde se encontram.

Levantada a proibição

TRIESTE, 26 (A. F. P.) — As autoridades iugoslavas levantaram parcialmente a proibição de tráfego por via maritima, entre a Zona "B" e a Zona "A", autorizando os transportes de mercadorias da primeira para a segunda, por meio de pequenas embarcações a motor ou barcos a vela.

A proibição havia sido imposta em consequência da decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro do ano passado, de entregar a administração da Zona "A" à Itália.

O transporte de viajantes e o de mercadorias por meios mais importantes continua proibido.

NOTAS POLITICAS

CRIMES E PROVAS

O SR. BILAC PINTO pronunciou, ontem, na Câmara, um dos seus melhores discursos, lógico, comprovado, irrespondivel. E essa página, magistral na simplicidade linear e direta da linguagem, uma linguagem de fatos e provas, nua de imágens e possuida pela estranha eloquência da verdade, o sr. Cabanas (a defesa do sr. Getúlio Vargas, estava reduzida ao sr. Cabanas) ofereceu a sombra que convinha, na rizivel defesa que ensaiou. A prova de que, contra lei expressa, o sr. Getúlio Vargas mandara dar dinheiro dos Institutos para o célebre Congresso de Previdência Social, opôs o sr. Cabanas que de certo os presidentes de Institutos tinham feito ou proposto, pois era do interêsse dessas instituições... Mas o sr. Bilac Pinto leu a informação oficial: nem ouvidos foram êsses pobres diabos. E diante da gargalhada do plenário, o sr. Cabanas ficou num: «Ah! bem, então, sim», embaraçado... À outra revelação, a de que o automóvel oferecido pelo sr. Getúlio Vargas ao corredor Francisco Landi fôra comprado com dinheiro do Banco do Brasil, e não, como estava na informação do sr. Lourival Fontes, por amigos do desportista, veio o sr. Cabanas com a grosseira galhofa: queria saber onde o crime e «se o Banco do Brasil estava proibido de ser amigo e admirador do Chico»...

* * *

O dia de ontem pode vir a marcar o início de um processo histórico: o do julgamento do sr. Getúlio Vargas pelo uso inconsiderado dos dinheiros do povo. Veremos que argumentos o Carnaval e as Cinzas ensinarão à maioria para congelar tão grave denúncia.

Um discurso que não foi pronunciado

O sr. Lúcio Bittencourt tencionava falar ontem na Câmara. A informação acrescentava que a linha do discurso seria a mesma da declaração do deputado mineiro quando sugeriu a entrega da pasta do Trabalho a um coronel. O sr. Lúcio Bittencourt, estaria disposto a condenar o que julga ser interferência das classes armadas na vida pública do país. Quem o dissuadiu de falar foi o sr. Vieira Lins, lider do govêrno (pessoalmente anti-governista), que o convenceu de que iria apenas trazer mais lenha para a fogueira.

Retirada da candidatura Cunha Bueno

Circulava, ontem, na Câmara, que o P. S. D. paulista retiraria a candidatura do sr. Cunha Bueno, para possibilitar uma aliança PSD-UDN-PTB em tôrno do nome do sr. Prestes Maia.

Até a noite, entretanto, não obtivemos qualquer confirmação da notícia.

O novo P. D. C. paulista

O Diretório Nacional do P. D. C. delegou plenos poderes ao monsenhor Arruda Câmara para designar a nova direção oficial do Partido em São Paulo; esperava-se que os nomes fôssem dados a conhecer ontem: no Palácio Tiradentes, o presidente do P. D. C. anunciou à reportagem que ia conversar com seus companheiros de direção e fixar-se em nomes definitivos. Até a noite, porém, não o havia feito. Foi, pelo menos, o que nos informou o secretário geral do P. D. C., sr. Teles da Cruz, que adiantou ser pensamento do monsenhor Câmara entregar a direção paulista do P. D. C. aos parlamentares que ficaram ao lado da direção nacional durante a recente crise em tôrno do sr. Jânio Quadros.

Acrescentou o sr. Teles da Cruz que está recebendo muitos telegramas de adesão à candidatura Jânio de diretórios municipais de São Paulo, da capital e do interior.

O P. D. C. é, aliás, um partido meio misterioso. Recentemente, foi anunciada a expulsão do sr. Bandeira Vaughan do Diretório do P. D. C. fluminense. Foram ver, tinha havido engano. E o que que explica o seguinte comunicado que recebemos ontem e damos sem mudar virgula:

«A secretaria do Diretório Regional Fluminense comunica que o eminente brasileiro dr. Raimundo Bandeira Voughan, continua no cargo de presidente efetivo do Diretório Regional Fluminense, em cujo exercicio merece, como sempre mereceu, a confiança irrestrita dos 40 Diretórios Municipais e Núcleos Eleitorais do glorioso Estado do Rio. Niterói, 26 de fevereiro de 1954. as.) **Antônio de Aguiar Lopes** — Secretário do D. E.».

Anulação das eleições maranhenses

Segundo informou, ontem, à reportagem, o sr. Clodomir Millet, as oposições maranhenses deram entrada, no Tribunal Superior Eleitoral, a uma reclamação, pleiteando a anulação da apuração do pleito para senador e, consequentemente, do próprio pleito. Estabelece o Código Eleitoral um prazo máximo de 30 dias para a apuração, sòmente prorrogável mediante autorização expressa do Tribunal Superior Eleitoral. No caso maranhense, absorvido com o empenho de dar por eleito o candidato do P. S. D. e de cobrir as fraudes, o Tribunal Regional esqueceu-se de pedir a autorização. A nulidade de pleno direito cairia sôbre tôda a contagem posterior ao têrmo final do prazo, e daí decorreria a anulação, pois a massa eleitoral legitimamente apurada não atinge a metade dos votantes.

Os últimos serão os primeiros...

A sala de imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu ontem as últimas mensagens de solidariedade recebidas pelo sr. João Goulart antes de deixar de ser ministro. São relações singularmente unitárias: de tôda Minas Gerais só um sindicato, em Três Corações. De Alagoas, Santa Catarina, Paraiba, Distrito Federal, um nome só, desconhecido. Damos abaixo, a titulo de documentário, a relação, chamando a atenção do leitor para dois detalhes. O primeiro é que há um telegrama da Argentina, não se sabe, porém, se de argentino ou brasileiro (às vêzes a fronteira se confunde, tudo nos une, etc.). O segundo é que a Mocidade Trabalhista do Paraná (sic) revela que lançara, a vinte dêste mês, a candidatura do sr. Goulart à presidência da República. Não quis, em tão pouco tempo, ser perjura, e se refere ao ex-ministro ainda como candidato...

Entre as últimas mensagens — diz o noticiário — de solidariedade e aplausos enviados ao sr. João Goulart, por motivo de sua atuação no Ministério do Trabalho, anotamos as das seguintes entidades e pessoas: Rio Grande do Sul — presidente da CAP dos Serviços Públicos; Leônidas Carpi, dr. Alvaro Cunha e Draido Moser, de Guaporé; Angélico Paixão Pereira, pelo Centro Civico João Goulart, de Cachoeira do Sul; Regina Leyer; Delero Fonte Albuquerque e Luciano José da Silva, pelo Diretório Municipal do P. T. B. de São Francisco de Paula; João Tito Cadermatori, de Itaqui; Manuel Leães, Rafael Risco, Francisco Silveira Santos, Valter Giordano Alves, Henrique Rosa, Raul José Campos, Egon Pedro Campani, Floribal Jardim. São Paulo — Canuto Mendes de Almeida, da Comissão de Coordenação do P. T. B.; Marcelo Rodrigues, Sales Filho, Fernambuco — Alexandre Fonseca e Norberto Tavares, e Câmara Municipal de Paulista. Pará — Mocidade Trabalhista do Pará, Américo Silva, representante do Diretório Nacional do P. T. B. e delegado do IAPETC; Diretório Estadual do P. T. B. Minas Gerais — Sindicato da Construção Civil de Três Corações. Alagoas — Edison Falcão. Santa Catarina — Laudelino Cardoso, de Gaspar. Paraiba — Cristóvão Morais. Distrito Federal — Pedro Damasceno Ferraz. Argentina — Lisboa Carrion.

O noticiário oficioso revela a integra dos seguintes telegramas:

«PORTO ALEGRE, 25 — Teus companheiros da Comissão Executiva do P. T. B. do Rio Grande do Sul abraçam-te afetuosamente com a mais irrestrita solidariedade politica no momento em que abandonar a pasta do Trabalho, que soubeste dignificar, para, como soldado desassombrado e chefe insubstituivel, vires lutar na direção suprema do P. T. B. em prol da vitória de nossos ideais. Nesse pôsto te esperávamos de braços abertos. Saudações trabalhistas. **Anibal di Primio Beck**, presidente em exercicio».

SÃO BORJA, 23 — A Executiva Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro de sua terra natal, em perfeita sintonia com o amplo movimento da opinião pública que se esboça em tôrno de sua pessoa, vem, ao ensejo que se lhe apresenta, manifestar sua integral e irrestrita solidariedade, pondo-se à disposição do valoroso companheiro, no sentido de enfrentar a situação criada com sua renúncia ao Ministério do Trabalho. **Airton Mendes Ayub**, secretário».

«CURITIBA, 24 — A Comissão Organizadora da Mocidade Trabalhista do P. T. B., do Paraná, em sua sessão solene de posse, realizada em 20 do corrente, lançou, por intermédio de seu presidente, Manuel Cláudios Gomes Pereira, a candidatura do ilustre e destacado presidente do P. T. B. nacional para a sucessão presidencial e, nesta hora, de grandes definições politicas, deseja apresentar ao seu valoroso candidato a sua mais integral solidariedade, asseverando que poderá contar sempre para tôdas e quaisquer eventualidades partidárias com êste pugilo de moços da terra paranaense. **Saudações trabalhistas. Abraão Miguel, secretário geral».**

DIVERSAS

COM O GENERAL ZENOBIO O PTB PERNAMBUCANO

RECIFE, 26 (Asapress) — O deputado Barros Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco, telegrafou ao general Zenóbio da Costa, congratulando-se pela sua investidura na pasta da Guerra e declarando que os trabalhadores pernambucanos ligados ao PTB «serão sempre uma fôrça consagrada à ordem e ao progresso e nunca um instrumento de desordem como apregoam certos politicos distanciados do povo».

COM O SR. JARBAS MARANHÃO O SR. FRANCISCO HERACLIO

RECIFE, 26 (Asapress) — O coronel Francisco Heráclio, chefe politico de Limoeiro e que diz possuir cêrca de 30 mil votos, declarou que nenhum pessedista deve deixar de apoiar a candidatura do sr. Jarbas Maranhão à presidência do Legislativo, por constituir um passo para o fortalecimento do partido.

Sôbre a sucessão estadual, afirmou que, apesar de estar rompido com o governador Etelvino Lins, apoiará o candidato do PSD, caso seja do seu agrado, determinando aos amigos e correligionários que votem em branco mas nunca em adversário.

Admite-se que estas declarações do coronel Heráclio são um sintoma de completa unificação do PSD, por isso que êsse chefe politico sempre foi um baluarte do partido governamental em pleitos anteriores, dado o seu prestigio inconteste na zona norte do Estado.

NOVOS ENTENDIMENTOS NA POLITICA PERNAMBUCANA

RECIFE, 26 (Asapress) — São esperados nesta capital os srs. ministro João Cleofas e deputado Jarbas Maranhão, presidente da UDN e vice-presidente do PSD, respectivamente, que vem passar o Carnaval no Recife. Aguardam-se novos entendimentos politicos para encaminhamento do acôrdo politico para a sucessão estadual.

VAI INICIAR A CAMPANHA ELEITORAL

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Regressou a esta capital o deputado Cunha Bueno, candidato do PSD ao govêrno do Estado, informando que iniciará sua propaganda politica logo após o Carnaval. O primeiro comicio será realizado em Itápolis, centro geográfico do Estado, prosseguindo depois a campanha por todo o interior bandeirante e nesta capital.

O sr. Cunha Bueno conferenciou ontem mesmo com o governador Lucas Garcez.

VEIO OUVIR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Os circulos politicos confirmam que o sr. Sales Filho, secretário da Justiça, viajou para o Rio de Janeiro, donde rumará para Petrópolis, a fim de ouvir o sr. Getúlio Vargas sôbre sua posição definitiva face ao problema sucessório estadual, principalmente no tocante ao PTB paulista, que ainda não se definiu.

ALIANÇA PTB-PSD

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Falando a um vespertino, o deputado Mário Aprile declarou que, possivelmente, o PTB unir-se-á ao PSD, voltando a formar a tradicional aliança politica, dependendo, apenas, de um entendimento.

MOMENTO INTERNACIONAL

DITADORES A MENOS

A queda inesperada de dois ditadores no Oriente Médio põe em evidência que o Exército é ainda a grande fôrça que, nos momentos oportunos, decide em proveito da nação, sem proveito do povo de cuja massa provam, especialmente quando êsse povo está sofrendo as consequências de mau govêrno e sente na carne a injustiça de tratamento inadequado, senão completamente absurdo e deshonesto. O que aconteceu no Egito e na Siria é a consequência fatal que a onipotência do poder, exercido por um homem só, acarreta ordinàriamente aos megalomaniacos travestidos de estadistas...

* * *

Mohammed Naguib, que fôra uma espécie de testa de ferro do movimento que pôs fora o rei Faruk, proclamando a República, há vinte meses vinha se mostrando incapaz da missão que os jovens oficiais lhe confiaram. Não tinha compreendido bem o papel que lhe fôra destinado na emergência histórica e pensou que podia exigir mais dos que o mantinham à frente do govêrno. Queria à viva fôrça colocar-se acima do Conselho da Revolução, que é uma espécie de Parlamento restrito de 13 membros, inclusive o presidente da República. Suas exigências deram-lhe a rasteira que o pôs no chão.

* * *

Adib Chichakli, coronel do Exército, apoderou-se do poder na Siria, em dezembro de 1949 e dois anos depois se transformava em ditador absoluto, sem Parlamento, sem presidente, sem primeiro ministro, sem nada que estorvasse os atos que passou a praticar segundo as suas conveniências... Em abril de 1952, fechou todos os partidos politicos e interditou os jornais que não lhe eram simpáticos, deixando circular apenas 19 que lhe teciam loas aos descalabros. Agindo num sentido de aparente honestidade alcançou o reconhecimento das potências ocidentais.

* * *

Naguib e Chichakli são frutos da mesma árvore. Agiam com a mesma idéia fixa de supremacia inderrocável, como se fôssem reis soberanos dentro de repúblicas tidas como democráticas. O Exército os suportou o mais que pôde. Excederam-se, porém, na substimação da capacidade de ação e raciocinio dos homens que vestem farda e se constituem a garantia do regime. Impuseram o absurdo e lançaram o apoio e a ignominia às virtudes civicas da nacionalidade. Queimaram-se com o fogo que atearam sem sentir. O exemplo é de molde a colocar de molho a barba de qualquer afoito caudilhista...

Não teve conhecimento da lista dos produtos

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O govêrno dos Estados Unidos não foi informado da lista dos produtos aos quais sir Winston Churchill fêz ontem alusão, quando falou de reduções substanciais dos contrôles impostos ao comércio entre o Leste e o Oeste, declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

"No entanto, estamos certos — prosseguiu — de que serão realizadas consultas completas antes que os inglêses se resolvam a agir."

Ficamos muito satisfeitos — declarou finalmente o porta-voz — por ver sir Winston Churchill reafirmar a necessidade de uma continuação dos contrôles que afetam o comércio com a China comunista e com a Coréia do Norte."

Esperanças de Dag Hammarksjold

OTTAWA, 26 (A. F. P.) — Numa entrevista à imprensa, concedida em sua passagem por esta cidade, o sr. Dag Hammarksjold, secretário geral das Nações Unidas, exprimiu a esperança de que a próxima conferência de Genebra teria a mesma autoridade da conferência de Berlim.

E' mais fácil chegar a resultados numa escala elevada, acrescentou, recusando, entretanto, se pronunciar sôbre as probabilidades de êxito dessa reunião.

Comentando a recente sugestão de sir Winston Churchill, segundo a qual a ONU deveria ser reorganizada em grupos regionais, o secretário geral salientou que os grupos regionais dão um sólio apoio às Nações Unidas, mas não podem substituí-las para resolver problemas em escala mundial.

CONVITE DE EISENHOWER A YOSHIDA

TOQUIO, 26 (AFP) — O presidente Eisenhower convidou formalmente o primeiro ministro Shigeru Yoshida a visitar os Estados Unidos, em maio próximo — revelou hoje de manhã o sr. Katsuo Okazaki ministro do Exterior do Japão, acrescentando que Yoshida aceitava êsse convite com o mais vivo prazer.

O mencionado convite foi transmitido hoje pelo embaixador John Allison.

Mário Scelba ...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

melhor meio de resolver o problema alemão é evitar os perigos de um rearmamento irrestrito da Alemanha».

Recorda-se que Scelba tem dito que se propõe submeter ao Parlamento, tão logo seja possível, o plano da Comunidade Européia de Defesa, para sua ratificação.

Assinalou que as sugestões ocidentais para a unificação da Alemanha, formuladas em Berlim, foram rejeitadas porque os soviéticos «não querem correr o risco de eleições livres na Alemanha Oriental». Expressou esperanças de melhores resultados na próxima Conferência de Genebra, quando serão debatidos os problemas do Extremo Oriente.

Em uma evidente tentativa para atenuar a disputa com a Iugoslávia, disse Scelba: «Consideramos Trieste um problema europeu, mais que italiano, e deve ser resolvido dentro da estrutura de solidariedade e compreensão mútuas».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 3ª seção)

Já possuem os subtenentes e sargentos do Exército o seu Círculo Militar

Inaugurada ontem a nova sede — Discursaram os generais Zenóbio da Costa e Jaime de Almeida — Congratulações da Missão Militar Norte-Americana com o novo chefe do Exército — O dia de ontem do novo titular — Não haverá modificações nos altos postos de comando — Expediente nos dias de Carnaval

Foi inaugurado, ontem, pela manhã, na Vila Militar, o novo edifício destinado exclusivamente ao Círculo Militar dos Subtenentes e Sargentos do Exército, que constitua uma velha aspiração da classe e um dos pontos altos da administração anterior da pasta da Guerra. A construção obedeceu à técnica da moderna engenharia e está dotada de todos os requisitos, comportando a sede mais de mil pessoas. Destina-se ao convívio social dos sargentos e suas famílias, com seções esportivas, sociais e recreativas para adultos e crianças.

O ato inaugural, que foi festivo, contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, que compareceu acompanhado do tenente-coronel Rubens de Vasconcelos, majores Almir Jansen e Ventura e capitão Franco; Ciro Cardoso, ex-titular da pasta militar; Jaime de Almeida, Nélson de Melo, Olímpio Falconieri da Cunha, Penha Brasil e Osvaldo de Araújo Mota, todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da guarnição da Vila Militar, comissões de subtenentes e sargentos e pessoas de suas famílias, além de muitas outras pessoas.

O ministro Zenóbio da Costa, convidado a cortar a fita inaugural do edifício, declinou, convidando, por sua vez, o seu antecessor na pasta, general Ciro Cardoso, para fazê-lo. Êste, entretanto, solicitou e conseguiu que ambos presidissem a inauguração, o que foi realizado sob palmas dos presentes.

A seguir, falou o presidente do Círculo, dizendo do júbilo de seus camaradas e agradecendo a bondade de seus chefes em realizar a almejada obra, de finalidades tão grandes para êles e suas famílias. Após, ressaltou a tenacidade do comandante da guarnição, general Jaime de Almeida, que muito fêz junto às autoridades militares e municipais para levar a bom têrmo aquela iniciativa. Depois, falou o comandante da 1ª D.I., não só agradecendo as palavras do presidente do Círculo, como dizendo haver sido prestigiado pelos altos chefes militares, daí haver conseguido levar a bom têrmo a obra que vem de ser inaugurada.

Por fim, falou o ministro Zenóbio da [illegible], que se congratulou com os subtenentes e sargentos e disse da sua amizade e confiança nos mesmos, por isso que tudo fará para ir ao encontro às suas necessidades, que reconhece serem grandes, acrescentando já ter entrado em entendimentos com o sr. presidente da República, a fim de que, dentro do mais curto prazo, sejam elas resolvidas satisfatòriamente. Encerrada a cerimônia inaugural, o novo chefe do Exército, em companhia dos presentes, visitou tôdas as modernas instalações do edifício.

CONGRATULAÇÕES DA MISSÃO MILITAR AMERICANA COM O NOVO MINISTRO DA GUERRA

Assinada pelo major-general Beiderlinden, chefe da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, recebeu o general Zenóbio da Costa a seguinte mensagem, por motivo de sua investidura no cargo de ministro da Guerra: «Associo-me à legião de amigos e admiradores de v. exa., para apresentar-lhe calorosas congratulações pela honrosa e merecida nomeação para o alto cargo de ministro da Guerra. Tanto eu como os meus comandados da Seção do Exército Norte-Americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, estamos à inteira disposição do glorioso Exército de Caxias, a fim de continuarmos a preciosa obra de cooperação profissional e de consolidação dos tradicionais e sinceros laços de amizade que nos unem».

O DIA DE ONTEM DO NOVO MINISTRO

O ministro Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência, os generais Newton Estillac Leal, ex-titular da pasta, Vilas Boas, José Machado Lopes, Floriano de Lima Brayner, Fiuza de Castro, Falconieri da Cunha, Artur da Costa e Silva, Leônidas Amaro, Vieira Peixoto, Gélio de Araújo Lima. Também foram recebidos pelo ministro da Guerra os marechais da reserva Agra Lacerda de Almeida e Renato Paquet.

MEDALHA DO PACIFICADOR

DUQUE DE CAXIAS

MEDALHA DO PACIFICADOR

ANVERSO — REVERSO

MEDALHA DO PACIFICADOR — O ministro da Guerra acaba de instituir a medalha do Pacificador, numa homenagem especial ao — Patrono do Exército. A foto acima mostra a nova medalha —

HOMENAGEM DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA CIA. Q. G. DA ZONA MILITAR LESTE

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, como de costume, visitou a Cia. do Quartel-General subordinada ao seu antigo comando na Zona Militar Leste. Ontem, ali almoçou em companhia do capitão comandante Josmar Silva e seus oficiais, além de outros oficiais do Parque de Comunicações do Exército. Quando se dirigia para o salão de refeições, foi alvo de uma homenagem da parte dos subtenentes e sargentos da Cia. que, tendo por intérprete o subtenente Antônio Raimundo Trindade, veterano da FEB, possuidor de medalhas de sangue e de guerra, ofereceu ao novo chefe do Exército uma lembrança, como regozijo pela sua nomeação para dirigir os destinos das Fôrças Armadas de terra.

O ministro Zenóbio da Costa agradeceu e mais uma vez reafirmou a sua amizade e o interêsse que está envidando em tudo fazer junto aos poderes constituídos para dentro do mais curto prazo melhorar as condições de vida dos inferiores e de suas famílias. Por fim, cumprimentou pessoalmente a cada um dos subtenentes e sargentos ali presentes. Cêrca das 12h30m, deixou a sede da Cia., com destino ao Palácio da praça da República a fim de prosseguir na organização de seu gabinete. Em sua companhia, achavam-se o tenente-coronel Rubens Vasconcelos, os majores Almir Jansen e Ventura e o capitão Franco, ajudante de ordens.

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÃO NOS ALTOS POSTOS

Constou que o ministro Zenóbio da Costa ao assumir a pasta, uma de suas primeiras iniciativas seria a de proceder modificação nos altos postos. Tal não se dará em absoluto. Os altos postos do Exército estão entregues a chefes que lhe merecem absoluta confiança constituindo, por isso, motivo de tranqüilidade. O que espera realizar, é dar comissões aos que por qualquer fato estejam eventualmente fora das mesmas.

EXPEDIENTE NOS DIAS DE CARNAVAL

Determinou o ministro Zenóbio da Costa que o expediente de hoje, sábado, seja o normal, isto é, das 9 às 12 horas. Na segunda e têrça-feira, não haverá, começando o de quarta-feira, 3 de março, às 12, e encerrando-se às 17h30m.

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Chegou ao Rio, a serviço, o coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

VISITA DO CORONEL MAGESSI

O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, que acaba de ser distinguido com a sua nomeação para a subchefia do gabinete do ministro da Guerra, estêve, ontem, em visita à Sala de Imprensa do Ministério da Guerra onde, recebido pelos jornalistas credenciados, palestrou cordialmente e ofereceu os seus préstimos na alta comissão a que acaba de assumir. Os homens da imprensa, após agradecer, apresentaram cumprimentos ao antigo comandante do Regimento Sampaio.

CONGRESSO DE SOCIOLOGIA DO PARANÁ

A tese «Processo de Aculturação das Fôrças Armadas Brasileiras», de autoria de Odorico Pires Pinto, cujo extrato foi público na imprensa de 7 do corrente mês, foi rejeitada, por unanimidade, no Congresso de Sociologia do Paraná, conforme o boletim nº 7, do referido Congresso.

AULA INAUGURAL NA E.T.E.

A aula inaugural do ano letivo de 1954, da Escola Técnica do Exército, está marcada para as 10 horas do próximo dia 5 de março. A mesma será ministrada pelo coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, da Escola Superior de Guerra, que abordará o tema: «A Ciência, a Tecnologia e a Segurança Nacional». O general comandante da E.T.E. convida tôdas as autoridades civis e militares interessadas. Uniforme: 5º.

GENERAL CARLOS BATISTA BRAGA

Os oficiais do Serviço de Intendência vão prestar ao general Carlos Batista Braga, recém-transferido para a reserva, uma homenagem oferecendo-lhe um churrasco de despedida, que se realizará às 13 horas do dia 6 de março vindouro na churrascaria da rua Marquês de Valença, 74. Como se trata de uma manifestação de pura camaradagem, os promotores aceitam adesões dos amigos e admiradores do homenageado, podendo ser encontradas as listas com o major Ramiro, na Pagadoria de Inativos; major Lira, no E. Com. M. I.; major Milton, na Diretoria de Transportes, e capitão Bento, no E. C. de Finanças.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 28 de fevereiro e 1, 2 e 3 de março.

PROVÁVEL NOMEAÇÃO DO TEN. CEL PROTÁSIO

Está constando nos meios armados de terra, que o tenente-coronel Protásio de Oliveira será nomeado para um cargo civil.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Tiveram início, no dia 25 do corrente, às 15 horas, na Escola de Saúde do Exército, as provas escritas para o concurso de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Sargentos Especialistas de Saúde, conforme estava previsto.

Com a presença do coronel diretor, dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola, ten. cel. Vitor Hugo de Alencar Cabral, representante da Diretoria Geral do Ensino, do ten. cel. dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor de Ensino, foram instaladas tôdas as bancas com as respectivas comissões examinadoras. Na mesma data e à mesma hora deveriam ter sido realizadas as provas nas sedes das diversas Regiões Militares, conforme estava previsto.

A DEFESA NACIONAL

No dia 5 de março próximo, às 15 horas, será realizada a assembléia geral ordinária a fim de ser lido o relatório das atividades sociais do ano de 1953, apresentação do Balanço Geral, Estatística e demonstrativo da conta de Sobras e Perdas, referentes às operações financeiras do ano findo. Também haverá a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1954.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães, acompanhado do seu ajudante de ordens, do tenente-coronel Graça Lessa e do tenente Jasson Marcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas, presenciou, ontem, à tarde, no Jardim do Méier, o início do policiamento ostensivo daquêle bairro, que passou a ser vigiado pelos soldados da Polícia Militar, de acôrdo com o plano recentemente elaborado pelo D. F. S. P.

Mais tarde, em seu gabinete, o comando recebeu, para despacho, o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do seu Estado Maior. Em audiência, recebeu os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência; Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria; Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas; e Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta anteontem: senhoras Elsa dos Santos Medeiros e Zuleica de Sousa Chaves; guarda Manuel Rodrigues de Sousa, terceiro sargento reformado Alcino Deodato Mercedes, cabo reformado Pedro José dos Santos e civil Filadelfo da Rocha Melo. Baixaram anteontem: senhoras Darcília Ferraz de Morais e Maria Teresa Augusta dos Santos.

EXPEDIENTE DA CORPORAÇÃO DURANTE O CARNAVAL

O expediente da Polícia Militar, durante o período carnavalesco será o seguinte: hoje (sábado) — Normal. Dia 28 (domingo) — Dia 1º (segunda-feira) — Dia 2 (têrça-feira) — Não haverá. Dia 3 (quarta-feira) — Das 13 às 17 horas.

BAILE DE CARNAVAL

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, fará realizar, grandiosos bailes de carnaval, hoje, 1º e 2 do próximo mês, das 22 às 23 horas, e dois bailes infantis para os filhos dos associados, hoje e no dia 2 do próximo mês, das 15 às 19 horas, no 18º andar, do edifício Regina (Clube dos Estados), na rua Alcindo Guanabara, 17|21.

Os convites podem ser adquiridos: na sede do Clube, à rua Camerino, 114; no 2º B. I., com o capitão Ari Anapurus; e no Q. G., com o tenente Jason Marcondes. As mesas poderão ser reservadas antecipadamente.

O BRASIL DE NORTE A SUL

ALAGOAS

ROUBOU O REVÓLVER DO GUARDA

MACEIÓ, 26 (Asapress) — Audacioso arrombador conseguiu penetrar na residência do Guarda Civil, sr. Haime Somana, e roubou um revólver do policial.

O guarda deu queixa à polícia.

PERNAMBUCO

EM GREVE OS OPERÁRIOS

RECIFE, 26 (Asapress) — Cêrca das 10 horas de ontem, os operários da Fábrica de Tecidos Paulistas, localizada na cidade do mesmo nome, declararam-se em greve. São ignorados os motivos da parede. O secretário de Segurança declarou na manhã de hoje que o movimento já está em declínio, reinando completa ordem na cidade.

ESTADO DO RIO

DEBELADO O SURTO DO TIFO

PETRÓPOLIS, 26 (Asapress) — Surgiu há dias passados no município de São José do Rio Preto, nas localidades de Camboatá e Córrego Sujo. Inúmeros casos de febre tifóide. A missão Rural, através seus representantes e em combinação com o Pôsto Médico Municipal, vem prestando abnegado e constante combate a essa febre de caráter maligno.

O enfermeiro Jaime de Oliveira e sua auxiliar srta. Alba, aplicaram até agora 1.900 vacinas «anti-tífica», a fim de neutralizar a degeneração do mal.

Os atacados do mal foram tratados cuidadosamente e a vacinação prossegue. A febre foi totalmente debelada no município.

MINAS GERAIS

APROVADOS APENAS 16 CANDIDATOS

OURO PRETO, 26 (Asapress) — Concluídos os exames vestibulares aos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Minas e Metalurgia da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, verificaram-se resultados verdadeiramente desastrosos. Para 60 vagas existentes no 1º ano, sòmente foram aprovados 16 candidatos, o que causou espanto geral.

SÃO PAULO

NINON SEVILHA ROUBADA EM SOMENTE 3 MILHÕES

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Em prosseguimento às investigações sôbre o último furto de jóias da artista mexicana Ninon Sevilha, a Delegacia de Furtos interrogou ontem 8 pessoas suspeitas e deteve 4 indivíduos que mantêm estreitas relações com os três empregados do Hotel Jaraguá que se acham detidos.

A atriz do cinema mexicano em nova avaliação feita ontem, alegou que o valor das jóias roubadas era de Cr$ 2.500.000,00 sem contar as jóias que lhe foram presenteadas, montando tudo em 3 milhões de cruzeiros. A Delegacia de Furtos está providenciando a vinda do México das faturas de compra das várias jóias furtadas, bem como os desenhos das mesmas.

APREENSÃO DO «O MUNDO ILUSTRADO»

S. PAULO, 26 (Asapress) — A polícia está recolhendo das bancas de jornais locais a revista «O Mundo Ilustrado», por publicar fotografias consideradas obcenas e atentórias à moral.

PARANÁ

VAI FUNCIONAR A ESCOLA DE AGRONOMIA

PONTA GROSSA, 26 (Asapress) — Entrará em funcionamento ainda êste ano a Escola Superior de Agronomia e Veterinária local, recentemente criada pelo govêrno do Estado.

NOVO SECRETÁRIO DA FAZENDA

CURITIBA, 26 (Asapress) — Consta, aqui, que o coronel Paula Soares um dos diretores do IBC, seria nomeado secretário da Fazenda em substituição ao dr. Eugênio José de Sousa. Tais funções já foram, há tempo, desempenhadas pelo referido oficial.

RIO GRANDE DO SUL

ELEITA A RAINHA DA UVA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Prosseguem com grande entusiasmo, os festejos que estão precedendo à inauguração da Festa da Uva, que será levada a efeito no próximo sábado, a qual deverá constituir o acontecimento de mais alta significação na vida econômico social de toda a região. Após o último desfile levado a feito nos Salões do Clube da Juventude, o deputado Guido Mondim, em nome da Comissão Julgadora, anunciou que coube, à representante de Pelotas, senhora Gladia Carouccle, o primeiro lugar, recebendo, assim, o título da mais bela gaúcha. A vencedora foi coroada pela Rainha da Festa da Uva de 1953, senhorita Maria Eliza Ebelar.

NOTÍCIAS FORENSES

Mandado de segurança contra os ministros da Fazenda e do Exterior

Pleiteiam os impetrantes a importação de uma partida de lubrificantes — Plantão de juízes, no Fôro, nos domingos e feriados de março — Justiça Militar

A Companhia Importadora de Petróleo, concessionária da Sinclair Refining Co. New York, com sede em São Paulo, impetrou mandado de segurança perante o Tribunal Federal de Recursos, contra os ministros da Fazenda e do Exterior, cujos atos teriam prejudicado seus direitos. Importadores daquelo material, há mais de 25 anos, obtiveram, nas bases fixadas, cotas de importação no total de 820 mil quilos de lubrificantes, no valor de 217 mil dólares. Entretanto, baseando-se em determinações das referidas autoridades, o cônsul brasileiro em Houston negou o desembaraço de algumas partidas, do que decorrerá, além do prejuízo atual, a diminuição das suas cotas no ano corrente. Petende a referida firma que sejam transmitidas ordens em contrário ao diplomata nacional naquela cidade americana.

PLANTÃO JUDICIAL

Os pedidos de «habeas-corpus» urgentes hoje, 27 de fevereiro, sábado, serão conhecidos pelo juiz em exercício na 4ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, no edifício do Fôro Criminal, à esquina das ruas São José e Clapp.

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheeiro, designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de, nos dias 1, 2, 3, 7, 14, 21, a 28 de março próximo, conhecerem dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: Segunda-feira, dia 1 de março: juiz em exercício na 6ª. Vara Criminal; Têrça-feira, 2 de março: juiz em exercício na 7ª. Vara Criminal; Quarta-feira, dia 3 de março: juiz em exercício da 8ª. Vara Criminal; Domingo, dia 7 de março: juiz em exercício na 9ª. Vara Criminal; Domingo, dia 14 de março, juiz em exercício na 10ª. Vara Criminal; Domingo, dia 21 de março: juiz em exercício na 11ª. Vara Criminal; Domingo, dia 28 de março: juiz em exercício na 12ª. Vara Criminal.

VISITOU O T.S.E. O MINISTRO BUSTAMANTE, DO PERU

Acompanhado pelo ministro Djalma da Cunha Melo e desembargador Milton Barcelos, visitou ontem, à tarde, o Tribunal Superior Eleitoral o ministro Ricardo Bustamante, da Côrte Suprema do Perú, que se encontra no Brasil representando seu país junto à Comissão Jurídica Interamericana, da Organização dos Estados Americanos. O visitante foi recebido pelos ministros Edgar Costa e Pena e Costa, tendo percorrido tôdas as dependências daquele tribunal, demorando-se em animada palestra na biblioteca, quando declarou a sua ótima impressão da atuação da Justiça Eleitoral do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

COMO USAR OS FORMULÁRIOS

Acentuou-se em nota anterior, que os CC.JJ. e escrivães não precisam seguir, à risca, os têrmos do formulário.

Compreende-se que os oficiais e sargentos dos corpos, habituados aos rigores da feitura dos mapas, quadros e outros documentos administrativos, onde se desce a minudências até de medidas métricas, procurem não se afastar do texto dos têrmos contidos nos formulários, nem da ordem em que são colocados.

Daí suceder que, em muitos processos de deserção e insubmissão, não raro, se encontram os têrmos de «recebimento», «apresentação», «data» e «conclusão» seguidos um do outro, portanto, perdendo a sua razão de ser, porque logo depois do têrmo de «apresentação», o relator faria o seu «relatório» — o qual, desde a vigência do atual código, imagine-se, a contar de 1938, (decr.-lei n. 925, de 2-12-1938) fôra suprimido — para, depois disso, o escrivão fazer o têrmo de «data» e «conclusão», a seguir do qual o presidente daria o seu despacho.

Esquecem-se os escrivães que no formulário, intercalados entre êsses têrmos, há sempre uma observação do autor indicando o que deve ser feito, quando o próprio têrmo não o esclarece.

A invalidação dos formulários anteriores, fêz com que fôssem suprimidos muitos têrmos (o formulário para as Auditorias já deixou de existir), especialmente os «têrmos de continuação do feito» inscridos naquele aprovado pelo dec. 17.513, de 5-11-1926 (pág. 831 do B. E. 344, de 10-11-26), do qual foi autor o ministro dr. Raul Machado, observações essas que ensinam e dão a razão de ser e definição legal dos diversos têrmos que ainda usamos e continuarão a ser empregados mesmo com o novo C.J.M., cujo projeto vem sendo estudado por uma Comissão, à solicitação da Câmara dos Deputados.

A leitura, aliás, daquele formulário, esclareceria muitos escrivães dos CC. JJ. e mesmo elementos do quadro da Justiça Militar, bastando que se adaptem os seus «têrmos» (todos os dos formulários atuais são cópia daqueles) aos códigos e leis ora em vigor.

Vemos ali, por exemplo, o significado dos têrmos de «data», «recebimento», «conclusão», etc», no aspecto jurídico pròpriamente.

Compulsado aquêle formulário, mormente na parte relativa às regras, instruções e notas, acreditamos que, embora derrogado, êle forneceria elucidações que, se não banissem de vez, pelo menos reduziriam grandemente as falhas que, de há muito, vêm sendo, insistentemente, apontadas pelo Egrégio Superior Tribunal Militar.

DR. SAMUEL SABAT
ADVOCACIA EM GERAL
CIVEL — COMERCIAL — TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 277, s. 703 — 7º
Tels.: 42-1151 e 26-5347

Banco Autocastro, S. A.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, à rua dos Inválidos, 123 os documentos a que se refere o artigo 99 de Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.
BANCO AUTOCASTRO, S/A.
ATTILA CASTRO FILHO
Diretor-Presidente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor-Secretário

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

"Obra humana, obra de amor bastante para referendar o caráter e o sentimento de um homem"

Discurso proferido de improviso pelo Dr. Alberto Coutinho, no banquete realizado a 4 de Fevereiro nos salões do Automóvel Clube pelos colegas e amigos do Dr. Mário Kroeff, em homenagem aos serviços prestados à campanha contra o câncer no país

«Dr. Mário Kroeff, Sr. João Café Filho Vice-Presidente da República, Sr. Dr. Antônio Prudente, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Senador Hamilton Nogueira, Srs. Professôres, Minhas Senhoras, Meus Colegas e Meus Senhores.

Estamos aqui reunidos para prestar uma homenagem ao Dr. Mário Kroeff. Coube a mim fazer a saudação, sendo a indicação ditada mais pelo coração do que naturalmente pela capacidade do orador, para dizer da personalidade do homenageado.

A obra de Mário Kroeff é de tal modo grandiosa que sòmente um estudo minucioso poderá fazê-la compreendida, pois se trata de uma das representações mais eloquentes do trabalho de um homem, no Brasil.

Em 1927, Mário Kroeff iniciou, nesta Capital seus primeiros estudos sôbre o câncer e os fêz no Serviço do Prof. Brandão Filho, quando seu assistente, sendo eu, então, mero auxiliar do homenageado de hoje. Nesse serviço, não foi dispensada a devida atenção à nova escola médica que se formava. Tivemos a decepção de ver o pioneiro perseguido pela medicina da época. Parece que não havia uma compreensão cabal das realizações, das novas técnicas e dos novos tratamentos que êle vinha realizando. Não obstante, ter sido afastado daquele Serviço, por ser um inovador, a desdita não interrompeu o seu entusiasmo e a sua pertinácia em função da idéia que esposava. Perseverou e acabou vencendo.

Depois que saiu do Serviço de Brandão Filho, Mário Kroeff passou a intensificar seus estudos e a envidar esforços, em outros serviços da Santa Casa, carregando êle mesmo o seu velho aparelho de eletrocirurgia, aceitando doentes, nas várias enfermarias daquele hospital, para provar que suas idéias seriam um dia vitoriosas.

Em 1929, conseguiu publicar seu primeiro livro, intitulado «Tratamento do Câncer pela Eletrocirurgia». Defendeu tese para livre docência de clínica cirúrgica na Faculdade Nacional de Medicina justamente com êsse trabalho. Depois que Brandão Filho leu os resultados obtidos, reconheceu o significado daquele esfôrço em benefício dos cancerosos que, naquela época, andavam à margem de qualquer tratamento e até mesmo do amparo da sociedade.

Em 1937, o Presidente Getúlio Vargas, informado sôbre o interêsse e atuação de Mário Kroeff a respeito do problema do câncer, consentiu que se criasse o Centro de Cancerologia, inaugurado a 28 de outubro de 1938, anexo ao Hospital Estácio de Sá. Desta data em diante, começou verdadeiramente a formar-se uma escola de cancerologia cientìficamente orientada para o tratamento do câncer, entre nós. Foi o primeiro núcleo, primeiro Serviço oficial criado, donde nasceu, e onde cresceu a maioria dos técnicos que hoje em dia existe em nosso meio.

Naquela época, porém, lutávamos com dificuldades enormes, materiais e pessoais digo nós porque fiz logo, como seu auxiliar, parte do grupo de pioneiros que enfrentaram o câncer em luta organizada. Não fôsse a colaboração de Amadeu Fialho, Ramos e Silva, Sival Lins e outros, não poderíamos ter conseguido realizar o mínimo de nosso programa. Estava instalado o Centro de Cancerologia, logo transformado em Serviço Nacional de Câncer, com âmbito de ação mais amplo.

Em 1941, vemos Mário Kroeff deixar seus inerêsses pessoais, a família, os amigos o consultório, a clínica, e embarcar para a América do Norte, na época da guerra, tão cheia de emoções e coisas contraditórias, devido à situação universal, justamente, por ocasião da invasão da Casa Branca. Fôra comprar rádium para o nosso hospital. Levando a incumbência de trazer uma grama, trouxe duas. Foi graças a seu temperamento, dedicação, interêsse e persistência, junto às autoridades americanas que Mário Kroeff conseguiu mais esta vitória. Quando voltou da América, cheio de esperanças em conseguir que seu Serviço melhorasse, como merecia, encontrou-o dentro de um velho casarão, habitado anteriormente por mulheres, na mal afamada rua Conde Lage, porque o Govêrno não lhe soubera dar o devido amparo.

O nosso hospital, esmeradamente organizado e aparelhado, tivera o aviso de, ser despejado, em 24 horas, pelo antigo Comandante da Polícia Militar. Se não fôsse a interferência da Sra. Darcy Vargas, a catástrofe teria sido pior, porque a ordem superior era a seguinte: «Fechem o hospital, recolham o material ao depósito público, e mandem os doentes para a Santa Casa». No velho casarão, verdadeira afronta à mais elementar higiene hospitalar, permanecemos quatro anos, não por culpa nossa. Em 1945, conseguimos transferência para um anexo do Hospital Gafrée-Guinle onde ainda hoje estamos, onde labutamos e onde felizmente hoje existe um Serviço e uma das escolas mais representativas, na América do Sul, para o tratamento do câncer. Eu lhes digo representativa, não por mim, mas baseado na opinião de muitos cancerologistas estrangeiros que aqui vieram e reconheceram a superioridade da escola ali criada, afirmando que ela é realmente valorosa e representativa, não só no Brasil mas universalmente.

Sempre progressista, Mário Kroeff deu apoio a tôdas às suas seções, a fim de se aparelharem, convenientemente, prestigiando seus técnicos, que — desculpem a modéstia, porque sou um dêles — se tornaram de primeira grandeza.

No setor da cirurgia ali já praticamos tôda sorte de operações e até aquelas da mais alta cirurgia, realizadas pela Cancerologia moderna. A seção de Radioterapia foi instalada nos moldes da Escola de Manchester, considerada a melhor entre tôdas, graças à oportunidade que o chefe concedeu a um de seus assistentes, para ir se especializar na Inglaterra. As outras seções também puderam se aperfeiçoar: Patologia, Banco de Sangue, Laboratórios, Radiodiagnóstico, etc. tudo para poder dar o melhor desempenho no que respeita ao diagnóstico e ao tratamento do câncer. Vários assistentes tiveram ocasião de estagiar nos melhores centros médicos do mundo: Jorge de Marsillac e Antônio Pinto Vieira no «Memorial Hospital», de Nova Iorque, Ozolando Machado em Manchester na Inglaterra, Sérgio de Azevedo no Canadá, e agora Amador Campos termina, nos Estados Unidos, uma bôlsa de três anos de estudo.

O próprio chefe teve oportunidade de visitar os mais afamados institutos do mundo: Estocolmo, Goetingen, Paris, Lisboa, Nova Iorque, Inglaterra, trazendo qualquer modo algo para o aperfeiçoamento do Serviço Nacional de Câncer.

E o Serviço que cada vez toma vulto maior, não ficou restrito a um órgão assistencial. Expandiu-se por todo o território nacional, com a criação de núcleos, em quase todos os Estados, onde o Chefe, com a sua visão da economia nacional, das necessidades públicas, coletivas, instituiu os convênios tríplices, nos quais uma parte toca à União, através do Serviço Nacional de Câncer, outra ao govêrno Estadual, e a terceira à Sociedade particular contratante.

Não há Estado da Federação que não tenha recebido, direta ou indiretamente, do Serviço Nacional de Câncer, auxílios monetários, normas científicas, orientação educacional, e não há interessado no problema que não tenha [illegible] do, dentro da nossa corporação, médicos sempre prontos a atendê-lo, a aconselhá-lo, e a dar-lhe o melhor da nossa experiência, em Cancerologia.

Vários bolsistas dos Estados tiveram o privilégio de estagiar no Serviço Nacional de Câncer e se beneficiar de seu vasto material de estudo e aprendizagem, sempre vivo e eloquente, e de seu numeroso documentário científico que foi cuidadosamente acumulado, com o correr dos anos.

No âmbito federal, não nos limitamos a êste ponto: o Serviço Nacional de Câncer encaminhou-se para as campanhas de educação popular, campanhas de prevenção e alertamento, exteriorizadas através das suas exposições e conferências. A questão dos cursos tomou um aspecto relevante: é a Faculdade de Medicina que nos pede um curso sôbre câncer; a Faculdade Nacional de Odontologia que nos solicita, todos os anos, desde 1941, cheguemos às suas aulas e abramos os olhos dos seus alunos, em relação ao câncer bucal: é a Faculdade Fluminense, de Niterói, que nesse ponto insiste; são as organizações científicas dos Estados que também nos fazem pedidos idênticos. Por ali e aqui sempre estivemos presentes, êle ou seus assistentes, todos levando o melhor da nossa colaboração técnica e científica.

As campanhas educativas não têm sido feitas unicamente através das exibições objetivas que impressionavam, abertas ao público na Capital, mas também mercê de exposições móveis. A idéia atual das exposições ambulantes tem sido de grande alcance. Fazemos as exposições no Rio de Janeiro e, depois, as transportamos para os Estados, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Paraná, expandindo-se assim o Serviço Nacional de Câncer, mediante uma orientação educacional admirável, grandiosa e objetiva, porque faz gravar os fatos principais na defesa contra o câncer e dá os melhores frutos, dentro do âmbito nacional. Consideremos também a atuação do Serviço Nacional de Câncer, através de seus certames científicos, com a participação direta nos Congressos Nacionais e Internacionais; através da Sociedade Brasileira de Cancerologia que nasceu do Serviço Nacional de Câncer; através da sua Revista Brasileira de Cancerologia, ógão oficial do Serviço; através das suas publicações na imprensa leiga e científica; através da voz do seu Diretor e da de todos os seus auxiliares, na radiodifusão que foi aos mais longínquos recantos do País, levando conselhos, na defesa contra o câncer.

Há também na luta contra êsse mal temível, um problema de infinita grandeza, problema êsse que entre nós, assume caráter excepcional, que é justamente o da assistência ao canceroso incurável.

Mário Kroeff fundou a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, destinada precisamente ao amparo dqueles miseráveis que ficam à margem de qualquer tratamento, daqueles que chegavam aos hospitais e eram repudiados. Esta associação, fundada com o auxílio do particular, floresceu, progrediu e hoje chegou a uma situação de prosperidade, graças ao esfôrço pessoal de Mário Kroeff e seus colaboradores.

Admiremos a sua dedicação e a de seus companheiros de diretoria, no humanitário propósito de alistar contribuintes mensais, com pequena parcela, mínima que seja, ou pedir a um e outro de seus amigos, ajuda para minorar o sofrimento dos cancerosos, ou então, atarefado, a organizar festas de caridade, em prol dos que sofrem a desdita de não ter um remédio, quando vítimas do câncer.

Desejoso agora lembrar aos presentes uma passagem bastante significativa da vida do ex-Diretor do Serviço Nacional de Câncer, na organização desta outra campanha, já sem interêsse científico, essa de mitigar o sofrimento do canceroso desemparado, quando incurável.

Uma vez, o Comendador José Martinelli chamou Mário Kroeff à sua casa e disse: «Eu estou com esta perna doente. Desejo ser curado, dentro de uma semana, e se o Senhor me curar, nesse prazo, lhe darei 100 contos». Antes de uma semana, porque não era câncer, Martinelli estava no seu rendoso escritório. Os 100 contos não foram porém parar no bôlso de Mário Kroeff. Num encontro de contas, combinaram que Martinelli daria muito mais à Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos. E deu. Mandou construir junto ao Asilo mais dois pavilhões e um necrotério que lá estão prestando serviço aos que ali vão para morrer. Êste é um fato bem expressivo e que mostra quanto o homem entusiasmado pelas suas idéias pode fechar os olhos à cubiça e desprezar o cansaço. Quando todos nós temos os nossos problemas financeiros, êle abriu mão de 100 contos, em épocas passadas, em troca da manutenção daquela Casa de Assistência ao canceroso.

Por êsse Asilo, recebendo alívio e consôlo afetivo, já passaram aproximadamente 4 mil pessoas, desde 1939. Isso representa uma obra social, obra de caridade, obra humana, obra de amor, que é bastante, por si só, para referendar o caráter e o sentimento de um homem.

Mário Kroeff, como homem, como indivíduo, nós o vemos na qualidade de chefe amigo, laborioso e abnegado que chegava a seu hospital às primeiras horas da manhã, como devem chegar todos aquêles que têm sôbre seus ombros a responsabilidade de um serviço hospitalar, mòrmente de um serviço médico-social dessa natureza.

Em dada ocasião, devido a um acidente, Mário Kroeff fraturou um braço. Mesmo assim, dentro de um aparelho de gêsso, não deixou de comparecer tôdas as manhãs às suas tarefas hospitalares, dando o exemplo de amor ao trabalho e dedicação a seus doentes. Êsse trabalho e essa dedicação não eram só demonstrados, nesse setor mas também, como ainda o é hoje, dentro da sua técnica operatória, da sua competência profissional, no desempenho das suas funções de cirurgião geral. Êle opera tanto sôbre a cabeça como sôbre os pés, tanto sôbre a pele como sôbre os ossos, tanto sôbre a bôca como sôbre o aparelho genital. É, de fato, cirurgião geral, dentro da Cancerologia.

Cabe ainda ressaltar o seu humanismo, a sua bondade e a sua compreensão, virtudes que formam a personalidade do verdadeiro médico. E' necessário que o médico seja compreensível e humano mais compreensível e mais humanitário, talvez, do que cientista, porque, se a doença existe no seu domínio material, muitas vezes ela existe no domínio psíquico, e é ai que precisamos tocar a alma do indivíduo para poder compreendê-lo, para poder saber qual o lenitivo que lhe cabe dar.

Exaltemos à sua escrupulosa maneira de agir, a sua honestidade profissional, a sua contínua meditação sôbre os assuntos médicos. Como nos ensinava a fazer as observações, como nos orientava sempre, afirmando que cabe ao médico e não ao estudante a responsabilidade das tarefas diretas com os doentes! Fazia curativos, examinava, operava, ditava suas operações e dava exemplo de trabalho e integridade moral dentro do hospital que era mantido naquêle escrupuloso conceito de tolerância com os que sofrem, e zêlo com a vida humana, qualquer que ela seja.

E' preciso realçar que Mário Kroeff não atendia aos ricos com diferença. Apertava a mão dos humildes, dos andrajosos, dos miseráveis, com mais facilidade, com mais amor, com mais simplicidade.

(Conclui na 6.ª página)

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22.
Telefone: 42-8268

COMPRA-SE TUDO
Roupas usados — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

HABEAS-CORPUS AOS DOMINGOS FERIADOS
Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Largo da Carioca, 5 sala 520, tel.: 42-7125 e 52-2281, rua Paisandú, 186 — 5.º, apto. 503, tel.: 25-2378

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-«associate» do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente). Tel.: 26-3756 e 46-7556.

"NIGHT and DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
RESERVE JÁ SEUS INGRESSOS
PARA OS 4 TRADICIONAIS
BAILES CARNAVALESCOS
NO AMBIENTE MAIS ALEGRE, ELEGANTE E CONFORTÁVEL
AR CONDICIONADO
Tels. 42-7119 — 32-9863

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Tels.: 22-1556 — 37-2413, Hora marcada.

Várias Ocorrências

Impressionante acidente ferroviário no Encantado

Pingentes de duas composições, que trafegavam no mesmo sentido, chocaram-se uns contra os outros

Nove mortos e 26 feridos no desastre ocorrido na manhã de ontem à altura da rua Goiás — Destinavam-se os 2 trens à estação D. Pedro II — Nota da administração da nossa principal ferrovia, a propósito do fato

Trágico desastre ocorreu, na manhã de ontem, na estação de Encantado. Cinco pessoas morreram no local, uma outra no Pôsto de Assistência do Méier, e três outras, no H. P. S., ficando, ainda, cêrca de duas dezenas feridas, algumas gravemente.

Com destino à estação de D. Pedro II, trafegava o trem de Deodoro, puxado pelo carro-motor 276-ER, prefixo U. D.-220, superlotado e conduzindo ainda grande número de «pingentes». Na curva existente à margem da rua Goiás, a composição se emparelhou com o elétrico de Matadouro, S-18, que também se achava com passageiros fora dos carros, agarrados às portas e às janelas. Correndo no mesmo sentido e não havendo espaço suficiente, entre as duas linhas, os «pingentes» de um combôio chocaram-se com os do outro, sendo atirados ao sôlo. Cinco passageiro foram projetados para debaixo das rodas dos vagões, sendo despedaçados.

Cenas indescritíveis verificaram-se então, gritos de pavor partiam de todos os cantos. Senhoras desmaiavam no interior do trem, enquanto rapazes saltavam a fim de prestar socorros às vítimas.

CINCO MORTOS NO LOCAL

No leito da via férrea estavam cinco corpos mutilados. Todos de rapazes de vinte e dois anos presumíveis.

O comissário Alencar, do 23º distrito policial, logrou apurar a identidade de três mortos. São êles: Adolfo Rocha Polonames, João de Sousa Batista e Reinaldo A. Silva.

Os outros dois, até o momento, não foram identificados.

Após as formalidades de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIDOS

No Pôsto de Assistência do Méier foram socorridos: Alberto Carbonell dos Santos, morador na rua Goiás n. 1.328; Claudionor de Sousa, residente na rua Vitalino n. 74;; Lúcio Teixeira, morador na rua Padre Telêmaco n. 60; Válter Cruz, morador na rua Barbosa da Silva n. 115; Jaime de Sousa Matiel, residente na rua Coronel José Ricardo n. 54; Luís Francisco de Paula, Wilson Pereira Barbosa, residente na rua Santa Odília n. 88; um menor de côr branca, aparentando 15 anos; um homem de côr preta, aparentando 20 anos; Newton Marques, morador na rua Mário de Albuquerque n. 1.174; Lourival Curica, residente na rua Aripoi n. 294; Antônio da Silva Dantas, morador na rua «O» n. 14, casa 3; um homem de côr preta, de 20 anos presumíveis; Valdir Porfírio da Silva, Geraldo Jacinto, morador na rua Rubi n. 723; Uruguaci Teixeira de Sousa, morador na rua Dona Emília n. 325; Osvaldo Lopes, morador na rua Batista das Neves n. 13, apartamento 2; um homem de côr preta, de 18 anos presumíveis, que faleceu na mesa de curativos e Arcina Alves de Sousa, residente na estrada da Pavuna, sem número. Com exceção de Arcina, os restantes retiraram-se após medicados.

Foram medicados no Hospital de Pronto Socorro: José Oliveira da Silva, solteiro, de 17 anos, estafeta da Prefeitura; Válter Rocha de Carvalho, solteiro, de 20 anos, comerciário, residente na rua «4», quadra 1, casa 18; Remo Lima Aires, de 15 anos; Jurandir de Carvalho, de 20 anos presumíveis; José Bosco Teixeira, de 17 anos, solteiro, residente na Fundação da Casa Popular, em Deodoro; um homem de côr preta, aparentando 30 anos, trajando calça mescla azul e blusão da mesma côr; Murilo Augusto Richard, de 37 anos, motorista, morador na rua Mariz e Barros n. 439; Adolfo da Rocha, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Comendador Soares, 85, em Nilópolis; Jovelino Cunha da Silva, casado, de 60 anos, funcionário municipal, morador na rua Caicó n. 31, em Jacarepaguá; um homem de côr branca, aparentando 40 anos, trajando calça azul e blusão marron. Êstes todos estão internados, em estado grave, pois, além de fraturas do crânio e de perna e braço, apresentam ferimentos graves pelo corpo.

FALECERAM NO HOSPITAL

No Dispensário do Méier, morreu um dos feridos, também de identidade ignorada. Trajava blusão amarelo, calça de brim crême, sapatos amarelos e meias brancas.

O estafeta José Oliveira da Silva, o operário Reno Lima Aires e o desconhecido, de 40 anos presumíveis, a que fizemos referência acima, como internados no H. P. S., faleceram, horas depois.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

A Administração da Central do Brasil forneceu à reportagem acreditada junto ao gabinete da Diretoria a seguinte nota sôbre a lamentável ocorrência da manhã de ontem, dia 26, na estação de Encantado:

«Uma ocorrência revestida de funestas consequências, registrou-se hoje, pela manhã, nas proximidades da estação de Encantado, motivada pela imprudência de passageiros dos trens elétricos, que, num descaso incompreensível, pelas suas próprias vidas, persistem em viajar pendurados nas portas dos combóios. O caso deu-se com pingentes dos trens UD-220, de Deodoro, e US-18, de Santa Cruz, que vinham para D. Pedro II. Ambos êsses combóios, circulando carregados de passageiros, traziam grande número de pingentes e, ao passar um pelo outro, que se achava parado, deu-se o choque inevitável entre os ditos pingentes, resultando serem atirados à linha 32 dêles, 5 dos quais perderam a vida, enquanto os demais ficaram feridos. A administração da Central do Brasil lamenta essas tristes ocorrências que sucedem, infelizmente, com freqüência, se bem que em menores proporções do que a de hoje, e formula, mais uma vez, um apêlo ao público que viaja nos trens da Central, no sentido de que se abstenha de viajar como pingentes, ou seja, pendurados para fora dos carros. No caso presente a administração da Estrada, teve notícias de que passageiros que se achavam próximos dos pingentes foram por êsses arrastados na sua queda, quando procuravam, em último recurso suster-se, agarrando-se nos que se achavam dentro dos carros. Vê-se assim que, memo sem ter havido qualquer desastre de ordem material, 5 vidas foram ceifadas e mais 27 passageiros ficaram feridos num incidente que poderia ter sido evitado se o fator prudência estivesse empre presente em tais circunstâncias».

FALECEU MAIS UMA VÍTIMA

As últimas horas de ontem, faleceu mais uma vítima que se achava internada no H. P. S. Trata-se de Jovelino da Cunha Silva, funcionário municipal, morador na rua Caicó, 352. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total em Jan.	29
FEVEREIRO 1	3
FEVEREIRO 2	0
FEVEREIRO 3	1
FEVEREIRO 4	1
FEVEREIRO 5	7
FEVEREIRO 6	2
FEVEREIRO 7	1
FEVEREIRO 8	1
FEVEREIRO 9	1
FEVEREIRO 10	1
FEVEREIRO 11	0
FEVEREIRO 12	1
FEVEREIRO 13	0
FEVEREIRO 14	3
FEVEREIRO 15	2
FEVEREIRO 16	1
FEVEREIRO 17	0
FEVEREIRO 18	0
FEVEREIRO 19	1
FEVEREIRO 20	1
FEVEREIRO 21	2
FEVEREIRO 22	3
FEVEREIRO 23	0
FEVEREIRO 24	0
FEVEREIRO 25	3
FEVEREIRO 26	14
FEVEREIRO 27	
FEVEREIRO 28	

CONDENADO A 19 ANOS DE RECLUSÃO

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimento, para o julgamento de Anísio Luís Antunes, vulgo «João Bola», processado como autor de crime de homicídio.

Segundo a denúncia, o réu no dia 31 de julho de 1951, cêrca das 14 horas, na estrada do Morgarça, em Campo Grande, matou a faca o seu desafeto Josino Guilherme Filho.

Na conformidade, ainda, do libelo acusatório, a vítima tentara fugir, depois de levemente ferida. Caindo, porém, ao solo, o criminoso cavalgou-a, vibrando-lhe reiterados golpes até deixá-la sem vida.

O crime teria sido motivado pelo fato de Josino ter se recusado a emprestar ao acusado a quantia de cinco cruzeiros.

Funcionou na acusação o promotor Amílcar de Vasconcelos, e a defesa estêve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos, que sustentou a tese da negativa da autoria.

«João Bola» foi condenado a 19 anos de reclusão.

Morto por auto

No Hospital Getúlio Vargas faleceu, ontem, o operário Guilherme Alves de Oliveira, de 30 anos, morador na avenida Brasil, 251, o qual sofrera fratura do crânio e outras lesões graves, ao ser atropelado pelo automóvel chapa 13-17-52, próximo ao matadouro da Penha.

O motorista culpado conseguiu fugir, sendo o cadáver da vítima removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado em frente à residência

Francisco Gomes da Silva, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Catalão, 22, na estação de Eden, foi atropelado por um automóvel em frente à residência, sofrendo fratura da perna direita. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Furtadas as jóias de Fada Santoro

Parece tratar-se de uma quadrilha organizada

S. PAULO, 26 (Asapress) — A atriz do cinema nacional, Fada Santoro, queixou-se às autoridades policiais de que, ao regressar do coquetel oferecido pela delegação portuguesa aos participantes do festival de cinema, encontrara em desordem o apartamento em que se acha hospedada, de n. 1.001, do Hotel Excelsior, na avenida Ipiranga, o que lhe deu a impressão do que o mesmo fôra visitado por ladrões. De fato, ali não encontrou as suas jóias, avaliadas em Cr$ 400.000,00.

Tal ocorrência, fêz lembrar o furto de que fôra vítima a estrêla mexicana Ninon Sevilha, levantando-se, assim, a hipótese de tratar-se de ação de uma quadrilha organizada para furtos de tal natureza.

ATROPELADO O CASAL NA PRAÇA 11

FALECEU UMA DAS VÍTIMAS NO H.P.S.

Na praça 11 de Junho, em frente ao n. 222, o comerciante Rafaeli Cocoza, italiano, de 55 anos, casado, morador na rua Maranguape 21, e sua espôsa, Antonina Miranda Flôres, de 55 anos, foram atropelados por um automóvel, sofrendo o primeiro fratura do crânio, e a segunda, contusões generalizadas.

As vítimas foram internadas no H. P. S., onde, horas depois, Rafaeli faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agrediu o casal a faca

O indivíduo conhecido pelo vulgo de Melado agrediu a faca, por motivo fútil, o comerciário Geraldo dos Santos, de 33 anos, e a espôsa dêste Nadir Passos dos Santos, de 45 anos, moradores na praça 11 de Junho, 448. O primeiro sofreu decepação da orelha esquerda e ferimento inciso no pescôço, e a segunda, ferimento inciso na região frontal, sendo ambos internados no H.P.S. Após a agressão, Melado tomou calmamente uma bicicleta que se achava parada nas imediações e evadiu-se. A respeito do fato foi instaurado inquérito na delegacia do 13º distrito policial.

Presos quatro ladrões internacionais

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Segundo chegou ao conhecimento das autoridades paulistas, foram presos em Lima, no Peru, quatro ladrões internacionais, especialistas em roubo de jóias. Conforme informação da Polícia peruana, os detidos Pedro Rodrigues, José Rafael, Floriante Moreno Voca e Carlos Frame Mendonza, foram autores de vultosos furtos de jóias, em vários países latinos, tendo entrado, no México, em contacto com pessoas que conheciam os hábitos da "estrêla" Ninon Sevilla e inteirando-se de que esta viria ao Brasil assistir o Festival Internacional do Cinema e qual o seu itinerário.

Pedro Rodrigues, que é o chefe da quadrilha, já estêve no Brasil e é indigitado autor de vários roubos de jóias ocorridos em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A pedido da Polícia paulista, serão feitas pela polícia peruana investigações sôbre as atividades da quadrilha prêsa em Lima.

Adianta-se que Pedro Rodrigues já caiu nas malhas das autoridades brasileiras.

TERESÓPOLIS

"SÍTIO SÃO JOSÉ"

VENDE-SE esta magnífica propriedade, com terreno de 15.000m2, situada à margem da estrada do Imbuí (defronte ao Golf Club), tendo excelente vivenda com varanda envidraçada, 4 quartos, sala de jantar, lareira, copa, despensa, cozinha e banheiro com ultragás. Jardim, entrada para automóveis, tanque, depósito, banheiro para empregado. Além desta casa residencial, a propriedade possui 2 casas para empregados, recreio envidraçado, cocheiras, galinheiros, depósito para material e estrumeiras. Água própria abundante. Tratar em Teresópolis, com o sr. José Américo Magalhães, à avenida Feliciano Sodré, 1.308; no Rio, com o dr. Tôrres, pelo telefone: 42-4273.

CAMPINHO

Oficial transferido aluga confortável residência, em centro de terreno de 12 x 30, com jardim e quintal, todo murado, entrada para automóvel, três belíssimas e espaçosas varandas, dois quartos, duas salas amplas, uma podendo servir de quarto, confortável banheiro completo, inclusive «box», espaçosa cozinha com 8 armários embutidos, banheiro de empregada. A casa tem apenas 6 meses de uso e possui água em abundância. Ver, a qualquer hora, na rua Canutama, 96. Esta rua começa na estrada Henrique de Melo, adiante do largo do Campinho. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Contrato de 2 anos e fiador.

PENHA

VENDO à rua Comandante Conceição, junto e depois do nº 10, bem situado terreno de 36 x 53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Telefone: 32-6768.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitida pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo, à rua Luís Beltrão, 269, perto da praça Sêca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, bom quintal e garagem. A linha do lotações «Méier-Vila Valqueire» passa em tôda a extensão. Preço: Cr$ 330.000,00. Visitas: sábados e domingos, das 10 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

LOJA EM TERESÓPOLIS — Vendo ou troco uma loja no Centro de esquina por apartamento ou terreno no Rio, aceitando como sinal um automóvel. Tratar com o proprietário, à Estrada Marechal Rangel 520 — Madureira.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o apto. 301 da rua Conde Avelar, 44 (entrada pela rua Cardoso Júnior) com sala, 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver das 8 às 18 horas. Chave no apto. 401. Tratar pelos telefones: 42-5769 e 26-2899. Aluguel de Cr$ 4.500,00.

PATI-ARCOZELO

VENDE-SE o ótimo terreno de 45,50 x 63,40, da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o nº 20, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório, Registro Civil, de Pati do Alferes.

ENCERRADO O FESTIVAL DE CINEMA DE S. PAULO

Chegam ao Rio as delegações — «Capitão Galdino» filmará no exterior

HOJE pela manhã chegarão ao Rio tôdas as delegações estrangeiras que participaram do 1º. Festival Internacional de Cinema, em São Paulo. Os artistas vão tomar parte nos festejos carnavalescos, já tendo reservado mesas no Copacabana Palace.

NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Atendendo a um convite da diretoria do Hospital das Clínicas, um grupo de artistas da delegação americana composto dos astros Robert Cummings, Ann Miller, Jane Powell, Edward Robinson e Jean Fontaine, estêve ontem em visita àquele estabelecimento.

TRABALHAM PELA PRESERVAÇÃO DOS FILMES NO MUNDO

O sr. Henry Langlois, diretor do Filmoteca de Paris, juntamente com os srs. Ernesto Lindgren e representantes da Fiaf do Uruguai prestaram esclarecimentos à imprensa sôbre as finalidades desta entidade. A Fiaf — Federação Internacional dos Arquivos de Filme, além da preservação dos filmes, destina-se à projeção de películas de sentido cultural e à criação, em tôda parte, de novas filmotecas.

APLAUDIDA ANA MARISCAL

Ana Mariscal, a estrêla de «Jeromin», película espanhola, foi muito aplaudida ontem, quando o Palácio de Cinema apresentou aquêle filme.

A artista agradeceu emocionada, afirmando sentir-se muito satisfeita por estar entre nós.

CONVIDADO A FILMAR NO EXTERIOR

Milton Ribeiro, o conhecido «Capitão Galdino» do filme «O Cangaceiro», recebeu várias propostas para filmar no exterior.

Detidos numerosos ladrões e punguistas

SO' SAIRÃO DO XADREZ DEPOIS DO CARNAVAL

A Secão de Roubos e Furtos do 11º distrito prendeu, ontem, numerosos ladrões, «punguistas» e «vigaristas», que se preparavam para agir durante os dias de Carnaval.

Os meliantes, que só sairão da cadeia na quarta-feira de cinzas, são o seguinte: Carlos Groso, Caetano Cordeiro Soares, Jacinto Maria, Osvaldo Silva, Laércio Muniz, Francisco Brito, Jaci Francisco de Medeiros, Norival Diniz Ramos, Carmélio Ferreira dos Santos, Hilmar Belém Vasconcelos, Lauro da Silva, Flávio Rodrigues da Silva, Célio dos Santos, José da Silva, Manuel Varejão, Fernando Pereira da Silva, Jorge de Oliveira, Valdemar Félix de Oliveira, João Francisco dos Santos, Sabino Luís Dias, Jurandir da Silva Barbosa, Manuel Carlos de Macedo, José Brás Monteiro, Cícero dos Santos, Cícero Estêves Bracioli, Joel Galvan da Cruz e Cirênio de Lima.

Caso de insolação

Vítima de insolação, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o pecheiro José Trenati Braga, de 24 anos, residente na rua Henrique Liede, 24. Depois de medicado retirou-se.

"Obra humana, obra de amor bastante para referendar o caráter e o sentimento de um homem"

(Conclusão da 5.ª página)

do que a daqueles que se apresentavam às portas do Hospital, para se valer de seus serviços médicos, com cartas de recomendação. Não lia essas cartas.

E' curioso considerar que, dentro desta fleuma, desta apresentação simplória, diante do seu temperamento um tanto retraído, descortinemos em Mário Kroeff uma alma grande, um temperamento exaltado, um entusiasmo constante, que os anos não arrefeceram. E' mistér que lhes diga: esta homenagem de hoje não é uma solenidade de despedida, porque será consumada, com certeza, muitas e muitas vêzes. A obra de Mário Kroeff não se finda hoje, não se findará, amanhã.

Quisera que me sobrasse tempo para lhes dizer da personalidade dêste homem e o quanto o Brasil lhe deve, o quanto tem feito por esta Pátria e o quanto esperamos que ainda faça.

Estou convicto da continuação dos seus feitos, através daqueles a quem soube dar a instrução, incutir no espírito o amor ao trabalho, ao doente, à Cancerologia, essa especialidade magna, dentro das atividades médico-sociais do momento. Esta manifestação que Mário Kroeff recebe hoje, é uma homenagem, não só dos presentes, mas também daqueles que não mais existem, mas que passaram por esta vida, e dêle receberam a mão para apertar ouviram-lhe a palavra para consolar, receberam o remédio para mitigar-lhes as dores.

A esta homenagem que tu hecebes, se associam as preces daqueles que estão nos asilos dos incuráveis e que receberam diretamente de ti aquilo que necessitavam: o amparo social, o amparo para os seus sofrimentos, o amparo religioso e o amparo humano.

Esta homenagem que tu recebes hoje representa um preito de agradecimento de todos êsses médicos que estão nos Estados da Federação Brasileira, e que receberam, direta e indiretamente, de ti, as luzes e o apoio material, para as suas tarefas, para as suas conquistas, para os seus doentes, para o engrandecimento de uma obra nacional, criada por ti.

Esta homenagem representa a gratidão daquêles milhares de universitários que se sentaram nos bancos acadêmicos e que, antes nada viam, e depois passaram a perceber, através da tua palavra e a dos teus assistentes, daqueles a quem tiraste dos olhos a venda que lhes cegava, para verem então a plenitude da responsabilidade do médico, em face do problema do câncer.

Esta homenagem traduz a solidariedade de milhares de mulheres que já se alistaram na Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, criada para te auxiliar na difusão de conselhos úteis à defesa do meio familiar e social, contra o mais cruel inimigo de nossos tempos.

Esta homenagem que tu recebes, hoje, significa a gratidão do povo brasileiro que por aí está esparso e que ouviu os teus conselhos de prevenção contra o câncer, desde o Oiapoque ao Chuí, e desde as florestas de Mato Grosso às praias verdejantes do Nordeste. Mais do que tudo isto, esta homenagem que tu recebes, hoje, é um preito dos teus discípulos, daqueles a quem puseste nas mãos principiantes o bisturi elétrico; daquêles a quem ensinaste a técnica da Cancerologia e os deveres para com os doentes, o valor do estudo, o dever de conservar sempre íntegra a moral — exemplo edificante que tu deste, sob todo e qualquer domínio.

Hoje, o Brasil, através da minha palavra, agradece a Mário Kroeff os serviços que lhe deve. E exige que não esmoreça e continue na luta contra o câncer. Nós próprios, seus discípulos, se já recebemos muito, queremos ainda muito mais receber, da sua produtividade, do seu intelecto, do seu coração e do seu saber.

Na medicina, o homem vale pela sua experiência, pelo seu tirocínio. Nos médicos, os cabelos encanecidos pela idade representam a sua riqueza, pela soma dos conhecimentos adquiridos, dos trabalhos encetados, das observações acumuladas.

Nós todos, o Brasil, portanto, espera que tu cumpras com êste dever: aperfeiçoar ainda mais a tua escola.

Este homem representa, para nós, um dos mais beneméritos filhos desta terra. Não podemos deixar de homenageá-lo e de agradecer-lhe de coração tudo o que tem feito pelo País, e desejar que o futuro como o foi o passado, lhe seja cada vez mais enaltecedor.

Chefe, tua obra só será apreciada com o passar do tempo. Ela se descortina como um quadro clássico que merece ser visto de longe e êste longe representa o futuro. Quanto mais avançarmos, no porvir, mais fácil será perceber a grandeza do teu trabalho.

Recebe, portanto, amigo, chefe e brasileiro ilustre, a expressão sincera do melhor agradecimento dos teus admiradores e de tua própria Pátria».

Reação, militarismo e demagogia

(Conclusão da 4.ª página)

tas que concordam em que às Fôrças Armadas, ou a êste ou aquêle dos seus chefes, competia julgar as atividades de um ministro, e reprimí-las, e afastar êsse ministro, proclamam a sua total e tristíssima falta de fé no regime democrático. Para neutralizar a demagogia e o agitacionismo do sr. Goulart, para alertar o operariado e todo o povo sôbre os perigos dessas atividades, tínhamos no Congresso uma numenora minoria parlamentar, tínhamos uma imprensa em grande parte hostil ao govêrno, tínhamos doze partidos. E a realidade é que a demagogia «janguista» não conquistara o operariado. Na maior parte, os dirigentes sindicais com êle se entendiam, com êle trocavam cortesias, mas isso porque tinham de tratar com a administração de interêsses das classes respectivas. O insucesso da demagogia do ministro se demonstrou naquela recepção, preparada oficialmente com grande pompa, no seu regresso do norte, e que foi chamada de «recepção apoteótica», mas na verdade não reuniu mais de algumas centenas de pessoas. E, no comínio do salário mínimo, oradores, como o vereador socialista e dirigentes sindical Milton Marcondes, acentuaram — contra os «slogans» peronistas dos cartazes — que a elevação do salário mínimo não era uma dádiva paternal implorada ao sr. Getúlio Vargas, mas uma reivindicação e uma exigência dos trabalhadores. E pela imprensa, disseram o mesmo outros líderes sindicais como Orival Carvalho, dos Aeroviários.

* * *

O P. T. B. não monopoliza a massa trabalhadora. Muitos dos dirigentes sindicais de mais prestígio — como os da Light — militam hoje em outros partidos, sobretudo no Partido Socialista.

Não estamos, com os protestos contra a intromissão militar no caso do Ministério do Trabalho, ajudando a demagogia «trabalhista». Quem continua a ajudar o P. T. B. e seu chefe são os reacionários das Classes Armadas, do govêrno e da oposição, que superestimam a fôrça dêsse nababo do latifúndio màgicamente transformado em líder operário, que é o sr. Goulart, e que consideraram que para neutralizar-lhe a ação era preciso sair do terreno da legalidade.

Como se faz ainda agora no Pernambuco de Etelvino Lins, onde os sindicatos são ocupados militarmente para reprimir simples e inofensivas manifestações de pesar pela demissão do ministro.

Não pagou o aluguel e ameaçou matar a proprietária

Decretado o despejo do inquilino, que teve um prazo de 24 horas para desocupar o imóvel

A sra. Cecília Perazi Neu, proprietária do imóvel situado à rua Amoroso Costa n. 6, locou uma das dependências do prédio ao sr. Joaquim de tal, que ali foi residir em companhia de sua espôsa.

No contrato de locação, estabeleceram que o inquilino pagaria o aluguel de Cr$ 2.500,00 mensais, caso não concordasse em cuidar da horta e limpar o quintal da proprietária, cuja roupa seria lavada pela mulher do locatário.

Joaquim, entretanto, uma vez instalado no quarto, optou pelo pagamento dos aluguéis, sob a alegação de que se encontrava enfêrma a sua espôs . Contudo, vencido o primeiro mês, em agôsto de 1953, não pagou a mensalidade respectiva.

Em consequência, d. Cecília, decorridos seis meses, requereu ao juiz da 12ª Vara Cível o despêjo do inquilino, agora, por falta de pagamento.

Citado, êste não pediu ao juiz a concessão de prazo para a purgação da mora.

Estava, assim, o processo em fase de sentença, quando a proprietária, dizendo-se ameaçada de morte pelo inquilino, pediu ao juiz Basileu Ribeiro Filho, ontem, para decretar o despêjo de Joaquim, em 24 horas.

O juiz, atendendo à gravidade dos fatos alegados, deferiu o pedido, determinando que o mandado fôsse expedido ontem mesmo.

Matou o cunhado

Manuel José Vicente de Paula, de 24 anos, mais conhecido pelo vulgo de Cuíca, e seu cunhado Manuel Alexandre Filho, de 22 anos, moradores na localidade de Engenho do Mato, distrito de Rio do Ouro, município de Niterói, tiveram uma desinteligência, por questões de família. No auge da contenda, o primeiro desferiu uma facada no peito e outra nas costas de Manuel Alexandre, prostrando-o morto. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica e o criminoso, prêso e autuado na delegacia da capital.

Esmagado pelo caminhão

O menino Ivan, de 7 anos, filho de Alzira Nascimento Reis, residente na rua Brito Ferreira, 83, foi, ontem, colhido pelo caminhão chapa 7-84-04, morrendo instantâneamente, com o crânio e o tórax esmagados pelo veículo.

O fato ocorreu na rua Santo Cristo, sendo o motorista, Raul Gracilliano Monteiro, da firma S. F. Irmãos Ltda., prêso e autuado em flagrante, na delegacia do 12º distrito.

Com guia da polícia, foi o corpo da pequena vítima removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhidos pelo auto em marcha a ré

Paulino de Sousa Coutinho, morador na rua Samambaia, 293, em Ricardo de Albuquerque, tinha por hábito brincar com os seus filhos e um sobrinho, transportando-os num carrinho de mão. Ontem, depois de fazê-lo, parou com o carrinho na esquina das ruas Pereira da Rocha e Francisco Forja, atrás do automóvel n. 6-6370. Logo após, o motorista dêste, Jesus Vieira de Sousa, não notando a presença de Paulino e as crianças atrás do carro, pô-lo em movimento, em marcha à ré, colhendo o carrinho. Em consequência do acidente, ficaram feridos e sobrinho de Paulino, Isac de Sousa Coutinho, de 2 anos, e os seus filhos, Marli, de 10 meses; Valdir, de 4 anos e Alberto, de 2 anos, sendo que êste teve morte imediata. Com guia da polícia do 25.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L., sendo as vítimas, com escoriações generalizadas, medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Eles perdiam a família... Eles perdiam o amor... Eles perdiam a honra... Dominados pelo vício!
HOJE: PATHE, SÃO JOSÉ, PARATODOS, ALVORADA, COLISEU, CASSINO, SÃO PEDRO, FLUMINENSE
COLUMBIA PICTURES apresenta
DOMINADOS PELO VÍCIO
LA DROGA MALDITA
com Rosita QUINTANA, TITO JUNCO, DOMINGOS SOLER
Fotografia de Gabriel Figueroa
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, BOTAFOGO, MONTE CASTELO
2ª feira — HORÁRIO 2-4-6-8-10
4ª Feira: BONSUCESSO, BELMAR, PETRÓPOLIS
6ª FEIRA: MEM DE SÁ, NATAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU, ODEON-NITERÓI, POPULAR-CAXIAS
VERA CRUZ apresenta MAZZAROPI em CANDINHO
com MARISA PRADO, RUTH DE SOUZA, ADONIRAM BARBOSA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA
ARGUMT. DIREÇÃO ABILIO P. DE ALMEIDA — Distribuição: COLUMBIA PICTURE

TELA PANORÂMICA: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
4ª FEIRA 2-4-6-8-10
DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H. G. WELLS, SAIU O FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR — THE WAR OF THE WORLDS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10H. — METRO PASSEIO HOJE ½DIA-2-4-6-8-10H. — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10H.
Em HOMENAGEM À VISITA DE JANE POWELL E ANN MILLER AO BRASIL
Veja na TELA PANORÂMICA
JANE POWELL · FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA — SMALL TOWN GIRL
ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN
Em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SÃO-LUIZ, ODEON, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, FLORIANO, MADUREIRA
2ª feira — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
6ª feira: CENTRAL, IRIS, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
A RAINHA DOS RENEGADOS (THE REDHEAD FROM WYOMING)
ACOMP. COMP. NACIONAL
MAUREEN O'HARA · ALEX NICOL em Technicolor
ROBERT STRAUSS · ALEXANDER SCOURBY — IMPROP. 14 ANOS — DIREÇÃO DE LEE SHOLEM · PRODUÇÃO DE LEONARD GOLDSTEIN

2ª feira: PATHE, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO COPACABANA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU
4ª Feira: FLUMINENSE, SÃO PEDRO
5ª Feira: CASSINO
Veja! A ORGIA DE BELEZA QUE ENVOLVE A TELA COM A DESTRUIÇÃO DA FABULOSA BABILÔNIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Escravos da BABILÔNIA
Slaves of Babylon
COR POR TECHNICOLOR
RICHARD CONTE · LINDA CHRISTIAN · MAURICE SCHWARTZ
E COMPLEMENTOS NACIONAIS

Ruas e bairros da cidade

A batalha da água

CUMPRA-SE A PROMESSA DE REINICIO DAS OBRAS DO GUANDU

Março está às portas e foi para os primeiros dias dêsse mês que as autoridades da Prefeitura prometeram o reinício das obras da adutora do Guandú cuja conclusão virá solucionar o velho problema do «deficit» de água no Distrito Federal, que atinge, presentemente, o volume de 150 milhões de litros diários.

Esperamos, e conôsco tôda população batida, ultimamente, por uma das «secas» mais terríveis da história desta cidade, que agora a Prefeitura cumpra realmente, o que prometeu. Que não tenhamos o desgôsto de registrar mais uma promessa vã. Precisam ter bem presente os responsáveis pela administração da cidade que promessa não cumprida só serve para desmoralizar a autoridade e irritar o povo.

DÊEM ESCOLAS AO POVO

Repete-se o drama da falta de vaga em escola pública

Pobres mães de família, em longas filas, aguardam o grande momento de poder matricular seus filhos — Excesso de burocracia — Dever que se impõe às autoridades do ensino municipal

MAIS alguns dias e estarão reiniciadas as aulas nas escolas públicas primárias do Distrito Federal. Já principiou, aliás, o drama de centenas de famílias; já teve início a «caça à matrícula», que se repete todos os anos nesta cidade onde há escassez de escolas e onde as autoridades não adotam providências outras que não sejam as promessas demagógicas que não passam de meras promessas.

O número de crianças que nesta capital deixa de estudar por não ter onde estudar é bastante elevado, o que representa verdadeiro incentivo à delinquência juvenil, que não é consequência, apenas, de desfavoráveis condições econômicas, mas, também, de instrução e de educação.

DELINQUÊNCIA E ANALFABETISMO

Não estamos falando sem base. As estatísticas provam que na maioria dos casos de delinquência juvenil ou infantil, os autores são crianças analfabetas, menores que jamais conheceram outra escola que a da sarjeta.

Não encontrando «vaga» em escola pública, muita criança é deixada pràticamente entregue a si mesma, fazendo, nas ruas, o aprendizado de tudo quanto é nocivo.

ESCOLAS DE EMERGÊNCIA

Não são necessárias, para educar, instalações luxuosas. E' verdade que a moderna pedagogia enaltece o valor, por exemplo, da «sala-ambiente», o que não negaremos. Não é isso indispensável, porém. Uma criança pode perfeitamente receber instrução de primeiro grau até mesmo no interior de um barracão.

Foi assim refletindo que pugnamos, há dois anos, pela instalação, nos bairros e subúrbios onde é maior o «deficit» de escolas, de estabelecimentos de emergência, escolas pré-fabricadas, simples escolas de madeira. As autoridades compartilharam da opinião expendida e anunciaram insistentemente a construção e instalação de tais escolas.

Todavia, novo período letivo está em vésperas de ser iniciado e não foram instaladas as tais escolas. E continua a falta de vagas, e prossegue o alto número de crianças que não podem ser atendidas.

EXCESSO DE BUROCRACIA

Tem-se às vêzes, a impressão de que se procura dificultar o ensino, nesta cidade, onde o ensino primário deveria estar cercado de todos os cuidados e tôdas as facilidades. O caso é que para efetivação de matrícula em qualquer escola primária faz-se necessário, previamente, exame de saúde, o que constitui, sem dúvida, excelente prática. Seria muito mais cômodo, porém, que os exames de sanidade pudessem ser realizados nas próprias escolas ou nas suas proximidades, evitando-se as longas caminhadas que presentemente são obrigados a fazer os responsáveis por candidatos a matrícula, para obtenção do indispensável atestado de sanidade.

Quer nos parecer que um pouco menos de burocracia poderia auxiliar grandemente o ensino primário nesta capital.

ESCOLAS COM CONSTRUÇÃO PARALISADA

Mas é numa cidade onde é grande a escassez de escolas que se paralisam obras de construção de educandários públicos. Os exemplos aí estão, em Osvaldo Cruz, em Quintino Bocaiuva em outras localidades. Trabalhos iniciados, nos quais foram gastas muitas dezenas de milhares de cruzeiros ou estão paralisadas ou caminham em enervante ritimo de preguiça, o que chega a ser revoltante.

PROVIDENCIAS DRASTICAS

Bem sabemos que a providência que certa vez alvitramos causou antipatia a muita gente e desagradou várias pessoas. Não é possível porém, estar-se com meias medidas ou precauções de não ferir suscetibilidades quando se trata dos interêsses da coletividade. E instrução é problema que interessa ao povo, à massa popular. Não hesitamos, assim, em repetir o que já dissemos certa vez. Enquanto não existirem escolas em número suficiente; enquanto se verificar essa escassez de espaço que se verifica em muitas escolas; enquanto fôr reduzido o número de vagas, não seria justo e lógico que não se permitisse o ingresso em escola pública a quem está em condições da pagar? Será justo que o filho de um cidadão que vence salário apreciável e que poderia custear a instrução do rebento num educandário particular, esteja, numa escola pública, ocupando o lugar de uma criança de família de reduzidos recursos econômicos? Será isso acorde com uma época em que tanto se fala em socialização?

PLANEJAMENTO SERIO

Haverá êste ano, pois, contràriamente ao que foi dito, várias vêzes, por autoridades do ensino municipal, muitas crianças sem vagas em escola pública. Quantos meninos ficarão perdidos para a instrução, considerando-se que as escolas públicas não recebem criança analfabeta com mais de dez anos de idade?

Mas que as autoridades do ensino passem a cuidar do problema, desde já, de modo a que no ano próximo, não se repita êsse verdadeiro drama que ocorre no mês de março, nesta cidade. Para que não mais existam longas filas com pobres mães de família, ao sol e à chuva, aguardando, em agonia, o momento de saber se haverá ou não haverá vaga para seus filhos.

Um plano sério, bem organizado e executado poderá solucionar, pelo menos em grande parte, o problema para o ano próximo. Que durante êste ano cuide a Secretaria de Educação de ampliar as escolas pré-fabricadas, como fêz na estação de Santíssimo. Falta de escolas é questão que não pode nem deve eternizar-se.

NAS FEIRAS LIVRES continuam os abusos, continua o estranho critério (só existente entre nós) de se impedir o comprador de escolher a mercadoria que deseja adquirir. O cliente é obrigado a receber os frutos ou a verdura que o mercador deseja e não a que êle, comprador, preferiria. Por que a Secretaria de Agricultura não pensa um pouco no assunto?

O LEITOR TAMBÉM OPINA

DESMANDOS DE CARNAVALESCOS

Escreve-nos o sr. Godofredo Cardoso:

«Aproximam-se os festejos momescos, a época em que os cariocas dão expansão aos seus sentimentos, olvidando, assim, as mil e uma torturas que lhes são impostas durante o restante do ano. Não temos o direito de negar a liberdade aos nossos patrícios, porém, existindo um princípio de direito universal que aprendemos nos nossos verdes anos, justo é que o mesmo seja observado; ei-lo: «o direito de cada um termina onde começa o alheio». Não contrariamos os que pulam, saltam e cantam nos bondes, nas ruas ou nos clubes, enfim, que se divirtam sem molestar o próximo; notamos, com tristeza os abusos que infelizmente pela maior parte da população são cometidos durante os dias de Carnaval; queremos ressaltar o maior de todos e que constitui o objetivo destas desataviadas linhas, trata-se do seguinte: grupos de rapazes mal educados viajando em bondes, quando em sentido contrário um dêsses veículos se encontram, por mais incrível que pareça, cospem em cima dos passageiros que por infelicidade se encontram nas extermidades dos bancos: outros, apossam-se dos chapéus e ainda outros agridem com sarrafos àquelas infelizes criaturas. Não seria possível a ação protetora das nossas autoridades policiais visando coibir tais abusos que se vêm repetindo há anos?»

UM POUCO DE LIMPEZA PARA A RUA PIUMBI

Bonsucesso, notadamente na parte que fica ao lado direito da avenida Brasil, continua sendo desagradabilíssimo subúrbio de ruas sujas, onde é excessivo o número de valas.

Raramente, porém, terão se concentrado num só ponto o desmazêlo, o dessasseio e o mau cheiro como na rua Piumbi, para a qual não existe qualificativo possível.

Completamente esburacada, essa artéria padece, ainda, de constante falta d'água, e periódica falta de luz tanto na via pública como nas residências.

Há, ainda, focos de mosquitos e depósitos de lixo, pois segundo fomos informados, no local, os carros da Limpeza Urbana desconhecem a existência dessa artéria onde existem ,ademais, canos furados pelos quais se perde a água que tanta falta faz à população.

LIMPEZA PARA O CANAL DA AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

A avenida Visconde de Albuquerque não está situada em nenhum dêsses subúrbios que a Municipalidade faz questão de esquecer, nem em bairro afastado. Fica na região litorânea, na elegante zona sul, no Leblon, precisamente.

Todavia, o canal que alí existe está oferecendo deplorável aspecto não só de abandono como de sujeira impressionante. Lixo em profusa quantidade é encontrado no interior do canal, obstruindo parcialmente em certos trechos, havendo mesmo uma ponte quase destruída.

Têm sido inúmeros os apelos dirigidos à Limpesa Urbana, ao que nos informam vários moradores, sem que tenham produzido qualquer resultado. Um leitor, o sr. Joaquim Passos, irritado, chega a sugerir, ser causa da lamentável falha a modificação na designação do D.L.U. para Departamento de Sujeira Urbana.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Engenho Velho — Rua Campos Sales. **Rocha** — Rua do Rocha. **Maracanã** — Rua Santa Luisa. **Braz de Pina** — Avenida Antenor Navarro. **Ramos** — Rua Pereira Landim. **Piedade** — Rua Adalgisa. **Vigário Geral** — Rua Alvarenga Peixoto. **Engenho da Rainha** — Praça Abunã. **Encantado** — Rua Cruz e Sousa. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL

Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. **Copacabana** — Rua Leopoldo Miguez. **Lagoa** — Rua Fonte da Saudade. **Botafogo** — Rua Guilhermina Guinle.

ILHA

Governador — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Lisboa, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajara, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 768-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionisio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.854 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 98 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.320. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo** ti, 2.103 — Rua Dias **Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevideo, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 529 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 793-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeado novo diretor para o Instituto de Educação

Também novo secretário particular do prefeito — Estiveram com o prefeito — Atos e despachos do prefeito — Expediente nas Secretarias Gerais de Educação, de Viação, de Assistência, do Interior e de Agricultura

O prefeito nomeou, ontem, para os cargos de diretor do Instituto de Educação, o professor catedrático do curso normal, Haroldo Lisboa da Cunha, ex-diretor do Ensino Secundário; para assistente da Secretaria Geral da Secretaria do Interior e Segurança, Jacinto Coelho Branco; diretor do Departamento de História e Documentação, da Secretaria de Educação, Guaraci Lopes de Sousa Castro;

NOVO SECRETARIO PARTICULAR DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de secretário do prefeito, o tenente-coronel aviador Faria Lemos; exonerando, do cargo de chefe de Pôsto Agrícola, Vitor Ramos de Paiva e nomeando para êsse cargo, Renato da Costa Canário; interinamente, para o cargo de oficial administrativo, Manuel Dias de Carvalho; exonerando, por terem sido nomeados para outros cargos, os professôres supletivos, Maria José Correira Lapa, Wilson Belmonte dos Santos, Maria José Bacil, Maria da Glória Pereira Barroso, Alba Ferreira de Sousa, Hermenegildo Fernandes Teixeira, Domício Elias de Morais, Antônio Veiga de Freitas, José Ermelindo dos Reis, Dulce Cabral Cardoso e Alvaro Correia Vale.

NO GABINETE

O prefeito, ontem pela manhã, conferenciou com os srs. Iedo Fiuza e Aldo Moura, respectivamente diretor do Departamento de Aguas e Esgotos e procurador geral da Prefeitura.

Em audiência, recebeu o sr. Augusto Frederico Scmidth e a sra. Jussaíba Rocha.

As 17 horas, o chefe do executivo municipal, que se fêz acompanhar do sr. Alfredo Pessoa, estêve no Teatro Municipal, verificando a ornamentação daquela casa de espetáculos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Lauro do Amaral Portela — Autorizo; Arlindo Rodrigues e outros — Mantenho o despacho; Rui Estêves de Azeredo — Sim, sem ônus para a Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Egrégio Leopoldo — Mantenho o despacho; Virgínio Pereira de Sousa Barros, Carlos Salvador Ribeiro, Helena Gusmão da Silva Azevedo, José Januário de Sousa, Sérgio Gomes, Geraldo Pereira Tonini, José Ferreira Tavares, Euríades Teixeira de Godói, Geralda Soares de Meneses — Indeferido; Eugênia de Sousa, Francisca Naiza Bandeira — Concedo; Heitor Rocha Faria, Jairo Dias de Almeida, Agnaldo Luís Cardoso — Indeferido; Zeferino Delfino Manso — Nada há que deferir; Abmael Barros e Teobaldo Sá de Miranda — Anote-se; Albertina Guimarães Bivas, Eunice Cavalcanti de Sousa — Deferido; Maria Pereira da Silva — Pague-se; Manuel Vieira Sobrinho — Pague-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Graciolina Gomes Couto, da função de atendente; admitindo Herminio José da Silva, para a função de atendente; José Benedito Borba de Araújo, Benedito Balbino do Nascimento, para a função de trabalhador; Euler da Silva Antunes, para a função de auxiliar administrativo, classe J; na Superintendência de Transporte: Válter Moura Martins, Esmeraldo Ribeiro, Aladir Barbosa, Válter de Oliveira, Antônio Quinhones, João Meneses Ferreira, João de Oliveira, Antônio Ramos e Américo de Carvalho, para a função de artífice; transferindo do Arjo José Suisse, para a Secretaria de Viação; Dimas Miranda de Tinoco, para a Secretaria de Educação e Cultura; admitindo Antônio de Oliveira e Antônio dos Santos, para a função de trabalhador; transferindo Nair Barbosa, para a Secretaria de Educação; Alzira Vieira de Brito, para a Secretaria de Administração; Homero Soares Gomes, para a Secretaria de Finanças; Marisa de Almeida Reis Carvalho, para a Secretaria de Viação e Josefa Cordeiro Borba, para a Procuradoria.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Mary Angelini de Sousa, para a escola 6-19; Helena Ribeiro dos Santos, para a escola 3-9; Ester Orge Lisboa para a escola 7-1; Lavínia Eiel Martins, para a escola 6-3; Geisa Martins, para a escola 1-25; Vera Maguti de Sousa, para a escola 9-6.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando José Botelho Justing, para a Comissão de Aquisição de Material; Eduardo Melo Franco, para o Departamento de Obras; Alberto Canosa Filgueiras, para o Departamento de Urbanismo; Ibérico Ferreira de Sousa, para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Maria do Perpétuo Socorro Ramos, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Hermínia Valverde Quintes, para o Departamento de Assistência Social.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Goodwin Cocozza S. A. — Cancelem-se os autos; Cia. Rádio Telegráfica Brasileira — Deferido; Ari Antônio Maria — Indeferido; Mariana Rodrigues — Indeferido; Cristino de Sousa — Indeferido; Ernani Martinho Pinto d'Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Alice Veiga Mitjans, para o Serviço de Engenharia; José do Carmo Mateus, para o Serviço de Correspondência; Geremias Dutra de Aguiar, para o Serviço de Distribuição; Júlio de Oliveira Lopes, para o Serviço de Engenharia Rural; Ernesto José Coelho Rodrigues Catarino, para a Floresta da Tijuca; Nilza Marques da Silva, para o Departamento de Agricultura; Iolanda Fernandes Vitorino, para o Serviço de Engenharia Rural; Antônio Barrêto Braga, para a Fazenda Modêlo de Guaratiba; Hélio Ribeiro, para o gabinete do secretário.

DESPACHOS DO DIRETOR

Henrique Otávio Coutinho Ferreira — «Indeferido, em face do parecer».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Maria Luísa Lima Mendes — «Junte o título de pensionista». Jorge Campelo Rodrigues, Mário José de Castilho, Martiliano Neves da Silva, Caieno de Paiva e Marcelo Silva Júnior — «Compareçam, urgente».

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

A Comissão Social da União dos Operários Municipais comunica ao quadro social da referida União que serão realizados a partir de hoje, das 22 às 3 horas, os bailes de Carnaval, os quais serão realizados durante as quatro noites consecutivas. Os convites para os referidos bailes se encontram na Secretaria.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19.
Rua da Assembléia, 98 - 2.º andar

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina, Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fézes. Tubagem. Culturas — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas: 501-502. Telefone: 32-3427.

RADIO-VITROLA
Com automático «Long-play» para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 10 válvulas, 4 faixas de ondas, marca «Diamond», olho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal montado em lindo móvel de gaveta com discoteca. Vendo por Cr$ 6.950,00 com garantia, rua 24 de Maio 778 — Sampaio

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

TEM CASPA QUEM QUER
LOÇÃO DISCRETA
Extingue caspa e seborréia

4 grandiosos bailes no Sepetiba Iate Clube
PRAIA DE SEPETIBA
Hoje, amanhã, segunda e têrça-feira,
ANIMADOS POR VAZINHO E SUA ORQUESTRA

COMERCIAL METROPOLITANA S/A
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Sete de Setembro, 66 — 11º andar — Sala 1.103, os documentos a que se refere o artigo nº 99, do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.
J. M. COSTA JÚNIOR
Procurador

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 e RUA PAISSANDU, 84.

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

Estrada de Ferro Central do Brasil
As 15 horas do dia 8 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Borracha para lápis, carimbo datador e envelopes;
Arruela de borracha, avental de couro bi-cromado e borracha especial para batente de porta de carro.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, a Sala 706, do Edifício da Central.

FERRO E PINHO
3/16 quilo 14,50 - 1/4 quilo 13,50 - 5/16 quilo 12,50
PINHO PARANÁ — 3.ª de 3/4 x 12" — P.2. 2,45
TACOS 7 x 21 de 2.ª M2. 35,00
Rua Equador, 306 - Fone: 23-3582

Amigo folião!
Não se esqueça do seu "companheiro de trabalho" que NÃO terá folga durante os 4 dias de Carnaval.
PARADA
Cada BONDE danificado representará centenas de lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.
LIGHT
CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"FOLHAS DE ILUSÃO"

COMEDIA familiar dirigida aos espiritos simplórios, com base numa história de árvore que dá dinheiro. Interpretam-na Irene Dunne, uma típica dona de casa, e Dean Jagger, o marido, sempre perturbado por causa das dificuldades que tem para equilibrar o orçamento doméstico.

Um dia, quando as parcas economias do lar ameaçam desaparecer às mãos da senhora, as árvores da casa começam a dar dinheiro, segrêdo que a familia desconhece. Quando as notas começam a entrar pela janela, pela mão da caçula, e pela bôca do gato "Casanova", o marido, escrupuloso, quer entregá-las à policia. Claro que madame se opõe, mesmo porque tem de preparar o casório da filha (Joan Evans), liquidar a hipoteca, e fazer melhoramentos no lar. Aproveitando-se da ausência do espôso, e já conhecedora do segrêdo das árvores, escreve ao Tesouro e ao Ministério da Agricultura, para legitimar sua nova fonte de renda. As autoridades, não acreditando na história, dão-lhe permissão para gastar o fantástico dinheiro vegetal.

Um dia, porém, as cédulas comportam-se como fôlhas e se desfazem. O banco que recebera uma "bolada" para resgate da hipoteca, fica em pânico, e apela para a policia. Mas tudo se esclarece e a familia recebe, das autoridades, dinheiro de verdade, para cobrir as despesas que teve.

Os desempenhos são corretos, e a direção quase nada faz para extrair do argumento o humanismo e o "non-sense" nêle contidos, inclusive porque se nutre de ritmo eivado de monotonia.

★ ★ ★

"It Grows on Trees", U.I. (52), no Palácio. Dir.: A. Lubin. Prod.: L. Goldstein. Cen. e orig.: Leonard Praskins e Barney Slater. El.: I. Dunne, D. Jagger, Joan Evans, Rich. Crenna, Edith Meiser, Sandy Descher e Les Tremayne.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrivel. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: falho. Fotographia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



ANN ROBINSON E GENE BARRY — Uma terrivel invasão contra a qual são impotentes o poder da bomba atômica e tôdas as demais armas concebidas pelo homem, é o que o público verá no drama de "suspense" da Paramount "A Guerra dos Mundos", a ser apresentado na quarta-feira de Cinzas, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. Os invasores dessa pelicula, baseada na novela clássica de H. G. Wells, são marcianos que intentam conquistar o nosso planeta. E em cenas de realismo e emoção, levadas à tela por meio de truques fotográficos nunca antes usados pelas câmeras do tecnicolor, os espectadores terão uma visão impressionante de como seria uma batalha entre os habitantes da Terra e os de Marte. No clichê, uma cena do filme

Yvonne Sanson e Lollobrigida juntas em «A volta da perdida»

Gina Lollobrigida e Yvonne Samson, duas das mais famosas mulheres do cinema italiano estão reunidas em "A volta da Perdida" (Campane a Martello) que a Art Films está anunciando para breve em um circuito liderado pelos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio, São Pedro, Rosário e muitos outros.

Suzy Delair e Fernand Ledoux, no elenco de «Mulher cobiçada»

Com Susy Delair, Fernard Ledoux, Paul Bernard, Arlete Thomas e outros valôres do cinema francês, o diretor Jean Gremillon formou o elenco de "Mulher Cobiçada" (Pattes Blanches), original de Jean Anouilh, que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas São José, Art Palácio e a partir de quarta-feira no cine Vaz Lobo. Além de Susy Delair e Ledoux, "Mulher Cobiçada" tem no "cast" Debucourt, Sylvie, Michel Bouquet e outros.

"ASSASSINATOS EM PROFUSÃO" — Cena da comédia em tecnicolor "Assassinatos em Profusão" (Stop, your'e killing me) que a Warner Bros. apresentará segunda-feira nos cinemas do do circuito do Palácio



RICHARD CONTE E LINDA CHRISTIAN numa cena de "Escravos da Babiblônia", tecnicolor da Columbia que assistiremos segunda-feira próxima no cinema Pathé e circuito

A maior bailarina da Índia no maior templo do mundo

O maior templo do mundo, construido como simbolo de uma vingança sepultando viva umam ulher, adúltera, com cenas autênticas da India, filmadas no luxuosissimo palácio do Marajá de Udaipur são apresentadas em "Sepulcro Indiano" (Das Indische Grabmall) filme alemão que traz no principal papel a famosa bailarina hindu, La Jana. "Sepulcro Indiano" será estreado pela Art Films muito breve em um circuito cinematográfico liderado pelos cinemas Presidente, Rivoli, Art Palácio.



MAUREEN O'HARA estrêla do tecnicolor da Universal International "A Rainha dos Renegados", que será estreado segunda-feira de Carnaval nos cinemas: São Luis, Odeon, Roxy, Floriano, Mem de Sá, e Madureira

SUGESTÕES DO CARNAVAL

Não adianta. Num sábado de Carnaval, ninguém tem o direito de exigir um bom programa de rádio. Duas ou três estações ainda procurarão resistir aos ritmos da batucada, mas o dificil será encontrá-las no turbilhão de sambas e marchas.

Ficamos a espera de assunto. Falta-nos ânimo para inventar coisas novas. Perdemos o entusiasmo que nos levaria a decidir entre o elogio e a censura. O que sobra é o tédio, enquanto não chega a hora de fugir para bem longe.

Ontem, durante a tarde, estivemos no Departamento de Turismo, e lá vimos a atividade gigantesca do sr. Alfredo Pessoa, para realizar com o brilho possivel, os festejos do Carnaval. Procurado por centenas de pessoas, tinha que atender também a numerosos repórteres e radialistas. Lá estava o Garófalo, da Tupi, com seu dinamismo, aguardando o momento de ouvir o diretor do Turismo, sôbre que, não sabemos nem perguntamos. Mas, não foi dificil advinhar que o jovem e inteligente Garófalo desejava bem informar os ouvintes de sua emissora sôbre o roteiro carnavalesco...

Mais tarde, passamos pela Avenida Rio Branco, curiosos em conhecer os enfeites da cidade, prometidos pelo pintor Santa Rosa. Excusado é esclarecer que formamos na primeira fila dos admiradores de Santa Rosa. Mas a decoração da Avenida estava muito atrasada, não vimos nada além de esqueletos de madeira e lâmpadas apagadas.

E a Roquette Pinto não terá a postos seus serviços de alto-falantes, para irradiação de músicas de Carnaval? Não encontramos as «cornetas», geralmente instaladas nas esquinas.

Talvez hoje, sábado, tudo esteja em perfeita ordem. Mas, valerá a pena?

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

15 horas — Programa César de Alencar. — Show das Meias Dickson. 15.10 — Show do Dragão. 15.20 — Brincando na faixa. 15.45 — Cheque em branco 16.10 — Rapsódia familiar. 16.35 — Rádio revista. 17 — E viva a dança. 17.20 — O sucesso de amanhã. 17.50 — Parada dos maiorais. 18.15 — A voz da RCA Victor. 18 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — A voz do Brasil. — Agência Nacional. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Vendo e arotando. 20.35 — Nossa familia. 21 — Comentário politico. 21.05 — Programa variado. 21.30 — Histórias de chinelos. 21.35 — Carnaval Brahma Chopp. 22.35 — Repórter Esso. 22.40 — Desfile Bangu.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Variedades musicais. 18 — Ave-Maria. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Saturday Night. 20.30 — O tempo marcha. — Parada de ritmos. 21 — Sucessos da semana. — Reportagem E-3. 23 — Baile do Copacabana Palace.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

18.35 — Sabatina esportiva fluminense 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Boletim da Copa do mundo. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Informativo da R. P. 22.52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.060 KCS)

13 horas — Jornadas turfisticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Carnaval D-2. 20 — Noite dançante.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das noticias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 Letras e artes. 21 — Noticiário.

Falta água há seis dias

Moradores da Vila Portuária reclamam contra a falta d'água naquele local há seis dias, sem que as autoridades responsáveis tomem qualquer providência.

Alegam os reclamantes que, bem perto da Vila Proletária, na rua Parão da Gambôa, e mesmo na esquina desta com a rua da América, jorra água em abundância, não sendo, portanto, dificil remediar a situação.

Mantido o reconhecimento da Federação

O ministro do Trabalho manteve o despacho que reconheceu a Federação dos Rodoviários de São Paulo, negando provimento, assim, a recurso da Federação Nacional da classe.



"OBRIGADA, PELO AMOR DE VOCÊS" — Rodolfo Mayer, André Villon e Lourdes Mayer, vão apresentar em algumas capitais a peça de Neville — "Obrigada pelo amor de vocês", — tradução de Bricio de Abreu. Na gravura acima, os intérpretes da comédia e seu tradutor, — teatrólogo Bricio de Abreu



Depois do Carnaval
CREPÚSCULO DOS DEUSES

Fernanda Montenegro

Baseados no filme «Crepúsculo dos deuses», Amaral Vieira e L. Fernandes escreveram, especialmente para Os Artistas Unidos, «Também os deuses amam», peça que terá a criação de Henriette Morineau no papel da velha atriz que, encastelada no seu passado de glórias, não quis reconhecer que a vida não havia parado e que os tempos haviam mudado. Heitor José, figurinista, desenhou só para Morineau 9 lindos modêlos que Jacira está executando. Benet Domingo, o cenógrafo de Os Artistas Unidos, projetou e preside à execução do cenário. Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Victor, Renée Béll, Oscar Felipe, Fernando Tôrres e Rubem Gil, constituem o elenco. A estréia está prevista para logo após o Carnaval, no Teatro Carlos Gomes.

Vêm aí atrizes estrangeiras

O produtor Carlos Machado estará de volta a esta capital na próxima quarta-feira. Depois de visitar alguns paises europeus, Carlos Machado contratou a estréia do Folies Bergère — Leone Alex: — duas artistas francêsas e oito «girls» inglêsas. Tôdas elas — que viajam na companhia do empresário brasileiro — vão atuar em «boites» desta capital e de São Paulo.

TV EM REVISTA

ARTE. — O programa «Recitais TV», desta semana, estêve a cargo dos pianistas Jeanette Herzog e Heitor Alimonda. Atração invulgar, pela execução a quatro mãos. Notamos, porém, decepcionados, que os «Recitais TV» perderam seu antigo patrocinador, o joalheiro Alfonso, que proporcionava aos telespectadores a mostra maravilhosa de jóias deslumbrantes. Mas, certamente, depois do Carnaval, Alfonso terá um substituto, para honra e glória de um dos melhores programas da TV Tupi. Voltando ao recital pianistico, cumpre-nos louvar a execução da Sonata n. 2, de Mozart, suficiente para realçar o mérito dos seus intérpretes. Já a «Marcha Militar», de Schubert, se nos figurou como uma concessão às exigências de certo público, que não se apraz com o repertório de classe, em suas expressões mais altas. Mas o nivel do programa tornou a subir, depois, com dois trechos da «suite» de Fauré, em primorosa apresentação técnica e interpretativa. Para a próxima semana, está prometido mais um recital do violinista Leônidas Autuori, tendo Otu Jordam ao piano.

• • •

SAMBAS. — Elisete Cardoso chegou na televisão e cantou dois sambas tristes. Tristes, não. Monótonos. Um dos sambas, repetia insistentemente uma frase: «Se o tempo entendesse de amor devia parar»... E Elisete declamava isso com voz chorosa, em ritmo demasiado lento. E o vento levou a música e os versos, só não carregando a impressão deixada aos teventes pelo belo vestido da cantora. Em questão de estética, a televisão supera o rádio. Imaginem, se houvesse apenas os sambas de Elisete...

• • •

FÉRIAS. — A partir de amanhã, estaremos em férias. Não poderemos, assim, ver a estréia do programa «O meu sucesso predileto», cuja estréia está marcada para a quarta-feira de cinzas, às 21h40m. Informam-nos que, entre outras personalidades, comparecerão ao video Alfredo Pessoa, Herbert Moses, Mario Pinotti, Hélio Gracie, Vanja Orico, Tatiana Leskowa, Dinah Silveira de Queirós, Adalgisa Neri Fontes, Tenório Cavalcanti, etc... Incluindo uma entrevista inicial com a personalidade presente cada noite, o programa compreenderá também um verdadeiro inquérito sôbre as preferências de cada em assuntos musicais. Como vemos, «O meu sucesso predileto» tem todos os atributos para vitoriosa trajetória na TV Tupi. Mas, a quem caberá a direção do programa? Talvez ao sr. Paulo Magalhães que, libertado dos excessos laudatórios que o fizeram fracassar em outras apresentações, poderá realizar excelente trabalho, com as qualidades positivas que possui para a televisão.

Tevente

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



TEATROS

DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrês e Ana Maril — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0635) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRÔ — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — El Cubanito — Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — Feitiço branco.
PALACIO (22-0838) - Fôlhas de ilusão.
PATHE' (22-8796) — Dominados pelo vicio.
PLAZA (22-1097) — E' fogo na roupa.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A cortesã.
VITORIA (42-9020) — A morte tem seu preço.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Familia lero-lero.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — E' fogo na roupa.
FLORIANO (43-9074) — Cidade de bárbaros.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Feitiço branco.
IRIS (42-0763) — A morte tem seu preço.
LAPA (22-2543).
MARROCOS (22-7979) — Conflitos de amor.
MEM DE SA' (42-2232) — Um grito no pântano!
OLIMPIA — Fúria no Congo.
POPULAR.
PRESIDENTE — O 13º homem.
PRIMOR (43-6681) - E' fogo na roupa.
RIO BRANCO (43-1639).
S. JOSE' (42-0592) — Dominados pelo vicio.

Zona Sul

ALASKA — Somos todos assassinos.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — A cidade se defende.
ASTORIA (47-0466) — E' fogo na roupa.
AZTECA.
BOTAFOGO — Fôlhas de ilusão.
CARUSO COPACABANA.
COPACABANA (47-2803) — Feitiço branco.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967).
FLORESTA (26-6257) — Cacique branco.
IPANEMA (47-3806) — Um grito no pântano.
LEBLON (27-7805) — Fôlhas de ilusão.
METRÔ - COPACABANA (37-9898) — Senhorita inocência.
MIRAMAR — Feitiço branco.
NACIONAL — Muralhas de sangue.
PIRAJA' (47-2667) — A sereia e o sabido.
POLITEAMA (25-1143) — Canção do Sheik.
RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço.
RITZ (37-7224) — E' fogo na roupa.
ROXY (27-8245) — Cidade de bárbaros.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Feitiço branco.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — A morte tem seu preço.
CARIOCA (28-8178) — Feitiço branco.
METRO-TIJUCA (48-5840) — Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — E' fogo na roupa.
TIJUCA (48-4518) — Cidade de bárbaros.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Feitiço branco.
AVENIDA (48-1667) — Sentinelas do deserto.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Depois do vendaval.
CATUMBI (22-3881).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Missão nos Balcãs.
FLUMINENSE (28-1404) — A verdade não tem fronteiras.
GRAJAU' (38-1311) — Luz apagada.
HADDOCK LOBO — E' fogo na roupa.
MARACANA (48-1910) — Cidade de bárbaros.
MARAJA' (28-7894) — Balança mas não cai.
MARACANA (48-1910) — Sentinelas do deserto.
PIRATINI.
SANTA ALICE — A morte tem seu preço.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4025) — Canto do mar.
VELO (48-1381) — Rua do Delfim Verde.
VILA ISABEL (38-1310) — Canção de Sheik.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Mulheres e luzes.
BANDEIRANTES (29-3762) — Beleza do diabo.
BARONESA — Pecado.
BELMAR — Um grito no pântano.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Amor perdido.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Toureiros.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Dominados pelo vicio.
EDISON (29-4449) — Piratas da perna de pau.
JOVIAL — Atalhos do destino.
IRAJA' — Quatro num jeep.
MADUREIRA (29-8733) — A morte tem sem preço.
MEIER (29-1222).
MODELO (29-1578) — Uma vida para dois.
MODERNO (BNG-842) — Familia lero-lero.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cidade de bárbaros.
NATAL — Um grito no pântano.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Preço de uma vida.
PARA'.
PARA TODOS.
PIEDADE (29-6532) — Luz apagada.
PILAR — A mulher que eu amei.
PRIMAVERA — Escândalos na Riviera.
QUINTINO (29-8230) — A carne e o diabo.
REAL (29-3467) — A bela e a fera.
REALENGO — Tesouro do Condor de ouro.
RIDAN (49-1633) — Fôlhas de ilusão.
ROCHA MIRANDA — Irresistivel Salomé.
ROULIEN (49-5691) — Uma pulga na balança.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Estouro da manada.
TRINDADE (49-3838) — Sentenciado.
VAZ LOBO (29-9198) — Ainda há sol em minha vida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Máscara do sombra.
BONSUCESSO — Cidade de bárbaros.
BRAZ DE PINA — Um grito no pântano.
CENTRAL (30-3652) — Angela.
MAUA' — Tormentos do desejo.
ORIENTE.
PARAISO.
PENHA.
RAMOS (30-1094).
ROSARIO (30-1889).
SANTA CECILIA.
SANTA HELENA (30-2666).
S. PEDRO.

Ilha do Governador

GUARABU — Fúria de paixões.
JARDIM — Canto do mar.

Duque de Caxias

BRASIL — Traficantes do vicio.
CAXIAS — Fechado.
PAZ — Feitiço branco.
POPULAR — Cidade de bárbaros.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Herança maldita.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Um grito no pântano.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Terrivel suspeita.
BRASIL (4716) — Cidade apavorada.
CASSINO (4551) — Dominados pelo vicio.
EDEN (3807) — Moulin Rouge.
ICARAI (3346) — A morte tem seu preço.
IMPERIAL (3120) — Fôlhas de ilusão.
MANDARO (20-285) — Coração de vaqueiro.
NANCI (8048) — Vale das sombras.
NEVES (22-676) — Suzana.
ODEON (22-707) — Feitiço branco.
PALACE (6285) — Um grito no pântano.
PARA TODOS (22-444) — Erva do diabo.
PARAISO (8174) — Fechado.
RIO BRANCO (20-334) — Trágica advertência.
RINQUE (21-778) — A fôrca.
SANTA ROSA (24-804) — As duas órfãs.
S. JOSE' (8044) — Ao compasso de vida.
VITORIA (5772) — Atirar para matar.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Feitiço branco.
D. PEDRO (3400) — Tributo de sangue.
ESPERANTO — O maior espetáculo da terra.
IMPERADOR — Bomba e o tesouro do vulcão.
PETROPOLIS — Fôlha de ilusão.
SANTA TERESA — Caminhante solitário.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Fechado.

Três Rios

REX — Sentinelas do deserto.

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS — TEL.: 32-6548.
MARCAS E PATENTES — TEL.: 52-5058
DIRETORES:
Farm.: Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

Madeiras -- Liquidação

Ripas ml: Cr$ 1,00 — Ripas para cêrca ml: Cr$ 1,50 — Tacos m2: Cr$ 30,00 — Caibros — Pernas — Fôrro — Soalho — Tacos — Telhas — Cimento — Marcas — Aduelas — Rodapés.
RUA EQUADOR, 306 — (CAIS DO PORTO)
Entregamos sem cobrar carretos até Caxias.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0692; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30.2500; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria C. Grande 66; P. M. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2010 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 22-4242. Del. Econ. Pop. — 22.3000. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-0616. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2010. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 27 de Fevereiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Uruguai	27	B. Aires	23-3382
High Chieftain	28	Londres ...	23-2161
Evita	28	N. York	434994
Santa Ursula	28	Hamburgo	23-3040
Brasil Star ..	1	Londres	42-4156
Uruguai	1	N. York	43-0410
Japeri	1	Amst. ...	43-1093
High Brigade	2	B. Aires	23-2161

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	70.010.693,40
A Alfândega arrecadou ontem	30.976.298,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	18.214.398,50

Suspendem os bares, restaurantes, cafés e hotéis a compra de produtos tabelados

Por sua vez, várias fábricas de refrigerantes já deixaram de fazer entregas — Grandes assembléias

Ontem, no Sindicato dos Hotéis e Similares e na Associação dos Industriais de Refrigerantes — Os preços que vigorarão nos quatro dias de Carnaval

SOB a presidência do sr. José Gil Dieguez, realizou-se, ontem, uma grande assembléia no Sindicato dos Hotéis e Similares, comparecendo centenas de proprietários de cafés, bares e restaurantes.

Motivou a assembléia a nova tabela baixada pela COFAP sôbre os preços das bebidas depois do carnaval. Falaram vários oradores, tendo sido aprovada uma resolução no sentido de serem suspensas as compras de produtos tabelados, até novo pronunciamento do órgão controlador dos preços.

Suspensas as entregas de refrigerantes

Por sua vez, também se reuniu a Associação dos Industriais de Refrigerantes, tendo resolvido entregar, ainda hoje, um memorial à COFAP, no qual demonstra a impossibilidade de continuarem a funcionar os seus estabelecimentos na hipótese de serem mantidos os preços tabelados.

A decisão do Sindicato de Hotéis

Foi a seguinte a decisão aprovada na assembléia dos proprietários de Hotéis e Similares:

«Considerando que a tabela aprovada pela Portaria n. 166, da COFAP, não oferece margens compensadoras para o comércio;

Considerando, que em virtude da venda de bebidas, o comércio é onerado nos impostos de Indústrias e Profissões e Localização de mais oito por cento;

Considerando que o tabelamento aprovado cria uma situação de igualdade, não levando em conta o confôrto oferecido por grande número de estabelecimentos e que êste confôrto exige grandes despesas;

Considerando que o comércio varejista já estava tabelado e portanto não é responsável pelas recentes elevações de preço;

Considerando que a quebra do vasilhame e louças é enorme, e portanto encarece o produto, exigindo lògicamente maior compensação de lucro; e

Considerando não haver sido feito pela autoridade competente o levantamento do custo, em bases técnicas para a fixação dos novos preços;

Resolve:

A classe dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, reunida no dia 26 de fevereiro de 1954, resolve não adquirir e portanto não ter à venda os artigos tabelados, a partir da data que a diretoria determinar e após esgotados os recursos de entendimento, junto as autoridades competentes, para conseguir o atendimento de seus direitos».

Os preços que vigorarão nos quatro dias do Carnaval

E' a seguinte a Tabela das Bebidas para o Carnaval, baixada pela COFAP, em vigor desde zero hora de hoje até meio dia de quarta-feira de Cinzas:

REFRIGERANTES: — Guaraná (200 cc.) — Cr$ 3,50; Agua Tônica — Cr$ 3,50; Ginger-Alle — Cr$ 3,50; Sport Soda e Club Soda — Cr$ 3,00; Soda Limonada — Cr$ 3,00; Coca-Cola, Crush, Cacula, Uvete, Guará, Pepe e Congêneres — Cr$ 3,00.

AGUAS MINERAIS: — Agua Prata — Cr$ 7,50; Lindoia — Cr$ 5,50; Caxambu, Salutaris, São Lourenço, Cambuquira, Lambari, Passa Quatro — Cr$ 4,00; Magnesianas de Minas Gerais e Iodetadas do Estado do Rio — Cr$ .. 4,50; Nazaré, Rica, Santa Rita, S. Gonçalo, Fontana, Itaí, Petrópolis, Teresópolis, Federal, Santa Cruz: 1 litro — Cr$ 3,00; 1/2 litro — Cr$ 1,50; copo de 200 cc. Cr$ .. 1,00.

REFRESCOS DE QUALQUER FRUTA EM ESPECIE OU NATURAL — Quando a cubagem do copo não corresponder às especificações exigidas, de acôrdo com as instruções do dr. Fernando Schuab, delegado de Economia Popular, o preço deverá ser proporcional à capacidade. Copo duplo de 400 cc. — Cr$ 3,50; copo pequeno de 200 cc. — Cr$ 2,00.

FICAM EXCLUIDOS, NESTE PERIODO, AS BEBIDAS ALCÓOLICAS

Os revendedores de bebidas ficam obrigados à vender também pelo menos dois (2) dos produtos acima mencionados.

ÓLEO BRUTO PARA A REFINARIA DE CUBATÃO — O Conselho Nacional do Petróleo realizou, anteontem, a abertura das propostas das companhias petrolíferas interessadas no fornecimento de 45.000 barris diários, durante cinco anos, para a refinaria de Cubatão. A sessão foi presidida por uma comissão chefiada pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cantanhede, e tendo como membros o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão da Refinaria de Cubatão; comandante Isaac Cunha, diretor da Frota Nacional de Petroleiros; conselheiro Mário Leão Ludolf, que representou no ato o Conselho Nacional de Petróleo; e o dr. Hélio Marcos Pena Beltrão, chefe de gabinete da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, que receberam as propostas de oito companhias. Vemos acima um aspecto da sessão de abertura das propostas para fornecimento de óleo bruto para a Refinaria de Cubatão

Ninguém poderá imaginar, vendo a graça e suavidade de Mitiyo Aratama, a figura de uma espôsa implicante, que ela vive no filme japonês exibido no Festival. Ao seu lado vemos a jovem representante do cinema da Venezuela, Aida Villegas, que gostaria de fazer no Brasil, um filme em co-produção

Algumas figuras decorativas de Festival de Cinema

Mitiyo Aratama, graciosa nos seus trajes orientais, convence pela interpretação em «A espôsa» — Acha Aida Villegas, representante do cinema venezuelano, que um filme em co-produção entre o seu país e o Brasil seria muito proveitoso — Ivan Desny é contra a dublagem nas produções associadas

Helena de Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

FUI entrevistar a delegação japonesa. Após muitos atropelos, informaram-me que o senhor ia conceder-me uma entrevista, mas, fui também avisada que êle quase não fala inglês e que seria melhor levar um intérprete japonês.

Recebeu-me com sorriso, um jovem japonês. Perguntei se era artista, disse que não — jornalista — mas como não entendi correu buscar um jornal e o mostrou. Perguntei se não tinha um tradutor pois queria muito falar com Aratama Mitiyo. Ao ouvir êsse nome ficou perplexo e depois de uma pausa foi correndo para o apartamento e voltou com relógio na mão apontando para o quatro.

De fato, por volta de quatro horas chegou Fubuki Koshiji, que fala inglês. Trajava uma calça comprida e blusa, pretos, à moda ocidental. Pouco depois entrou Aratama Mitiyo que também só fala seu idioma. E' graciosa e muito decorativa com os seus trajes orientais.

Assistimos ao filme japonês «Tsumá» (Espôsa), apresentado no certame do Festival e no qual representa **Mitiyo Aratama**. As imagens são ótimas, o enrêdo, talvez, menos empolgante do que o filme «Rashomon» recentemente apresentado no Brasil, mas com tôda certeza mais acessível aos não orientais pois os problemas que levantam no filme «Espôsa» são bastante comuns no mundo ocidental.

Trata-se de uma espôsa muito implicante e um tanto sem modos. Quando o marido volta do escritório onde é empregado, além das rusgas com a mulher, deve ainda presenciar escândalos de outro casal, a quem alugam parte de sua casa.

As únicas horas de repouso para o marido são aquelas que passa almoçando, de marmita, no escritório, em companhia de uma outra empregada, de quem acaba se apaixonando.

A «Espôsa» é inferior à película anterior, mas o diretor tirou ótimos efeitos de certas cenas e principalmente de certos cacoetes da espôsa.

Para mostrar as complexidades da vida de vários casais e seus contrastes, o filme nos introduz na intimidade dos sublocatários: ali a vítima é a mulher, e marido entregue ao álcool volta quase sempre embriagado para maltratar uma espôsa meiga e desamparada.

AIDA VILLEGAS, PARTIDARIA DE CO-PRODUÇÕES

Falando com Aida Villegas, a jovem artista venezuelana disse-nos: «Gostei muito de estar presente ao Festival de São Paulo; não tenho nada a criticar pois o importante é o encontro de artistas e diretores de muitos países para trocar idéias e tirar proveito uns e outros das novidades técnicas de diversos países integrando o Festival.

O cinema de meu país é ainda muito jovem mas tenho fé no seu desenvolvimento. Achava interessante um filme em co-produção Brasil-Venezuela, seria proveitoso para os dois países».

A pergunta se gostaria de fazer parte de uma co-produção, respondeu: «Naturalmente, com muito gôsto!»

IVAN DESNY, O NOVO GALA FRANCÊS

Ivan Desny, o jovem artista francês, «vedette» masculina do filme «Le Bon Dieu sans confessions» apresentado no Festival, nos disse que filmou na Itália em «A Dama sem Camélias». A maioria dos filmes nos quais atuou são co-produções franco-italianas e franco-alemãs. Em junho, deve começar um filme tendo como parceira a nova estrêla alemã Hildegard Neff.

Disse ainda Ivan Desny:

«Acho as co-produções uma inovação interessante pois permitem fazer filmes mais importantes. Por exemplo, um filme, quando sai dos Estados Unidos, já está reembolçado aos produtores pelos cinemas nacionais, que são muitos, e ainda tem a Inglaterra, o Canadá, a Austrália, paises da mesma lingua, enquanto nós, europeus, a não ser a Espanha, só temos o nosso país, é verdade que na Bélgica fala-se francês, mas as possibilidades são pequenas. Para a Itália e a Alemanha só existe o pequeno mercado que é a Suiça, país onde se fala, segundo a região, as três línguas.

A meu ver o mesmo problema surgirá também para o cinema brasileiro, pois o português é falado sòmente no Brasil e Portugal.

As co-produções faço uma única restrição: sou contra a «dublagem», a voz de certos artistas é difícil de imitar, como a de Michel Simon, por exemplo, e outros. O filme perde muito. A meu ver, os artistas das co-produções devem falar várias línguas como, por exemplo, o caso da artista, de antes da guerra, Liliane Harvey. Filmando na França ela falava francês, na Alemanha, alemão, e na Inglaterra e Estados Unidos, inglês».

Ao terminar, perguntamos se fala algum outro idioma:

«Falo italiano, inglês, alemão, russo e naturalmente o francês; gosto muito de estudar línguas. Agora que conheci o Brasil gostaria de aprender o português. Vi o filme «Cangaceiro», que está obtendo imenso sucesso em Paris, gostei muito, para mim êle tem o encanto do pitoresco. Da segunda parte do filme direi: «isto é o grande cinema!»

Multas sôbre o valor comercial das importações

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE O ASSUNTO

Serão licitados novamente dólares a 360 dias — Disponibilidades de divisas para a próxima quinta-feira

O ministro da Fazenda, em despacho que proferiu ontem, determinou que as multas incidam sôbre o valor comercial das mercadorias, e não sôbre o valor oficial.

Esclareceu que o vocábulo «oficial» não significa, no valor, a estimativa obtida por avaliação determinada pelas autoridades, antes exprimindo uma regra do nosso antigo direito alfandegário, baseado no elemento «razão», e consubstanciado na seguinte fórmula: direitos multiplicados por cem, e dividido o produto pela razão. A seguir, definiu o «valor comercial»: o que consta das faturas consular e comercial, ou o que, na falta dêsses documentos, fôr arbitrado com base no preço do mercado importador.

Acentúa que o «valor oficial» desapareceu com a vigência da tarifa de 1934, que suprimiu das pautas aduaneiras a «razão».

Declara, ainda, que no relatório que apresentou, quando era ministro da Fazenda em 1934, sôbre a nova orientação da pauta aduaneira, deixou claros os motivos da citada supressão.

DISPONIBILIDADES PARA QUINTA-FEIRA

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de promessas de venda de câmbio da próxima quinta-feira:

Dólar — 120 dias — 600.000, sendo 180.000 na Primeira categoria; 222.000 na Segunda; 180.000 na Terceira; ... 12.000 na Quarta; e 6.000 na Quinta. Dólar — 180 dias — 600.000, sendo 180.000 na Primeira categoria; 22.000 na Segunda; 180.000 na Terceira; ... 12.000 na Quarta; 6.000 na Quinta. Dólar — 270 dias — 300.000, sendo 90.000 na Primeira categoria; 111.000 na Segunda; 90.000 na Terceira; 6.000 na Quarta; 3.000 na Quinta. Dólar — 360 dias — 300.000, sendo 90.000 na Primeira categoria; 111.000 na Segunda; 90.000 na Terceira; 6.000 na Quarta; 3.000 na Quinta; Dólar-convênio da Grécia — pronto — 60.000, sendo 1.000 na Primeira categoria; ... 30.000 na Segunda; 17.000 na Terceira; 12.000 na Quarta; Dólar-convênio da Itália — pronto — 90.000, sendo 22.000 na Primeira categoria; 22.000 na Segunda; 40.000 na Terceira; 5.000 na Quarta; 1.000 na Quinta; Dólar-convênio da Iugoslávia — pronto — 300.000, sendo 15.000 na Primeira categoria; 105.000 na Segunda; 105.000 na Terceira; 54.000 na Quarta; 21.000 na Quinta; Dólar-convênio do Japão — pronto — 150.000, sendo 5.000 na Primeira categoria; 33.000 na Segunda; 102.000 na Terceira; 9.000 na Quarta; 1.000 na Quinta; Dólar-convênio da Noruega — pronto — 150.000, sendo 6.000 na Primeira; 121.000 na Segunda; 18.000 na Terceira; 3.000 na Quarta; 2.000 na Quinta; Dólar-convênio do Uruguai — pronto — ... 300.000, sendo 165.000 na Primeira categoria; 45.000 na Segunda; 60.000 na Terceira; 24.000 na Quarta; 6.000 na Quinta; Francos franceses — pronto — 73.500.000, sendo 19.250.000 na Primeira categoria; 17.500.000 na Segunda; 30.800.000 na Terceira; ... 4.550.000 na Quarta; 1.400.000 na Quinta; Coroas dinamarquesas — pronto — 1.498.000, sendo 147.000 na Primeira categoria; 448.000 na Segunda; 826.000 na Terceira; 63.000 na Quarta; 14.000 na Quinta; Coroas suecas — pronto — 1.500.000, sendo 75.000 na Primeira categoria; 1.050.000 na Segunda; 285.000 na Terceira; 75.000 na Quarta; 15.000 na Quinta.

Levadas a exame bromatológico tôdas as marcas de café em pó

Campanha de higienização encetada pelo Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura

Apreendidas várias marcas — Café «Vânia»: lixo empacotado — Declarações do sr. Indalécio d'Araújo Iglésias, diretor do Departamento de Higiene ao «Diário de Notícias»

O DEPARTAMENTO de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, por intermédio de seu diretor, dr. Indalécio d'Araújo Iglésias, está encetando uma campanha de higienização nas torrefações e moagens de café, já tendo sido apreendidos e condenados, em caráter confidencial, diversas marcas dêsse produto. Esta campanha vem de ser encetada em virtude de diversas denúncias feitas por várias repartições da Prefeitura e Ministérios, onde também estavam sendo servidos cafés das piores espécies e marcas.

A REPORTAGEM EM AÇÃO

Nossa reportagem procurou entrar em contacto com o dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico, que está procedendo à análise dos cafés apreendidos. Informou-nos aquêle diretor que sòmente o Departamento de Higiene poderia dar informações à imprensa sôbre o assunto, e para lá nos dirigimos após rápida palestra com o dr. Alvaro Dias, então secretário geral de Saúde e Assistência, de quem conseguimos plena autorização para colher os dados necessários à reportagem.

ENCETADA UMA CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO

Encaminhados, afinal, ao dr. Indalécio d'Araújo Iglésias, procuramos saber mais acertadamente dos principais motivos da campanha encetada, e como estão se desenvolvendo os trabalhos.

— O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência — disse inicialmente o dr. Indalécio — tendo constatado a má qualidade do café dado ao consumo da população do Distrito Federal, verificada, aliás, pelo próprio prefeito Dulcídio Cardoso, quando da inauguração do Laboratório Bromatológico, onde lhe foi exibido um grande número de amostras de café apreendidas para serem levadas ao respectivo exame, deliberou êste departamento encetar forte campanha de higienização, atitude que mereceu pronto apoio do prefeito e da imprensa.

APREENDIDAS VARIAS MARCAS

Prossegue o nosso entrevistado:

— Iniciou, então, o Departamento de Higiene a apreensão de quase tôdas as marcas de café que são consumidas no Distrito Federal, as quais estão sendo submetidas a rigoroso exame no Laboratório Bromatológico. O nosso trabalho, entretanto, vem sendo dificultado ante o vulto da variedade de marcas existentes, muitas das quais procedentes do Estado do Rio, como é o caso do café «Vânia», procedente de Nova Iguaçu, que nem sequer tem depósito aqui no Rio.

DIFICIL A APREENSÃO DAS MARCAS VINDAS DOS ESTADOS

O referido café «Vânia», conforme a nossa reportagem pôde constatar, parecia mais um pacote de lixo do que pròpriamente café. E' o mesmo vendido apenas nas feiras, por um preço ínfimo, o que justifica, em parte, o seu aspecto anti-higiênico e impuro. Esse café, como outros mais, vindos dos Estados, importarão num processamento mais complexo para a sua eliminação, pois não é possível ao Departamento de Higiene, conforme nos esclareceu o sr. Indalécio, interditar o depósito ou fábrica. Tal atribuição compete sòmente às autoridades dos respectivos Estados de onde os mesmos procedem. Tal providência poderá ser tomada ou não, pois o departamento apenas oficiará àquelas autoridades comunicando os resultados do exame bromatológico.

— Entretanto — ressalva o sr. Indalécio — temos quase certeza de que medidas nesse sentido serão adotadas.

CAMPANHA DE CARATER EDUCACIONAL

— Já tenho em mão — acentua o sr. Indalécio — o resultado de exames procedidos na grande maioria das marcas de café. Após estudá-los minuciosamente, pro-

(Conclui na 4.ª página)

REEMBOLSO DE PASSAGEM ADQUIRIDA EM 1934 — A Pan American World Airways acaba de reembolsar a importância de 202 dólares a um passageiro que, há 20 anos, comprou uma passagem aérea de Tegucigalpa, Honduras, a Los Angeles, sem nunca chegar a utilizá-la. O reembolso foi feito em favor de Frank H. Jerdone (à esquerda) que aparece ao lado de um velho amigo, sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente executivo encarregado da Divisão Latino-Americana da PAA. Jerdone e Morrison conheceram-se pela primeira vez em 1933 na cidade de Los Angeles. Embora o custo de vida tenha subido bastante nêsse período, a passagem de Tegucigalpa a Los Angeles custa hoje 144 dólares, ou seja, 58 dólares mais barata do que em 1934.

Liberadas as taxas de juros bancários

Revogada a medida tomada há cêrca de quatro anos pela Superintendência da Moeda e do Crédito

Consultados pelo Conselho daquela entidade os Bancos e Sindicatos antes de ser tomada aquela deliberação

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito, em reunião realizada anteontem, resolveu liberar novamente as taxas de juros bancários.

Conforme é do conhecimento dos leitores, há cêrca de quatro anos aquela Superintendência estipulou as taxas que deveriam ser cobradas sôbre os empréstimos e depósitos, a fim de evitar a debacle de algumas casas bancárias, as quais, ao contrário de outras mais seguras e poderosas, não podiam oferecer juros muito elevados aos seus clientes, como ocorria com certos bancos, que estipulavam a taxa de 8 e 9 por cento ao ano.

OUVIDOS OS BANCOS E SINDICATOS

Nossa reportagem procurou ouvir, na tarde de ontem, o sr. Nibio Foltran, diretor executivo interino da Superintendência da Moeda e do Crédito, o qual nos informou que o Conselho tomara esta deliberação, após ter ouvido vários sindicatos, bancos e autoridades no assunto.

Disse, ainda, que esta foi uma medida tomada pelo Conselho da Superintendência em caráter experimental, devendo ser aguardados e estudados os reflexos da mesma no círculo bancário do país.

Querem receber 13 milhões de cruzeiros

CORRESPONDE ESSA QUANTIA A 70% DAS INDENIZAÇÕES DEVIDAS PELA CIVILHIDRO

Dirigentes do Sindicato dos Operários Navais de Niterói solicitaram, ontem, no Ministério do Trabalho, providências para o pagamento de 13 milhões de cruzeiros, correspondentes a 70% da indenização da Cia. Civilhidro a 170 trabalhadores dispensados.

Reconhecimento de sindicatos

O ministro do Trabalho assinou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerâmica, da Louça, do Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro de São José dos Campos, e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São José dos Campos, ambos em São Paulo; Sindicato dos Hotéis e Similares de Parnaíba e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, ambos no Piauí.

Em outro ato, assinou a carta que reconhece a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de São Paulo.

Um funcionário subalterno põe em xeque dois diretores do M. da Fazenda

Teria se recusado o chefe da 1ª Pagadoria a providenciar o pagamento dos servidores escalado para hoje — Anarquia no serviço público

PUBLICAMOS, na edição de ontem, ampla reportagem sôbre o caso do pagamento, escalado para hoje, de milhares de servidores públicos, os quais estariam ameaçados de só receber os seus salários após o Carnaval.

Todos os meses é publicada a escala do pagamento do funcionalismo federal, a qual só deixará de ser rigorosamente observada quando surgir um feriado ou dia facultativo, inesperados.

Acontece, porém, que de uns tempos para cá, os ajudantes de tesoureiro do Ministério da Fazenda resolveram fazer feriado nos sábados, não realizando pagamento nos Ministérios. A medida não teria partido dêles, como subordinados que são, e, sim, do chefe da 1ª Pagadoria do Tesouro Nacional, sr. Alarisio Moura. Partisse de quem partisse, a ordem, o fato é que, embora ilegal, não há pagamento aos sábados. Para hoje, sábado de Carnaval, 4º dia útil na tabela do Ministério da Fazenda, figura o pagamento de milhares de servidores. Dada a praxe abusiva, os interessados procuraram, em tempo, a imprensa, tornando pública a sua apreensão em face da ameaça de passarem um Carnaval sem dinheiro.

EM XEQUE DOIS DIRETORES DO MINISTERIO

Para bem informar aos funcionários em causa, procuramos os gabinetes do ministro da Fazenda e do diretor geral da Fazenda, sr. Brigido Borba, e o diretor da Despesa Pública, sr. Boanerjes de Araújo Costa, conforme publicamos em nossa edição de ontem. No gabinete do ministro, mandaram-nos para a Diretoria Geral da Fazenda, onde fomos informados peremptòriamente de que haverá pagamento hoje, o que nos foi confirmado pessoalmente pelo diretor da Despesa, sr. Boanerjes de Araújo Costa.

Acontece, porém, ao que fomos informados, que o chefe da 1ª Pagadoria, sr. Alarisio Moura, decidiu não obstante as declarações daqueles seus dois chefes hierárquicos, que não fará hoje pagamento a ninguém, preferindo o mesmo ser demitido das funções que exerce.

ANARQUIA NO SERVIÇO PÚBLICO

Se realmente hoje não houver pagamento nas repartições públicas, o fato assumirá aspecto de gravidade, pois vem evidenciar que o Ministério dirigido pelo sr. Osvaldo Aranha é uma «casa de Orates», onde todo mundo manda e ninguém obedece. Será a mais eloquente prova de indisciplina, da anarquia, no serviço público.

Não esmorecer a luta pelo projeto 1.082

Proclamação do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigida à classe

O Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro dirigiu à classe a seguinte proclamação:

«O encarecimento crescente do custo da vida cria situação angustiosa à classe médica, acrescida pela extensão dos serviços assistenciais do Estado a todos os agrupamentos econômicos, através do sistema de caixa e instituto de previdência social, acarretando impressionante evasão da clientela dos consultórios particulares.

Orgão que por fôrça de lei é delegado do poder público para defesa dos interêsses econômicos de sua categoria profissional, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro reivindica do govêrno medidas que pudessem corrigir o reflexo de sua própria política social, no caso, remuneração dos médicos em nível compatível com suas necessidades.

Em 1950, quando se iniciou o movimento, foram realizados inquéritos que revelaram a posição precária ocupada nos quadros da economia nacional pelos profissionais da medicina: trabalhando para o govêrno, em concorrência com seus próprios interêsses, percebendo salários insuficientes para suas necessidades mínimas e defrontando-se com proventos cada vez mais exíguos em consequência do incontrolado encarecimento da vida. Trabalhando nos órgãos de assistência social e nos serviços oficiais, os médicos roubam a si mesmos, porque contribuem para a evasão da clínica particular. Esta, por causas semelhantes, dependentes da exiguidade dos orçamentos particulares, fogem dos consultórios para as organizações públicas, mesmo porque pagam para isso grandes contribuições forçadas.

A crise atravessada pela classe médica tem também graves repercussões, impedindo o aperfeiçoamento profissional científico e técnico, que é um imperativo do progresso da medicina.

A odisséia do projeto de lei para melhoria dos vencimentos de médicos funcionários federais e autárquicos, em três longos anos de trabalho, ansiedade e até exasperação, é do conhecimento do público.

Os ilustres srs. deputados estudaram exaustivamente o assunto; ponderaram e discutiram quanto à constitucionalidade, à viabilidade financeira e à necessidade social da medida.

Em três anos de discussões, de emendas, de estudos e de redações diferentes, surgiu o que se chamou projeto 1.082-50, aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados, que concede o padrão «O» a todos os servidores públicos cujas funções exijam um curso universitário superior. Padrão «O» equivale a um ordenado mensal de Cr$ 8.400,00. Em cada 5 anos de exercício acresce-se 20% do vencimento o que equivale a dobrar o ordenado ao fim de 25 anos de cargo público que exija diploma de um curso superior.

A justiça dessa remuneração começou a ser reconhecida pela Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, medida confirmada pelo Senado Federal, quando rejeitou o veto aposto pelo prefeito ao projeto aprovado por aquela Câmara.

Fruto da coesão da classe e da atitude esclarecida do Senado Federal, reconhecendo a necessidade dos médicos e a justiça de suas pretensões.

Hoje o projeto 1.082, no Senado Federal, aproxima-se de sua última instância. Por coerência, deverá ser aprovado. As necessidades dos médicos funcionários federais e autárquicos são atualmente maiores do que as que afligiam os médicos municipais em 49. O custo de vida é apenas o dobro do que era há um lustro.

Urge a providência que restabeleça o mesmo montante de pagamentos para os médicos a serviço dos governos Federal e Municipal.

Há necessidade de ampliação dos quadros médicos em defesa da saúde pública e valorização do homem. E só com remuneração condigna poderá o médico manter uma atitude de dignidade social e profissional, pois só uma vocação apostolar encontrará incentivo para o exercício da medicina com os atuais níveis de salário.

Nessa conjuntura, quando novas vicissitudes se profiguram ao andamento do projeto, fruto de restrições que se lhe antepõem, a diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro reafirma sua plena confiança no Senado e seu firme propósito de continuar na luta gerada pela necessidade econômica de uma classe e prosseguida sob inspiração de um ideal de justiça e de bem-estar da coletividade.

(a) **J. B. Paicherin Filho** — 1º secretário».

Inventário na Fazenda Modêlo de Guaratiba

O secretário de Agricultura assinou portaria nomeando o srs. Clúvio Azambuja Estrêla, Antônio Batista Valentim, Varela e Daniel Mendonça Sarmento para constituirem a comissão encarregada de proceder ao inventário da Fazenda Modêlo de Guaratiba.

Por outro ato, foi designada uma comissão para proceder à baixa do material agrícola existente nos postos agrícolas, bem como naquela fazenda.

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.



27 DE FEVEREIRO

HORÓSCOPO — São extraordinàriamente desconfiadas as pessoas nascidas neste dia. Dotados de boa inteligência e cultura, vencem fàcilmente em qualquer profissão. Seus melhores momento, porém, são estragados pela desconfiança a que aludimos. As mulheres são muito ciumentas e dedicadíssimas à família.

INFLUÊNCIAS — Não se registram influências nocivas para os naturais dêste dia cujos números de sorte são 1, 5 e 6. Para as demais pessoas as horas da tarde são impróprios para fazer novas relações de amizade.

O INCRÍVEL — Na Nova Guiné, em zonas densamente florestadas, as aves vivem «sob» as árvores e não «entre elas», e nunca foram vistas subindo, sequer, aos ramos acima do solo.

SABIA? — Manaus é um dos maiores portos interiores da América do Sul.

ACONTECEU EM 27 DE FEVEREIRO:

1826 — D. Pedro I chega à Bahia e restaura a ordem perturbada pelas animosidades entre brasileiros e portuguêses.

1860 — Nasce em São Paulo o notável jornalista Eduardo Prado.

1890 — Falece nesta capital o grande erudito e pedagogo barão de Tautphoeus, professor do Colégio Pedro II.

Ação entre amigos

Fica transferida sine-die a rifa de um rádio marca Hércules, que deveria extrair-se em 27 do corrente.

Rio, 26-2-54.

MOACYR ALVES DE OLIVEIRA

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15696 — Que eram os limenarcas entre os romanos?

*

15697 — Que ave é a «Zenaide reichembachi?

*

15698 — Que se entende por lalomania?

*

15699 — Qual é o nome científico da urotropina?

*

15700 — Onde fica no corpo humano o osso hioideu?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15691 — **Quais são as palavras inscritas no escudo da República brasileira?** — «Estados Unidos do Brasil» — «15 de Novembro de 1889».

*

15692 — **Que é um cafarnaum?** — Lugar de desordem e confusão.

*

15693 — **Que é cirsotomia?** — Extirpação de varizes.

*

15694 — **Que espécie de sofisma é o dialelo?** — Aquêle que consiste em provar uma coisa por si mesma.

*

15695 — **Em que ano os Stuarts foram depostos do trôno inglês?** — Em 1688.

INSTITUTO PETERSEN
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
Matemática para qualquer série secundária — Rua Barão de Mesquita, 645 — Tel.: 38-5382.
Inglês para adultos e qualquer série secundária. — Rua Haddock Lôbo, 211 — Tel.: 54-1207. Inglês gratuito no primário.

INTERNATO
O COLÉGIO VERA CRUZ, acaba de instalar modelar INTERNATO, para os cursos:
PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO
COLÉGIO VERA CRUZ
Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Cientifico e Clássico
Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.
MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
DIURNO NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

«Chefia Administrativa»

Segundo informa a Fundação Getúlio Vargas, estarão abertas, até 8 de março, as inscrições para o Curso sôbre Chefia Administrativa, a cargo do professor Estellita Campos.

O curso iniciar-se-á no dia 8 de março e as aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 9 às 10 horas.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, das 12 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

ENCERRADA A 1ª MARATONA

Encerrou-se com êxito a 1ª Maratona Intelectual dos alunos dos ginásios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Os trabalhos decorreram satisfatòriamente, participando dos mesmos, alunos de tôdas as regiões do país. As provas julgadas pelos professores Gildo Lopes (Português), Malba Tahan (Matemática) e Segadas Viana (História e Geografia) revelaram alto nível cultural dos concorrentes e demonstraram a eficiência do ensino ministrado nos ginásios da C. N.E.G.

Foram classificados, no 1º lugar, os alunos Maria Anita Osório Lima (Ginásio Nossa Senhora das Graças, Miracema, Estado do Rio) e Everaldo Helvídio Loss (Ginásio Teresense, Santa Teresa, Espírito Santo), ambos com a média 8,25. Obteve o 2º lugar o aluno Alexandre Cássio Coelho (Ginásio Oliveira Viana, Niterói, Estado do Rio) e o 3º Libânio Fernandes Rocha (Ginásio Codoense, Codó, Maranhão).

VISITA AO DIARIO ESCOLAR

Um grupo de alunos participantes da 1ª Maratona esteve nesta redação, a fim de agradecer a colaboração do Diário Escolar, que informou todo o desenrolar da campanha.

Da comissão faziam parte, entre outros os seguintes alunos: Neuda Roque Margini Marques, de Campo Grande, Mato Grosso; Obacilio Barbosa de Sousa, de Juiz de Fora, Minas Gerais; Teógenes Rodrigues de Lima, de Jataí, Goiás; Maria José Macêdo, de Codó, Maranhão; Santa Domitília Batista, de Ijuí, Rio Grande do Sul; Mário Baroni Lima, de Itaguaçu, Espírito Santo; Libânio Fernandes Rocha, de Codó, Maranhã; e Davi Bumgestab, de São Mateus, Espírito Santo.

ASSOCIAÇÕES

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Por motivo dos festejos carnavalescos, hoje não haverá reunião semanal nesse centro de conversação em inglês. A próxima reunião terá lugar então no dia 6, quando será aberto o programa de março com a participação dos primeiros sócios inscritos.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realizar-se-á no dia 5 próximo, sexta-feira, às 11 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178 — D. Federal, uma conferência sôbre o «Aspecto Cirúrgico da Esquistossomose», pelo prof. Novis Filho, da Faculdade da Bahia.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagens da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-8349. Início do curso em março. Curso mixto e gratuito

ENSINO SUPLETIVO

UMA DAS MAIS felizes instituições e de grande utilidade pública, é sem dúvida o Curso Noturno de Ensino Supletivo da Prefeitura do Distrito Federal.

É através dos cursos desta natureza, que os jovens que trabalham durante o dia e mesmo as pessoas de certa idade, conseguem, ir melhorando seu nível cultural, ao mesmo tempo que se ajustam à sociedade, melhorar também suas condições de vida.

No momento, a Prefeitura necessita de cêrca de 200 (duzentos) professôres para o Ensino Supletivo, havendo cento e setenta e oito aprovados em concurso, a aguardar nomeação. Entretanto, para que êstes alcancem o seu objetivo, é preciso que o prefeito envie mensagem à Câmara Municipal, no sentido de que seja ampliado o quadro de professôres Primários Supletivos.

Ora, se é uma providência necessária, que trará incontestáveis benefícios ao povo, medida que há possibilitar o reajustamento de maior número de indivíduos marginais, sua alfabetização e o alicerce indispensável para que possam alcançar um padrão de vida à altura de suas necessidades mais imediatas, é de se esperar que o prefeito, inspirado no sentimento da mais pura justiça, atenda às solicitações que já lhe foram feitas e que aqui são renovadas, tornando em realidade, as aspirações de 178 professôres aprovados em concurso, cujo aproveitamento, inúmeros benefícios trará à coletividade.

As providências que o Executivo e o Legislativo, sinèrgicamente adotaram em prol da causa dêstes professôres, por certo terão a mais simpática repercussão no seio da classe, dentro de suas famílias e perante o conceito do próprio povo do Distrito Federal!

U. BRASIL

SECRETARIA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — **Provas orais** — **Chamada para quinta-feira**; 4 de março: Latim — às 13 horas: 61 a 90 e 121 a 150; Português — **às 14 horas**: 301 a 330 e 331 em diante; Francês às 10 horas: 31 a 60; História às 9h30m: de 211 a 240.

Chamada para sexta-feira, 5 de março: Latim às 13 horas: de 151 a 180 e 181 a 210; Francês às 10 horas: de 271 a 300; História às 9h30m: candidatos de 301 a 330.

Exames de 2ª época — 2º ano — prova oral de D. Penal — quinta-feira, 4, às 15 horas; 5º ano — Prova oral de D. Intern. Privado — sexta-feira, 5 às 15 horas.

Medicina

SECRETARIA

1º ANO — EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Biofísica: — Dia 8 de março.

2º ANO — EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Fisiologia: — Exame oral, dia 4, às 8 horas para os alunos de números 2 — 6 14 — 18 — 24 — 26 — 29 — 36 — 37 — 41 — 42 — 52 — 64 — 73 — 77 — 81 — 83 e 84. Às 13 horas números 85 — 88 — 91 — 93 — 95 — 100 — 102 — 104 — 109 110 — 111 — 113 — 119 — 120 — 123 — 124 — 132 — 138 — 139 — e 140. Dia 5, às 8 horas alunos de números 146 — 147 — 152 — 136 — 159 — 160 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 172 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 e 183. Às 13 horas números 184 — 186 — 194 — 195 — 196 — 199 — 206 — 208 — 210 — 213 — 218 — 220 — 238 — 240 — 241 — 243 — 246 — 247 e 248.

4º ANO — EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Clínica Médica — Dia 4, às 8h30m. Não havera 2ª chamada. Clínica Dermatológica — Dia 5, às 8h30m. Não haverá 2ª chamada.

3º ANO — EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Anatomia e Fisiologia Patológicas — Dia 4, às 9h30m, no Instituto Anatômico.

A V I S O S

Pede-se o comparecimento com urgência, ao Instituto Anatômico, dos alunos matriculados na «3ª série 1953», sob os números 99 — 80 — 74 — 3 — 154 — 127 — 123 — 118 — 20 — 82 — 259 — 185 — 103 — 63 — 80 — 79 — 111 — 203 — 54 — 87 — 31 — 157 — 38 — 295 — 14 — 116 — 112 — 52 — 156 — 314 e Nilton Ximenes.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — (Continuação do horário das provas orais) Dia 27, às 7 horas — Biologia — candidatos de números 451 a 550 e mais os de números 1 a 50. Química — candidatos de números 201 a 250 e mais os de números 501 a 550; Física — Não haverá exame.

Dia 1º de março, segunda-feira (Atenção) — Biologia — candidatos de números 51 a 150.

Dia 4, quinta-feira, às 7 horas — Biologia — candidatos de números 151 a 250; Química — candidatos de números 551 a 650; Física — candidatos de números 851 a 930.

Dia 5, sexta-feira, às 7 horas — Química — candidatos de números 651 a 750; Física — candidatos de números 251 a 350.

Dia 6, sábado, às 7 horas — Química — candidatos de números 751 a 850; Física — candidatos de números 351 a 450.

Dia 8, segunda-feira, às 7 horas — Química — candidatos de números 851 a 930; Física — candidatos de números 451 a 550.

Dia 9, têrça-feira, às 7 horas; Física — candidatos de números 751 a 850.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA 3ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Terá início a 8 de março o concurso para professor Catedrático da 3ª Cadeira de Clínica Médica. São candidatos os drs. Gentil Luís João Feijó, Carlos da Cruz Lima, Clementino Fraga Filho e René Laclette.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

NOTA OFICIAL

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão de representação do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, sente-se no dever de vir a público protestar, enèrgicamente, contra a inobservância do programa do concurso de habilitação por parte do dr. Almir Matos Peixoto, integrante da banca examinadora de Português no exame vestibular, ora sendo realizado na Faculdade Nacional de Direito. A delimitação do programa já abrange um vasto período das literaturas portuguêsas e brasileira, onde pontificam os vultos mais notáveis dos dois países. Tornam-se, pois, desnecessárias arguições sôbre outros autores. Também, na parte gramatical, o referido professor tem demonstrado um interêsse gritante por detalhes mínimos e muitas vêzes, inclusive, por fatos completamente fora da matéria. Chamamos a atenção para tais fatos esperando que o examinador compreenda claramente o papel que lhe incumbe e não sirva de carrasco para alunos ansiosos de ingressarem para o nosso convívio. Estamos convencidos da realidade do presente protesto, pois as notas dos integrantes da banca examinadora de português, apesar da matéria arguida ser a mesma, diferem de maneira gritante. Como se explica tal situação, dr. Almir Matos Peixoto?

(a) Ferdinando de Vasconcelos Peixoto — Presidente do C.A.C.O.

ISOLADAS

Brasileira de Estatística

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇAO

Como o número de candidatos habilitados à matrícula no 1.º ano superior da Escola Brasileira de Estatística é menor do que o de vagas, decidiu a Congregação daquela faculdade autorizar a realização do segundo concurso de habilitação, tendo em vista, sobretudo, a crescente procura de estatísticos de nível universitário no mercado do trabalho.

As inscrições ao novo concurso de habilitação estarão abertas na Secretaria da Escola, à avenida Franklin Roosevelt, 166, de 1.º a 6 de março. As provas escritas e orais serão efetuadas na semana seguinte, de acôrdo com o edital publicado oficialmente.

O curso superior da Escola tem a duração de quatro anos, conferindo aos que os concluírem o diploma de Bacharel em Ciências Estatísticas.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299
«O mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas»
PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTÍFICO NOTURNO
Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

E. DO RIO

Medicina

D. A. BARROS TERRA

Exames de 2ª época — 2º ano Médico — Fisiologia — Dia 3 de março, às 13h 30m.

3º ano Médico — Parasitologia — Dia 6 de março (sábado), às 8 horas — **Patologia Geral** — Dia 8 de março, às 14 horas; **Farmacologia** — Dia 11 de março, às 16 horas.

4º ano Médico — Cl. Propedêutica Médica — Dia 5 de março, às 16 horas.

Concurso de Habilitação — **Curso Médico** — Biologia — Dia 4 de março, às 8 horas; Física — Dia 4 de março, às 8 horas; Química — Dia 6 de março às 8 horas.

NOTA — Não haverá segunda chamada.

Os candidatos inscritos no Concurso de Habilitação ao Curso Médico deverão comparecer à rua Presidente Pedreira, 6? (Faculdade de Direito), munidos de prova de identidade, caneta-tinteiro comprovante das taxas pagas, a fim de prestarem as provas das disciplinas acima indicadas, nos dias e horas correspondentes às mesmas.

Flâmulas — Encontram-se no Diretório Acadêmico, assim como escudos.

Universidade do Brasil

INICIO DAS ATIVIDADES

No quinta-feira, 4 de março, terão início as atividades letivas da Universidade do Brasil, com a aula Magna no Palácio da Reitoria (Praia Vermelha), às 10h 30m. A aula inaugural será proferida pelo prof. Flexa Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, que falará sôbre «Os problemas materiais e espirituais do estilo».

No dia 5 de março, cerimônias análogas serão realizadas nas diversas Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil. São os seguintes os conferencistas: Faculdade Nacional de Arquitetura prof. Nestor de Oliveira Júnior; Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, prof. Oscar Pôrto Carreiro; Faculdade Nacional de Direito, prof. José Rodrigues do Vale; Faculdade Nacional de Farmácia, prof. Paulo de Góes; Faculdade Nacional de Filosofia, prof. Ernesto Faria Júnior; Faculdade Nacional de Medicina, prof. Martinho da Rocha; Faculdade Nacional de Odontologia, prof. Alvares Armando; Escola Nacional de Engenharia, prof. Rufino Almeida Pizarro; Esc. Nacional de Música prof. Antônio Silva; Escola Nacional de Belas Artes, prof. Augusto Jos Marques Júnior; Escola Ana Neri, profa. Dolores Peregrino Lins; Escola Nacional de Química, prof. Atos da Silveira Ramos; Escola Nacional de Educação Física e Desportos, prof. Aloísio Freire Acioli.

Nova turma de auxiliares de Puericultura na Bahia

Segundo comunicação recebida pelo diretor geral do Departamento Nacional da Criança, dr. Macker Pinto, mais uma turma acaba de concluir o curso de auxiliar de Puericultura no Estado da Bahia. O referido curso, que se destina à preparação de pessoal habilitado para servir em obras de proteção materno-infantil, foi realizado pelo Departamento Nacional da Criança.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as inscrições na secretaria da Escola, à av. Nilo Peçanha, 36, 10º andar, para os seguintes cursos:

Curso de Introdução ao Estudo da Ginecologia — Ministrado pelo prof. Alcides Senra, com a colaboração dos seus assistentes. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras. Início dia 15 de março próximo. Horário: 10 às 11 horas da manhã. O curso será para médicos e estudantes.

Curso Sôbre Introdução ao Diagnóstico Odontológico — Ministrado pelo prof. Aristeo Leite. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras. Início, 8 de março próximo. Horário: das 8 às 9 horas da manhã.

Cirurgia Dento-Maxilar — Ministrado pelos professôres José Ramos de Azerêdo e J. Monteiro de Carvalho, tendo a orientação do diretor do Departamento prof. Vladimir S. Pereira. Início: 9 de março próximo. Aulas às têrças e quintas-feiras. Horário, às 8h 30m da manhã.

Curso de Patologia do Periápice — Ministrado pelo prof. Cláudio Melo. Aulas às têrças e quintas-feiras. Início 9 de março próximo. Horário às 20h 30m.

Curso de Peridontia — Ministrado pelos professôres Rugerpe Pedreira e Jaco Reifman. Início: 16 de março próximo. Horário das aulas: Práticas, às 8h 30m da manhã. Teóricas, às 20h 30m. O curso será essencialmente prático. Os alunos realizarão trabalhos práticos em pacientes.

Curso de Prótese Fixa — Ministrado pelo prof. Mário Barroso Filho. Aulas às têrças e quintas-feiras. Início: 23 de março próximo. Horário: às 8h 30m da manhã.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9664.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA
AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas a 8 de março
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

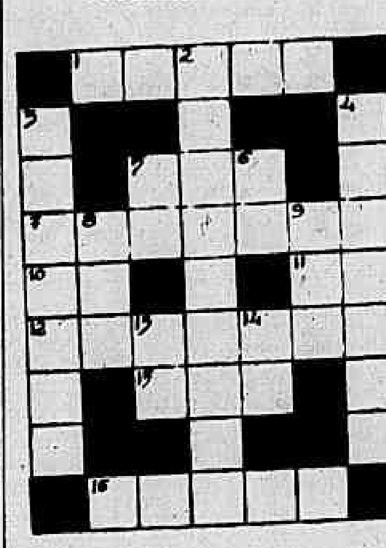
INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

GINÁSIO SÃO PAULO
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 124
TODOS OS SANTOS
Nos exames realizados para o curso NORMAL da Escola Carmela Dutra, obteve o 1º lugar em Português e matemática:
ISABEL DE AZEVEDO ALVES — 96 em Português.
REGINA ELLY ALVES — 90 em Matemática.
Inicio das aulas: 8 de março.

VESTIBULARES
(Manhã, tarde, noite)
DIREITO — COLEGIO NAVAL
FILOSOFIA — ENGENHARIA
CURSO NORMAL
Coordenadores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º — Grupo 603

PALAVRAS CRUZADAS

84.º Torneio Semanal
Problema n.º 1205



Rio *Sylvio Alves.*

Horizontais

1 — Que se pode *mover*.
5 — Vazia; fútil.
7 — Firmar com seu nome ou *sinal*.
10 — O mesmo que *mulo*.
11 — Interj. Pára! Chiton!
12 — (Fam.) Lances; dificuldades.
15 — Suplico.
16 — Borla de barrete.

Verticais

2 — Oscilaram; tremeram.
3 — Adj. Que tem *fama*.
4 — Tornar *raso*.
5 — Art. def. masc., pl.
6 — *Prefixo*: signif.: *em redor*.
8 — Interj. Eia! Coragem! Animo!
9 — Ligo; seguro.
13 — Solitário.
14 — Compaixão.

—o—

AS SOLUÇÕES DO 84º TORNEIO SEMANAL SERÃO RECEBIDAS ATÉ 12 DE MARÇO DE 1954.

—o—

Pedimos aos nossos leitores que continuem a nos enviar colaborações de *Palavras Cruzadas* e *Charadas*, sendo que, para publicação diária sòmente problemas próprios para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves (em dois volumes) e *Vocabulário Antroponímico*, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Candidatos à E. Nacional Engenharia
1 — Não se iludam pelo numero de alunos aprovados. Procurem saber TAMBEM QUANTOS FORAM PREPARADOS e QUANTOS FORAM REPROVADOS, isto é, qual a PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO;
2 — O Curso Vestibular C. O. S., apresentou 101 alunos logrando aprovação de 83 alunos, dando uma PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, conforme documentação, na Secretaria, à disposição das pessoas interessadas;
SECRETARIA CURSO C. O. S. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Colégio Ateneu Brasileiro
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Científico.
ADMISSÃO AO GINÁSIO GRATUITO
Turmas reduzidas — Professôres especializados.
ADMISSÃO AO CURSO CIENTÍFICO
Você que concluiu o curso industrial, comercial básico ou de mestria agrícola, sabe que pode INGRESSAR NO CURSO CIENTÍFICO? Procure informações detalhadas, na Secretaria.

Instituto Santa Roza
Estamos aceitando matrículas para os cursos
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

COLÉGIO VERA CRUZ
CURSOS: Infantil — Primário — Ginasial — Científico e
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
Mensalidades módicas
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

Colégio Felisberto de Menezes
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, NS. 204 a 208 — TEL.: 28-5596.
Diretor-Técnico — PROF. ARCHIAS DE MENEZES
CURSOS: — ADMISSÃO — GINASIAL e CIENTÍFICO (diurno e noturno)
EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
Inscrições abertas para o exame de admissão ao Curso Ginasial, até 15 de fevereiro próximo.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS SÉRIES EM QUE HOUVER VAGAS
CONTRIBUIÇÕES

CURSOS	SÉRIES	1ª Prestação	Mais 10 prestações de	Época de pagamento das 10 prestações
Admissão	Única	200,00	150,00	Cada prestação até o dia 5 de cada um dos meses de março a dezembro.
Ginasial	1ª	350,00	220,00	
Ginasial	2ª	400,00	230,00	
Ginasial	3ª	400,00	240,00	
Ginasial	4ª	450,00	250,00	
Científico	1ª	530,00	300,00	
Científico	2ª	550,00	310,00	
Científico	3ª	550,00	310,00	

1 — A quota anual de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) instituída em 1952 e cobrada em 1953, para efeito do aumento de salários dos professôres, poderá ser paga em 9 (nove) prestações mensais.
2 — A quota de conservação dos móveis, dependências e material de provas parciais de Cr$... 100,00 (cem cruzeiros, deverá ser paga no ato da matrícula.

Música

Curso de Teoria Musical

Acha-se em pleno funcionamento o Curso de Teoria Musical, patrocinado pela Associação Musical Juvenil e inteiramente gratuito. As aulas têm lugar às quintas-feiras, com início às 18h30m, à avenida Venezuela, 27 — 6º andar, sala 618. Inscrições no próprio local ou na sede da Associação Musical Juvenil, à rua da Carioca, 30, sobrado, diàriamente, das 18 às 20 horas.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO — Os documentos referidos nas letras "a", provando o mínimo de 15 anos completos; "b", "c" acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário; e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGÊNCIA — Os documentos referidos nas letras "a", "b", "c" e "f" acima, e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visando pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de três anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar três fotografias, tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante de: *Prova Escrita* (Ditado cantado e discernimento); *Prova Oral* (Solfejo a uma e a duas vozes, memória visual e auditiva); e *Prova Prática* (Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur, 350, 3º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Vila Lobos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Acaba de regressar a esta cidade, após uma excursão brilhante através dos Estados Unidos e Cuba, o conhecido compositor e diretor brasileiro Heitor Vila-Lôbos.

Seus concertos e composições foram recebidos muito favoràvelmente pela crítica.

O "San Antonio Light" comenta nos seguintes têrmos o seu concêrto de 30 de janeiro passado: "Vila Lôbos demonstrou ter um sentido genial. Deu uma interpretação magistral à "Ouverture" de Beethoven. A grandeza desta peça geralmente se perde por incapacidade dos diretores para lhe darem continuidade. Vila Lôbos deveria gravar suas interpretações desta obra."

O "San Antonio News", ao comentar o mesmo concêrto, no qual o grande maestro brasileiro dirigiu a Orquestra Sinfônica local, disse: "Durante a função ficou estabelecido que Vila Lôbos é tão grande compositor como diretor."

"Apesar de ter tido dificuldades nos ensaios, por não falar inglês, fêz com que a orquestra exibisse uma interpretação soberba, não só de suas duas composições, mas também das demais peças que integravam o programa."

Quanto ao concêrto de Miami, em 14 do mês em curso, o "Miami Herald" comenta da seguinte forma a sua atuação:

"Vila Lôbos é um poderoso e dominente diretor que destaca o colorido, o texto e os efeitos de som pouco comuns nos instrumentos de percussão, e cuja própria naturalidade musical dá àquele toque evocador e nervoso, tão necessário para que um diretor consiga expressão."

O "Miami News" diz que "o pequeno homem do Brasil", cujo gênio criador o converteu em um dos gigantes contemporâneos da música, dirigiu a Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami, no Auditório Municipal de Miami Beach, de uma forma brilhante."

Durante sua viagem, Vila Lôbos pronunciou conferências nas Universidades da Califórnia e Miami.

O famoso maestro brasileiro já afirmou contrato para seis concertos com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia, na próxima temporada.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, PREPARAÇÃO E EMERGÊNCIA

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as seguintes exigências:

Curso de Especialização — a) certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) certificado de conclusão do curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Curso de Preparação — Os documentos referidos nas letras "a", provando o mínimo de 15 anos completos; "b", "c" acima e mais e) certificado de conclusão de curso de grau secundário, e f) certificado de teoria e solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras "a", "b", "c" e "f" acima, e mais g) atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de três anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar três fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00. Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, além da documentação especificada, requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (Ditado cantado e discernimento); Prova Oral (solfejo a uma e a duas vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (execução de uma peça, à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur nº 350 — 3º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Música brasileira em Paris

PARIS, 26 — (De Dias Roncero, da A. F. P.) — O maestro brasileiro José Siqueira se encontra nesta capital, onde fará conhecer a música brasileira em seus diversos aspectos, no Conservatório de Paris e na Sorbonne. Dirigirá a Orquestra Nacional da França e seus concertos serão retransmitidos por tôdas as estações de rádio da França.

A visita do maestro José Siqueira é oficial, pois na sua qualidade de professor da Universidade do Brasil, na Escola Nacional de Música, dará três cursos no Conservatório de Paris.

"Nesses três cursos — declarou-nos o regente brasileiro — vou ensinar composição, estética e direção de orquestra. Proponho-me a fazer amplamente conhecer a música de compositores brasileiros prestigiosos, como Assis Republicano, Batista Siqueira, Homero Dornelas, Cláudio Santoro e outros. Vou tornar conhecidas as tendências nacionais — folclóricas que são, naturalmente, genuìnamente brasileiras: melodias, ritmos e orquestras que são diferentes de tôdas as demais do mundo. Dentro da música brasileira há regiões que caracterizam os compositores como, por exemplo Vila Lôbos e Francisco Mignone.

"Existe, igualmente, uma tendência nortista com Batista Siqueira e eu e outra, do sul, como a de Cláudio Guerra (que sendo do norte brasileiro tem em sua música temas sulistas); Freire, Luís Cosme e Camargo Guarnieri, cuja música é tìpicamente de São Paulo. Há também a música do extremo norte brasileiro, que é desconhecida em Paris. E' a música do índio. Há também outras grandes figuras, como Valdemar Henrique, do Norte, Osvaldo de Sousa, também nortista, etc. Através os concertos que dirigirei, farei conhecer êsses aspectos da música brasileira."

José Siqueira nos fala, em seguida, da música francesa. "Desejo me aprofundar, por minha vez, a música francesa e conhecer os compositores atuais. Já tive vários contactos com diversos músicos; outros se seguirão. Para a nossa música brasileira, a francesa tem grande importância. A escola francesa exerce uma grande influência. Exceto Mignone, que, por haver estudado e vivido na Itália, segue a escola italiana, numerosos compositores de prestígio do Brasil seguem a escola francesa. Harmonia, Composição, Técnica, Contraponto — tudo está baseado na escola da França."

Ao dirigir, uma vez mais, a Orquestra Nacional da França, José Siqueira executará também obras de sua autoria: uma Segunda Sinfonia, Concêrto para violoncelo e orquestra, cinco Lamentos de Xangô, Oratório Felichista, para côro e soprano, o qual será cantado por sua espôsa, a soprano Alícia Ribeiro.

José Siqueira vai permanecer em Paris vários meses. Antes de regressar a o Brasil dará concertos na Bélgica, Inglaterra, Itália, Espanha e Portugal.

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 800,00 lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 14 horas do dia 4 de março próximo, na sala 707 — 7º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, terá lugar o recebimento das propostas e amostra para o fornecimento ao Armazém de Atacado de Alfredo Maia de 700 sacos de Feijão Prêto, em sacos de 60 quilos. Na proposta deverá constar a procedência da mercadoria. O pêso e qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

AGUA FIGARO
tinge os cabelos instantaneamente
em preto ou castanho
AGUA FIGARO
meio século de existência

CARNAVALESCOS
O FOTO RIO BRANCO oferece 6 postais e uma ampliação 18 x 24, por apenas Cr$ 100,00.
Rua São José, 110, em frente à Galeria Cruzeiro — Tel.: 22-7981.

no LAR e na SOCIEDADE

Como se destrói uma obra

Lemos nos jornais de Belo Horizonte, do dia 11 de fevereiro, uma notícia contristadora: entre as pessoas medicadas no Hospital de Pronto Socorro, na véspera, incluía-se uma que fôra «picada» por escorpião.

Caiu-nos a alma aos pés!

Sabíamos que o dr. Mário Pinotti desencadeara, na capital mineira, em 1952, uma implacável campanha no sentido do extermínio do terrível aracnídeo que se constituíra ali verdadeira calamidade pública. As vítimas de «picadas» de escorpião, quando não iam para o cemitério do Bonfim, tinham, pelo menos, de sofrer dores alucinantes; e se contavam, cada dia, por cinco, por seis, por mais.

Um flagelo, que era também uma vergonha, por atestar incúria das autoridades locais.

Pois o dr. Mário Pinotti acabou com isso, mediante rigorosos expurgos domiciliares. Ao têrmo de alguns meses de intensa luta, a sinistra «picada» — tão perigosa como deprimente — desaparecia dos registros do Pronto Socorro de Belo Horizonte. Mas, como então se divulgou, haveria necessidade de, em certas quadras de anos próximos, renovar aquêles expurgos, nas mesmas condições de técnica, para consolidar a obra meritória — e isso não se fêz! Resultado: o escorpião voltou a ter as honras do noticiário. Citamos o caso de 11 de fevereiro; pois logo no dia imediato, 12, mais outro caso se denunciava...

E não houve — bem que o procuramos — uma nota, uma notinha, duas linhas, em qualquer órgão da imprensa belorizontina, anunciando imediatas providências em defesa da população!

Estão, parece, de parabens, os escorpiões de Belo Horizonte. — L.

NASCIMENTOS

O tte. Fausto José Moreira, e sra. Roseli de Lima Moreira participam o nascimento do seu filho JOSÉ HENRIQUE.

O sr. Dicler Teles Costa e a sra. Dirce Alves Costa participam o nascimento de seu filho DICLER.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Ministro Edgar Costa, do Tribunal Federal de Recursos.
- Dr. Jurandir Seabra Canelas.
- Dr. Osvaldo Sá Barreto.
- Sr. Armando Santos Guimarães.
- Dr. Antônio Luís de Sousa Melo.
- Sr. Hermínio Estevão de Sousa
- Sr. Osvaldo Guanabara.
- Sr. Ari Kerner Veiga de Castro.
- Dr. João Pacífico Sousa Júnior.
- Sr. Felisberto dos Santos Brant.
- Sr. Ivan Murta Tavares.
- Sr. Francisco Bitencourt da Silva Pereira.
- Sr. José de La Pena Júnior.
- Sr. Henrique Borchett.
- Sr. Ari Ferreira Horta
- Srta. Nevinha de Nóbrega Espínola.

- Fêz anos, ontem, o dr. Nestor Oliveira, médico.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hercílio de Oliveira e Arvindo Gomes; Nel de Magalhães Pena e Maria Eugênia de Sousa Palhares; Norival Gomes da Fonseca Júnior e Djanira Maria Pereira de Assis; Nilo de Sousa e Alda Alves da França; Jacinto Gaspar Ramos e Nilza Moreira Medeiros; Eni Sebastião Ferreira Paulo e Odete Nunes Sol; Rui Ferreira Guinho e Alzira Leandro Duarte; José de Sousa e Almerinda Romero Bastos; Claudionor dos Santos Cordeiro e Selma Sfeir; Emílio Perez Garcia Filho e Almerinda da Cunha Lage; Rubem da Silva Tavares e Leopoldina Teixeira; Alexandre Hervat e Marlon Lindimann; Valdemiro Monteiro de Araújo e Gersilene dos Santos Barreto; Nilson Soares de Assunção e Elvira de Góis Teles; Andréas Olinius Jacobson e Reidunn Erichsen; Alfredo Teixeira e Dina Ramos Teixeira; Ainauri Augusto Variso e Neusa Marques de Andrade César; Antônio Firmo dos Santos e Noêmia Silvia Viana; Altazil Curado Cabral e Nancl Lôbo Viana; Homero de Paula e Isabel Gonçalves Bastos; Daniel Joaquim Rodrigues e Adalgisa Odete Enes; Lincoln Pinto dos Santos e Anália Praxedes de Brito; Aurentino Lopes Arcos e Pilar Ramos Montero; Clóvis Leite e Amazilia Francisca da Silva; Jackson Correia Silva e Maria Baldisa de Sousa; Luís Eduardo Barreto César e Maria Alice Fortes Nunes; Antônio Lopes e Marlene Cardoso Militão; Francisco Dias de Miranda Neto e Veralúcia Ferreira Machado; Hélio Dilson do Vale e Iris Gonçalves dos Santos; Devair de Castro e Hercília de Castro; Odilon de Morais Oliveira e Albertina Dolores Aliverti; João Damasceno e Noêmia de Oliveira Lins; Artur Fernandes e Laís Correia de Sá; José Rosa de Faria e Carmelita Leal Valença; Mário Dias da Rocha e Maria do Carmo Rodrigues; Moacir Manuel Coelho e Melícia Armando; Joaquim Vieira e Lídia Araújo Maia; Ari Apolinário da Silva e Euthalia Anastácio Ferreira.

CASAMENTOS

SRTA. LENITA ALVES — SR. ULISSES CUNHA — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na igreja de N. S. da Luz, no Alto da Boa Vista, o enlace matrimonial da srta. Lenita Alves, filha do sr. José Inácio Alves, funcionário municipal, com o sr. Ulisses Cunha, funcionário do Banco do Brasil. Servirão de padrinhos o sr. Alberto D'Azevedo e espôsa.

BODAS DE PRATA

CASAL HERBERT MOSES — Comemoram, hoje, suas bodas de prata o sr. Herbert Moses e a sra. Madalena Berquó Moses. Por êsse motivo, as filhas do casal, os genros e netos, mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas de hoje, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, sendo oficiante monsenhor Mota, vigário.

HOMENAGENS

SR. ALFREDO PESSOA — Na tarde de ontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, foi alvo de uma homenagem o dr. Alfredo Pessoa, por motivo da passagem da data do seu natalício. Ao ato compareceram autoridades, jornalistas e amigos do aniversariante.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Jacinta M. Passos, Urbano dos Santos, Risoleta Adamo, Eda Adamo, Almiro Dias Brandão, Conceição de Maria M. Viana Brandão, Valeriano Francisco Monteiro, Maria Teixeira, Délia Teixeira Pinto, Zilda Dantas, Wulfrild Drews, Aleísio de Carvalho, Fiel Fontes, Joel Alves Barreto, Branca Diporenzo Barreto, Francisca Barbosa, Helena Madeale, Manuel Xavier, Maria Lúcia Xavier, Esmeralda Rappel, Eduardo Rappel, Josefa Cardoso de Araújo, Ricardo Rappel, Roland Tournillon, Maria Emília Valente, Celina M. Valente, Solange N. Valente, Magno G. Valente, Mário Leonor P. Jesus, Eudálio Monteiro Alvim, Enoi Boaventura, Hildásio Marques Tavares, João Olímpio Nascimento, Clarinda Almeida Nascimento, Maria de Lourdes Santos, Raquel Miranda Santos, Osvaldito Machado Boaventura; para Recife — Eduardo Pinto Viana, Lídia Carvalho, Maria do Carmo Mendonça, José Talos Gonçalves de Azevedo, Carmela da Silva, Regina Maria da Silva, Antônio Pereira Faustino, Antônio Navarro Dannemann, Suzana Dannemann, Gérson Pereira, José Cândido J. S. Rio, Mário Sarmento Pereira Lira, Itacílio Teixeira Santos, Alaíde Monteiro Barbosa, Antônio Balbi, Maria N. Felipe, Ernani Felipe, Glen Hinds, Magnólia Hinds, Sérgio Hinds, Aliana Hinds, Saulo Vilar Suassuna, Magdala Suassuna, Sérgio B. Silva Suassuna, José Pereira Filho, Clóvis Melo, Alfredo Arruda Câmara, Antônio Monteiro Cruz, Fernando Dourado, Madre Romana, Carlos Alberto dos Santos, Rubens M. Andrade.

FALECIMENTOS

GENERAL OTELO CARVALHO DE OLIVEIRA — Faleceu, ontem, em sua residência, o general Otelo Carvalho de Oliveira. O seu enterramento será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Rogé Faique — 9h30m. Igreja de N. S. da Lampadosa.

Valdir Azevedo Franco — 9 horas. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

José Carvalho — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carmelita Tibau Guimarães — 9h30m Igreja do Rosário.

Touring Clube do Brasil

REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA — A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL — O PROJETO DO POUSO "FERNÃO DIAS" EM RESENDE — A EXCURSÃO CULTURAL À TERRA SANTA E A EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — VOTO DE AGRADECIMENTOS AO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Sob a presidência do tenente-coronel Berilo Neves, reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil, na sede social da instituição.

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral, falou sôbre a ampliação dos serviços de sinalização turística do Distrito Federal que a entidade vem realizando, com o patriótico apoio das autoridades municipais e da diretoria do Trânsito. Depois de sinalizado o percurso para Copacabana, vai ser feito o de outros bairros de grande interêsse turístico. O sr. Chagas Dória fêz um relatório à diretoria acêrca do estado em que se acham os estudos para construção do Pouso "Fernão Dias", à margem da estrada Presidente Dutra. Esta obra, a primeira de uma série que o Clube está planejando e que será construída com os recursos fornecidos pelo govêrno federal, terá instalações próprias para os viajantes passarem a noite, ou repousarem em qualquer momento na rodoviária empreendida. "As nossas rodovias — disse o sr. Chagas Dória — devem ser providas de recursos que as valorizem do ponto de vista do turismo."

O tenente-coronel Berilo Neves anunciou que os participantes da Excursão Cultural ao Sul já se acham em Pôrto Alegre e satisfeitíssimos com o passeio realizado aos Estados Unidos. A Excursão à Terra Santa — disse o sr. Berilo Neves — a iniciar-se a 9 de março próximo e a Excursão Cultural à Europa, de 30 do mesmo mês, "representam oportunidades magníficas para os nossos patrícios que desejam conhecer algumas das mais belas regiões do mundo, em excepcionais condições econômicas."

Por proposta do tenente-coronel Berilo Neves, foi aprovado um voto de agradecimento ao ministro José Américo de Almeida, titular da pasta da Viação, pelo patriótico apoio que sua exa. concedeu ao XIII Cruzeiro Turístico ao Norte. "Ao encerrar-se essa viagem, o Touring Clube pode orgulhar-se de ter mais uma vez contribuído para que brasileiros do sul tenham uma noção do que valem as belas cidades do Norte e a nobre gente que as habita", disse o presidente em exercício do Touring Clube do Brasil.

Os srs. Ari de Almeida e Silva, 2º vice-presidente, e Américo Rodrigues, diretor 1º secretário, falaram sôbre aspectos do futuro Pouso "Fernão Dias", acentuando a importância que êsse empreendimento terá no desenvolvimento do tráfego turístico da estrada Presidente Dutra.

A diretoria, por unanimidade, resolveu inserir na ata de seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do senador Fernando Melo Viana, ex-vice-presidente da República e que exerceu, também, com patriotismo e dignidade, a presidência do Touring Clube do Brasil, antiga Sociedade Brasileira de Turismo.

MENTIR

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Um senhor desconhecido me envia um recorte do "Zanzibar Dayly News", em que se lê que um oficial do exército matou um filho por haver o mesmo dito uma mentira. Junto à notícia, um sinal em tinta vermelha, que quer dizer: "Que pensa você?"

Dir-lhe-ei imediatamente. As coisas não sucedem como se contam. Se o fato, porém, se deu com essa estranha simplicidade (mentira do filho, balaço do pai), forçoso é concluir que aquêle militar de Zanzibar devia estar em plena febre tzutzugamushi, ou simplesmente que algum micróbio se lhe colocou nas células piramidais do cérebro, prèviamente atacado por essa canícula, que na África chamam pitorescamente de "pancada de bambu". Para mim, nada de épico, nada de marcial. De imbecilidades iguais está cheia a história, e os moralistas de bazar procuram, ainda hoje, apresentá-los como feitos admiráveis. Catão, o Antigo, enviou a desterro um sonhador que tinha beijado a espôsa em presença da filha, e Zeleuco Locrense, legislador, tendo descoberto que seu filho se manchara com adultério, mandou aplicar-lhe a lei por êle promulgada para êsse tipo de delito: a extirpação de ambos os olhos. No entanto, para sermos exatos, fêz-lhe arrancar sòmente um dos olhos, oferecendo êle mesmo o outro, a fim de que os olhos fôssem realmente dois, e não se dissesse que corrigia a balança da justiça ou lhe roubava o pêso.

Se lêssemos essas duas notícias no "Zanzibar Dayly News", proclamaríamos: Que magnífico par de cretinos êsse Zeleuco Locrense e Catão, o Antigo! E se lêssemos a história do militar que matou o filho por causa de uma mentira, nêsse farsante de Heródoto ou no megalômano de Suetônio, diríamos: "São êsses os homens que engrandeceram Atenas e Roma!" Para mim, chegar o fato por intermédio das bibliotecas ou por cabograma, o sentido não muda: entre o juiz da antiga China que infligia a si mesmo vinte bastonadas por haver roubado ao Estado vinte centavos, e o juiz de Nova York que se condena a dez dólares de multa, por excesso de velocidade, não há diferença. Vê-se que tanto um como o outro eram solteiros. Não teriam realizado tais extravagâncias, se tivessem uma espôsa de bom senso, uma dessas mulheres que, quando o marido exagera em virtudes cívicas ou exuberantes interpretações do dever, lhe dizem: "Não faça tolices!"

Que a mentira seja condenável, também o penso eu, porque mentir é muito difícil. Corneille recomendava em "diz langues". Fazia, antecipadamente, o reclame de Berlitz e não se dava conta de que já é difícil mentir numa só. Para mentir precisa-se da fantasia de um poeta, controlada pela circunspecção de um campeão de xadrez. Duas raras qualidades, como se vê! E, por isso, a maior parte dos mentirosos mentem mal.

A mentira é condenável por uma segunda razão: é contagiosa como a gripe. Quando em casa há um que espirra, no dia seguinte tôda a família tem necessidade de "grog" e de aspirina. Onde há um mentiroso, todos mentem por contágio; tôda a família vive num cenário ideal em que as três paredes são constituídas por três espelhos parabólicos, e a mentira se converte para tôda a família numa psicose, numa obsessão. "Esta gravata foi comprada por minha mulher na rua Direita" — diz êle. "Foi êle mesmo que a comprou na Rua Larga!" — diz ela. De fato, encontra-se sob a gravata a etiqueta da Loja da Avenida! Por que? E' o bacilo da mentira em ação. Conhecida, por conseguinte, entre os moralistas e educadores, a necessidade fundamental de ensinar aos meninos que não se deve mentir. Todavia, esta não é mais do que a primeira parte do programa. Sendo a mentira a única arma de defesa que resta ao homem contra as perguntas indiscretas, as violências ideológicas, as pretensões irracionais do próximo, é necessário ensinar aos pequenos uma coisa mais importante: "Não pôr nosso próximo na necessidade de mentir!"

Exemplo: Faz pouco tempo, ofereceram-me uma passagem para voar, ida e volta, a uma capital relativamente vizinha. Quem me convidou para o vôo é um apaixonado pelo tiro aos pombos, diversão que consiste em disparar contra uma pobre ave no momento em que sai duma caixa e torna, finalmente, a ver o sol e o azul do céu. Disparar, é bem sabido, com um conjunto de várias centenas de munições, de maneira que, no caso de apontar o fuzil em direção oposta se teria ainda a probabilidade de acertar o alvo. Expliquei ao tal cavalheiro que não sou esportista, e que o único exercício feito em minha vida consistiu em acompanhar ao cemitério os amigos que faziam ginástica tôdas as manhãs, e que ver matar os animais me causa pena... Responderam-me com a costumeira fórmula: "O pombo não sofre... não se mata por matar, e sim..." (E tôdas as razões com que o pitecântropo de suéter justifica seu atávico frenesi de matar). Meu atirador ao pombo não se deu por vencido. Telefonou-me para anunciar que mandaria seu automóvel para buscar-me; que muitas senhoras queriam conhecer-me; que um escritor deve ver tudo, mesmo o tiro aos pombos.

Para livrar-me, mandei responder-lhe que estava doente; para tornar a coisa verossímil, mandei comprar Carvão de Belloc, posterguei a refeição, pus-me de cama e jurei a todos que tinha cãimbras alarmantes no estômago. O atirador ao pombo mandou-me um médico. Não me foi difícil mentir ao médico, o qual me mandou tirar uma radiografia.

Tive, portanto, que criar tôda uma rêde de mentiras, para subtrair-me a um entretenimento do qual, programàticamente, me desinteresso. Tinha que mentir para defender-me contra a estupidez daquele senhor irracional. Não é à-toa que Buda, na lista dos pecados capitais, põe a estupidez antes da mentira.

CATOLICISMO

HOMENAGEM POSTUMA AO ARCEBISPO COSTA REGO

A mesa administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, vai prestar uma significativa homenagem póstuma ao arcebispo d. Rosalvo da Costa Rêgo, fazendo realizar no domingo, dia 7 de março vindouro, às 9h30m, no altar-mor de sua matriz, um ofício fúnebre pelo descanso eterno do saudoso extinto.

Indicêndia de contribuição de jóia

DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

Dirigindo-se ao Ministério do Trabalho, a C.A.P. dos Ferroviários da Noroeste do Brasil fêz uma consulta sôbre a incidência da contribuição de jóia devida sôbre aumento de salários concedidos após a vigência do decreto nº 26.778, de 14.6.49.

Após o pronunciamento do consultor jurídico, o ministro exarou o seguinte despacho: "A dúvida que agora se suscita é a de que a contribuição das chamadas "jóias aumento" dever-se-á restringir ao valor da melhoria obtida pelo segurado, não podendo a contribuição sôbre a jóia inicial, da qual já estiver quitado, voltar a ser considerada para novas incidências de contribuições."

Livros usados

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148. Sobre-loja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

TODO O MUNDO SABE

que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado do estômago e dos intestinos. Atentemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD efervescente, de Giffoni, que removerá tão grave inconveniência por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia — Em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 87 — Tel.: 28-1921.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço a graça recebida.

A. R. TAVARES

Madame Jael e Arieta, agradeço as graças alcançadas.

ZILZH

ATÉ .CR$ 10.000,00

Compram-se máquinas de escrever e somar — Telefones: 52-0651 e 52-8489.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2.20, branco e côres, metro ..	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro	Cr$	95,00

Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL.

Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8. — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE UMA EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente.
Madame JANDIRA
Rua Guaporé, 64 — Tel.: 54-2239, próximo à praça Saenz Peña.

Móveis Lomacinsky
Rua da Quitanda 27
Tel. 22-0160

TAMBEM NO CORAÇÃO DA CIDADE
LOMACINSKY
Tem os moveis que voce necessita
pelos mesmos preços da fabrica.
VENDAS Á VISTA E A PRAZO
Faça uma visita para ter confirmação da verdade

Senhoras * * *

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

* * * Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Meu coração de ti foge,
No impulso libertador;
E a saudade o traz de volta
A prisão do teu amor.

MACIEL DE OLIVEIRA

2 — Tome nota

Passando-se o ferro sôbre uma mesa onde se tenha espalhado sal fino de cozinha, deslizará êle melhor sôbre a roupa.

3 — Pensamentos

Para vencer é necessário não dar ouvidos à voz dos inertes. — *ROJAS.*

—o—

Usar de vingança com o mais forte é loucura; com o igual, perigo e com o inferior, vileza. — METASTASIO.

—o—

Quixar-se de uma injustiça é quase sempre provocar uma injustiça nova. — *STASSART.*

SAIAS. — Linde modêlo de saia que combina com qualquer blusa. — (Por Anne Adams).

PARA A TARDE. — Um modêlo simples, todo branco e com um decote bem fechado. As mangas são três quartos, com punhos. — (Por Anne Adams).

CASACO E SAIA. — Uma linda combinação para os dias de menos calor. De fácil confecção, são três peças necessárias ao seu guarda roupa. — (Por Anne Adams).

4 — Elegância

Um dos tecidos muito apreciados neste verão, para a confecção de saias em estilo moderno, é a lonita. Apresentando grande variedade de côres e dispensando o uso da anágua, a lonita torna-se muito prática.

5 — Boas maneiras

Não se imprimem convites quando se trata de uma reunião para comemorar um compromisso matrimonial, salvo quando se trate de uma festa ou baile de grandes proporções. Tão pouco é de rigor que os convidados enviem presentes, o que deverá ser feito oportunamente, na ocasião do casamento.

6 — Conselho

Não se esqueçam de que o pessimista, o envenenado, o que dá ouvidos aos rumores tendenciosos, aos comentários malévolos, e que os difunde com má intenção, é em geral, um doente.

7 — Convêm saber

Joana Batista d'Albert, condessa de Verrue, nasceu em Paris, no ano de 1670. Embora casada com o conde Verrue, marechal de campo ao serviço da França, seduziu o duque de Sabóia, exercendo sôbre êle um verdadeiro império. Chegou mesmo a desempenhar um papel político. Apesar das riquezas com que tinha sido cumulada, deixou a côrte de Sabóia para ir viver em Paris. Com sua fortuna, levava uma vida de divertimentos, tendo também gôsto pelas antiguidades, como objetos de arte e livros. Deram-lhe o apelido de «Dama da volúpia».

8 — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS PARA CAFÉ: — Duzentas e cinquenta gramas de farinha de arroz, cento e cinquenta gramas de manteiga, duzentas gramas de açúcar, um pacote de fécula de batata, quatro ovos. Mistura-se tudo e amassa-se. Fazem-se os biscoitos que devem ser levados ao fôrno quente em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo.

9 — Esta tem graça?

A SENHORA: — E' então verdade que o senhor não acredita no espírito

A VISITA: — Não, minha senhora! Eu sou materialista de alma e coração...

10 — Curiosidades

Os cosméticos, na antiguidade, no tempo dos Césares, adquiriram em Roma um grande desenvolvimento. Em nenhuma outra época da História se fêz tal uso dêles. Na capital do mundo, fabricava-se uma imensa quantidade de essências e de perfumes, que variava até o infinito. Critôn, médico da imperatriz Plotina, deixou vinte e cinco receitas de perfumes diferentes. As damas romanas faziam uso imoderado de tôda a espécie de extratos e gastavam somas incríveis na sua aquisição. Segundo conta Plínio, as romanas usavam tal quantidade de perfumes que a aproximação de uma delas, na rua, chamava a atenção de todos os transeuntes pelo aroma que se desprendia de seus cabelos e de suas roupas. Apesar disso, uma romana de classe não aceitava o presente de um perfume que não viesse em frasco de procedência grega e cuja etiqueta não estivesse nesse idioma.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

SUGESTÃO À DONA DA CASA. — A não ser que se trate de uma grande reunião, onde os convidados circulem de grupo para grupo, a dona da casa deve compreender que precisa fazer antecipadamente algum plano para a sua festa. Não basta convidar meia dúzia de pessoas, preparar doces, refrescos, etc., sentar-se e acreditar que obterá um sucesso.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Sede Social: Rua Buenos Aires, 217, sob.
Telefones: 43-3050 e 43-3005
(Edifício próprio)
Sucursal da Secretaria: Rua São Geraldo, 23 — Madureira

AVISO À CLASSE

Levamos ao conhecimento de nossos associados e da classe em geral que, a partir de hoje até às 12 horas de quarta-feira de Cinzas, pela COFAP, foram estabelecidos os seguintes preços para venda ao consumidor:

Guaraná, Água Tônica e Ginger-Ale	Cr$	3,50
Sport Soda e Club Soda, Soda Limonada	Cr$	3,00
Coca-Cola, Crush, Caçula, Uvete, Bidú	Cr$	3,00
Guará, Pepe e Congêneres	Cr$	3,00
ÁGUAS MINERAIS:		
Água Prata	Cr$	7,50
Lindoia	Cr$	5,50
Caxambú, Salutaris, São Lourenço	Cr$	4,00
Cambuquira, Lambari, Passa Quatro	Cr$	4,00
Magnesianas de Minas Gerais e Iodetadas do Estado do Rio	Cr$	4,50
Nazareth, Rica, Santa Rita, São Gonçalo, Fontana, Itaí, Petrópolis, Teresópolis, Federal e Santa Cruz:		
Litro	Cr$	3,00
1/2 Litro	Cr$	1,50
Copo com 200 cc.	Cr$	1,00
Refrescos de qualquer fruta em espécie ao natural:		
Copo duplo (400 cc.)	Cr$	3,50
Copo pequeno (200 cc.)	Cr$	2,00

NOTA: E' obrigatória a venda de pelo menos dois dos produtos acima onde sejam vendidas cervejas.

Até quarta-feira de Cinzas, estão liberados os preços da cerveja, cujo tabelamento entrará em vigor a partir de meio dia dessa data (3 de março de 1954).

Esta tabela deve ser afixada em lugar visível ao público

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954
A Administração

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 8

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.09)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14-12-53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 e 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nú, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09)
52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas seus pertences e acessórios (Class. 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. .. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99 exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento quando da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954
LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

NOTÍCIAS DA MARINHA

Assinadas ontem numerosas portarias movimentando oficiais superiores e subalternos

Recebidos pelo ministro — Movimentação de navios — Assunção de comando — Em Santos a fragata «Nereide» — Apresentações

O ministro da Marinha assinou as seguintes portarias: dispensando: o capitão de corveta Hélio Marroig de Melo das funções de imediato do contratorpedeiro «Marcílio Dias»; o capitão tenente Antônio Leopoldo Amaral Sabóia do cargo de comandante do caça submarinos «Grajaú»; o capitão tenente Maurício Mockel Pascoal do cargo de comandante do navio faroleiro «Felipe Camarão»; o capitão de corveta Adauri da Costa e Rocha do cargo de capitão dos Portos do Estado do Paraná; o capitão tenente Artur Azevedo Henning das funções de imediato do rebocador «Triunfo»; o capitão tenente Luís Figueira Machado do cargo de comandante do caça submarinos «Guaporé»; o capitão tenente Egberto Geraldo Fernandes Alves Cirino do cargo de comandante do caça submarinos «Piraúna»; o capitão tenente Anísio de Carvalho Palhano das funções de imediato do contratorpedeiros «Bocaina»; o capitão tenente Alfredo Karam das funções de oficial de Adestramento da Fôrça de Submarinos; o capitão tenente Luís Resende de Queirós das funções de Encarregado do Departamento Escolar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; designando: o capitão de corveta Francisco de Carvalho França para exercer as funções de imediato do tender «Belmonte»; o capitão de corveta Alfredo Botelho Machado para as funções de imediato do contratorpedeiro «Marcílio Dias» o capitão de corveta Otávio Ferraz Brochado de Almeida para as funções de imediato do contratorpedeiro «Mariz e Barros»; o capitão tenente Alfredo Karam para exercer o cargo de comandante do caça submarinos «Grajaú»; o capitão tenente João Carlos Gonçalves Caminha para o cargo de comandante do caça submarinos «Guaporé»; o capitão tenente Rodolfo Cruz de Vasconcelos para o cargo de comandante do caça submarinos «Piraúna»; o capitão tenente Ari Soares para as funções de imediato do contratorpedeiro «Bocaina»; o capitão tenente Maurício Mockel Pascoal para as funções de imediato do rebocador «Triunfo».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico «José Bonifácio» chegou a Florianópolis, procedente de Santos. O navio hidrográfico «Camocim» chegou ao Rio de Janeiro, vindo de Vitória. Chegou igualmente a esta capital, procedente de Vitória, o navio hidrográfico «Rio Branco». O rebocador «Tritão» partiu de Fortaleza para Recife.

EM SANTOS A FRAGATA INGLESA «NEREIDE»

Conforme comunicação recebida do capitão dos Portos de São Paulo, chegou ao pôrto de Santos a fragata inglesa «Nereide».

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os capitães de fragata João da Fonseca Ribeiro e Dario Croccia do Morais e os capitães de corveta Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, Orlando Ferreira da Costa e Fernando Gonçalves Reis Viana, com destino à Escola de Guerra Naval.

PASSAGEM DE COMANDO DO CT «BRACUÍ»

Apresentaram-se ao ministro os capitães de corveta Roberto Teixeira de Freitas e Herick Marques Caminha, por terem passado e assumido o comando do contratorpedeiro «Bracuí».

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiência os almirantes Atila Aché, Ernesto de Araújo, Antônio Maria de Carvalho, o general Armando de Morais Ancora, o almirante Egas Moniz de Aragão, e o embaixador da Colômbia que apresentou o oficial daquele país que vem cursar a nossa Escola de Guerra Naval.

LEVADAS A ...

(Conclusão da 1.ª página)

cederemos a uma outra campanha de ordem saneadora, impedindo a venda das marcas condenadas, a fim de que o povo não seja envenenado. Esta campanha, quero frisar, não tem caráter policial, mas tão sòmente educacional.

SERAO ADVERTIDOS OS COMPRADORES

Finalizando suas declarações, disse o dr. Indalécio d'Araújo Iglésias:

— Pretendo reunir, após o término de todos os exames e estudos, os compradores do Rio, e preveni-los de que não deverão adquirir mais as marcas que porventura sejam impuras, pois poderão ser apreendidas a qualquer momento, o que lhes proporcionaria grandes prejuizos. Quero acentuar, ainda, que, quando tais advertências forem feitas por êste Departamento, havemos de procurar a imprensa, a fim de que nos ajude nesse mister, inclusive, tornando público os nomes das marcas impróprias.

Pedido aumento para a carne

CONSIDEROU-SE A COFAP, ENTRETANTO, INJURIADA E NAO TOMOU CONHECIMENTO DA SOLICITAÇAO

Em processo em que o Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca pleiteia 50 cruzeiros para o quilo de filé «mignon», 24 para alcatra, 38 para filé sem aba e sem osso, 13 para peito e costela sem osso e 6 para peito e costela com osso, mas o faz em linguagem considerada injuriosa pela COFAP, já que a acoima de inconsciente, o presidente daquele órgão exarou o seguinte despacho: «Não recebe êste expediente. Sua redação, desprimorosa e indelicada, pouco recomenda o órgão de classe. Voltem em têrmos, se quiserem, os interessados, que esta presidência dêle tome conhecimento».

Preços nas feiras e mercadinhos

Informam do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, que, não tendo havido alteração no atacado do Mercado Municipal, em virtude da portaria n. 86, da COFAP, de 12 de setembro último, ficam vigorando, até o dia 4 de março próximo, os preços estabelecidos para o período findo em 25 do corrente, para as feiras-livres e mercados regionais.

Licenças para as cabeceiras de feira

A Secretaria de Agricultura, pelo Departamento de Abastecimento, está publicando, em edital, as instruções para a renovação das licenças dos vendedores em cabeceiras de feiras, cujos requerimentos deverão dar entrada, improrrogàvelmente, até o dia 20 de março próximo vindouro, no protocolo daquele Departamento, na av. Rio Branco, 277 — 2.º andar, onde também serão fornecidas quaisquer informações sôbre êsse assunto.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6258 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

NÃO HOUVE EXCESSO DA PARTE DA COFAP

Declarações do coronel Hélio Braga sôbre a fixação da comissão dos revendedores de gasolina

Falando sôbre declarações do sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a respeito da fixação de comissão para os revendedores da gasolina, assim se manifestou o presidente da COFAP:

«A lei n. 1522, que criou a COFAP, em seu artigo 2.º, itens I e II, prescreve a intervenção em domínio econômico e permite ao órgão que dirijo regular o abastecimento dos combustíveis vegetais ou minerais, bem como fixar os preços de venda ao público.

Por outro lado, no artigo 9.º estabelece que sòmente depois de autorizados pela COFAP poderão entrar em vigor os aumentos de gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam regulados por autarquias ou órgãos federais e estaduais.

Portanto, não houve excesso da parte desta Comissão. Do processo encaminhado pelo C. N. P. constavam duas propostas — uma que concedia a percentagem de nove por cento de comissão para o revendedor e outra que fixava a mesma em vinte centavos, em cada litro de gasolina vendido. O assunto foi estudado cuidadosamente e a COFAP, que, no caso, tem poderes, até para fixar preços, se limitou a homologar uma das propostas do C. N. P. e aquela que melhor atenderia os interêsses do povo, uma vez que o preço da gasolina influi consideravelmente no custo dos transportes e, portanto, no preço dos gêneros de primeira necessidade».

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706 Não se atende por correspondência

EM GREVE OS PORTUÁRIOS

Só voltarão ao trabalho com a exoneração do superintendente da Administração do Pôrto e a retirada das fôrças navais

ENTRARAM, ontem, em greve, os portuários, estando paralisado todo o trabalho de carga e descarga de navios. Para a suspensão da parêde, exigem os grevistas a demissão do superintendente dos portos e a retirada das fôrças navais que guarnecem o Cáis do Pôrto.

NAO E' DA ALÇADA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Procurado ontem, pelos jornalistas, no sentido de esclarecer qual seria a atitude do Ministério do Trabalho em caso de paralisação dos serviços portuários desta capital, o sr. Hugo de Faria, ponderando que o assunto escapa à alçada daquela Secretaria de Estado, pois diz respeito ao Ministério da Viação, formulou votos para que qualquer divergência seja prontamente sanada. Frisou, ainda, que se por ventura houver greve naquele setor, não vê como possa ser a mesma justificada, uma vez que há empenho por parte das autoridades de conciliar os interêsses em jôgo.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

JOÃO FRANCISCO VICENTE DO COUTO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOÃO FRANCISCO VICENTE DO COUTO FILHO agradece aos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por sua boníssima alma, quinta-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento. (Avenida Passos esquina de Buenos Aires).

AVISOS FÚNEBRES

Palmira Alves Fernandes

(Sinhazinha)

(FALECIMENTO)

Aristides Mendes Dias Fernandes, general Ary Machado Alves e família, Rosvaldo Azevedo e família, Antônio Alves Filho, Prudencia, Zezé, Silvio, Ruy e Lupe Dias Fernandes (ausentes), Reynaldo Bhorer, primeiro tenente Antônio Alves de Alves, Abrilino de Abreu e senhora (ausentes), Almanzor Alves e família (ausentes), Gregório Belaregaray e família (ausentes), Paulo Chumann e senhora (ausentes), Ruy e Fernando Alves (ausentes), Raul Alves de Azevedo e demais parentes comunicam o falecimento de sua espôsa, cunhada, irmã e tia PALMIRA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sábado, dia 27, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos de WALDIR DE AZEVEDO FRANCO, para a missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada, hoje, sábado, dia 27, pelo cônego Olimpio de Melo, às 9 horas, na igreja Senhor Bom Jesus do Calvário, a rua Conde Bonfim, 50.

JOSÉ FRANCISCO DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Arminda da Silva Dias, José dos Santos Ramos e senhora, Oswaldo Dias e senhora, Oudracy Dias, senhora e filhos, Osny Dias, senhora e filhos, Osmar Dias e senhora, Octacilio Dias, senhora e filha, Elmo Ramos de Oliveira, senhora e filho, Vera da Silva Dias, agradecem a todos os que lhes trouxeram confôrto, comparecendo ao sepultamento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSE' FRANCISCO DIAS, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 3 de março, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

ALZIRA FRANÇOIS

(MISSA DE 7º DIA)

General Victor François, Domingos Gonçalves de Mello e família, Arlindo Gonçalves de Mello e família, Samuel Gonçalves de Mello e senhora, José Gonçalves de Mello e família, dr. Milton Pannain e família, Manoel Bôdas e senhora, Sylvio François e família, dr. Emilio François Filho e família, Zenon Moraes e família, Gil Affonseca de Alencar e família, Yvette François e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito estimada e sempre lembrada espôsa, irmã, cunhada e tia ALZIRA FRANÇOIS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar segunda-feira, dia 1º de março, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam sinceros agradecimentos.

A FAMILIA DE

EURICO RODRIGUES DE AGUIAR

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que fará celebrar segunda-feira, dia 1º de março, às 8h30m, na Igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antônio, em São Paulo. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MARIA MOUTINHO

(Paquinha)

(FALECIMENTO)

A familia de MARIA MOUTINHO (Paquinha) comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 27, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

PEDRO MORETZSOHN

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Carmelina Quadros Moretzsohn, Audley Moretzsohn, senhora e filhos, Caio Tasso Moretzsohn e senhora, Octávio Junqueira e senhora (ausentes), Horst Quadros Moretzsohn, senhora e filho, Irmã Quadros Moretzsohn, Lilia Quadros Moretzsohn, Pedro Quadros Moretzsohn e José Moretzsohn, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, pai, avô e sogro PEDRO MORETZSOHN, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no dia 4 de março, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora da Aparecida, na Igreja da Catedral, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Impossibilitados de agradecer a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família, a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo JOSE' GERALDO DA COSTA, farão celebrar quinta-feira, dia 4 de março, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSE' GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

O grande jornal fluminense, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSE' GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, fará rezar, dia 4 de março, quinta-feira, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

OLGA CHEINFERBER

(VIÚVA DE CHAIA CHEINFERBER)

(FALECIMENTO)

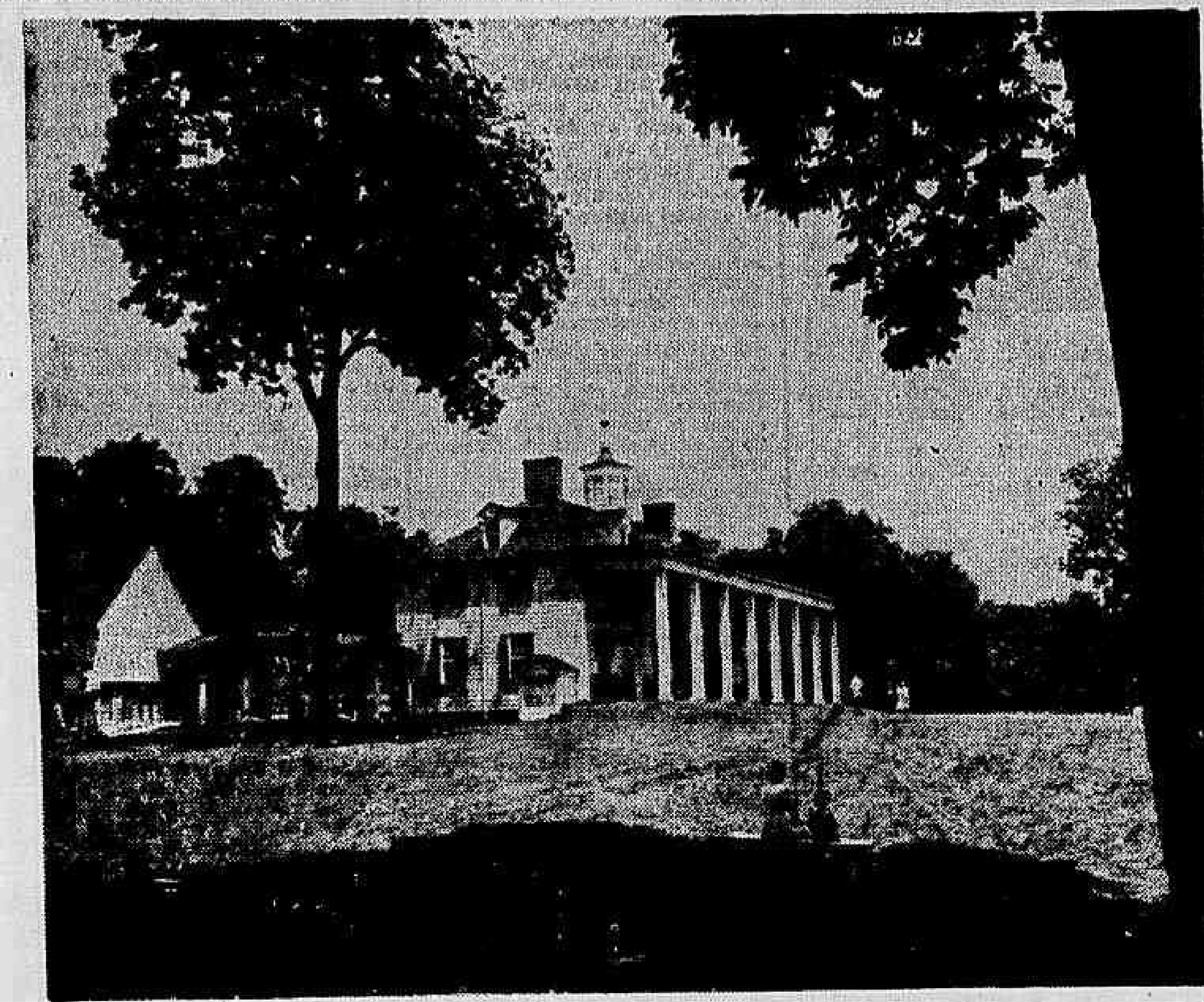
A família de OLGA CHEINFERBER tem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento da sua boníssima mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 22 do corrente, no km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo (Univ. Rural) e profundamente sensibilisados agradecem as demonstrações de pesar e confôrto recebidas. — M. de Valença — E. do Rio.

Política Internacional

Primeiro na guerra e primeiro na paz

George Washington: símbolo da liberdade da Nação — Numerosos testemunhos de reconhecimento atestam o apreço em que é tido o paladino da independência e primeiro presidente dos Estados Unidos

PARA todos os seus compatriotas, George Washington continua sendo «o primeiro na guerra, o primeiro na paz e o primeiro no coração de seus concidadãos», o guia na luta de um povo para estabelecer uma nação independente e resoluta, dedicada à liberdade de todos os seres que a amam.



Mount Vernon, habitação de George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, situada à margem direita do rio Potomac, 25 quilômetros e meio ao sul de Washington, capital nacional. Este solar é mobiliado hoje exatamente como era no tempo em que Washington ali morava. A fotografia mostra trecho do lado sudeste do palacete, construído em um cômodo que domina o rio Potomac. Milhares de pessoas vêm visitar anualmente êste sítio histórico embelezado por amplos relvados e canteiro de flôres. — (Foto USIS)

A sua integridade, a sua coragem e desinteressada dedicação, continuam a inspirar o povo de sua terra, e a encher de ânimo, fé e esperança, o coração de todos aquêles que buscam a liberdade.

Visitantes de tôda a parte do mundo todos os anos procuram ver os lugares e monumentos consagrados à memória de Washington nos Estados Unidos, para render homenagem ao homem que simboliza a luta pela liberdade de uma nação.

E' por meio dêsses monumentos e lugares especialmente consagrados a líderes de grandes causas, que todos os povos das Américas conservam viva em sua memória a lembrança dos seus grandes heróis nacionais, e os visitam frequentemente para render-lhes preito. Entre os grandes vultos na história das Américas, como Simón Bolívar, José San Martín, Bernardo O'Higgens, José Bonifácio e outros, Washington se destaca como um dos seus imortais.

Um dos monumentos mais expressivos a Washington, dentre todos, os monumentos nacionais a êle dedicados nos Estados Unidos, Mount Vernon figura como o mais inseparável de seu nome. Êste belo edifício da era colonial dos Estados Unidos está situado à margem direita do rio Potomac, um pouco ao sul de Washington, capital do país, e recebeu êste nome de Lawrence Washington, meio-irmão mais velho de George. Esse nome foi dado em homenagem ao almirante Vernon sob cujas ordens Lawrence servia. Lawrence Washington morreu em 1752, deixando a casa em herança a Sara, sua filha de tenra idade, que só viveu alguns meses depois da morte do pai. Com o falecimento da criança, passou a George Washington, cujo bom gôsto e benfeitorias ainda hoje se podem ver em tôda parte em Mount Vernon.

Entretanto, êsses sinais da passagem de Washington não estariam tão evidentes em Mount Vernon, hoje, se não fôsse o valimento de uma senhora solteira, a senhorita Ann Pamela Cunningham, que tomou a si a restauração da casa de Mount Vernon, deixada ao abandono e em decadência. Impressionada por uma carta de sua progenitora, em que esta revelava o estado de ruína da antiga morada de Washington, a senhorita Cunningham organizou uma sociedade, obtendo para ela personalidade jurídica, sob a denominação de «The Mount Vernon Ladies Association of the Union» (Sociedade das Senhoras da União de Mount Vernon), a fim de proceder à restauração e conservação daquela residência histórica. A sociedade, antes composta de uma representante de cada um dos 48 Estados da União, sugeriu a importância de $200.000 e com ela comprou a propriedade, compreendendo a casa e terrenos circunjacentes. Por meio de subscrição popular, a sociedade levantou mais dinheiro e restaurou a propriedade de Mount Vernon mais ou menos ao estado em que se encontrava ao tempo em que Washington morava nela. Desde então a sociedade tem cuidado e conservado com carinho êsse histórico lugar.

Em 1793 Washington, escrevendo a um amigo, expressou sua opinião sôbre Mount Vernon nestas palavras: «Nenhuma propriedade nos Estados Unidos está tão agradàvelmente situada quanto esta. Ela assenta sôbre terreno alto, sêco e saudável, distante do mar 483 quilômetros, por água, e à margem de um dos mais encantadores rios do mundo». Washington levou sua morada aos anais da história, colocando-a no rol das coisas imperecíveis; e no entanto, o Washington que ali viveu era um ser humano muito amável. O senhor daquele solar, quando ali descansava, afastado dos pesados deveres de Estado e da chefia militar, era simplesmente George Washington, o homem cordial, hospitaleiro, generoso vizinho e afetuoso marido.

Ninguém poderá sentir maior frêmito de patriotismo, nem maior sentimento de orgulho e prazer em pertencer ao rol dos que nasceram nos Estados Unidos, do que aquêles que percorreram êsses lugares memoráveis que nos inspiram veneração. Aqui, nesta mansão aureolada, viveu os seus mais felizes dias um dos mais ilustres filhos desta República, e foi aqui que êle alçou o seu grande espírito para o Nirvana. Tôda a embarcação que sobe ou desce o rio Potomac, faz badalar o seu sino quando passa em frente a êste pedaço de terra que é como o escrínio sagrado de um grande espírito, e cada um sente bater-lhe o coração mais apressadamente, e com cadência mais firme, quando rende homenagem ao túmulo daquele que é como um pai da sua Pátria.

O seu túmulo ainda exerce fascinação sôbre os que o visitam, entre êles o marquês de Lafayette, quando ali estêve em 1824. A 17 de outubro o nobre francês, pela primeira vez, curvou-se diante do sarcófago washingtoniano. Por essa ocasião foi êle presenteado com um anel com receptáculo, em que estava encerrado um caracol do cabelo do general, de quando era criança. Ao fazer a oferta desta lembrança, George Washington Parke Custis, neto do Patriarca, disse: «O filho de Mount Vernon vos presenteia esta relíquia com um pouco do cabelo daquele que em vida vos dedicou grande afeto, e ao túmulo do qual, neste momento, rendeis nobre homenagem e carinhoso tributo de patriota, e derramais a lágrima de soldado».

Lafayette, prêsa de grande emoção por um momento, apertou contra o peito o anel, dizendo: «A dolorosa sensação que êste momento terrível deixa no meu espírito, comprime-me o peito e me corta a palavra; é-me possível apenas agradecer-vos, meu querido Custis, por esta preciosa dádiva e prestar silenciosa homenagem ao túmulo de um dos maiores e melhores amigos de meu pai».

Wakefield, terra natal de Washington, no município de Westmoreland, Virgínia, foi restaurada. O primeiro marco comemorativo do local em que Washington nasceu, uma pedra representando a décima parte do tamanho do obelisco de 169 metros de altura erigido na capital do país ao general Washington, foi transportado para Wakefield, por George Washington Parke Custis, em 1815, de sua casa em Arlington, à margem do Potomac. A casa natal de Washington em Wakefield foi restaurada em 1914. Hoje, à semelhança de Mount Vernon, ela é também um solar histórico nacional.

O obelisco em honra de Washington, na capital do país, é visitado anualmente por dezenas de milhares de pessoas, que são transportadas ao seu ápice por um ascensor elétrico, de onde podem descortinar o belo panorama da cidade a que foi dado o nome do patriarca.

A cidade de Nova Iorque, por sua vez, também erigiu suntuoso arco comemorativo em honra do primeiro presidente, na Praça Washington. Colocou igualmente, estátuas dêle em vários pontos da cidade, e deu o seu nome a uma das mais longas pontes pênseis que se conhece.

Por tôda parte nos Estados Unidos, assim como na região em que Washington viveu e serviu a nação, encontram-se estátuas e outros símbolos de gratidão e de admiração erigidos em sua honra. São em grande número as cidades, grandes e pequenas, universidades, escolas e hospitais, além de um Estado da República Norte-Americana, que foram batizados com o seu nome.



Molotov, que vemos na foto acima da U. P. encaminhando-se para o local da Conferência dos Chanceleres, não foi nada sutil em Berlim e até se deixou surpreender pelos ocidentais, quando êstes, num golpe inesperado, aceitaram tôdas as emendas soviéticas ao tratado da Austria...

VERDADES QUE NÃO PODEM FICAR ENCOBERTAS

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(8 de fevereiro) — Em 1947, nas vésperas das «eleições democráticas livres» na Polônia, que haviam ficado assentadas na conferência de Yalta, avistei-me com Victor Grose, ministro das Informações do govêrno dominado pelos comunistas, e tive com êle alguns minutos de tranquila conversação.

Já era evidente que as eleições estavam sendo «manobradas» e os líderes da oposição tão perseguidos ou mesmo afastados da cena, que não podia haver dúvida sôbre o resultado. Observei:

— Creio que o senhor está confiante na vitória.

Êle concordou.

— Mas, suponha que não triunfará?

— Ora, não há dúvida de que triunfaremos.

— Mas admita, por um momento, a possibilidade de derrota. Que acontecerá então?

— Jamais renunciaremos ao poder, respondeu-me, com uma honestidade que, de certo modo, desarmava.

Recordo o incidente a propósito dos argumentos de Molotov na Conferência das Quatro Potências, em Berlim. Molotov tem reputação de negociador sutil. Na Alemanha, no verão passado, algumas pessoas acreditavam-no preparado para conceder pràticamente tudo, exceto uma aliança militar ocidental em troca de uma Alemanha unificada; e que, se êle fizesse tais concessões, a opinião pública alemã poderia passar-se para a solução russa.

Mas é patente, especialmente pelo seu discurso de 4 de fevereiro, que Molotov não aceitará qualquer sugestão que não assegure, antecipadamente, a continuação e a expansão do poder comunista. E, a êste respeito, não está sendo nada sutil.

• • •

As concessões foram feitas, não por Molotov, mas pelo Ocidente, e uma delas é tão radical, que pode ter apanhado o ministro soviético desprevenido.

Êle presumia e continua a reiterar, desferindo seus golpes contra uma posição já abandonada, que o Ocidente exigiria de um futuro govêrno da Alemanha unificada e não-comunista que aceitasse as restrições e obrigações do govêrno de Bonn em seus tratados com as potências ocidentais.

Os ministros das Relações Exteriores ocidentais, todavia, foram precisos, explícitos e unânimes em declarar que um novo govêrno de tôda a Alemanha começaria vida nova, sem herdar compromissos de qualquer dos governos existentes — ocidental ou oriental — e que êsse novo govêrno teria liberdade para estabelecer ou negociar suas relações externas: aderir à Comunidade da Defesa Européia, adotar atitude de neutralidade, ou mesmo aliar-se ao bloco soviético. A única condição prévia para isso era que as eleições de que resultaria tal govêrno fôssem abertas a todos, com exceção dos partidos nitidamente nazistas; que se realizassem sob as vistas das quatro potências e dos neutros; e que fôssem efetuadas em condições que assegurassem a liberdade, o sigilo e a ausência de coação.

Raramente tem-se registrado o fato de potências que ocupam a parte mais populosa e poderosa de um país derrotado assumirem tal risco. Poder-se-ia mesmo pôr em dúvida a prudência de tal atitude.

Mas ela serviu para demonstrar que os sovietes não aceitam risco de nenhuma espécie. Tal como o ministro polonês a quem acima me referi, querem condições eleitorais que lhes assegurem, antecipadamente, o triunfo comunista. E em condição nenhuma renunciarão ao poder de que desfrutam.

Com tôda a capacidade que têm os comunistas para obscurecer o significado de palavras como «liberdade», «democracia», «independência», «soberania», «fascismo», «monopólio», etc., Molotov não conseguiu esconder o propósito soviético; êle é tão claro, que os srs. Eden, Bidault, Dulles e qualquer leitor lhe apreendem imediatamente as intenções.

• • •

A Conferência até agora conseguiu um único resultado.

Ela estabeleceu que, em política externa, não há «New Look» em Moscou. Qualquer mudança que possa ter havido no Kremlin terminou com a eliminação de Béria. Molotov fala pela política stalinista: segurar o que tem, para maior expansão do poder.

• • •

O resultado é desanimador para o povo alemão, pelo qual todos se preocupam tão efusivamente, e para o alívio das tensões internacionais, para o que, como afirmam os vencedores da Alemanha, muito contribui a divisão da maior nação da Europa.

A Alemanha ficará dividida e, dadas as condições extremamente anormais estabelecidas em Yalta, ninguém pode prever que fôrças podem lá organizar-se.

Os alemães continuarão a viver perigosamente e, com êles, todos os antigos aliados, o que é talvez o que convém a todos aquêles de quem, em maior ou menor grau, procedem as dificuldades.

SÔBRE CONGELAMENTO DE DIRETIVAS

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O PANORAMA da situação internacional tal como se nos apresentou desde a enunciação da «Doutrina Truman», durante a Administração Eisenhower e tal como agora se nos apresenta, à superfície, durante a Conferência das Quatro Potências em Berlim, é enganador.

Nesse panorama, o mundo aparece dividido em dois grandes blocos de ideologia e de poder, um dominado e guiado pela União Soviética, o outro pela «liderança mundial» dos Estados Unidos, Leste e Oeste a disputarem regiões não comprometidas, notadamente os Estados do bloco árabe-asiático.

A luta mundial é assim descrita como se travando entre Washington e Moscou, cada qual contando com firmes associados ou satélites, e cada qual esforçando-se por aumentar sua esfera de influência, até que um ou outro seja bastante forte para estabelecer o curso da história por muitas gerações.

Êsse panorama é enganoso, por presumir que os objetivos dos dois líderes mundiais são compartilhados por seus associados mais poderosos. Não o são. Não podem sê-lo.

A Grã-Bretanha não é, de maneira nenhuma, satélite dos Estados Unidos. Ao contrário, e num grau que o povo norte-americano mal imagina, a Grã-Bretanha influencia a política estrangeira dos Estados Unidos a ponto de orientá-la, agora, como o tem feito desde a Primeira Guerra Mundial.

Foi essa a grande questão na luta entre os partidários do senador Taft e os do general Eisenhower.

Os adeptos do senador Taft queriam uma política estrangeira independente. Os do general Eisenhower (como, anos antes, os de Wendell Willkie) queriam a continuação dos laços mais estreitos entre a Casa Branca e Downing Street nº 10.

Havendo os partidários de Eisenhower triunfado na convenção, o debate da campanha foi ilusório sôbre política externa e, portanto, sôbre política interna, já que a última é decisivamente influenciada pela primeira.

• • •

A Grã-Bretanha ainda é uma grande potência mundial, a despeito da sua exaustão econômica e financeira depois da Segunda Guerra Mundial e a despeito do esfacelamento de grande parte do seu império. O seu principal ativo continua sendo aquilo que a fêz, em primeiro lugar, um grande império: gênio político, orgulho nacional, capacidade de ajustar-se a novas realidades e a disposição do seu povo, quase por instinto, para fazer imensos sacrifícios pela sua sobrevivência, senão como principal potência mundial, pelo menos como uma das principais.

Como acreditamos que tal propósito constitui marca de grandeza e a sua consecução é útil, se bem equilibrada, para certo grau de estabilidade e liberdade mundiais, o presente artigo não é um ataque. E, de qualquer maneira, achamos que a principal função do jornalismo não é exortar e, sim, descrever.

• • •

Mas, se a Grã-Bretanha quiser se manter como potência mundial, não pode desejar que qualquer dos lados ganhe a luta mundial. O seu propósito deve ser o de fazer com que os Estados Unidos sejam bastante fortes para deter e conter a União Soviética, e a União Soviética bastante forte para deter e conter os Estados Unidos, sem que qualquer dos dois seja bastante forte para eliminar o outro como fator do poder.

Porque só em tal condição pode a Grã-Bretanha (ou qualquer outra terceira potência) sobreviver como tal.

Essa política rica de propósito explica por que a Administração Eisenhower e os seus adeptos mais influentes se retiraram da cruzada original de «maior dinamismo», e «libertação». Ela explica a política da Grã-Bretanha na China; e explica o que indubitàvelmente surgirá como resultado da Conferência das Quatro Grandes Potências em Berlim. Está implícito por tôda a extensão das memórias de Winston Churchill.

Explica também porque um analista norte-americano deve ler os principais órgãos da imprensa britânica — para ficar sabendo, entre outras coisas, de que maneira a política norte-americana tende a evoluir.

A questão dos padres operários acusados de comunismo

Max Bergere

Redator da «France Press»

(Da Cidade do Vaticano para o "Diário de Notícias")

A QUESTÃO dos padres operários e das relações entre a Igreja e o Estado na França prende a atenção dos meios católicos. Essa questão, pelos rumores que provocou, amplia-se como um conflito de caráter doutrinário, de uma reação dos meios eclesiásticos responsáveis, que não se previa ser tão enérgica.

Foi o cardeal Alfredo Ottaviani, pro-secretário do Santo Ofício, quem pensou dever intervir em pessoa, numa linguagem que não deixou mais dúvida sôbre as disposições daquele órgão supremo, cujo encargo consiste em defender a integridade da fé e dos costumes. O cradial insistiu, de modo muito particular, sôbre o dever de obediência dos clérigos, não sem haver primeiramente repelido as idéias dos que chamou "os reformadores do apostolado", aos quais reprova por "falarem hoje mais do pão temporal do que do pão celeste e de pouco falarem do Cristo". Os argumentos do cardial foram retomados com mais fôrça ainda e mais nitidamente, pelo "Osservatore Romano", hum artigo sem assinatura, e que, por todo o seu tom, revelava a linguagem de um autor mais que autorizado.

Alguns disseram mesmo, não sem razão talvez, que vinha em linha reta do Santo Ofício. A verdade é que, num tom em que aparecia uma ponta de polêmica, o artigo trazia, em substância, todo o assunto, sem citar, aliás, nem uma vez, os padres operários, e falando somente das "deformações da Caridade", numa questão de doutrina. Citando São Paulo, cujo testemunho foi muitas vêzes invocado pelos defensores dos padres operários, o autor anônimo denunciava o êrro dos mesmos, "que fazem passar para depois das obras de misericórdia corporal não somente as obras de misericórdia espiritual, mas ainda as obras do culto e da vida interior, inclusive a missa e os sacramentos de obediência".

A consequência dêsse êrro é, na opinião do autor do artigo, que se chega a confundir o apostolado e a ação social e sindical, ao ponto de participar de movimentos e de manifestações que êle considera em contraste com os valores do cristianismo e, sobretudo, com o estado sacerdotal.

O que é ainda mais grave, a seus olhos, é que, levado pelo desejo de "libertar a classe operária da escravidão do capitalismo", chega-se, diz, a aceitar o comunismo, deixando-se para mais tarde o cuidado de reagrupar os trabalhadores desgarrados da fé cristã". Equivale isso, segundo o "Osservatore Romano", a jogar o cristianismo nos braços do seu inimigo atual mais temível, o comunismo ateu, que a Igreja já condenou como tal. E' por isso que o autor justifica a intervenção das autoridades religiosas num domínio onde, a seu vêr, é a fé que está em perigo e, como a fé, a própria comunidade, e esta última consideração, sempre segundo o órgão do Vaticano, vale para os que condenam a Igreja por ir longe demais na sua ação e que desejam a conclusão de uma concordata capaz de pôr limites a essa ação. Em outros têrmos, o autor anônimo diz: Se agimos assim, combatendo os êrros doutrinários e chamando alguns ao seu dever de obediência, trabalhamos também para o bem da comunidade, contra os perigos dos "desvios fatais".

Certamente, na própria Roma, e em altas esferas, não faltam os que teriam desejado um pouco mais de flexibilidade. Mas, a partir do momento em que se acreditou que havia um êrro de doutrina, que se tornava evidente e sobretudo quando se desenhava um movimento de resistência, da parte de religiosos submetidos ao dever uma estrita obediência, os dirigentes romanos interessados consideraram dever intervir, primeiramente a Congregação dos Seminários, depois a dos Religiosos. Por fim, foi a vez de agir visivelmente a Congregação suprema do Santo Ofício, cujo chefe, o prefeito, é o próprio Papa.

A data de 1º de março, fixada pela Hierarquia na França para a aplicação das novas normas ditadas em matéria de apostolado missionário, aproxima-se; aqui, quer-se ter a esperança de que os interessados se submeterão às decisões de seus superiores. Mas é certo, afirma-se em Roma, que a mão da Igreja pesaria, sem hesitação, sôbre os que passassem além dos seus ditames, numa matéria em que ela jamais transige.

O que vai pelo MUNDO

1) O Serviço de Informações dos Estados Unidos abrange todos os países onde a grande República tem representação, operando num sentido de coordenação entre os informes locais e os que procedem da matriz em Washington, tudo sob o critério da máxima rapidez e exatidão. A distribuição das notícias é feita da mesma maneira como se estivesse em jôgo interêsses comerciais enormes, não obstante a gratuidade de que se reveste. Emprestam, pois, os Estados Unidos muita importância a êsse setor de atividade externa, o qual é entregue sempre a renomados jornalistas. A foto mostra o ato de juramento do novo titular recém-empossado. 2) Os comunistas da Alemanha Oriental tiveram o desplante de culpar o sr. John Foster Dulles por aquilo que êles acharam que fôra a causa do fracasso da Conferência dos Chanceleres, isto é, a não aceitação das exigências russas relativamente aos problemas da Alemanha e da Áustria. E saíram à rua ostentando cartazes alusivos à atuação do secretário de Estado, que aparece na caricatura, tendo nos botões do casaco desenhado o cifrão do dólar e a cruz swástica do antigo regime nazista. 3) A artista de cinema Marilyn Monroe foi à Coréia e deu vários espetáculos aos pracinhas americanos ali destacados, divertindo-os com as suas canções e seus trejeitos de cantora de can-can sensacional. Seus esforços foram tão estafantes que a cantora regressou aos Estados Unidos enferma, rouca e sem vontade de qualquer atividade. 4) A greve na Itália, declarada para demonstrar o desagrado dos comunistas pela nomeação do sr. Mário Scelba, para o cargo de primeiro ministro, forneceu aspectos curiosos como o da fotografia acima, apanhada numa rua de Turim, com as viaturas alinhadas à espera de passageiros. 5) O micróbio transmissor da gripe foi fixado recentemente nos Estados Unidos, através de poderosíssimos microscópios eletrônicos, que aumentam mais de cem mil vêzes. E' dêsse perigoso inimigo do homem a fotografia ora divulgada no mundo inteiro. 6) A filha de Rita Hayworth com Orson Welles, a menina Pamela, brinca no jardim da casa que seu atual padrasto, o cantor Dick Haymes, alugou e não pagou durante cinco meses, além de proceder no imóvel alterações que o senhorio não tolerou, movendo contra o artista argentino o respectivo despejo e indenização por danos, ganhando a questão e obrigando o marido de Rita a levantar dinheiro para pagar o que devia. 7) Esta esquisita roupa de asbesto foi inventada para suportar temperaturas acima de 2.000 graus centígrados, o que significa que poderá enfrentar as chamas de qualquer incêndio, sem perigo algum para os que as vestirem. E' destinada especialmente para aviadores, sujeitos a desastres com incêndios de seus aparelhos. 8) O médico alemão dr. Hans Fischeter foi consultado sôbre o estado de saúde do Papa Pio XII, em virtude de se tratar de especialista da nutrição, tendo prescrito ao venerando enfêrmo a dieta adequada, que dará ao Santo Padre o restabelecimento tão almejado por todo o mundo cristão. — (FOTOS DA U.P.)

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Restaurante Bar Alpino
O melhor Chopp da cidade — Refeições ligeiras — Musica selecionada — Avenida Atlantica, 370 — Tel.: 37-2967 — Rua Gustavo Sampaio, 377 — LEME.

Instituto de Socorro a Acidentados
DIREÇÃO: DR. RUBEN ROCHA
Tratamento especializado de fraturas, luxações e etc. Cirurgia óssea, aparelhos de gêsso. Diagnóstico e contrôle imediato com RAIOS X. RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º and. — Tel.: 23-6919. Funciona de 9 às 18 horas. Consultas de 9 às 11h30m e de 16 às 18h30m.

FÁBRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761.

RADIOTERAPIA-CANCEROLOGIA-RADIUM
DR. RUBENS CARVALHO
INSTITUTO CLÍNICO DE MADUREIRA
ESTRADA PORTELA, 91 — TELEFONE: 29-8295.
Diàriamente, à tarde — 15 às 18 horas.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (venda)	163,20	163,20
Libra (compra)	156,70	156,70
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.168	0.168
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,30 a	60,50
Dólar (compra)	59,00 a	59,30
Libra (venda)	163,00 a	165,00
Libra (compra)	156,00 a	158,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,30 a	60,50
Dólar (compra)	59,00 a	59,30
Libra (venda)	163,00 a	165,00
Libra (compra)	156,00 a	158,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4050
Franco suiço	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6102	3.5513
Corôa dinam.	2.7409	2.6240
Pêso uruguaio	6.2733	6.0296
Florim	4.9704	4.8484
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8143/2.8150
Berna — p/F	23.31/23.32	23.31/23.32
Bélgica — p/F	2.0000/2.0025	2.0025/2.0050
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montreal — p/$	103.62/103.68	103.62/103.68
Montevidéu — p/$	33.12/33.37	33.12/33.37
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.64/1.68	1.66/1.68
Amsterdam (livre)	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo — p/C.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

BUENOS AIRES, 26.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	89.11	89.11
Londres, t/compra — P./£	89.06	89.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDEU, 26.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.22	8.40
Londres, t/compra — P./£	8.27	8.45
N. York, t/venda — P./US$ 100	301.50	307.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	302.00	308.50

LONDRE, 26.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8131/2.8143	2.8131/2.8143
Paris — p/F	982.00/982.12	982.50/982.62
Canadá — p/$	2.7112/2.7125	2.7112/2.7125
Bruxelas — p/f FB	139.75/139.80	139.75/139.80
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	153.00/159.00	153.00/159.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.34/8.39	8.34/8.39
Lisboa — p Esc.	78.95/80.05	79.95/80.05
Copenhague — KL.	19.3925/19.3950	19.3950/19.40
Estocolmo — KR	14.5275/14.53	14.53/14.5525
Berna — p/F	12.2025/12.2037	12.2037/12.2050
Amsterdam — p/f	10.6237/10.6250	10.6250/10.6262
Oslo — K t	20.0025/20.0075	20.0025/20.0075
Gênova — p/L	13.37/13.43	13.37/13.43
Berlim (marco bloq.)	1.749/1.761	1.749/1.761
Praga — t K	20.10/20.22	20.10/20.22
Marid — p/P.	....	30.66/30.68

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

MESMO na dança de iniciais a que nos acostumamos, para designar organizações nacionais e internacionais as mais variadas, não foi fácil decifrar o significado de CAPES, procedente do qual recebemos uma publicação repleta de quadros e gráficos. Viemos depois a saber que se tratava de uma pomposa «Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior». E foi por isso, devemos confessá-lo, que nos surpreendeu o trabalho em aprêço. A julgar pelo nome, esperávamos ler mais uma vazia dose de palavreado, infelizmente tão comum em «estudos» de Campanhas e Comissões congêneres. Mas lemos com tôda a atenção a brochura e ficámos com a satisfação de constatar a seriedade com que foi redigida. Verdade que tinha um nome a recomendá-la, pois sob o título de «O ensino, e trabalho, a população e a renda», à orientação da pesquisa coube a Américo Barbosa de Oliveira.

Depois de examinar as somas despendidas pela União, Estados, Municípios e entidades particulares com o ensino em nosso país, calcula a percentagem da renda nacional que está tendo essa aplicação. Detém-se em seguida no custo, para o erário público, da formação de cada aluno, nos três graus principais do ensino; estabelece as relações entre êsse «preço de custo» da instrução pago pela nação e os proveitos que dai lhe advêm (comparando os dados com informações relativas a outros países); e conclui prevendo a tendência ótima que de futuro deverá ser a dos investimentos no setor do ensino, bem como a capacidade de aumento previsível para tais investimentos.

Dêsse modo viemos a saber que o Brasil gasta, atualmente cêrca de 2,5% de sua renda nacional com o ensino (os Estados Unidos gastam 2,9%). Cada aluno do ensino superior federal custava Cr$ 22,734,00, em 1951; do ensino médio, Cr$ 22.674,00. Em conjunto, os gastos federais, estaduais e municipais cifraram-se nêsse ano, numa média por aluno de Cr$ 566,00 no ensino primário, Cr$ 3.165,00 no secundário e Cr$ 10.749,00, no superior.

E, em suma, conclui o estudo da CAPES: «Muitas hipóteses diferentes poderiam ser apresentadas, entretanto uma conclusão de ordem geral a extrair é que, dada a taxa de crescimento da população brasileira, dado o grande interêsse popular existente hoje pelo ensino e dado o custo social elevado do «serviço» de educação, só conseguiremos atender à demanda futura de ensino se a economia nacional se desenvolver em ritmo satisfatório e se soubermos administrar melhor os recursos financeiros disponíveis... A extensão da rêde escolar a novas áreas terá de ser conseqüência do desenvolvimento (e não causa do mesmo, como se pensava no século XIX). A precedência deveria ser concedida à intensificação do ensino nas áreas urbanas, de forma a educar para o trabalho e não apenas para ilustração».

Mais adiante diz: «A intensificação do sistema de ensino brasileiro só é praticável dentro de nossa capacidade financeira, recolocando a solução do problema ao nível da realidade brasileira em sincronismo com o ritmo de crescimento dêste país».

Vale citar, ainda, como fazem os técnicos da CAPES, um trêcho do prof. Lambert, criticando certas tendencias idealistas, que não atentam nas dimensões e nas possibilidades reais da necessidade do ensino em nosso país: «O Brasil quer instruir-se antes de enriquecer, multiplicar os bacharéis e os doutores antes de multiplicar àqueles que sabem simplesmente ler, construir, como faz o México, as universidades mais luxuosas do mundo, enquanto poucos privilegiados podem frequentar o ensino primário».

E isso, a CAPES está mostrando a coragem de apontar como o pior dos males cometidos em matéria de educação.

Comércio, Produção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Acusou a Bôlsa, ontem, vendas desenvolvidas, tendo decorrido os seus trabalhos muito animados. Cotaram-se as apólices da União fracas e as estaduais de São Paulo e de Minas, estáveis. As obrigações de guerra estiveram sustentadas e as ações da Belgo Mineira em alta.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apól. da União:	CR$
110	D. Emis., port.	810.00
230	Ideme, emp. antigos	760,00
30	Idem	790,00
	Obrigações:	
2	Tes. Nacional, 1930 — Cr$ 500	400,00
944	Idem	405,00
25	Tes. Nacional, 1939	860,00
100	Ferroviárias	810,00
27	Guerra, Cr$ 1.000	880,00
	Estaduais — Apls.:	
66	Es. Santo, port.	435,00
20	Minas — popular	210,00
20	Minas, 7%, pt., — Cr$ 500,00	235.00
200	Minas, Rec. Econômica, 2ª série	545,00
20	Minas, 1934, pt., 1ª série	118,00
13	Idem, 2ª série	108,00
18	Idem, 3ª série	110.00
11	Pernambuco	49.50
50	São Paulo	173.00
16	Idem	175.00
3	Idem, 4º centenário	425.00
348	Idem, Uniformisadas	730.00
	M. do D. Federal:	
9	Emp. 1931	145,00
	M. dos Estados:	
27	Niterói, pt., Cr$ 600, 5%	210,00
	D. particular:	
	Bancos — Ações:	
1000	Crédito Real Minas Gerais, Cr$ 200	350,00
	Companhias:	
1	Seg. Previdente, Cr$ 1.000,00	9.000,00
200	Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200, Nom.	290,00
1380	Fáb. de Tec. São Pedro de Alcântara — Cr$ 200,00	320,00
100	Brahma, Pref., Cr$ 200	880,00
2900	Cim. Vale do Paraíba, Cr$ 200	250,00
3	D. Santos, Noh., Cr$ 200,00	182,00
100	Harkson Ind. e Com. Kibon, Ord., Cr$ 200	700,00
269	Mesbla, Cr$ 200	242,00
958	Idem	245,00
7000	Paraf. Santa Rosa — Cr$ 200	200,00
50	B. Mineira, pt., — Cr$ 1.000,00	1.935,00
250	Idem	1.940,00
100	Sid. Nacional, Cr$ 200	190,00
1970	Sul Mineira de Eletricidade, Pref., Cr$ 200	135,00
300	Valéria S. A., Cr$ 200	222,00
350	Valéria Seg., Cr$ 200	220,00
	Debêntures:	
3	Cia. Antártica Paulista, Cr$ 200, 8%	186,00
10	Cia. D. de Santos, — Cr$ 200, 7%	160,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	—	685,00
D. Emis., Nom.	—	695,00
Idem — port.	810,00	800,00
Idem — Caut.	790,00	—
Idem — antigas	790,00	—
Reajust. — 5%	835,00	830,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	850,00
Tes., 1930, 7%	—	850,00
Tes., 1932 7%	—	950,00
Tes., 1939, 7%	860,00	—
Ferroviárias. 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100	—	85,00
Guerra, Cr$ 200	—	170,00
Guerra, Cr$ 500	—	420,00
Guerra, Cr$ 1.000	885,00	880,00
Guerra, Cr$ 5.000	4.600,00	—
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	—	545,00
Idem, 7%, port.	485,00	450,00
Idem — 1ª série, 5%	121,00	118,00
Idem — 2ª série, 5%	114,00	111,00
Idem — 3ª sérel, 5%	116,00	114,00
Idem — popular, 5%	210,00	205,00
Idem, Recup. 2ª série	545,00	535,00
Idem, 3ª série	520,00	—
Idem, 1ª série	520,00	—
São Paulo — 5%	175,00	173,00
Bonus Rotat. (7x)	—	—
Bonus Rotat. (8x)	—	—
Bonus Rotat. (9x)	—	—
Idem — Unif., 6%	570,00	565,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	790,00	785,00
Pref. de B. Horizonte	470,00	—
Pernambuco, 5%	49,00	—
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	220,00	210,00
Pref. de [illegible] de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	600,00	550,00
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio. Cr$ 200, — 8%	—	550,00
Idem, Cr$ 200,00, 8%	155,00	—
Est. do E. Santo, 8%	—	410,00
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	—	—
Pref. de Campos, 8%	780,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	450,00	400,00
Pref. P. Alegre, 3½%	12,00	—
Pref. de N. Friburgo — 9%	198,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	800,00	780,00
Paraná, 5%	—	120,00
Apól. municipais:		
Emp. 1911, 6%	—	175,00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	—
Emp. 1931, 5%	150,00	145,00
Dec. 1.550 7%	—	175,00
Dec. 3.264, 7%	—	175,00
Emp. 1906. 6%, pt.	190,00	—
Dec. 2.097, 7%	—	175,00
Emp. 1914, 5%, pt.	—	188,00
Dec. 1.999, 7%	—	175,00
Dec. 1.535 — 7%	175,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	320,00	300,00
Brasil	600,00	—
Comércio e Indústria de Minas Gerais	330,00	310,00
Oliv. Rovo, Pref.	—	200,00
Crédito R. de Minas Gerais	350,00	—
Capital	220,00	150,00
Pref. do D. Federal	280,00	—
Lowndes	250,00	—
Moreira Sales	—	225,00
Andrade Arnoud	530,00	—
Distrito Federal	—	140,00
Português do Brasil — nom.	—	440,00
Mercantil do Rio de Janeiro	450,00	460,00
Lavoura de Minas Gerais	350,00	850,00
Nacional de Minas Gerais	—	320,00
Bco. Cidade do Rio de Janeiro	250,00	150,00
Nac. do Trabalho	—	150,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Paulista — port.	—	150,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	9.000,00	—
Varejistas	400,00	—
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial — Nom.	310,00	290,00
N. América — nom.	—	340,00
São Pedro de Alcântara	340,00	—
cântara	350,00	300,00
Petropolitana	—	200,00
Manufat. Fluminense	—	140,00
Brasil Industrial	190,00	185,00
Corcovado	250,00	—
Prog. de Valença		1.500,00
Taubaté Industrial	300,00	280,00
América Fabril	320,00	—
Confiança	600,00	450,00
Cias. diversas:		
B. Mineira	1.945.00	1.940,00
D. de Santos, port.	—	182,00
D. de Santos, Nom.	185,00	—
Sid. Nacional	—	190,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	195,00
S. M. Eletricidade, Pref.	140,00	133,00
Bras. Elétrica Riograndense	200,00	—
Panair	110,00	103,00
Cimento Aratú	1.170.00	—
Cerv. Brahma, Pref.	890,00	880,00
Idem — Ord.	—	850,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	185,00
Fôrça e Luz do Paraná	200.00	190,00
Mesbla	244.00	242,00
Vale do Rio Doce	470,00	—
Idem — Nom.	480,00	430,00
Bras. de Roupas	1.199,00	1.150,00
Ferro Brasileiro	—	400,00
Valéria S. A.	227,00	218,00
Idem, 2ª série	224,00	206,00
Carioca Industrial	—	140,00
Minas de Butiá	—	27,50
Marvin	—	160,00
Frota Carioca	170,00	—
Cim Vale da Paraíba	270,00	250,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	100,00
Lojas Americanas	3.500,00	—
Minas de Butiá	29,00	27,00
Harkson Ind. e Kibon pref.	175,00	165,00
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Docas da Bahia	300,00	—
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Bras. de En. Elétrica	192,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	170,00	160,00
Cotonifício Gávea	200,00	162,00
Sul Mineira de Eletricidade	180,00	—
Ant. Paulista, 8%	—	185,00
Hotéis Pálace	700,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	—
Idem — 2ª série	190,00	180,00
Idem, 3ª série, 8,04%	975,00	—
Cerv. Brahma, 9%	—	4.800,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	—	730,00

Stock Exchange de Londres

LONDRE, 26.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold. Cv. Pref.	71. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (pref)	7. 0. 0
Cables & Wireless Ltda.	166. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 3. 3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.16. 9
Lou's Bank Ltda. «A», «Sears»	2.19. 3
São Paulo Railways Cv. Ltda., (ações de 10 shillins)	0. 5. 7
Rio Flour Mills & Granaries	2. 5. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	64. 5. 0
Emp. e Guerra Británico, 3½%, 1927-47	85.17. 6
Shell Transp. Trading	4.18. 0
Canadian Eagle Oil	1. 9. 0
Royal Dutch Petroleum	37. 5. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 288.00, por 10 quilos, e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (Incluído o preço da sacaria)

Tipo 3 297,60 \|\| Tipo 6 290,40
Tipo 4 295,20 \|\| Tipo 7 288,00
Tipo 5 292,80 \|\| Tipo 8 284,00

PAUTA — Estado de Minas. Café comum, Cr$ 28,70. Idem, fino, Cr$ 39,95.

Estado do Rio: café comum, n/c.

Embarques:	
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Est. de Rodagem	11.117
Total	11.117
Do 1º do mês	254.200
Do 1º de julho	3.204.818
Idem, ano passado	2.163.168
Entradas:	
Europa	—
Ásia	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	—
Do 1º do mês	128.045
Do 1º de julho	2.617.643
Existência	455.536
Café despachado para embarques	110.004
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	2.586.568

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	400.00	399.50
Número 4: Santos Riado	376.50	377.50
Número 4: Sem descrição	345.00	345.00
Mercado	Est.	Firme
Embarq.	38.295	18.756
Entradas	25.529	25.000
Exist.	1.898.667	1.911.665
Saídas	54.840	27.591

TERMO

CONTRATO «B»

Mesos:	Abert.	Fech.
Março	342.00	342.00
Maio	346.00	346.00
Julho	355.00	355.00
Setembro	352.00	352.00
Dezembro	354.00	354.00
Janeiro, 1955	353.00	353.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Março	426.90	426.90
Maio	446.00	446.00
Julho	446.00	446.00
Setembro	449.00	449.00
Dezembro	449.50	449.50
Janeiro, 1954	452.00	452.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 26.

Tipo 7—8, Cr$ 239,90, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 26.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em maio	79.66	80.25
Em março	80.10	80.60
Em julho	79.70	80.40
Em setembro	78.13	78.95
Em dezembro	77.25	78.50
Vendas	83.250 sacas	

Na abertura — Accessível, com baixa de 20 a 28 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 25 a 85 pontos.

DISPONIVEL

Santos (mole):	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	83.52	83.52
Tipo Santos, n. 4	82.00	82.00
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	8.559
De Maceió	2.000
De Pernambuco	—
Total	10.559
Saídas	8.000
Existência	37.101

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas		26.759
Do 1º set.	5.325.310	5.325.310
Export.	33.685	80.420
Exist.	1.809.684	1.847.369
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	197
De Maceió	500
Total	697
Saídas	843
Existência	29.138

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paul. tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março	n/c.	n/c.
Em maio	21.50	21.80
Em julho	22.00	22.10
Em outubro	22.50	22.60
Em dezembro	22.80	23.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 22,60; tipo 5, Cr$ 21,53; tipo 6, Cr$ 18,47.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320.00.

Posição estável.

Entradas	—	904
Do 1º setembro	132.983	132.983
Exportação	1.230	—
Existência	24.829	26.759
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 26.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	34.23	34.25
Em maio	34.25	34.30
Em julho	34.15	34.24
Em outubro	33.60	33.63
Em dezembro	33.57	33.63
Em março	33.61	33.65
Am. Sp. Mid.	—	35.05

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 2 c alta de um ponto. No fechamento — Estável, com alta de 1 a sete pontos.

Cacau

N. YORK, 26.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	57.00	56.39
Em maio	54.75	54.60
Em julho	53.60	53.30
Em setembro	52.76	52.50
Em outubro	49.95	49.57
Vendas	418 contratos	

Na abertura — Firme, com baixa de 100 a 175 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 62 a 85 pontos.

Trigo

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em março	2.1987	2.1700
Em maio	2.2012	2.1875

NOTAS ECONÔMICAS

Continua diminuindo a produção industrial norte-americana

Janeiro foi o sexto mês consecutivo da queda que se tem verificado

A Federal Reserve Board, de Washington, acaba de informar que, em janeiro passado, pelo sexto mês consecutivo, foi menor a produção industrial dos Estados Unidos, correspondendo a 125% da média relativa de 1947-49. Em confronto com janeiro de 1953 o declínio foi de 7%, embora tenha sido superior à produção relativa a janeiro em qualquer ano anterior. Os períodos máximos da produção ocorreram em maio e julho de 1953, quando foi de 137 o índice alcançado.

Continuando na comparação de índices, a Federal Reserve Board revelou que a produção de bens de consumo caiu de 113 em dezembro para 112 em janeiro, o que representa uma queda de 11 pontos em confronto com o ápice alcançado em maio. O índice dos bens duráveis caiu de 143 para 140 nos dois últimos meses, o que representa um declínio de 17 pontos em confronto com o movimento de julho e agôsto últimos.

O índice da produção de minerais avançou 2 pontos, para 113, contrariando a tendência de queda que verificava desde julho, época em que o nível alcançado foi de 120.

A produção de aparelhos para consumo doméstico sofreu um pequeno declínio, ao passo que a de automóveis aumentou em janeiro, quando já havia passado o período de adaptação das novas máquinas operatrizes.

O declínio da produção de bens de consumo resultou principalmente de novas reduções na atividade das indústrias têxtil e de vestuários. A produção de artefatos de borracha e couro foi pràticamente a mesma, continuando consideràvelmente inferior à de princípios de 1953, porém no que se refere às indústrias de papel e produtos químicos e de petróleo foram mantidos os níveis anteriores.

Bonificação

O presidente do Instituto Nacional do Pinho reiterou à Superintendência da Moeda e Crédito o pedido formulado pelos Sindicatos madeireiros, no sentido de que a exportação de pinho serrado, efetuada até 31 de dezembro último, para a República Argentina, seja contemplada com a bonificação de Cr$ 10,00, por dolar, ou o seu equivalente a outra moeda, estabelecida pelo intem XII, da Instrução nº 70, da SUMOC, a contar da data que entrou em vigência êsse ato.

Eleições na Associação Rural

Em março próximo deverá reunir-se em Pôrto Alegre, a Assembléia Geral das Associações Rurais do Estado do Rio Grande do Sul para a escolha dos novos presidente e vice-presidente, visto se terem exonerado os srs. Ricardo Wagner e Glicerio Alves.

Exportação de café

Segundo os dados estatísticos do I. B. G., durante a primeira quinzena do corrente mês, foram exportadas 369.455 sacas de 60 quilos, contra 503.421 sacas em igual período do mês anterior, verificando-se um decréscimo de 132.966 sacas.

Exportação de algodão e lã

Segundo os dados conhecidos agora sôbre o comércio exterior do Brasil no período de janeiro a outubro de 1953, as exportações de algodão neste último mês apresentaram acentuado aumento. Elevaram-se a 24.000 toneladas, em números redondos, em lugar de 14,5 em setembro.

No período de janeiro a outubro passamos a exportar para os tradicionais mercados de algodão brasileiro 79.012 toneladas, contra .. 26.502 no mesmo período de 1952. Os valores respectivos passaram a 1.114.129.000.00 em 1953, contra .. 606 milhões em 1952. — (Asapress).

Preço dos cereais

De acôrdo com informações chegadas ao conhecimento do FARESP, à medida que se desenvolvem as colheitas de cereais no interior do Estado de São Paulo, vem acusando baixa nos seus preços. As primeiras referências foram transmitidas pelo presidente da Associação Rural de São José do Rio Prêto. O despacho, após informar os preços ora vigentes, sensivelmente inferiores às primeiras cotações, diz que as colheitas estão ainda, naquele município, em face inicial, mas já produziram apreciável baixa nas cotações de arroz, milho e outros cereais, «sendo possível maiores baixas à medida que aumentarem as colheitas». Segundo a «Asapress», a Associação Rural de São José do Rio Prêto reivindica medidas no sentido de serem êsses grupos de preços mínimos estabelecidos, a fim de evitar colapsos futuros no setor da produção cerealífera, por falta de amparo oficial».

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Santa Teresa	—	—	27	B. Aires	23-3040
Boissevain	B. Aires	27	—	—	23-6010
Mormaclark	N. York	27	—	—	43-0910
Lóide Brasil	—	—	27	Houston	23-1771
High. Chieftain	Londres	28	28	B. Aires	23-2161
Rio S. Francisco	—	—	28	S. Luís	23-1771
Lóide Bolívia	—	—	28	Hamburgo	23-1771
Santa Ursula	Hamburgo	28	—	—	23-3040
Evita	N. York	28	29	B. Aires	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CÁIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 26 de fevereiro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Stela Azurra	Italiano	Importação
Provisório	Rio Amazonas	Nacional	Importação
N. 1	Andrea «C»	Italiano	Exportação
N. 2	Bowplate	Norueguês	Exportação
N. 4	Goolland	Holandês	Importação
N. 5	Santa Teresa	Alemão	Exportação
N. 6	W. Bornhofen	Alemão	Importação
N. 7	Lóide São Domingos	Nacional	Importação
N. 8	Lassel	Inglês	Importação
Pat. 8/9	Del Alba	Americano	Importação
Frigorífico	Mandu	Nacional	Importação
Pat. 9/10	Sira	Norueguês	Exportação
N. 10	Santa Elena	Alemão	Importação
N. 11	Burg Sparrenberg	Alemão	Importação
N. 13	D. Pedro II	Nacional	Exportação
N. 14	Guaraciaba	Nacional	Importação
N. 15	Araranguá	Nacional	Importação
N. 15	Itaberá	Nacional	Importação
N. 16	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 16	Hembury	Nacional	Importação
N. 17	Chuí	Nacional	Importação
N. 17	Taquí	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Daghestan	Inglês	Imp.-Trigo
N. 24	Camboinhas	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 9º	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
N. 30	Goiazlóide	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Sanjoanense	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Marambaia	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
N. 31	Indiana	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Taueté 2º	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Urânia	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Palmares	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Triunfo	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 21-2: Lóide Honduras, 24-2: Pina Onorato. 25-2: Itajaí, Bow Santos, Paraguai e Algenib. 26-2: Del Alba. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Este. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Glória, Progresso, União e Santo Antônio.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ECOS DO CARNAVAL NA A. A. B. B.

A diretoria do Banco do Brasil, segundo chegou ao nosso conhecimento, proibiu que a atual diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil alugasse os salões do Clube e a Boite, a grupos carnavalescos estranhos às atividades daquela agremiação. Tal medida, prende-se à repercussão negativa que tiveram os acontecimentos relatados pela imprensa relativamente às festas particulares organizadas pelo cordão «Mamãe, êles são de família».

NO SUL, O PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, pelo avião da «Varig», das 8 horas, o sr. Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B.

Na capital gaúcha, o dirigente do I. A. P. B. manterá uma conferência com presidentes dos vários sindicatos bancários do Rio Grande, inclusive com a diretoria da Federação. Ira atmbém assistir à «Festa da Uva».

CARNAVAL NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Os bancários, de um modo geral, sabem o quanto é animado o Carnaval na sede do Sindicato dos Bancários, pela quarta vez realizado, pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários. Terão os bancários e seus amigos um lugar onde poderão se divertir à vontade. Serão realizados quatro bailes e uma matinée infantil, no domingo. Os convites são encontrados na Secretaria do Sindicato no decorrer do dia de hoje ou em frente à Secretaria, no C. M. D. B.

CITY BANK CLUBE

O baile de anteontem é bem uma prova do que será o carnaval citybankense, hoje, amanhã, e segunda-feira, com uma grande matinée infantil, também amanhã.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Mário Silva, associado do City Bank Clube.

ESPORTES BANCARIOS

BANCO DA PRODUÇÃO X BANCO SUL-AMERICANO DO BRASIL

Sábado último, foram iniciadas pelo Banco Mineiro da Produção, as festividades relativas ao título máximo, levantado no Certame Oficial de Futebol, recém-terminado, e patrocinado pelo C. M. D. B.

Antes do prélio, travado entre as equipes do Mineiro da Produção e do Sul-Americano do Brasil, houve várias homenagens, permutadas entre os disputantes. Foram trocadas flâmulas entre os 2 capitães, tendo falado, na ocasião, os representantes credenciados.

Após à disputa, o Banco Sul-Americano do Brasil, fêz entrega ao adversário do «Troféu Dr. Vinicius Valadares Vasconcelos», que estêve em disputa oferecendo a todos os presentes na sede social do River, um coquetel. Vários oradores voltaram a falar, terminando a festa dentro da maior harmonia. A peleja de futebol que foi a principal atração das festividades, teve como vencedora a equipe alvi-negra. A etapa inicial terminou com um placard de um tento a zero para o Mineiro da Produção, tendo no período complementar ampliado para 4, contra 2 dos vencidos.

A equipe vencedora apresentou-se sem o necessário preparo físico, valendo-se mais da experiência e da cancha, para se impôr, enquanto os vencidos, fizeram do entusiasmo, do coração e da disciplina, as suas majores armas.

MINEIRO DA PRODUÇÃO: — Cajú; Hélio e Américo; Roberto (Carlinhos), Nascimento e Orlando; Alvaro, Jair, Osvaldo (Carlinhos II), Altair, (Ubaldo), e Wilson.

SUL-AMERICANO DO BRASIL: — Clóvis; Sousa e Pedro; Dodô, Lima e Duilio; João, Niltinho, Laerte, Jorge, (Mendes) e Edir.

Marcadores: Jair (2), Altair e Wilson para os vencedores e João (2), para os vencidos.

Arbitro: Lourival Gomes. (Ótimo).

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

Ministério da Aeronáutica

OPORTUNIDADE:

A Diretoria de Rotas Aéreas oferece à jovens reservistas de 18 a 32 anos, mediante exame de seleção, a oportunidade de fazerem o curso de Controlador de Vôo e Observador Meteorológico, sendo exigido o Curso Ginasial.

Maiores detalhes serão fornecidos na Diretoria de Rotas Aéreas — 4º andar — Aeropôrto Santos Dumont.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas com alguma aparelhagem. Serve também para confecção de cosméticos. Informações: — 32-0424.

COMPANHIA ELECTROLUX S/A.

Comunicamos a nossa distinta clientela que, por motivo do Carnaval, os nossos escritórios permanecerão fechados na segunda-feira, 1º de março, reabrindo na quarta-feira, dia 3, a partir das 12 horas.

DISCOS USADOS

COMPRAMOS

Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.

"A FEIRA DOS DISCOS"

RUA SÃO JOSE', 67 — TEL.: 42-2577

Atendemos a domicílio.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PEDICURO

E. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA

Drs. F. Spinola Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos

LABORATÓRIO — TRANSFUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA CLINICA

Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3756

Moscas? Mosquitos?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Cotistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 6 de março próximo, às 10 horas, na sede social, à rua da Constituição, 6, 1º andar, a fim de tomarem conhecimneto e deliberarem sôbre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrada em 31 de dezembro de 1953, bem como elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.

JOAQUIM MELLO DA CUNHA
Presidente.

DECLARAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO «DANIEL FERREIRA» Corretores de Imóveis, declara que, desde o dia 15 do corrente, o intermediário, sr. ASDRUBAL MAGALHÃES LAUDEOSE, residente à rua Belisário Pena, 698 — Aptº 101, deixou de ser nosso representante, não respondendo esta Organização pelas vendas de casas que o mesmo está fazendo da rua Ápia e outras mais do Distrito Federal e Estado do Rio.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.

ORGANIZAÇÃO «DANIEL FERREIRA»
DANIEL FERREIRA PESTANA
Diretor

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO - S. A. DE SEGUROS GERAIS

Relatório do exercício de 1953, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 23 de março do corrente ano

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos trazer ao vosso conhecimento, para a devida apreciação, o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, como segue:

CONTRATOS DE SEGUROS

As apólices emitidas durante o ano de 1953 totalizaram prêmios na importância de Cr$ 10.600.187,60.

ACIDENTES DO TRABALHO

Esta carteira apresentou um acentuado decréscimo de movimento, consequência de sua situação de instabilidade, face ao disposto no Decreto n. 7.036, que estipulava a transferência obrigatória de todos os seguros de Acidentes do Trabalho, para os Institutos de Previdência, a partir de 2 de janeiro do corrente ano. A 19 de setembro de 1953, entretanto, saiu a nova lei n. 1.985, sôbre o assunto, que manteve de certo modo a situação anterior, isto é, dando aos interessados a faculdade de fazer também tais seguros nas emprêsas privadas. Essa situação de incerteza, agravada pela solerte atuação de elementos interessados, além de outros fatôres, como a diminuição progressiva dos prazos de-seguros à proporção que se avizinhava o término do ano, afetou, como não podia deixar de afetar, de modo bastante sensível, o movimento das carteiras de seguros de acidentes do trabalho das sociedades seguradoras, mais particularmente a nossa, que até há pouco operava exclusivamente em acidentes do trabalho, mantendo para êsse fim um modelar estabelecimento especializado, como é o Hospital Central de Acidentados.

Apesar de tudo, seguindo a tradição desta Sociedade, procuramos sempre conservar a nossa organização, não poupando esforços no sentido de manter e justificar o conceituado e eficaz serviço assistencial que é dispensado aos nossos segurados.

Verificaram-se 4.661 acidentes no ano de 1953, perfazendo o total de Cr$ 7.385.396,60 o valor das correspondentes indenizações e tratamento médico-cirúrgico, farmacêutico e hospitalar.

NOVAS CARTEIRAS

As dos ramos «Incêndio» e «Transportes», criadas durante o ano de 1952, tiveram apreciável desenvolvimento, apresentando, respectivamente, um aumento de Cr$ 976.843,10 e Cr$ 1.416.239,90, em relação ao exercicio anterior.

AUMENTO DE CAPITAL E REFORMA DOS ESTATUTOS

Em assembléia geral extraordinária realizada em 27-6-1953, foi resolvido o aumento do capital da Sociedade, de 3 para 10 milhões de cruzeiros, utilizando-se, para tal fim, parte das reservas livres, de acôrdo com as prerrogativas concedidas pelo decreto 1.474, de 26-11-1951, já havendo sido recolhida ao Tesouro Nacional a importância de Cr$ 525.000,00, por conta dos impostos correspondentes ao referido aumento de capital.

Na mesma assembléia foram feitas as necessárias modificações nos Estatutos, a seguir submetidas à indispensável aprovação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

PRÉDIO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Conforme autorização da assembléia geral extraordinária dos senhores acionistas realizada em 27-6-1953, foi vendido o imóvel que a Sociedade possuia na Avenida São João, ns. 577/579, em São Paulo, pelo preço de Cr$ 6.500.000,00, o que constituiu ótimo resultado para a Companhia. Tal transação se verificou em face da exposição feita a respeito por esta Diretoria, que concluiu pela proposta de sua venda, atendendo à situação do prédio em referência.

RESERVAS

O total das nossas Reservas ascendeu a Cr$ 6.949.274,80, obedecidas as disposições legais.

LUCRO DO EXERCICIO

Consoante se contém na conta de «Lucro e Perdas», a Sociedade apresentou o lucro liquido de Cr$ 3.519.686,00, já deduzida a importância referente à constituição das Reservas e às depreciações feitas em «Móveis e Utensilios», Almoxarifado, etc., em conformidade com as disposições regulamentares.

Apesar da queda verificada na carteira de Acidentes do Trabalho e abordada em tópica anterior, e que, cessadas as causas determinantes, esperamos recuperar no corrente exercicio, — foi consignado um resultado bem maior do que o do ano de 1952, fruto do aumento verificado nas novas carteiras «Incêndio» e «Transportes», e do lucro obtido com a venda do imóvel que a Companhia possuia em São Paulo.

O referido lucro total de Cr$ 3.519.686,00, fica à disposição da assembléia, à qual compete deliberar sôbre a sua aplicação na forma dos Estatutos sociais.

CONTRIBUIÇÃO FISCAL

Contribuiu a nossa Companhia para o erário público com a importância de Cr$ 1.704.498,50, a quanto montou o total dos impostos pagos sob as diversas formas de tributação a que estão sujeitas as emprêsas de seguros.

Acham-se contidos nas linhas acima os principais dados sôbre as nossas atividades durante o decorrer do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, que cabe aos srs. acionistas examinar, procedendo ao respectivo julgamento, na próxima assembléia geral.

Devemos informar que, iniciadas por esta Diretoria as providências tendentes ao incremento das nossas atividades, não colhemos no exercicio em aprêço os resultados que esperávamos, em virtude dos empecilhos e dificuldades surgidos e dos quais já tratamos anteriormente; todavia, em face do desenvolvimento das novas carteiras, conseguido em grande parte graças aos esforços dos nossos agentes, corretores e funcionários, e à operação imobiliária realizada em São Paulo, o resultado foi apreciável.

Esperamos que durante o corrente ano possam as nossas operações alcançar um vulto bem mais acentuado, já que contamos obter plena recuperação e ainda aumento das emissões na carteira de Acidentes do Trabalho.

Ao finalizar êste Relatório desejamos deixar consignados os nossos melhores agradecimentos ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao Instituto de Resseguros do Brasil pelas atenções com que sempre fomos atendidos; agradecemos também aos nossos prezados segurados e às emprêsas congêneres com que mantemos transações, bem como aos demais amigos, pela eficiente colaboração que nos dispensaram e pelas provas de confiança com que nos distinguiram.

A inteira disposição para prestar quaisquer outros informes porventura desejados pelos srs. acionistas, deixamos aqui registrado o nosso reconhecimento pelo integral apoio dispensado, que muito facilitou a administração desta Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1954. — **Savio da Cruz Secco**, Diretor-Presidente. — **Manoel Gomes Moreira**, Diretor-Tesoureiro.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima de Seguros Gerais LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, e encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela assembléia geral dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1954. — **Francisco João Bocayuva Catão — Carlos Alberto Bocayuva Carvalho — Rubens Martins de Almeida.**

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 39, 12.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL:			
Em Caixa		184.810,70	
Em Bancos — c/movimento		385.136,60	569.947,30
REALIZAVEL:			
Bancos Depósito a Prazo Fixo		300.000,00	
Titulos Obrigações de Guerra		88.447,00	
Titulos da Div. Pública Interna Federal		317.794,00	
Titulos a Receber		3.057.514,50	
Agências		925.450,10	
Contas Correntes		5.808.986,90	
Contas Correntes, Hospital		53.140,10	
Apólices em Cobrança		124.387,80	
Premios a Receber		2.361.238,40	
Juros a Receber		15.450,00	
Depósito Obrig. Lucros Extraordinários		34.480,30	
Banco Nacional Desenvolvimento Econômico c/Depósito Reservas		43.940,00	
Contas a Receber, Hospital		4.336.449,30	
Selos e Estampilhas		2.241,30	
Empréstimo Compulsório (Art. 3º da Lei n. 1.471, de 26-11-1951)		168.283,60	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		82.238,50	
Empréstimos Hipotecários		3.000.000,00	
I. R. B. c/Retenção de Reservas		422.056,80	
I. R. B. c/Fundo Estabilidade-Transportes		9,40	20.900.036,90
IMOBILIZADO:			
Hospital Central de Acidentados — Imóveis		1.134.257,20	
Móveis e Utensilios, Hospital	1.091.688,50		
Depreciação	109.168,80	982.519,70	
Móveis e Utensilios, Agências	2.036,10		
Depreciação	203,60	1.832,50	
Móveis e Utensilios, Sede	23.019,30		
Depreciação	2.301,90	20.717,40	
Ambulatórios	7.513,50		
Depreciação	751,30	6.762,20	
Almoxarifado, Hospital		1.296.816,50	
Câmaras Frigorificas (H.C.A.)	97.621,20		
Amortização	9.762,10	87.859,10	
Forno Incinerador (H.C.A.)	63.713,50		
Amortização	6.371,30	57.342,20	3.558.107,10
REGULARIZAÇÃO:			
Desabamento do Prédio da Sede		164.003,70	
Móveis e Utensilios, Sede, soterrados		34.086,90	
Verificação de Contas		67.604,30	
Impôsto de Renda s/aumento do Capital		525.000,00	790.694,90
PENDENTE:			
Depósitos Judiciais			9.251,50
TOTAL			25.858.097,70
COMPENSAÇÃO:			
Tesouro Nacional c/Depósito de Titulos		400.000,00	
Ações em Caução		120.000,00	
Sinistros Avisados		459.817,30	
Hipotecas		6.500.000,00	7.479.817,30
TOTAL GERAL			33.337.915,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
Reserva de Sinistros a Liquidar		976.028,30	
Reserva de Acidentes não Liquidados		394.049,90	
Contas Correntes		441.701,60	
Contas Correntes, I. R. B.		109.028,00	
Contas Correntes, Hospital		39.319,10	
Agências		25.594,50	
Impôsto s/Prêmios de Seguros a Recolher		154.841,60	
Selos por Verba e Educação a Recolher		63.087,20	
Comissões a Pagar		141.134,70	
Dividendos não Reclamados		131.117,60	
Bonificações a Acionistas		56.928,00	
Contas a Pagar, Hospital		2.741.979,20	
Reserva Riscos não Expirados — R. Elementares		861.295,30	
Reserva Riscos não Expirados — Ac. Trabalho		1.155.657,10	
Reserva de Contingência		72.663,10	
Reserva de Previdência e Catástrofes		500.000,00	
Fundo Garantia Retrocessões — R. Elementares		207.040,30	
Fundo Garantia Retrocessões — Ac. Trabalho		1.057.324,60	
Depósito em Caução		161.500,00	9.314.278,60
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		3.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital		968.402,10	
Reserva para Oscilações de Titulos		53.654,00	
Reserva Compuls. s/Lucros Extraordinários		39.988,70	
Reserva para Depósito Compulsório s/Lucros Extraordinários		66.048,00	
Reserva para Leis Sociais		596.522,90	4.725.215,70
PENDENTE:			
Lucros Suspensos	8.160.045,40		
Lucro dêste Exercicio	3.519.686,00	11.679.731,40	
Juizo Arbitral — Dec.-Lei n. 9.521 e/Liquid.		138.872,00	11.818.603,40
TOTAL			25.858.097,70
COMPENSAÇÃO:			
Titulos Depositados		400.000,00	
Diretoria c/Caução		120.000,00	
Sinistros Pendentes		459.817,30	
Garantias Diversas		6.500.000,00	7.479.817,30
TOTAL GERAL			33.337.915,00

SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
MANOEL GOMES MOREIRA — Diretor-Tesoureiro

HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros
Reg. no C.R.C.-D.F. n. 2112

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
PRÊMIOS CANCELADOS DE SEGUROS		
Incêndio	32.737,90	
Transportes	210,40	
Ac. Trabalho	132.198,70	165.147,00
PRÊMIOS DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio	633.550,80	
Transportes	199.121,70	
Inc. Transportes	13.556,00	846.228,50
PRÊMIOS DE RESSEGUROS NO EXTERIOR		
Transportes	24.764,90	
Inc. Transportes	1.341,70	26.106,60
COMISSÕES DE SEGUROS		
Incêndio	419.618,70	
Transportes	487.794,80	
Inc. Transportes	4.513,60	
Ac. Trabalho	943.034,70	1.854.961,80
COMISSÕES DE RETROCESSÕES		
Incêndio	470.809,30	
Inc. Transportes	19.822,40	
Aeronáuticos	10.187,20	
Vida	1.993,80	502.812,70
INSPEÇÕES DE RISCOS		
Incêndio	98.210,00	
Transportes	101.808,70	200.018,70
CONTRIBUIÇÃO A CONSÓRCIOS		
Aeronáuticos		4.071,90
SINISTROS DE SEGUROS		
Incêndio	38.187,60	
Transportes	145.118,50	183.306,10
SINISTROS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	219.169,80	
Transportes	375,90	
Aeronáuticos	51.454,40	
Vida	7.120,80	281.120,90
INDENIZAÇÕES POR MORTE	45.113,80	
INDENIZAÇÕES INCAPACIDADE PERMANENTE	3.211.048,50	
INDENIZAÇÕES INCAPACIDADE TEMPORARIA	1.336.079,50	4.592.241,80
ASSISTÊNCIA MÉDICA	470.819,50	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	131.380,70	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	128.184,90	730.385,10
DESPESAS COM SINISTROS DE SEGUROS		
Incêndio	1.940,10	
Transportes	7.905,90	9.846,00
DESPESAS COM SINISTROS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	4.464,00	
Aeronáuticos	658,10	
Vida	38,80	5.160,90
TRANSPORTE DE ACIDENTADOS		7.728,50
DESPESAS JURIDICAS		182.198,40
DESPESAS DE AMBULATÓRIOS		40.000,00
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS, ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRÚRGICA, FARMACÊUTICA E HOSPITALAR		2.054.441,20
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS		
Ramos Elementares	861.295,80	
Ac. Trabalho	1.155.657,10	
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR	976.028,30	
RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS	394.049,90	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	67.360,50	3.454.391,60
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		
Honorarios	147.800,00	
Ordenados e Gratificações	801.626,70	
Ajuda de Custo e Representação	491.113,00	
Assistência e Previdência	64.588,10	
Assistência aos Funcionários	30.000,00	
Aluguéis	101.272,40	
Impostos e Taxas	85.537,50	
Luz, Fôrça e Telefone	10.677,10	
Material de Consumo	125.024,30	
Assinaturas e Contribuições	60.947,70	
Conservação e Seguros	42.979,00	
Condução e Viagem	27.758,80	
Portes e Telegramas	6.794,90	
Despesas Bancárias	1.314,00	
Publicações e Propaganda	663.345,30	
Ordenados, Agências	244.680,00	
Indenização por Dispensa de Funcionários	20.577,50	
Serviços de Administração	62.000,00	
Despesas Gerais	169.330,20	
Eventuais	39.591,50	3.197.003,00
DESPESAS DE INVERSÕES:		
Despesas com Imóveis	322.811,60	
Manutenção do Hospital	13.451.502,70	
Juros Passivos	130.193,50	13.904.507,80
DESPESAS DIVERSAS:		
Impôsto de Renda	294.567,40	
Depreciações:		
Móveis e Utensilios, Rio — 10% s/Cr$ 23.019,30	2.301,90	
Móveis e Utensilios, Agências — 10% s/Cr$ 2.036,10	203,60	
Móveis e Utensilios, Hospital — 10% s/Cr$ 1.091.688,50	109.168,80	
Ambulatórios — 10% s/Cr$ 7.513,50	751,30	
Amortizações:		
Forno Incinerador (H.C.A.) — 10% s/Cr$ 63.713,50	6.371,30	
Câmaras Frigorificas (H.C.A.) — 10% s/Cr$ 97.621,20	9.762,10	423.126,40
		32.668.442,90
Excedente de Cr$ 4.140.806,90		
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL — 5% s/Cr$ 4.140.806,90	207.040,30	
FUNDO GARANTIA DE RETROCESSÕES, Elementares — 5% s/4.140.806,90	207.040,30	
FUNDO GARANTIA DE RETROCESSÕES, Ac. Trabalho — 5% s/4.140.806,90	207.040,30	
Lucro dêste exercicio à disposição da Assembléia	3.519.686,00	4.140.806,90
		36.809.249,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRÊMIOS DE SEGUROS		
Incêndio	1.488.330,50	
Transportes	1.525.775,20	
Inc. Transportes	30.047,70	
Ac. Trabalho	7.556.034,20	10.600.187,60
PRÊMIOS DE RETROCESSÕES		
Incêndio	1.289.887,20	
Transportes	61.635,00	
Inc. Transportes	56.635,80	
Aeronáuticos	81.497,10	
Vida	24.924,30	1.514.579,40
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio	211.775,00	
Transportes	15.607,60	
Inc. Transportes	4.337,80	231.720,40
COMISSÕES DE RESSEGUROS NO EXTERIOR		
Transportes		7.605,40
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio		11.461,00
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS NO EXTERIOR		
Transportes		1.860,70
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS DE RESSEGUROS NO I.R.B.		
Incêndio		287,30
SALVADOS		
Incêndio	689,00	
Transportes	29.830,80	
Aeronáuticos	533,40	31.053,20
RESSARCIMENTOS		
Transportes		6.069,20
REEMBOLSO DO CUSTO DE APÓLICES		
Incêndio	925,00	
Transportes	10,00	
Ac. Trabalho	5.030,00	5.965,00
SERVIÇOS PRESTADOS PELO HOSPITAL		2.054.441,20
RENDAS INDUSTRIAIS DIVERSAS		
Incêndio	5.373,90	
Transportes	90,50	5.464,40
RESERVA RISCOS NÃO EXPIRADOS AC. TRABALHO		2.994.182,00
RESERVA RISCOS NÃO EXPIRADOS RAMOS ELEMENTARES		219.651,10
RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS		699.350,70
AJUSTAMENTO DE RESERVAS		468.544,20
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros de Titulos	26.264,00	
Juros s/Reservas depositadas nos Resseguradores	7.359,80	
Juros Bancários	31.183,90	
Participação em Lucros	21.309,40	
Renda Geral do Hospital	14.885,605,00	14.971.722,10
RECEITAS DIVERSAS:		
Lucro pela venda do prédio à Av. São João, 577/579 — São Paulo		2.935.164,90
		36.809.249,80

SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
MANOEL GOMES MOREIRA — Diretor-Tesoureiro

HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros
Reg. no C.R.C.-D.F. n. 2112

PARA O RIO DE JANEIRO... PARA O BRASIL... PARA O MUNDO!

as estações da

O.R.B. - Organização Rubens Berardo

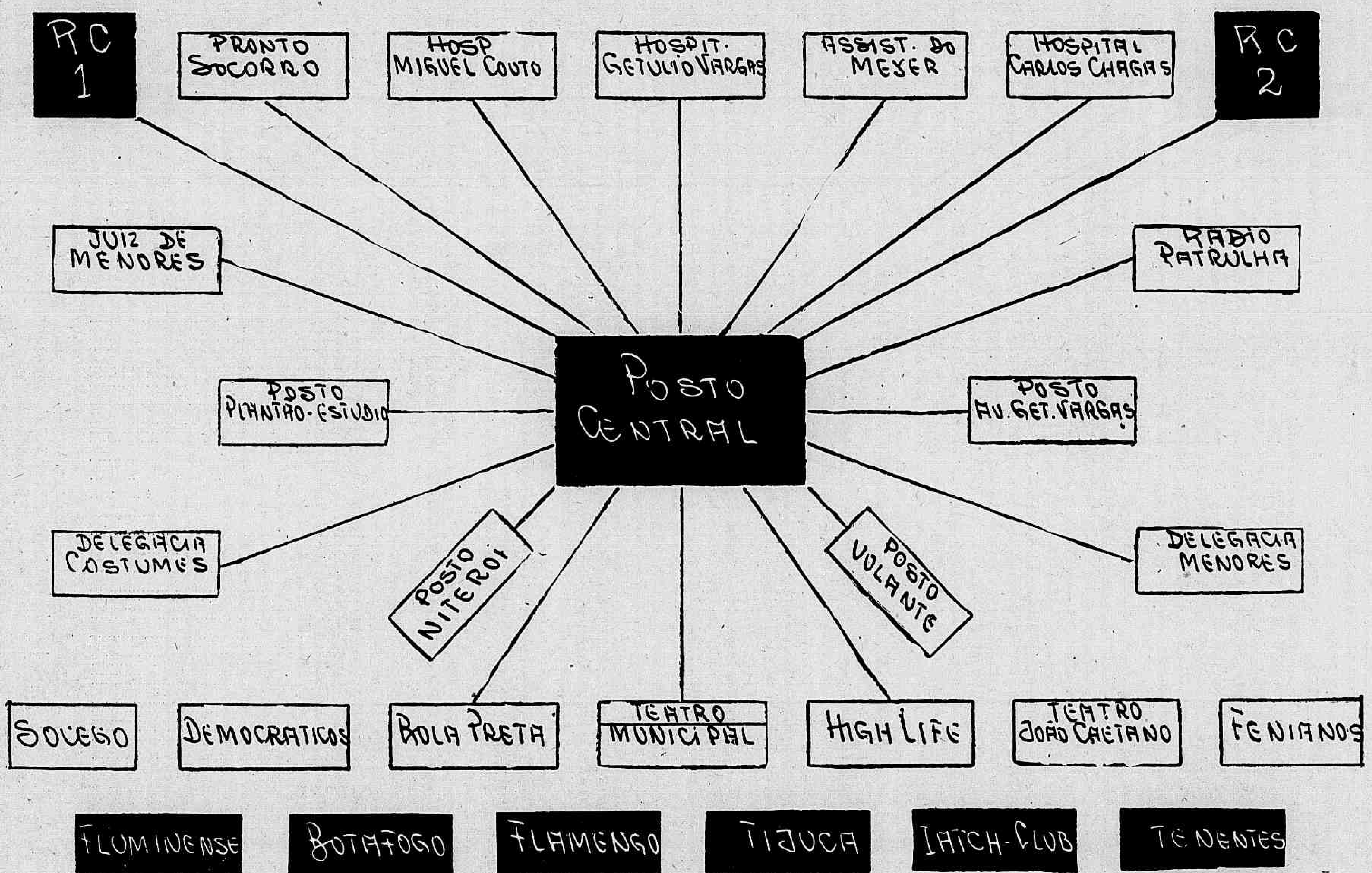
CONFIRMANDO, MAIS UMA VEZ, AS SUAS CONSAGRADAS DIRETRIZES DE

"100% ESPORTIVAS E INFORMATIVAS" -- "A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE"

oferecem a maior cobertura radiofônica de todos os tempos!

CARNAVAL CARIOCA DE 1954!

29 postos de reportagem! 34 locutores! Uma realização sem precedentes!



De todos os hospitais, da Polícia Central, da Delegacia de Costumes, da Rádio Patrulha, dos Clubes esportivos e carnavalescos, de todos os cantos da cidade e de Niterói, nossa reportagem trará você bem informado sôbre tudo o que acontecer durante o Carnaval.

Emissora Continental

PRD-8, ONDAS MÉDIAS EM 1.030 KCS. — PRD-21, ONDAS CURTAS EM 6.195 KCS.

Emissora Metropolitana

PRD-2, ONDAS MÉDIAS EM 1.060 KCS. — PRD-22, ONDAS MÉDIAS EM 11.735 KCS.

Num trabalho conjugado com o Juízo de Menores e a Delegacia de Menores, a Continental se encarregará de localizar crianças perdidas e pessoas desaparecidas, encaminhando-as aos seus destinos.

Em caso de necessidade, use os seguintes telefones: 52-8021, 42-7425 e 32-6533.



Patrocínio exclusivo da CERVEJA CAYRÚ -- Que é muito mais gostosa!

Só amanhã a escalação da equipe

Magnífica a atuação da defesa no exercício de ontem contra o Magallanes — Apáticos, os atacantes não exibiram o entendimento que vinham mantendo — Índio, a surprêsa do ensaio — Pinheiro, aparentemente o companheiro de Santos na zaga — Ausentes Brandãozinho e Osvaldo



Pinheiro e Nilton Santos, — a provável zaga da seleção brasileira — acompanhados de Osvaldo

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Na manhã de hoje, no Estádio Nacional, aprontaram os brasileiros para o prélio de estréia contra os chilenos. O último exercício em conjunto foi efetuado contra a equipe do Magallanes e deveria dissipar as dúvidas do treinador Zezé Moreira quanto à formação da equipe brasileira para a sua primeira apresentação. Entretanto, tal não aconteceu, porque o ensaio não correspondeu à expectativa, e apenas a defensiva se mostrou segura, não se entendendo bem o ataque, o que preocupou um pouco o selecionador nacional.

AUSENTES BRANDÃOZINHO E OSVALDO

Não participaram do ensaio, os jogadores Brandãozinho e Osvaldo. O médio «luso» bandeirante, sentindo distensão muscular, foi poupado pelo médico, dr. Pais Barreto, embora tenha melhorado da contusão, e o goleiro vascaino estêve ausente por indisposição. O arqueiro Veludo, embora acometido de angina, treinou com agrado.

PRIMEIRO TEMPO: 1 a 0

Nos primeiros 45 minutos da prática, a seleção brasileira «Azul» levou a melhor por 1 a 0, gôl de Humberto, formando a equipe nacional com Veludo; Pinheiro (Gerson) e Santos; Djalma Santos, Salvador e Dequinha(Bauer); Maurinho, Humberto (Pinga), Baltazar, Didi e Rodrigues.

SEGUNDO TEMPO: 3 a 0

No periodo final, ainda contra o Magallanes, a seleção brasileira triunfou por 3 a 0, tentos de autoria do comandante Indio. Os brasileiros estiveram assim formados: Cabeção: Gérson (Mauro) e Alfredo; Paulinho, Bauer (Salvador) e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Humberto e Maurinho.

FRACO O EXERCICIO

Como já dissemos, a última prática dos brasileiros para a estréia, foi fraca. Brandãozinho, o notável médio, fez muita falta e o ataque estêve apático; principalmente da parte de Humberto e Baltazar, que não tiveram desenvoltura dentro do campo. Pinheiro, ao que parece ganhou o pôsto de titular, e o centro-avante Indio, surpreendeu no exercício de hoje, suplantando ao efetivo Baltazar.

ESCALAÇÃO AMANHÃ, AS 10 HORAS

O próprio treinador Zezé Moreira não gostou do ensaio desta manhã, achando-o deficiente. Comentou que os jogadores se movimentaram pouco. O conjunto considerado principal nunca chegou a se armar. Apenas a defesa teve bom comportamento, falhando inteiramente o ataque, que não se entendeu. Resolveu o selecionador brasileiro dar a conhecer a formação oficial da equipe, domingo, às 10 horas da manhã, após a revisão médica.

BOATO

SANTIAGO, 26 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Notícia que circulou em Santiago do Chile, mas ao que parece, sem fundamento, é a de que o Chile, em caso de derrota domingo, diante dos brasileiros, desistiria de disputar o segundo cotejo, em Maracanã, entregando os pontos.

Centro-médio argentino para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O centro-médio do primeiro quadro do Independiente, Sabá, chegou a completo acôrdo com os dirigentes do Palmeiras, de São Paulo, resolvendo êste clube contratá-lo mediante a quantia de 200.000 pesos pelo seu passe.

O jogador receberá o ordenado mensal de 10 mil pesos.

ANSIEDADE NA TORCIDA PARAGUÁIA

Já concentrados os componentes da seleção guarani para o cotejo com os brasileiros

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Os torcedores paraguaios aguardam com inusitada ansiedade o encontro que os selecionados do Brasil e do Paraguai disputarão no dia 7 de março, nesta capital, pela eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

O quadro paraguaio, que no Campeonato Sulamericano de Lima venceu por duas vêzes o poderoso conjunto brasileiro, reiniciou ontem seus treinamentos e já se encontra concentrado na localidade de Cacupe, onde permanecerá até o dia do magno encontro com os brasileiros.

Os jogadores paraguaios reconhecem o poderio do futebol brasileiro, porém, estão confiantes e esperam realizar uma partida a altura do título de campeões sulamericanos.

BRASIL X PERU ANTES DA TAÇA DO MUNDO

Disposta a CBD a convidar a seleção dos «incas» para jogos amistosos com a equipe nacional — Impossível, porém, a instituição de novas Taças Internacionais — Fala ao «Diário de Notícias» o presidente do Conselho Técnico de Futebol

«Não é possível à CBD pensar em novas taças internacionais» — disse categòricamente o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, ao ser consultado sôbre a viabilidade da instituição de uma competição com o Peru, nos moldes das que a Confederação Brasileira disputa com a Argentina e o Uruguai. A notícia veio de Lima, dando conta do pensamento dos dirigentes da Federação Peruana, naquele sentido. E o sr. Castelo Branco, depois de assinalar inicialmente a impossibilidade, explicou:

— O grande número de campeonatos, torneios e jogos amistosos realizados últimamente determinou o retardamento das Taças «Rio Branco» e «Roca», que o Brasil disputa com o Uruguai e a Argentina. E isto porque não pode a CBD, em pleno regime profissional, exigir constantemente dos clubes a cessão de jogadores, o que, afinal de contas, representa prejuizo pelo desfalque de seus times que ficam, em muitos casos, impossibilitados de excursionar. Não creio, pois, na possibilidade da instituição de uma nova taça com os nossos amigos peruanos, apesar de reconhecer a necessidade de um intercâmbio mais efetivo das entidades sulamericanas.

JOGOS COM A SELEÇÃO BRASILEIRA

— Com relação ao Peru — continuou o presidente do CTF — aliás, pretendemos convidar a seleção daquele pais para realizar com a nossa um ou dois jogos, antes das finais do Campeonato do Mundo. Cremos que assim teremos oportunidade de demonstrar os nossos desejos de aproximação mais estreita com aquêles vizinhos do Pacífico, concluiu o sr. Castelo Branco.

NÃO CABE AO C.N.D.

A aferição das condições técnicas das equipes que viajam ao estrangeiro é competência das — confederações —

Foi atribuida ao CND a responsabilidade pelo fracasso técnico de equipes em excursão ao estrangeiro, como no caso da Portuguêsa de Desportos, derrotada pelo Arsenal pela escandalosa contagem de 7-1. A propósito, distribuiu ontem o CND uma nota transcrevendo a Deliberação 57|47 (de 1947, portanto) pela qual se verifica não caber aquele órgão mas, sim, no caso à CBD, a aferição das condições técnicas das equipes que viajam ao exterior. E' a seguinte, a Deliberação 57|47 do CND:

«1) O exame dos atos de autorização do Conselho Nacional de Desportos (CND), para que as entidades esportivas possam participar de competições internacionais, não se estende às condições técnicas das respectivas delegações.

2) Os atos de autorização do CND subordinar-se-ão as razões que interessarem à ordem social e politica do pais, em suas relações internacionais.

3) A responsabilidade administrativa e técnica das competições incide sôbre os dirigentes das entidades participantes.

4) A incidência a que se refere o número anterior não isenta as respectivas confederações esportivas do dever de obstarem a realização de competição internacional promovida por entidade sem condições favoráveis, no momento, para representar condignamente o esporte brasileiro.

5) As condições das entidades esportivas do pais, ao ser examinado qualquer pedido de autorização para que intervenham em competições internacionais, devem ser consideradas nacionais, regionais ou locais de que tenham participado.

6) As confederações esportivas nacionais cumpre a adoção das medidas necessárias à preservação do renome dos esportes brasileiros».

Excursiona o Bonsucesso

ESTRÉIA DIA 13 EM BOTUCATU

Os profissionais do Bonsucesso treinarão, mais uma vez, em conjunto, na manhã de hoje, em Teixeira de Castro, preparando-se para a excursão que realizarão pelo interior de São Paulo, Paraná e Mato Grosso. O roteiro do Bonsucesso já está estabelecido, embarcando no próximo dia 12, e estreiando no dia imediato, na cidade de Botucatu, no interior de São Paulo contra o Ferroviário.

No dia 14, os rubro-anis exibir-se-ão em Avaré, ainda no Estado de São Paulo, rumando depois para o interior do Paraná, onde jogarão a 20, em Marialva, 21 em Mandaguassu, e 23 em Paranavai. Depois, o Bonsucesso fará quatro jogos em Campo Grande, no Mato Grosso, estreiando a 27 de março.

MARTE, NOVO ADVERSÁRIO DO VASCO

Ainda a vitória sôbre o Necaxa — Subiu de produção o conjunto cruzmaltino

Conseguiu o Vasco da Gama sua trigésima segunda partida internacional invicta, ao abater, no terceiro compromisso em gramados mexicanos, o Necaxa, por 5 tentos a 1. A vitória do conjunto brasileiro foi realmente brilhante, demonstrando que està subindo de produção, se recuperando gradativamente, sendo esta a melhor exibição do esquadrão.

NOVO JÔGO, AMANHÃ

A temporada do Vasco no México terá continuidade na tarde de amanhã. Desta feita, será adversário da equipe brasileira o conjunto do Marte, que, a exemplo dos seus co-irmãos, que já deram combate ao onze brasileiro, apresentar-se-á, também, reforçado de três ou quatro jogadores de outros clubes.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Colocação final na Taça Montevidéu

MONTEVIDÉU, 25 (U. P.) — Com a vitória de ontem à noite sôbre o Nacional, o conjunto do Penarol, campeão uruguaio de futebol, conquistiu invicto, a «II Copa Montevidéu». A classificação geral do torneio foi a seguinte:

		pontos ganhos
1º	Penarol	14 pontos
2º	Nacional	11 pontos
3º	Fluminense	7 pontos
4º	Rapid, de Viena	6 pontos
5º	Norrkoping, da Suécia	4 pontos
5º	América	4 pontos
6º	Luqueno, do Paraguai	3 pontos

PENAROL, 2-0

No segundo jôgo da noitada de ante-ontem, o Penarol venceu o Nacional por 2-0, tentos de Borges, ponta-esquerda e Migues, centro-avante.

DESPEDIDA BRILHANTE fêz o Fluminense na "Taça Montevidéu", derrotando o Allianza, de Lima, por 3-1. No clichê acima um lance da peleja em que se vê o guardião tricolor Adalberto numa segura defesa da bola chutada pelo ponteiro esquerdo Gomez Sanchez. Lafaiete acompanha a ação de Adalberto enquanto que o "meio" esquerda Mosquera procura se lançar na carreira que fazia em direção à meta

Convidados os campeões húngaros

Aceito em princípio, pelo Honved, o convite para a Taça «IV Centenário» — Entendimentos também com o F. C. Austria

Vão já bastante adiantados os preparativos para o Torneio Internacional de Futebol que será realizado em São Paulo, como parte dos festejos do IV Centenário bandeirante. Procura a Federação Paulista de Futebol dar ao certame o maior relêvo possível, tencionando convidar para disputá-lo as equipes mais categorizadas.

CONVIDADOS OS CAMPEÕES HÚNGAROS

Ao que se soube nesta capital, a mentora do futebol paulista já entrou em entendimentos com o campeão da Hungria, ou seja o clube Honved. Sabe-se também que os dirigentes do Honved aceitaram em princípio o convite, devendo a sua equipe ser apresentada em São Paulo com sete elementos da seleção húngara. Seria, pois, uma grande atração a presença do Honved na Taça «IV Centenário», considerada a excelente fase que atravessa o futebol daquele pais.

TAMBEM O AUSTRIA

Outra equipe para a qual a FPF voltou suas vistas é a do Austria F. C., cujas atuações na Taça Rio e mesmo os resultados de suas últimas campanhas têm sido das mais destacadas.

Adiado para quarta-feira o embarque

Atendido pela Panair o desejo do técnico Zezé Moreira — Reservadas acomodações em Assunção — Almoçou com os brasileiros o delegado — da F. I. F. A. —

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Atendendo a apêlo do chefe da delegação brasileira, sr. Abelard França ao presidente Rivadávia Correia Meyer, e de acôrdo com os desejos do técnico Zezé Moreira, sôbre o embarque da delegação nacional para Assunção, a Panair do Brasil resolveu transferir o embarque do dia primeiro para o dia 3, com destino a capital paraguaia.

NO HOTEL DEL PARAGUAI

O sr. Abelard França, recebeu um telegrama da Liga Paraguaia de Futebol, informando que foram reservados aposentos no Hotel Del Paraguai, para a delegação brasileira, assim como para os jornalistas que acompanham a embaixada nacional.

VILIZIO ALMOÇOU NA CONCENTRAÇÃO

Atendendo a convite do chefe da delegação brasileira, o sr. Lorenzo Vilizio, representante da FIFA, nas eliminatórias da Taça do Mundo, almoçou na concentração dos brasileiros, no Audax Italiano.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sábado, 27 de Fevereiro de 1954

ORGANIZAÇÃO IMPERFEITA E JUIZES PÉSSIMOS

Impressões colhidas no desembarque do Fluminense, de regresso de Montevidéu

Regressaram, na tarde de ontem, os restantes integrantes da delegação do Fluminense, uma vez que viajaram antecipadamente os jogadores Edson e Ceninho, e o chefe da delegação, sr. Roberto Peixoto. Vários torcedores se encontravam no aeroporto Santos Dumont, assim como inúmeros dirigentes do Fluminense, além de diretores do América, inclusive o presidente Álvaro Bragança. Todos os jogadores voltaram satisfeitos com o terceiro lugar conquistado (pelo goal-average), em face do onze brasileiro não se apresentar integrado por todos os seus titulares.

MUITO DIFICIL GANHAR

A reportagem teve oportunidade de ouvir, momento após a sua chegada, o treinador Gradim, que teve desempenho dos mais elogiáveis à frente do plantel tricolor. Declarou o auxiliar de Zezé Moreira que é dificil um clube brasileiro ganhar a Taça Montevidéu. Além disso, o plantel tricolor foi muito pequeno, tendo, às vêzes, encontrado dificuldades para a formação da equipe, uma vez que alguns jogadores contundiram-se. De qualquer maneira, ficou satisfeito com a terceira colocação, e não fôssem algumas decepções, como as derrotas ante a Norrkoping, por 1 a 0, e América, por 3 a 2, depois de estar com o jôgo ganho por 2 a 0, a colocação do tricolor carioca seria bem outra, e talvez teria decidido o titulo com o Peñarol.

ORGANIZAÇÃO IMPERFEITA E JUIZES PÉSSIMOS

Ouvimos, também, as impressões do locutor Jorge de Sousa, que relatou os jogos da II Taça de Montevidéu, para o público brasileiro. O conhecido cronista declarou-nos que a organização da segunda disputa internacional em Montevidéu foi imperfeita. A tabela foi modificada várias vêzes, sem aviso prévio aos participantes. A questão das arbitragens é um problema tremendo. Todos os juizes são péssimos. Apenas Juan Armental se salvou, pela sua regularidade.

A SELEÇÃO DA "TAÇA"

Ainda o relator Jorge de Sousa revelou a seleção hipotética da II Taça Montevidéu, reunindo os jogadores que mais se destacaram em suas posições. Para o arco, o goleiro Veludo, do Fluminense; a zaga seria formada por Santamaria, do Nacional, e Edson, do América; a intermediária com Gonzalez, do Nacional; Carballo, do Nacional, e Bigode. O ataque com Abadie, Hoberg, Migues, Schiaffino e Gomes Sanches. Os quatro primeiros, do Peñarol, e o último do Alianza, de Lima. Os quatro grandes jogadores da "Copa", que mais se destacaram foram Veludo, Abadie, Migues e Ambrois.

MERECEU O PEÑAROL

Encerrando suas declarações, Jorge de Sousa adiantou que o jôgo decisivo entre o Peñarol e o Nacional, foi realmente espetacular. Máspoli foi a grande figura, e a vitória do Peñarol foi justa e merecida, ficando em boas mãos o titulo de 1954, da II Taça Montevidéu.

Acrescentou que o Nacional virá ao Rio de Janeiro, em setembro, para jogar com o Fluminense, enquanto o River Plate, quarto colocado do Campeonato Uruguaio, fará também uma temporada no Brasil, em março, começando em Pôrto Alegre e terminando no Rio de Janeiro.



A delegação tricolor que regressou ontem, à tarde ao Rio

ESTUDA O BANGU UMA TEMPORADA NA EUROPA

Depois do Carnaval a decisão — Em princípio, nada feito com Orlando — Reinício dos treinos quinta-feira próxima

A reportagem do "Diário de Notícias" teve oportunidade de palestrar com o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Bangu, acêrca da possivel excursão dos banguenses ao Velho Mundo. Esclareceu o dirigente alvi-rubro que, realmente, os entendimentos já foram iniciados com o empresário que acompanhou a delegação do Rapid, de Viena, que participou da Taça Montevidéu. O Bangu deverá efetuar cêrca de doze a quinze jogos no exterior, em abril e maio, temporada essa que sòmente será decidida, em definitivo, depois do Carnaval.

A SITUAÇÃO DE ORLANDO

Com respeito à situação do jogador Orlando, do Fluminense, que pretende ingressar no clube proletário, esclareceu o sr. Nascimento que a questão está entregue ao sr. Guilherme da Silveira Filho, mas que, segundo soube, parece que não houve acôrdo entre as partes interessadas.

REINICIO DOS TREINOS

Finalizando suas declarações, revelou o sr. Carlos Nascimento que na próxima quinta-feira serão reiniciados os treinos dos profissionais do Bangu, estando em estudos um convite para uma temporada em Belém do Pará, assim como outros convites de outras cidades do interior do Brasil.

Corinthians em Bogotá e Portuguêsa em Bruxelas

Amanhã a estréia do clube de Cláudio na capital colombiana

Festiva recepção teve a delegação do Corinthians, na capital colombiana. Depois de vitoriosa série de jogos em gramados peruanos, o Corinthians dará prosseguimento à sua temporada, atuando em Bogotá. A sua primeira apresentação em gramados colombianos está prevista para a tarde de domingo, dando combate ao poderoso conjunto do Milionários. O combate será iniciado às 15 horas e 30 minutos, hora local, correspondendo às 17h30m (hora do Brasil).

O quadro corintiano deverá formar com Gilmar, Murilo e Olavo; Idário, Roberto e Julião; Cláudio, Luisinho, Paulo, Carbone e Simão.

NA BÉLGICA A PORTUGUÊSA

Encerrada a temporada em Londres, com duas vitórias e uma derrota, a Portuguêsa rumará, agora, para a Bélgica, a fim de estreiar na próxima têrça-feira, em Bruxelas.

Em Bogotá o Corinthians

BOGOTÁ, 26 (United Press) — Chegou ontem a esta capital, procedente de Cali, o quadro de futebol brasileiro do Corinthians, que disputará uma série de jogos em neste pais.

No próximo domingo, dia 28, o Corinthians enfrentará o Millionários, campeão colombiano.

Numerosos convites para o Flamengo excursionar

Até agora, porém, só está decidida a ida a — Juiz de Fora —

Fracassado o Torneio Quadrangular, em Buenos Aires, o Flamengo estuda uma série de convites que possui para efetuar algumas exibições antes de embarcar para a Europa. Assim é que está confirmado o jôgo no próximo dia 7, na cidade de Juiz de Fora, contra um combinado local, participando das festividades promovidas pela Prefeitura local. Tem ainda o Flamengo convites para cotejos em Salvador, Belo Horizonte e em Recife, sendo que na capital pernambucana poderá realizar três partidas. O atacante Zezinho, a mais recente aquisição dos rubro-negros, participará de todos êsses compromissos, a fim de se ambientar entre seus novos companheiros, já com vistas à temporada no Velho Mundo.

ZÉ DO MONTE NO RIO

PRETENDE INGRESSAR NO FLUMINENSE O MÉDIO MINEIRO

Encontra-se no Rio de Janeiro o conhecido centro médio Zé do Monte, pertencente ao Atlético, e que por diversas vêzes integrou o selecionado mineiro. O jogador montanhez veio a capital da República tratar de assuntos particulares. Entretanto, sabe-se que é seu pensamento procurar os dirigentes do Fluminense, a fim de tentar o seu ingresso no clube de Álvaro Chaves. O seu "passe" custa apenas 120.000 cruzeiros, adiantando-se que o Vasco da Gama também é candidato ao seu concurso.

COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL AMERICANO

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 12.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Relatório do exercício de 1953, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 23 de março do corrente ano

Srs. Acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o resumo das nossas operações relativas ao exercício de 1953, constantes do Balanço e Conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

RESPONSABILIDADES

As responsabilidades assumidas atingiram ao montante de .... Cr$ 1.698.383.840,50, distribuidas pelas várias carteiras.

RECEITA DE PRÊMIOS

A fim de fazer face às responsabilidades acima, obtivemos uma receita de prêmios no valor de Cr$ 11.620.239,50.

RETROCESSÕES

A título de retrocessões recebemos a importância de .... Cr$ 3.220.719,70.

RESSEGUROS

Os resseguros cedidos ao Instituto de Resseguros do Brasil, no exercício findo, somaram a importância de Cr$ 2.484.149,70.

SINISTROS

As indenizações pagas durante o exercício, por sinistros ocorridos, atingiram a importância de Cr$ 2.807.199,70.

RESERVAS

As reservas obrigatórias tiveram, em conjunto, um aumento de Cr$ 896.580,70, totalizando Cr$ 7.615.134,30.

IMPOSTOS

Recolhemos aos cofres públicos a soma de Cr$ 2.884.107,90, sob diversas rubricas.

EXCEDENTE

Atingindo a Cr$ 1.570.704,10, o resultado líquido do exercício em apreço, verifica-se que houve um acréscimo de Cr$ 707.672,50 sôbre o obtido em 1952, de Cr$ 863.031,60, o que evidencia o crescente desenvolvimento da nossa Companhia.

AUMENTO DE CAPITAL E REFORMA DOS ESTATUTOS

Foram submetidos à aprovação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a reforma dos Estatutos e o aumento de capital resolvidos pela assembléia geral extraordinária realizada em 27 de junho do ano passado, com o fim de atualizar os Estatutos e passar o capital de 4 para 10 milhões de cruzeiros, tendo em vista as disposições da lei n. 1.474, de 26-11-1951, já havendo sido recolhida ao Tesouro Nacional a importância de ...... Cr$ 450.000,00, por conta dos impostos correspondentes ao referido aumento de capital.

Condensados nas linhas acima os elementos e dados principais sôbre as atividades da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 1953, submetemo-los à consideração dos srs. acionistas, aos quais cabe julgá-los na próxima assembléia geral, de acôrdo com as disposições legais. E aproveitamos o ensejo para declarar que a Diretoria continua atenta ao desenvolvimento dos negócios da Sociedade, que já no exercício em análise apresentou um acréscimo substancial, em relação ao ano de 1952, como se vê pela documentação respectiva. Esperamos ainda que ano vigente, tendo em vista as providências em curso, tais resultados aumentem bastante de vulto.

Desejamos externar aqui o nosso reconhecimento pelo espírito de compreensão e pelas deferências e atenções com que fomos sempre atendidos no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e no Instituto de Resseguros do Brasil, nos nossos contactos com tais órgãos da Administração federal de seguros, fazendo nós o máximo empenho em manter com os mesmos as melhores e mais cordiais relações, como vem sucedendo.

E, ao encerrarmos êste breve relatório, queremos agradecer a colaboração das emprêsas congêneres com que temos transações, assim como aos nossos prezados clientes, bem assim aos dedicados agentes, corretores e funcionários da Companhia, e a todos os nossos demais amigos, pela eficiente cooperação que nos prestaram.

Ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos porventura desejados pelos srs. acionistas, deixamos aqui aos mesmos expressos o nosso reconhecimento pelo irrestrito apoio dispensado, que muito facilitou a administração desta Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1954. — **Savio da Cruz Secco** — Diretor-Presidente. — **Manoel Gomes Moreira** — Diretor-Tesoureiro. — **Dr. David Campista Filho** — Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres LLOYD SUL AMERICANO, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, e encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela assembléia geral dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1954. — **Francisco João Bocayuva Catão — Carlos Alberto Bocayuva Carvalho — José Daniel de Carvalho.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários C/Movimento		750.845,70	
Dinheiro em Caixa		490.931,50	1.241.777,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Depósitos Bancários Vinculados ao D.N.S.P.C.		1.000.000,00	
Títulos Públicos de Renda		903.012,30	
Ações e Debêntures		203.560,00	
Contas Correntes — Sucursais e Agências		2.328.370,60	
Contas Correntes em Geral		5.026.563,60	
Apólices em Cobrança		122.536,90	
Juros a Receber		21.835,00	
Prêmios a Receber		703.114,20	10.308.992,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Ações do I. R. B.		64.185,00	
Empréstimos Hipotecários		2.481.000,00	
Depósitos de Reservas e Fundos no I. R. B.		1.036.907,00	
Títulos a Receber		1.025.000,00	
Títulos Descontados		125.000,00	
Empréstimo Compulsório (Art 3º da Lei n. 1.474, de 26-11-51)		164.951,90	
Depósito Compulsório S/Lucros Extraordinários		149.354,60	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, C/Depósito de Reservas		165.082,50	5.211.481,00
IMOBILIZADO			
Hospital Central de Acidentados (Imóveis)		4.810.224,30	
Depósito de Garantia Inicial		194.458,00	
Móveis, Maquinas e Utensílios	120.679,80		
Menos: Depreciação	12.068,00	108.611,80	
Instalação do prédio à rua do Resende, 162		569.971,10	5.683.295,20
PENDENTE			
Móveis e Utensílios Soterrados		80.252,90	
Desabamento do prédio da Sede		81.729,30	
Verificação de Contas		911,30	
Juizo Arbitral — Dec.-Lei n. 9521 — C/Liquidadas		2.514.269,90	
Impôsto de Renda s/o Aumento do Capital		450.000,00	3.127.163,40
			25.572.709,40
COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional C/Depósito de Títulos		200.000,00	
Ações em Caução		60.000,00	
Sinistros Avisados		493.518,20	
Bancos C/Vinculados		1.460.000,00	
Fianças		180.000,00	
Hipotecas		2.000.000,00	4.393.518,20
			29.966.227,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Reserva de Sinistros a Liquidar — Elementares	1.775.461,10	
Reserva de Sinistros a Liquidar — Vida	7.761,60	
Conta Corrente I. R. B.	219.350,10	
Contas Correntes — Congêneres	107.128,70	
Contas Correntes em Geral	578.133,80	
Impôsto S/Prêmios de Seguros a Recolher	244.835,10	
Impôsto de Sêlo e Taxa de Educação e Saúde a Recolher	210.422,80	
Comissões a Pagar	94.624,00	
Dividendos, Percentagens e Bônus a Pagar	30.908,40	
Honorários e Ordenados a Pagar	860,00	3.269.485,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Reserva de Riscos não Expirados	2.767.664,30	
Reserva de Contingência — Elementares	1.278.796,00	
Reserva de Contingência — Vida	3.309,20	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.782.142,10	5.831.911,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Reserva P/Integridade do Capital	843.307,10	
Reserva P/Osciiação de Títulos	122.000,00	
Reserva de Garantia do Ativo	3.212.471,90	
Reserva de Previdência	190.611,20	
Reserva P/Leis Sociais	179.613,20	
Fundo P/Reforma das Instalações dos Escritórios	71.337,50	
Reserva Compulsória S/Lucros Extraordinários	23.235,60	
Reserva P/Depósito Compulsório S/Lucros Extraord.	38.726,00	
Lucros Suspensos	6.219.305,60	
Lucro dêste Exercício a Distribuir	1.570.704,10	16.471.312,20
		25.572.709,40
COMPENSAÇÃO		
Títulos Depositados	200.000,00	
Diretoria C/Caução	60.000,00	
Sinistros Pendentes	493.518,20	
Bens e Valores Vinculados	1.460.000,00	
Responsabilidade por Fianças	180.000,00	
Garantias Diversas	2.000.000,00	4.393.518,20
		29.966.227,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS DE OPERAÇÕES			
Prêmios Cancelados de Seguros			
Incêndio	244.679,70		
Transportes	8.024,60		
Cascos	17.187,00		
Acidentes Pessoais	21.124,70	291.016,00	
Prêmios de Resseguros no I. R. B.			
Incêndio	1.443.413,50		
Lucros Cessantes	18.913,20		
Transportes	689.991,20		
Incêndio-Transportes	83.081,50		
Cascos	58.899,00		
Acidentes Pessoais	80.417,00	2.377.715,40	
Prêmios de Resseguros no Exterior			
Transportes	100.964,60		
Incêndio-Transportes	5.469,70	106.434,30	
Comissões de Seguros			
Incêndio	1.282.491,20		
Lucros Cessantes	4.741,30		
Transportes	2.335.559,50		
Incêndio-Transportes	20.988,70		
Cascos	19.540,90		
Acidentes Pessoais	89.310,50	3.752.632,10	
Comissões de Retrocessões			
Incêndio	795.995,20		
Lucros Cessantes	3.380,50		
Incêndio-Transportes	80.814,50		
Cascos	10.681,20		
Acidentes Pessoais	102.182,70		
Aeronáutico	24.569,10		
Vida	4.854,80	1.022.478,00	
Inspeções de Riscos			
Incêndio	202.758,40		
Lucros Cessantes	247,40		
Transportes	134.433,20		
Acidentes Pessoais	87.000,70	424.439,70	
Contribuição a Consórcios			
Acidentes Pessoais	23.015,90		
Aeronáutico	9.827,50	32.843,40	
Sinistros de Seguros			
Incêndio	349.437,40		
Transportes	967..74,50		
Acidentes Pessoais	212.553,80	1.529.765,70	
Sinistros de Retrocessões			
Incêndio	896.123,00		
Lucros Cessantes	11.953,40		
Transportes	46.724,20		
Cascos	24.104,20		
Acidentes Pessoais	58.156,00		
Aeronáutico	131.330,90		
Vida	17.337,60	1.185.729,30	
Despesas com Sinistros de Seguros			
Incêndio	14.938,70		
Transportes	53.725,70		
Acidentes Pessoais	2.710,60	71.375,00	
Despesas com Sinistros de Retrocessões			
Incêndio	13.673,20		
Lucros Cessantes	6,70		
Transportes	4.490,50		
Acidentes Pessoais	477,40		
Aeronáutico	1.587,60		
Vida	94,30	20.329,70	
Participação do I.R.B. no Lucro das Retrocessões			
Incêndio	82.598,40		
Lucros Cessantes	201,70		
Transportes	150.863,50		
Acidentes Pessoais	6.783,60		
Aeronáutico	26.596,70	267.043,90	
Reserva de Riscos não Expirados	2.767.864,30		
Reserva de Sinistros a Liquidar	1.783.222,70		
Reserva de Contingência	258.123,20	4.809.010,20	
Ajustamento de Reservas de Retrocessões		154.526,70	16.045.339,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários		99.800,00	
Ordenados e Gratificações		1.628.615,30	
Ajuda de Custo e Representação		267.050,00	
Assistência e Previdência		58.655,50	
Aluguéis		101.852,00	
Impostos, Taxas e Estampilhas		211.570,20	
Luz, Fôrça e Telefone		6.299,40	
Material de Consumo		166.533,30	
Assinaturas e Contribuições		95.769,60	
Conservação		23.789,40	
Despesas de Viagem		20.754,70	
Portes e Telegramas		13.467,20	
Despesas Bancárias		4.653,20	
Publicações e Propaganda		33.477,20	
Despesas Judiciais		27.390,60	
Despesas Gerais		181.837,70	
Impôsto de Renda		140.069,10	
Indenizações a Funcionários		10.250,00	
Eventuais		129.408,10	
Serviços de Administração		82.000,00	3.293.242,50
			19.338.581,90
Excedente: Cr$ 1.758.635,70			
Reserva P/Integridade do Capital — 5% s/Cr$ 1.758.635,70 — Dec.-Lei 2.627, art. 130	87.931,80		
Fundo de Garantia de Retrocessões — 5% s/Cr$ 1.758.635,70 — Dec.-Lei 3.740, de 1941	87.931,80		
Móveis e Utensílios — Depreciação de 10% s/Cr$ 120.679,80	12.068,00	187.931,60	
Lucro do exercício à disposição da Assembléia		1.570.704,10	1.758.635,70
			21.097.217,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS DE OPERAÇÕES			
Prêmios de Seguros			
Incêndio	4.448.919,00		
Lucros Cessantes	27.314,50		
Transportes	6.345.183,10		
Incêndio-Transportes	139.916,10		
Cascos	133.345,10		
Acidentes Pessoais	525.561,70	11.620.239,50	
Prêmios de Retrocessões			
Incêndio	2.179.544,80		
Lucros Cessantes	15.024,10		
Transportes	251.280,70		
Incêndio-Transportes	230.898,90		
Cascos	59.661,60		
Acidentes Pessoais	227.072,70		
Aeronáutico	196.551,40		
Vida	60.685,50	3.220.719,70	
Comissões de Resseguros no I.R.B.			
Incêndio	498.046,30		
Lucros Cessantes	3.309,80		
Transportes	82.819,90		
Incêndio-Transportes	27.546,00		
Cascos	7.611,50		
Acidentes Pessoais	32.027,50	651.361,00	
Comissões de Resseguros no Exterior			
Transportes		20.191,50	
Recuperações de Consórcios			
Acidentes Pessoais		2.171,40	
Recuperações de Sinistros de Resseguros no I.R.B.			
Incêndio	108.543,40		
Transportes	73.818,80		
Acidentes Pessoais	1.707,40	184.069,60	
Recuperações de Sinistros de Resseguros no Exterior			
Transportes		7.585,70	
Recuperações de Desps. de Sinistros de Ressegs. no I.R.B.			
Incêndio	5.401,40		
Transportes	9,80	5.411,20	
Salvados			
Incêndio	6.514,50		
Transportes	28.756,20		
Aeronáutico	1.286,40	36.557,10	
Ressarcimentos			
Transportes		148.028,50	
Reembôlso do Custo de Apólices			
Incêndio	7.894,00		
Lucros Cessantes	10,00		
Transportes	30,00		
Cascos	9,00		
Acidentes Pessoais	1.190,00	9.133,00	
Participação da Cia. nos Lucros das Retrocessões			
Incêndio		31.823,00	
Receitas Industriais Diversas			
Incêndio	87.161,00		
Transportes	183.111,50		
Acidentes Pessoais	1.353,10		
Aeronáutico	16.105,60	287.731,20	
Reversão de Reservas			
Riscos não Expirados	2.492.933,20		
Sinistros a Liquidar	1.507.428,10	4.000.361,30	20.235.388,70
RECEITAS DIVERSAS			
Juros Bancários		132.437,80	
Juros e Dividendos de Títulos		90.950,10	
Renda de Imóveis		322.811,60	
Juros de Empréstimos		274.193,50	
Juros sôbre Reservas Depositadas nos Resseguradores		37.237,30	
Lucros pela Realização de Valores Ativos		45,00	
Participação em Lucros		4.158,60	861.833,90
			21.097.217,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — DAVID CAMPISTA FILHO — Diretor-Gerente. MANOEL GOMES MOREIRA — Diretor-Tesoureiro. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros — Reg. C.R.C.-D.F. n. 2.112.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

AUXILIARES

SEÇÃO DE PEÇAS AUTOS

PRECISAM-SE -- Para venda no Balcão e Estoquista — com perfeito conhecimento dos produtos da linha CHRYSLER. Inútil apresentar-se sem sérias referências. Dirigir-se ao sr. Jaime — Rua Sousa Valente, 15 — São Cristóvão.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e a fim de dar inicio aos trabalhos da abertura da nova avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha 30 — Praça 15-Praça 11, passará a trafegar entre o largo da Lapa e o largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até à praça 11 e daí pela avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho — Rua Francisco Eugênio — rua São Cristóvão — rua Figueira de Melo — Campo de São Cristóvão e largo da Cancela.

A linha 9 — Arsenal de Marinha - General Polidoro, passará a trafegar pela rua Teixeira de Freitas — avenida Mem de Sá — avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — praça Tiradentes — Carioca — Assembléia e Primeiro de Março, voltando pela rua 7 de Setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Maranguape e ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de seção no largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da praça 15 de Novembro para a zona sul.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILES DE CARNAVAL

Comunica a Diretoria que a Secretaria do Clube está à disposição dos srs. Sócios para atendê-los, pessoalmente, nos pedidos de convites e de reserva de mesas para os bailes de sábado e têrça-feira de Carnaval e o infantil de segunda-feira.

Esclarece a Diretoria que, estatutàriamente, só os sócios que pagam a taxa de convidados têm a faculdade de requisitar convite.

Em 16-2-1954. A DIRETORIA

GELADEIRAS

Esta GELADEIRA NIAGARA, de 8 pés cúbicos, está equipada com motor NORGE, de procedência americana e é montada e garantida por ISNARD & CIA.

Preço: Cr$ 20.000,00

Isnard & Cia.

RUA DO LAVRADIO, 67

Uma organização centenária que garante os produtos que vende. — TELS.: 32-9911 — 22-3935 — 32-8822.

PIRACEMA E IDÚ, OS PRINCIPAIS FAVORITOS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Ás 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 SUNMAID, L. Leiton	1	55	35
2—2 KALULA, L. Domingues	3	55	40
3—3 HOLLANDS, I. Pinheiro	2	55	35
4 GAMIANI, L. Rigoni	6	55	35
4—5 JARUNDA, O. Ullôa	4	55	40
6 MORENA FLOR, D. P. Silva	8	55	40

—o—

2º PAREO — Ás 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ROSADA, J. Marchant	1	55	26
2—2 CAÇUNUNGA, L. Rigoni	5	55	35
3 MARITACA, A. Rosa	3	55	40
3—4 PAVANA, O. Ullôa	2	55	30
5 DIABRURA, D. P. Silva	7	55	40
4—6 JONIN, J. Tinoco	4	55	40
7 FIGHTER, R. Martins	6	55	50

—o—

3º PAREO — Ás 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 MARGISTERUS, L. Lins	2	55	20
2 FAMOSO, M. Chirino	4	55	50
2—3 WHOOPEE, A. Rosa	3	55	35
4 GORRO, D. P. Silva	7	55	40
3—5 DECIDIDO, L. Domingues	1	55	40
6 EVER NIGHT, não correrá	6	55	—
4—7 BAICURI, J. Tinoco	8	55	40
8 CABO VERDE, M. Henrique	5	55	50

—o—

4º PAREO — Ás 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 RIDE, J. Marchant	9	55	20
2 MORENA FLOR, não correrá	3	55	—
2—3 GARANTIA, D. Moreira	6	55	35
4 CAVATINA, L. Domingues	2	55	40
3—5 RIUTA, L. Rigoni	7	55	50
6 CAMILA, E. Silva	1	55	40
7 KALULA, não correrá	5	55	—
4—8 EMMELINE, J. Tinoco	10	55	40
9 CONCHAS, D. Silva	4	55	40
10 PAWLOVA, J. Martins	8	55	35

—o—

5º PAREO — Ás 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 JOCUNDO, J. Marchant	11	56	35
2 AMANCAI, A. G. Silva	7	54	40
3 ESTORIL, X. X.	2	56	40
2—4 CAPITÃO MOZART (*), não correrá	12	56	—
5 FORJA, A. Rosa	5	54	35
6 TUCUMANA, V. Metreles	6	54	50
3—7 GAMO, L. Domingues	9	56	40
8 BRAVATA, L. Rigoni	10	54	40
9 JAMBI, B. Ribeiro	4	56	50
4-10 EMBUQUI, C. Calleri	1	56	50
11 UPA, O. Ullôa	8	54	30
» FOGO, não correrá	3	50	—

(*) — Ex-XANGÔ.

—o—

6º PAREO — Ás 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 SILENO, D. Moreira	4	55	20
2 RAJÃO, E. Silva	3	55	50
2—3 PROMETHEU, O. Ullôa	8	55	30
4 CHIQUITO, L. Domingues	2	55	40
3—5 PALERMO, L. Rigoni	7	55	30
6 BOLICHERO, C. Calleri	8	55	50
4—7 GO-DRAKE, J. Martins	5	55	35
8 CLEOFAS, J. Marchant	1	55	40

—o—

7º PAREO — Ás 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 PIRACEMA, O. Ullôa	8	55	20
2 JENNIFER, D. Silva	4	55	40
2—3 RUBRICA, J. Marchant	1	55	35
» ROSADA, X. X.	9	51	35
3—4 GUAMARA, S. Câmara	5	55	40
5 GARGALHADA, R. Martins	6	55	40
» LA RITA, P. Simões	10	55	40
4—6 GRANDIFLORA, D. P. Silva	7	55	35
7 GOIANE, L. Lins	3	55	50
8 BALCARCE, não correrá	2	55	—

—o—

8º PAREO — Ás 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 CHACO, L. Vieira	1	56	35
2 SOLUVEL, B. Marinho	5	56	50
—3 MARTELO, A. Araújo	6	56	35
4 DESCUIDO, O. Ullôa	9	56	40
3—5 EUCLIDES, R. Martins	8	56	20
» JAMEGÃO, J. Marchant	7	56	20
4—6 BOLONHA, D. P. Silva	3	52	50
7 SERIGOTE, L. Domingues	2	56	50
» SERENO, D. Silva	4	56	50

—o—

9º PAREO — Ás 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 IDÚ, L. Rigoni	6	60	26
2 LABANO, A. G. Silva	7	58	40
2—3 PANDEIRO, J. Marchant	1	58	30
4 KANTAR, J. Tinoco	4	52	50
3—5 CHEQUE, R. Martins	5	54	50
6 LILIBETY, B. Marinho	3	52	50
4—7 DUROC, L. Domingues	8	58	35
8 CRUZADO, A. Araújo	2	56	40

N. da R. — Carreiras do «bettings»: — Sétima — Oitava — Nona.



Flagrante da experiência dos boxes realizada no Hipódromo Brasileiro, vendo-se, na assistência, o presidente o 1º vice-presidente o diretor do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Jorge Marcondes e o tratador Mariano Sales

UMA NOVIDADE NA GÁVEA:

"BOXES" NAS SAÍDAS

Procurando aperfeiçoar quanto possível êsse problema, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu colocar dois «boxes» nas saídas, para os animais indóceis.

Ontem, na presença dos srs. drs. Mário Ribeiro, presidente, F. E. de Paula Machado, vice-presidente, e Adair Eiras de Araújo, comissário de corridas e Edgar Pereira Braga e Jorge Marcondes, diretores do Hipódromo e da Escola de Tratadores, respectivamente, foram os «boxes» experimentados, na seta que fica na pista diagonal. Os animais MONDEL, MORATIN e ALVITRE foram colocados nos «boxes», sendo dada uma saída, tendo sido esta bem aceita por aquêles parelheiros.

Durante a experiência, os srs. diretores presentes, com a colaboração de alguns treinadores, jóqueis e do «starter» Newton Macedo, estudaram a aparelhagem dos «boxes».

A impressão dos presentes foi boa, ficando, no entanto, resolvido pelos senhores diretores, a introdução de pequenas modificações, em favor da maior segurança dos animais e dos jóqueis. Tão depressa sejam concluídos êsses pequenos reparos, serão os «boxes» inaugurados, nas saídas do hipódromo.

As corridas de 6 e 7 de março vindouro

Para as corridas de 6 e 7 de março vindouro, no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO, 6 DE MARÇO

—o—

1º PAREO — Ás 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Conde da Estrêla». — (Segunda Prova Especial de Eguas) — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1 Miss Nobel	1	62
2—2 La Vision	2	64
3—3 Rondinella	4	63
4—4 Mazzetta	3	54

—o—

2º PAREO — Ás 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Regalo	5	55
2—2 Japomar	2	55
3 Gomo	3	55
3—4 Chimarrão	7	55
5 Eager	6	55
4—6 Cacau	1	55
» Palermo	4	51

—o—

3º PAREO — Ás 14h50m. — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

		QUILOS
1—1 Jonfor	2	56
2—2 Bororó	3	56
3—3 Bazar	5	56
4—4 Serigote	4	52
5 Soluvel	1	52

—o—

4º PAREO — Ás 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Saciety	2	50
2 Oto	9	60
2—3 Chafick	4	60
4 Jaguaré	6	54
3—5 Uverá	5	54
6 Xirka	3	54
4—7 Rouxinol	1	60
8 Charuto	7	60
» Gran Chaco	8	60

—o—

5º PAREO — Ás 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Ramon Novarro	7	60
2—2 Phillidor	3	52
3 Oistria	2	50
3—4 Path Finder	5	58
5 Don Euvaldo	6	58
4—6 Gasconha	1	54
» El Toro	4	60

—o—

6º PAREO — Ás 16h10m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1 Khania	4	54
2—2 Seta	3	54
3 Gama	7	54
3—4 Quick One	1	54
5 Esquadra	6	54
4—6 Kzarina	5	54
» Penosa	2	54

—o—

7º PAREO — Ás 16h40m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

		QUILOS
1—1 Kakyzuka	10	54
» Ghiza	7	54
2—2 Mistinguete	1	54
3 Fabiola	5	54
3—4 Minonda	2	54
5 Giarola	4	54
6 Hipica	6	54
4—7 Labiosa	9	54
8 Sapa	8	54
9 Gran Star	3	54

—o—

8º PAREO — Ás 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Seis de Março».

BETTING

		QUILOS
1—1 Jaremon	5	54
» Jangoi	9	54
2 Sepoy	6	56
2—3 Fanfan	7	59
4 Prometheu	10	52
5 Galanteio	8	61
3—6 Stromboli	12	55
7 Embalo	2	55
» Chaco	11	54
4—8 Graná	3	54
9 Tio Chico	1	61
» Tio Gabriel	4	54

—o—

9º PAREO — Ás 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Windsor	3	58
» Citor	2	56
2—2 Demolidor	8	58
3 El Gin	7	54
3—4 Guaramano	5	58
5 Sardo	4	52
6 Chico Bramar	1	52
4—7 Los Angeles	9	58
8 Açude	10	58
» Manicoré	6	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO, 7 DE MARÇO

—o—

1º PAREO — Ás 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Riuta	4	55
2—2 Pawlova	3	55
3 Morena Flor	2	55
3—4 Miss Lionesse	7	55
5 Jarundá	1	55
4—6 Ride	5	55
7 Simonetta	6	55

2º PAREO — Ás 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Fiore Stella	1	56
2—2 Mimosa	4	56
3 Avalanche	3	56
3—4 Orissa	5	56
5 Boca Linda	2	56
4—6 Guria	7	56
7 Sea Fury	6	52

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 Rupim	5	55
2—2 Vencimento	2	55
3—3 Remo	3	55
4 Minochino	4	55
4—5 Jangol	1	55
6 Gerânio	6	55

—o—

4º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Resoluta	5	55
» Revelia	2	55
2—2 Caçununga	6	55
3 Igaratá	1	55
3—4 Ruanda	4	55
5 Maritaca	7	55
4—6 Talloire	3	55
» Sornette	8	55

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Pinga Fogo	2	55
2 Bolichero	8	55
2—3 Palermo	1	55
4 Rebelde	5	55
3—5 El Miúra	4	55
6 Guaracy	3	55
4—7 Chiquito	7	55
» Simão	6	55

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (A) — (Inaugural).

BETTING

		QUILOS
1—1 Saguim	6	54
» Sica	13	52
2 Hariri	5	54
3 Al Kadina	2	52
2—4 Orozco	14	54
5 Penosa	8	52
6 Higuero	10	54
7 Minelbo	11	54
3—8 Gajeiro	15	54
9 Hermano	1	54
10 Advantage	9	52
11 Harlall	3	54
4-12 Bambinal	4	54
13 Don Armando	12	54
14 Degrau	7	54
15 Roriana	16	52

—o—

7º PAREO — As 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (B) — (Inaugural).

BETTING

		QUILOS
1—1 El Valiente	14	54
» Crisbam	15	54
2 Sagú	1	54
3 Desprezo	7	54
2—4 Quatissú	11	54
5 Sol	10	54
6 Dorondongos	13	54
7 High Red	4	54
3—8 Cadí	8	54
9 Castelhano	2	54
10 Rebelião	17	54
11 Ormandie	16	52
4-12 King Priam	6	54
13 Aiglon	9	54
14 Mistinguete	12	52
15 Fair Elan	5	52
» Gama	3	52

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Elzorro	9	58
2 Rainha	2	54
2—3 Scot	11	56
4 Jocundo	5	52
5 Brilhantina	7	54
3—6 Quiroga	6	56
7 Admirável	3	56
8 Quirina	4	54
4—9 Douradinho	1	56
10 Beleza	10	54
11 Bolonha	8	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

São Paulo e Rio na estatística

Na presente temporada são êstes os cinco primeiros colocados na estatística:

Rio

JÓQUEIS	VITÓRIAS
1 — L. Rigoni	21
2 — A. Araújo	11
3 — J. Marchant	11
4 — O. Ullôa	10
5 — G. Silva	10

São Paulo

JÓQUEIS	VITÓRIAS
1 — D. Garcia	11
2 — P. Vaz	11
3 — L. Bueno	11
4 — L. Gonzalez	9
5 — F. Irigoyen	9

Trinta e um pôtros no «G. P. Inaugural»

Nada menos de 31 potros tiveram suas inscrições confirmadas no «Grande Prêmio Ministério da Agricultura», primeira prova clássica do ano.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares — Os aprontos de ontem

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião da temporada extraordinária organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é compôsto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o sétimo páreo, em 1.300 metros, onde estão alistados oito nacionais de três anos.

Ás vésperas do Carnaval, o programa de hoje deve apresentar alguns resultados fora dos cálculos dos entendidos, esperando-se mesmo algumas «bombas».

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SUNMAID, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Cambaxirra, derrotando Guamará, Kalulá, Gamiani, Jarundá e Garra. — Vem de excelente atuação. — Deverá ganhar.
Prop. — João Nélson Frota.
Trat. — J. M. Orelana.

KALULA, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Cambaxirra, Sunmaid e Guamará, derrotando Gamiani, Jarundá e Garra. — Algo melhor. — Poderá formar a dupla.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HOLLANDS, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Guamará, Gamiani e Jarundá. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Raul H. de Castro.
Trat. — M. Canejo.

GAMIANI, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Guamará, derrotando Jarundá e Hollands. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Carlos B. Gama.
Trat. — F. P. Schneider.

JARUNDA, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Guamará e Gamiani, derrotando Hollands. — Melhorou algo. — Serve como azar.
Prop. — Vanda B. Cardoso.
Trat. — Nélson Pires.

MORENA FLOR, 55 — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Poderá aparecer no «placé», dada a fraqueza da turma.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ROSADA, 55 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Palombeta, derrotando Goiane, Guaxima, Sornette, La Rita, Garka e Diabrura. — E' de apuro o seu estado. — Seria candidata ao triunfo desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAÇUNUNGA, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Pallas, Romã, Jonin, Pintera, Candongas, Miss Lioness e Riuta. — Continua tinindo. — Inimiga certa.
Prop. — Zilá T. de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.

MARITACA, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Guamará e Miss Platina, derrotando Diabrura e Cambaxirra. — Conserva a forma anterior. — Possivel como azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

PAVANA, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Rubrica, Goiane e Sornette, derrotando Maritaca. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

DIABRURA, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quinto para Pallas, Revelia, Alhandra e Jonin, derrotando Serra Branca e Rumia. — Fraca para esta turma. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Álvaro Rosa.

JONIN, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Pallas, Revelia e Alhandra, derrotando Diabrura, Serra Branca e Rumia. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

FIGHTER, 55 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, escoltou Goiane, derrotando Maritaca, Miss Platina, Cambaxirra, Ré e Jalice. — Bem preparada. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.
Prop. — Diniz Peres Polo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARGISTERUS, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, escoltou Fair Game, derrotando Decidido, Baicuri, Gorro, Cabo Verde, Whoopee, Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Tinindo. — Deverá ganhar.
Prop. — Stud Roack.
Trat. — Geraldo Morgado.

FAMOSO, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi décimo para Fair Game, Margisterus, Decidido, Baicuri, Gorro, Cabo Verde, Whoopee, Ever Night e Stimie, derrotando Gunga Din. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

WHOOPEE, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Fair Game, Margisterus, Decidido, Baicuri, Gorro e Cabo Verde, derrotando Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Cláudio Rosa.

GORRO, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quinto para Fair Game, Margisterus, Decidido e Baicuri, derrotando Cabo Verde, Whoopee, Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

DECIDIDO, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Fair Game e Margisterus, derrotando Baicuri, Gorro, Cabo Verde, Whoopee, Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Carlos E. Saboia.
Trat. — Miguel Gil.

EVER NIGHT, 55 — Não correrá.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

BAICURI, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Fair Game, Margisterus e Decidido, derrotando Gorro, Cabo Verde, Whoopee, Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Melhorou algo. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud Bandeirante.
Trat. — Valdemar Costa.

CABO VERDE, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi sexto para Fair Game, Margisterus, Decidido, Baicuri e Gorro, derrotando Whoopee, Ever Night, Stimie, Famoso e Gunga Din. — Nada demonstrou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RIDE, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Rumia, derrotando Riuta, Plume Dorée e Jarumá. — Só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

MORENA FLOR, 55 — Não correrá.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

GARANTIA, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Revelia, derrotando Riuta, Pawlova e Ergura. — Em plena forma. — Inimiga certa na luta final.
Prop. — Silvério Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

CAVATINA, 55 — Estreante. — Seus treinos são bons. — E' uma filha de Embuste bem jeitosa.
Prop. — Stud Itabira.
Trat. — Darci Cassas.

RIUTA, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Revelia e Garantia, derrotando Pawlova e Ergura. — Tinindo. — Inimiga certa na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CAMILA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Aiuruoca bem movida. — Sòmente como azar.
Prop. — Raul H. de Castro.
Trat. — M. Canejo.

KALULA, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EMMELINE, 55 — No dia 15 de agôsto de 1953, na areal leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda e Erumia, derrotando Caçununga, Sornette, Candongas e Conchas. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

CONCHAS, 55 — No dia 15 de agôsto de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erumia, Emmeline, Caçununga, Sornette e Candongas. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.

PAWLOVA, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Revelia, Garantia e Riuta, derrotando Ergura. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JOCUNDO, 56 — No dia 30 de outubro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Quetzal, Seresteiro, El Maior, Energi, Scot, Cassiporé, Visionário, Catolé, Admirável e Benjamim, derrotando Gamo. — Volta a ser apresentado em excelentes condições de treino.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

AMANCAI, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi oitavo para Rainha, Forja, Bravata, Tucumana, Joniusa, Franja e Augura, derrotando Ufanita e Anágua. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Carlos A. G. de Sousa.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ESTORIL, 56 — Estreante. — E' um filho de Madariaga bem treinado. — Não é impossivel aparecer. — Levam «fumaças».
Prop. — Maria Martin.
Trat. — O. Oliveira.

CAPITÃO MOZART, 56. — (EX-XANGÔ). — Não correrá.
Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.

FORJA, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, escoltou Rainha, derrotando Bravata, Tucumana, Joniusa, Franja, Augura, Amancal, Ufanita e Anágua. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversária temivel.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.

TUCUMANA, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi quarto para Rainha, Forja e Bravata, derrotando Joniusa, Franja, Augura, Amancal, Ufanita e Anágua. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

GAMO, 56 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi sétimo para Zatopek, Xangô, Scot, Fumeiro, Benjamim e Bom Galope, derrotando Acero. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — M. Canejo.

BRAVATA, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Rainha e Forja, derrotando Tucumana, Joniusa, Franja, Augura, Amancal, Ufanita e Anágua. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel figurar.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — M. Canejo.

JAMBI, 56 — No dia 8 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi quarto para Danilo, Igarassú e Energi, derrotando Admirável. — Volta bem movido. — Serve como azar.
Prop. — Cleofas P. Santiago.
Trat. — Justo Perez.

EMBUQUI, 56 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi quinto para Scot, Upa, Forja e Boa Nova, derrotando Xangô e Bom Galope. — Algo melhor. — Também serve como azar.
Prop. — Felinto Muller.
Trat. — Moisés de Araújo.

UPA, 54 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi terceiro para Dona Chica e Franja, derrotando Boa Nova e Forja. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — J. W. Viana.

FOGO, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — J. W. Viana.

—o—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SILENO, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Sarawak, derrotando Cleofas, Tripoli, Japomar, Nigro, Bolichero e Lobo Amarelo. — Acusou melhoras em seu estado. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

RAJÃO, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi décimo para First Bol, Prometheu, Japomar, Sarawak, Flash, Palermo, Simão, Jacamim e Rebelde, derrotando Siri. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Prince.
Trat. — Júlio Lourenço.

PROMETHEU, 55 — No dia 9 de janeiro na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Jaó, derrotando Sarawak, Simão, Flash, Rigoni, Guaraci e Solilóquio. — Reaparece bem preparado para êste compromisso. — Não é impossivel figurar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CHIQUITO, 55 — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi nono para Nogaro, Prometheu, Sarawak, Palermo, Simão, Jacamim, Pafúncio e Ike, derrotando Moxotó. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits para a reunião de hoje:

1 — EVER NIGHT
2 — MORENA FLOR — (4º páreo)
3 — KALULA' — (4º páreo)
4 — CAP. MOZART
5 — FOGO
6 — BALCARCE

Para os leitores

O nome do dia:
SILENO

Falam muito:
IDU'

Pode chegar o dia:
HOLLANDS

Dois favoritos:
ROSADA e RIDE

Acredite quem quiser:
JOCUNDO

Um segrêdo:
EUCLIDES

Na Berlinda:
WHOOPEE

Habê

Rigoni vai atuar em São Paulo

Havendo corridas amanhã e terça-feira em São Paulo, o jóquei L. Rigoni resolveu dar um passeio até Pinheiros, onde tem algumas montarias oferecidas.

G. P. Ministério da Agricultura

Será, domingo, e não sábado, a realização do «Grande Prêmio Ministério da Agricultura, quando ao ministro João Cleofas, com o comparecimento dos criadores, nacionais, será oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro um almôço. O «Grande Prêmio «Seis de Março» será disputado, no sábado, dia 6.

Quiproquó não irá a Maroñas

O dr. A. J. Peixoto de Castro, em vista das divergências surgidas com a data da realização do «Grande Prêmio Municipal», em Maronas, resolveu não mais enviar QUIPROQUÓ ao Uruguai.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gamiani — Hollands — Sunmaid
Rosada — Pavana — Fighter
Whoopee — Margisterus — Decidido
Ride — Garantia — Pawlova
Jocundo — Bravata — Forja
Sileno — Prometheu — Go-Drake
Piracema — Rubrica — Grandiflora
Euclides — Martelo — Chaco
Idú — Pandeiro — Duroc

PAGAMENTO DE ACUMULADAS, «BETTINGS» E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL

As acumuladas, «Bettings» e Concursos premiados na reunião de hoje, sábado, dia 27, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira, no local e horários habituais.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A secretaria da Escola de Tratores do Jockey Club Brasileiro comunica que, de 5 a 12 de março próximo, estarão abertas, na sede da Escola, à rua Jardim Botânico, 1.003, das 16 às 18h30m, as inscrições para o exame de admissão ao curso de «tratador». Poderão inscrever-se: 1) — Os candidatos que estagiam nas cocheiras; 2) — Os profissionais do «Turf», que tenham mais de dois anos de serviço no Jockey Club Brasileiro. Deverão comparecer, outrossim, os alunos reprovados em 1953 e que devem prestar exames de segunda época.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4990, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 215.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico de refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto o de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de mecânicos de aviação com experiência e em condições de obter a carteira do D.A.C. Os candidatos deverão se apresentar no Dept. do Pessoal, à Praça Marechal Âncora (Edifício Panair), diàriamente de 8 às 10 horas exceto aos sábados. Deverão trazer documentos pessoais e uma foto recente, tamanho 3x4 cms.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Gilberto de Sousa Maciel, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Luís de Costa Lobo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Gomes Sardinha, José Higino da Silva, José Idelvaro de Oliveira, José Jordão, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, Jovino de Lima, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luís Malatesta e Manuel Alves (18º).

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, a 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m. às 12h..m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Julia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Caiete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 18, às 6h 30m: — José Veridiano Landi, Elias José Sedaca, Inácio Guedes da Silva Barbosa, Osiel Augusto de Andrade Martuscel, Evaristo Batista da Silva, Aluísio Pedro Soares, Joel de Jesus, Cícero Alencar, Davi Mateus, José Tibúrcio, Valter Rodrigues de Abrantes, José Correia dos Santos, Maciel Figueiredo, Alcides Serafim Pereira, Orlando Carvalho dos Santos, Hernandes Marques, Air Rodrigues, Osvaldo Rêgo Fontes, Mariano Celino, Romildo Jordelino da Costa, José Dias Teixeira, José de Oliveira, Pedro Estanislau Monteiro de Oliveira, José Francisco da Rocha, Manuel Joaquim Rodrigues, Artur Will Weber, Jerzy Oskar Szereszewski, Siegmund Redinger, Manuel Lima, Paulo Jorge Martin, José Elias Ferreira, Almerindo Abreu da Silva, Alfredo Moreira, Décio da Costa Fraga, Joaquim Pacheco da Costa, Henrique de Carvalho Oliva, Delfim Francisco Pinhel Júnior, Júlio da Silva.

Às 9h 15m: — Carlos Pinto Lage, Francisco Pompílio Freire, Arone Novara, Mário Medeiros Pereira, Júlio Cardoso, Daniel Pio, Mauro Bernardes dos Anjos, Isaías Rodrigues de Oliveira, José Antônio Pinto, Alberto Rodrigues de Oliveira, Haroldo César de Berredo, Pedro de Araújo, Antônio Ramos da Hora, Manuel Luís, Nilton Nigre, Geraldo José da Silva, Ângelo Celano, Domingos Vilardi, Antônio Ângelo Costa, Armando dos Santos Silva, Hugo Neves Fernandes, Werther Teixeira de Azevedo, Murilo Barros de Lima Ferreira, Bento Felipe Santiago, Osvaldo da Silva Eirigleiro, Paulo Lopes da Silva, Joel Gonzaga dos Santos, Donato José Ferreira, Valdemar Dias da Cunha, Nilson Gibara Seixas, Alberto Correia, João Raibolt, Murilo Otávio Panain Acioli, Valter Lira, Gentil Morais Duarte, Agrício Soares dos Santos, Pedro Avelino dos Santos, Ceferino Antelo Bardia, Mário Casemiro, Manuel Ferez Lorenzo.

O Departamento atende aos associados para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Aprenda a dirigir na AUTO GRAJAÚ
«Escola de amigos»
R. Barão de Mesquita, 988
38-6949

DECLARAÇÃO

A diretoria do "Colégio Felisberto de Menezes" comunica que o seu estabelecimento de ensino continuará funcionando normalmente, não tendo fundamento a notícia sôbre a venda do referido colégio.

A DIRETORIA

Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL — PRAÇA PIO X, 78 — 11º ANDAR — SALA 1.107 — TELEFONE: 23-4367

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os senhores associados que estejam quites, e no gôzo de seus direitos civis e estatutários, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará em nossa sede social no próximo dia 16 (dezesseis de março, têrça-feira, às 20 horas e 30 minutos, em primeira convocação, ou às 21 horas, em segunda e final convocação, para debater a seguinte "Ordem do Dia":

a) Proposta da Diretoria para que seja providenciado o imediato reconhecimento da Associação como Sindicato, e

b) Aprovação dos Estatutos que regerão o futuro Sindicato.

Esclareço que, nos têrmos do art. 39 dos Estatutos vigentes, a Assembléia só se realizará em primeira convocação se houver comparecimento de **mais da metade** dos associados quites; caso contrário, será a reunião realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer numero de associados.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954
GUALTER AZEREDO LOPES — Presidente.

Varões rétos e curvos para cortinas plásticas para banheiro

Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO — Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

ESCOLAS — APRESENTAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE FEVEREIRO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 48

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Estágio de oficiais superiores — Adiamento de matrículas

Apresentaram, solicitando adiamento de matrícula ao estágio de oficiais superiores na referida Escola, no corrente ano, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel de Artilharia Haroldo Rocha d'Avila Garcez, da Com. M. Mx. E.-EE. UU.; tenente-coronel de Artilharia Orlando de Medeiros; tenente-coronel de Artilharia Antônio Pereira Lopes Júnior; tenente-coronel de Infantaria Fernando Rodrigues Peixoto; tenente-coronel de Infantaria Aluísio de Andrade Moura, do Conselho de Segurança Nacional; tenente-coronel de Cavalaria Ortegal Novais.

Em consequência, a D. P. A. e a D. P. S. tomem conhecimento e providenciem a substituição dos oficiais acima referidos.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Curso de Topografia:

Foram requisitados, para fins de matrículas no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

Capitães Raul Américo Fleuri, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, e Paulo César Figueiredo Ene, do 11º R. C.;

Primeiros tenentes Aécio de Araújo Lima, do 3º B. C. C., e Antônio Alves Alves, do 1º B. C. C.

Os referidos oficiais deverão apresentar-se naquela Escola, até 3 de março do corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— CAVALARIA:

Capitão Osmar Olinto Moler, da E. T. E., por regressar de P. Alegre, e término de férias.

— SAÚDE:

Dentista:

Segundo tenente Agenor Coelho de Sousa, da E. S. E., por ter sido classificado no 4º R. C., em Santiago, Rio Grande do Sul.

Farmacêutico:

Segundo tenente João Conceição Filho, da E. S. E., por ter sido classificado no 6º Btl. Caçadores, Ipameri, Goiás.

— INFANTARIA:

Coronel Érico da Fonseca Morais, do Q. S4 G., por ter-se desincumbido da missão de representar o M. G., junto ao M. G. N. I., em uma comissão de Identificação.

Majores Adir Maia, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido transferido da 3ª C. R. para o Q. G. da 1ª D. I. e continuar em trânsito no Rio, com permissão; Rui Leal Campelo, do Q. G. da 3ª D. C., por ter de seguir destino a 26 do corrente; Gilberto Costa Pereira, da E. E. M., por ter regressado do R. G. Sul, onde se encontrava em férias;

Capitão Jairo Junqueira da Silva, da E. T. E., por ter regressado de Taubaté e por término de férias; Cid de Gotofredo Fonseca, do Q. G. da 1ª D. I., por ter entrado em trânsito com permissão para gozá-lo no destino; Hilson Luís da Silveira, da E. T. E., por término de férias e recolher-se à Escola; Leoni da Rocha Lima, da E. T. E., por ter regressado de Goiânia e apresentar-se à E. T. E.;

Primeiro tenente Valdetrudes dos Santos Monteiro, do 5º R. I., por término de férias e regressar à sua Unidade.

Segundo tenente Jacinto Matos de Andrade, do N. D. Aé. T., por ter sido classificado no Núcleo de Divisão Aero-Terrestre.

— CAVALARIA:

Majores Deodato de Aquino Alves, do D. M. M. da 7ª R. M., por ter sido nomeado para servir no D. M. M., ter sido desligado do R. E. C., ter entrado em trânsito e ter de seguir destino a 26 do corrente: Carlos Alberto de Abreu Rocha, do Q. G. da 3ª D. C., por seguir dia 26-II-1954, via aérea, para Bagé.

Capitães Joaquim Louzada Mariante, da D. S. G., por ter sido transferido do S. O. da 9ª R. M. para a D. S. G.; Francisco Toledo Facheco, da E. T. F., por ter regressado de Bagé, por conclusão de férias.

— ARTILHARIA:

Coronéis Otávio Coelho da Silva, do Q. G. da 2ª R. M., por ter de regressar para São Paulo, donde viera em férias regulamentares; Crígenes da Soledade Lima, do 8º G. A. C. M., por ter sido classificado no 8º G. A. C. M., em cujo comando já se encontrava.

Major Caubi Eduardo Maia, da E. M. M., por ter sido designado pela portaria 58, de 28 de janeiro de 1954 para cursar o «The Armored Officer Advanced», Fort Knox — Ky — USA.

Capitão José Maria Nogueira Ramos, da E. T. E., por término de férias e regressar de Fortaleza.

Primeiros tenente Einar Válaer Berg, do 4º G. A. Cav. 75, por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Antônio José de Almeida Castilho, do R. E. A., por ter que se apresentar na E. E. F. E., para fins de exames; Creso Vieira Velinho, do I-3º R. O. 105, por ter vindo cursar o C. I. D. A. Aé.; Carlos Cecílio, do D. C. M. B., por ter regressado de Ouro Preto, M. Gerais.

Segundo tenente Rogério Monte Lima, entrar em gôzo de férias e proceder de Uruguaiana.

— ENGENHARIA:

Major João de Sousa César, do 7º B. E., por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias.

Capitães Antônio Averenga Filho, da E. T. E., por término de férias escolares e apresentar-se à E. T. E.; Harns Luís Altemburg, à E. T. E., por conclusão de férias e ter regressado de São Paulo; Roberto Sarança Domingues, da Escola Superior de Guerra, por se apresentar à E. E. M. para fins de matrícula.

Primeiros tenentes Edu Vargas, da Cia Dep. Mat. Eng., por ter regressado de Lambari, Minas Gerais, e término de férias a 24-2-1954; Raul Oscar Rauter, da 2ª Cia. Com., por ter vindo ao Rio, e gôzo de férias;

— INTENDÊNCIA:

Segundo tenente Saldino de Ávila Boucinha, do 4º G. A. Cav. 75, por gozar restante das férias em D. Pedrito, R. G. Sul.

— SAÚDE:

Médico:

Segundo tenente R 2 Convocado Joaquim Oriente de Arruda Genú, do F. D. C. e 2º B. D. C., por término do estágio e desligamento da Unidade.

Dentista:

Segundo tenente João Francisco Silveira Nunes, do 14º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 14º Regimento de Cavalaria, D. Pedrito, entrado em trânsito e seguir destino.

Farmacêutico:

Capitão Valdemar Fonseca, da E. S. E., por regressar a Juiz de Fora.

Técnico:

Coronel Nélson Feliero dos Santos, do C. E. R.-3, de regresso a Jardim, a serviço da C. E. R. 3.

Vinda de oficial a esta capital:

Foi autorizado a viajar para esta capital, pelo general diretor de Obras e Fortificações do Exército, o coronel Haroldo do Paço Matoso Maia, a serviço do Batalhão Mauá, sem acarretar despesas para êste Ministério.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço:

Do Quartel General da 8ª R. M. para o da 10ª R. M., o tenente-coronel Luís Abner de Sousa Moreira.

Do Quartel General da Z. M. C. para a A. M. A. N., para a função de instrutor chefe do 1º ano, o major Alberto de Assunção Cardoso.

Transferência de quadro:

Por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Armando Bandeira de Morais.

Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel Clóvis Andrade de Magalhães Gomes.

Do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o major Humberto Freire de Andrade.

Classificação:

Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo e incluir no Quadro Ordinário, os seguintes oficiais:

6º Batalhão de Caçadores: major José Alfredo Barros da Silva Reis.

16º Batalhão de Caçadores: major Ademar da Costa Machado.

19º Regimento de Infantaria: major Hélio Canini.

20º Regimento de Infantaria: major Antônio Carlos Taborda e Silva.

1º Regimento de Infantaria, o major Edgar Hecker de Abreu.

Por necessidade do serviço, no 5º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Ari Mota de Azevedo, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Por necessidade do serviço, no 5º Regimento de Infantaria, o major Justo Moss Simões dos Reis, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo e incluir no Quadro Ordinário, os seguintes oficiais:

1º Regimento de Infantaria major Alvez Tovar Bicudo de Castro.

Regimento Escola de Infantaria, o major Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita.

Exoneração:

Das funções de chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos da América do Norte, o tenente-coronel Osmar Moura, o qual deverá continuar servindo na referida Comissão, exercendo a função de adjunto.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para as funções de chefe da Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar, o tenente-coronel Durval da Silva Costa, sendo em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições abaixo, e incluir no Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

2ª Divisão de Levantamento — major Paulo Amâncio Cavalcante.

Diretoria Geral do Pessoal — major João Luís Filgueiras.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 2ª Divisão de Infantaria, o major João de Sousa Moraes, ficando, assim, insubsistente o decreto de 28 de abril de 1953, relativo ao mesmo oficial.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da I. D.-7, o major Rolindino Manso Maciel, sendo, Lourival, do 4º G. A. Cav. 75, por em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Arquivo do Exército o major Evaristo Rodrigues de Almeida.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 6ª Região Militar, o major Carlos Coari de Iracema Gomes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1º tenente Hélio de Assis Monteiro.

Designação:

Por necessidade do serviço, para servir no E. M. E., o coronel Anacleto Tavares da Silva.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do E. M. E. para o Q. G. da 3ª D. C., o major Luís Cesário da Silveira.

Por necessidade do serviço, do R. E. C. para o 11º R. C., o 1º tenente Osvaldo Uchoa de Resende.

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 3º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o major Jackson Reed Costa.

Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o 1º tenente Reimundo de Morais Cuadros Filho, nomeado, por necessidade do serviço, por Portaria n. 77, de 11 de fevereiro de 1954, auxiliar de instrutor do Colégio Militar, para os anos letivos de 1954 e 1955.

Classificação:

Por necessidade do serviço, na unidade abaixo, e incluir no Quadro Ordinário, o seguinte oficial:

Regimento Escola de Cavalaria, o major Laplace Teles de Sousa.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Arsenal de Guerra General Câmara, o major Antônio Esteves Coutinho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

O tenente-coronel Renato Paquet Filho para exercer a função de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos da América.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, como sendo para o 1º R. Rec. Mec. e não para o 13º R. C., a classificação do capitão Alfredo Jete, publicada em B. I. de 12 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, como sendo do 3º B. C. C. para o 1º R. C. G. e não R. E. C., a transferência do 2º tenente Hélio Barroso Neto, publicada no B. I. de 12 de janeiro de 1954, desta Diretoria Geral.

Inclusão:

No Quadro Suplementar Privativo, o capitão Jorge de Sousa Caminha, nomeado, por necessidade do serviço, conforme portaria n. 80, de 11 de fevereiro de 1954, instrutor do Colégio Militar para o ano letivo de 1954.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Da Diretoria de Armas para o Quartel General da 4ª R. M., o tenente-coronel Carlos Batista de Figueiredo.

Da D. G. M. G. para o Estado Maior do Exército, o tenente-coronel Plínio da Cunha Barros de Azevedo.

Do Quartel General da A. D.-5 para o da 5ª Região Militar, o major Osni Vasconcelos.

Da Diretoria de Armas para a D. G. M. B., o major Vicente Afonso Vieira Ferreira.

Classificação:

Por necessidade do serviço, na unidade abaixo, e incluir no Quadro Ordinário, o seguinte oficial:

1-3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o tenente-coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Maurício Abrantes de Sousa Leite, ficando, assim retificado o decreto de 25 de janeiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Transferência de Quadro:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola Preparatória de Fortaleza, o capitão Ireno Vitoriano.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, diretor do Parque Central de Material de Engenharia, o coronel Luís Guimarães Regadas, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1954 e 1955, o major Oscar Stucky Marques, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Declaração:

Que as transferências dos primeiros tenente Heleton Saraiva O' Reilly e Luís Carlos Correia Gonçalves da Cunha foram do Q. O para a Cia. de Com. e 5ª Cia. de Com., respectivamente, para o Q. S. P., e não como publicou o B. I. de 23 de fevereiro de 1954, desta Diretoria Geral.

— INTENDÊNCIA:

Exoneração:

A pedido, do capitão Edinardo Rodrigues Wayne, das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Ceará.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao tenente-coronel de Infantaria Leonel Maurício Leão de Queirob, transferido do 2º B. C. para o C. A. E. R.; capitão de Cavalaria Juvenal de Guedes Santos, mandado servir no Pq. C. M. M.; capitão de Infantaria Cid Godofredo Fonseca, nomeado para servir no Q. G. da I. D.-1; 1º tenente Q. A. O. de Infantaria Aldobrantino Chaves Segura, nomeado para servir no Q. G. da 1ª R. M.; 1º tenente de Infantaria Paulo Tiago Fernandes, classificado no 1º Batalhão de Fronteira; 1º tenente de Infantaria Anatólio Etinger de Meneses, transferido para o 1º Batalhão de Polícia do Exército;

Em Belo Horizonte, ao major José Edson Perpétuo, nomeado para servir no C. P. O. R.-B. H.;

Em Vassouras e Rio, ao major de Artilharia Maurício Abrantes de Sousa Leite, transferido para o 5º G. A. C.;

Nesta capital e Campinas, ao capitão Newton Roberto Leite, do 4º B. E.

Em Santa Maria, ao capitão de Infantaria Sílvio Marques, transferido para o 7º R. I.;

Em Pôrto Alegre, ao 1º tenente de Cavalaria Jaguarassu Barros Gonçalves, transferido para a 2ª Cia. M. Mn.;

Em Clevelândia, ao 1º tenente de Infantaria Cláudio Albano de Brito Orch, transferido para o 1-3º Btl. Frnt.

Em São Gabriel, ao 2º tenente Q. A. O. Alcindo Dias Gomes, transferido para a 8ª D. R. da 7ª C. R.

Em Pôrto Alegre, ao 2º tenente de Infantaria Lineu Viola da Costa, nomeado para a 3ª Cia Pol. Ex.

Na cidade do Rio Grande, ao 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Humberto Cavalcante Pessoa de Melo, da 4ª Circunscrição de Recrutamento.

Em Recife, ao 1º tenente médico dr. Jair Moreira Cavalcanti, classificado na Cia. Elementos de Fronteira, Manáus.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Curso de auxiliar de enfermagem

Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. O curso e misto e gratuito.

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

TENDA ESPÍRITA JORGE

De acôrdo com o artigo 43 dos estatutos, ficam convocados os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem na sede desta Tenda, à rua Luís Barbosa n. 136, nesta capital, no dia 9 de março próximo, às vinte horas, em primeira convocação, ou às vinte e uma horas, em segunda e última, para exame de contas e respectivo relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

(a) — ORLANDO BARROS RIBEIRO
Presidente

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto-colites-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminenses? Verifique se o seu nome é o
Nome do dia
na T. V. Tupi, às 19h15m. e na Rádio Jornal do Brasil — às 21h30m.
Se fôr, peça a devolução integral da importância paga. Só uma organização 100 % especializada, pode oferecer esta grande vantagem.
Óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177, Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), Rua da Conceição, 36 (Niterói). Dep. de Lentes de Contato. Av. Rio Branco, 173 — 2º and. — s. 205.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

PALERMO, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para First Boi, Prometheu, Japomar, Sarawak e Flash, derrotando Simão, Jacamim, Rebelde, Rajão e Siri. — Reaparece bem trabalhado. — E' um azar recomendável.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

BOLICHERO, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Sarawak, Sileno, Cleofas, Tripoli, Japomar e Nigro, derrotando Lobo Amarelo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

GO-DRAKE, 55 — Estreante. — E' um filho de Admiral Drake bem treinado. — Seu apronto foi bom.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CLEOFAS, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Japomar e Pinga Fogo, derrotando Tripoli e Midair. — Vem melhorando. — Pode ganhar agora.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA:

PIRACEMA, 55 — No dia 8 de novembro de 1953, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para Fanfan e Risoleta. — Está bem trabalhada para êste compromisso. — A turma convém.
Prop. — Stud L. P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

JENNIFER, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Graná e Rubrica, derrotando La Rita. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

RUBRICA, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Graná, derrotando Jennifer, e La Rita. — Tinindo. — Séria candidata ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ROSADA, 51 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Palombeta, derrotando Goiane, Guaxima, Sornette, La Rita, Garka e Diabrura. — Também em ótimas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GUAMARÁ, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, derrotou Miss Platina, Maritaca, Diabrura e Cambaxirra. — Conserva o estado anterior. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

GARGALHADA, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Palombeta, Graná e Jennifer, derrotando Evergreen. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LA RITA, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi último para Graná, Rubrica e Jennifer. — E' veloz. — Na distância vai correr bem.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GRANDIFLORA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, escoltou Envidia, derrotando Pinta Linda, Gargalhada, Jennifer e Gerbera. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

GOIANE, 55 — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Fighter, Maritaca, Miss Platina, Cambaxirra, Rê e Jalice. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

BALCARCE, 55 — Não correrá.
Prop. — Pereira e Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CHACO, 56 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 51 quilos, foi terceiro para Embalo e Jonfor, derrotando El Monte, Rosemari, Tejucupapo e Curió. — Só melhoras acusou em seu estado. — Pode aparecer no final.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

SOLUVEL, 56 — No dia 20 de agôsto de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi oitavo para Bálsamo, Gran Prince, Carreiro, Danilo, Bom Galope, Embuqui e Igarassú, derrotando Admirável. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

MARTELO, 56 — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, derrotou Filão de Ouro, Quiroga e Zatopek, demonstrando ter apanhado estado. — Está em condições de enfiar outra.
Prop. — Júlio Aquino.
Trat. — O. Maria.

DESCUIDO, 56 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 58 quilos, foi sétimo para Ibiaí, Chaco, Serigote, Serafim, Sereno e Boca Calada, derrotando Alvitrador e Boca Linda. — Em condições de melhorar o fracasso anterior.
Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

EUCLIDES, 56 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Ibiaí, Serafim, Quidam, Sereno, Chaco, Boca Calada e Manolete. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

JAMEGÃO, 56 — No dia 5 de março de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castilho, com 55 quilos, foi último para Ipojucan, Tejucupapo e Quincas. — Volta em boas condições e bem na turma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BOLONHA, 52 — No dia 11 de outubro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 59 quilos, foi quarto para Buckingham, Silvestre e Boca Calada, derrotando Chaco, Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Iorkle, Briguento e Bom Conselho. — Volta bem movido. — Ótimo azar.
Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.

SERIGOTE, 56 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Ibiaí e Chaco, derrotando Serafim, Sereno, Boca Calada, Descuido, Alvitrador e Boca Linda. — Só melhorou. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SERENO, 56 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi quinto para Ibiaí, Chaco, Serigote e Serafim, derrotando Boa Calada, Descuido, Alvitrador e Boca Linda. — Bom refôrço para o número 7 e é só.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

9º PAREO — Às 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

IDU, 60 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Pandeiro, Duroc, Lilibeti, Eônio, Herval e Corrégio. — Em plena forma. — Poderá repetir.
Prop. — Adão João Predebom.
Trat. — F. P. Schneider.

LABANO, 58 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi quarto para Pandeiro, Eônio e Kantar, derrotando Bomarsito. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PANDEIRO, 58 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, escoltou Idú, derrotando Duroc, Lilibeti, Eônio, Herval e Corrégio. — Anda bem. — Candidato à dupla.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.

KANTAR, 52 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 57 quilos, foi terceiro para Pandeiro e Eônio, derrotando Labano e Bomarsito. — No mesmo estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Arnaldo C. Seabra.
Trat. — J. S. da Silva.

CHEQUE, 54 — No dia 5 de setembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi sexto para Mercuri, Piratini, Seu Acácio, Pañda e Bomarsito, derrotando Crosbi, Biguel Pereira e Pandeiro. — Volta bem movido. — Serve como azar.
Prop. — Silvério Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

LILIBETY, 52 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 50 quilos, foi quarto para Idú, Pandeiro e Duroc, derrotando Eônio, Herval e Corrégio. — Bem preparada. — Serve para o «placé».
Prop. — Cláudio Rosa.
Trat. — Mariano Sales.

DUROC, 52 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Idú e Pandeiro, derrotando Lilibeti, Eônio, Herval e Corrégio. — E' de apuro o seu estado. — Poderá figurar entre os primeiros. — Vale arriscar.
Prop. — J. A. Castilhos Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

CRUZADO, 56 — Estreante. — Vem do sul, onde atuou. — E' um filho de Bomarsund bem jeitoso.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

COSTUREIRA
Para senhoras, a preços módicos rua Paissandú 156, apto. 1208 — Tel.: 45-6054

Alivio instantaneo das COCEIRAS
BOLHAS — RACHADURAS
Não faça regimes inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intolerável. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e tôdas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudável. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.
SKINIZINE
• ponto final das coceiras
Pedidos ao Lab. Franco-Americano S. A. — Rua Valparaiso, 87 A — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 13 de Março, para:
SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Sairá em 22 de Março, para:
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

VERA CRUZ	OUTRAS SAIDAS	Para EUROPA
VERA CRUZ	Para o RIO DA PRATA	21 de Abril
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
		26 de Junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo